

LUZENTE, p. at. de Luzir. "luzente pedreira." *Luz. II. 4.*

LUZÉRNA, s. f. Insecto luzente, lumieiro, vagalume. V. *Lumicra.*

LUZIDAMENTE, adv. Com luzimento, esplendor.

LUZIDIO, adj. Ntido nédio, que tem a superfície polida, e resplandece.

LUZIDO, adj. Lustroso, pomposo, brilhante, bem arayado: fig. luzidas tropas; luzidas armas; bem azejado. *Eufr. 3. 5. 5.* "Estilo luzido de bon' atos." *Pinheiro, 2. f. 8.*

LUZIMENTO, s. m. O esplendor: v. g. o luzimento das galas; da Corte. *5.* Accyo lustroso.

LUZIR, v. n. Dar luz de si, ou por meyo de reflexão: fig. brilhar, resplandecer: v. g. donde luz o otro, não há vileza. *Arte de Furtar, f. 7. 5.* fig. Luz a virtude, o valor, o esforço, as riquezas, o engenho. *5.* Luzir o trabalho; crescer, apparecer, medrar, fundir. *5.* Não luzirão nos filhos os galardões, e mercês pelos serviços do pai; não se virão nelles, porque os não receberam. *Comto, 5. 5. 5.* Luzir a despeza; apparecer no que se compra, e melhora o comprador; apparecer crescendo a obra que se faz com ella. *luzisse a despeza. V. do Arc. 3. 4. 5.* Não lhe luz nada do que traz; i. é, não brilha com isso, que traja.

LY, s. m. Medida itineraria Chinezã igual a 300. passos; ou a 265. toezas de França.

LYCANTRÓPHIA, s. f. t. de Med. Doença melancolica, cujos pacientes uivão de noite.

LYCÉO, s. m. Aula, Academia.

LÝCIO, V. o Diccion. da Fabula.

LÝDIO, adj. *Modo lydio* (da Musica antiga) era um dos oito modos, ou tons, e o quinto delles. *5.* *Pedra lydica*: pedra de toque.

LYÉO, s. m. Um dos nomes de Bacho; toma-se poet. pelo vinho. *Insul. 5. 82.*

LYMPHA, s. f. poet. Agua. *Cam. Ode. na cristallina lympba o sorpo cristallino está lavando. Ulin. VI. 82. 5.* t. de Med. Liquido subtil, aquoso, que anda nos vasos lymphaticos.

LYMPHÁR, v. at. t. de Med. Lavar em agua: p. us.

LYMPHÁTICO, adj. Que respeita á lympba: v. g. humor lymphatico; vasos lymphaticos, &c.

LÝNCE, V. *Lince.*

LYNCURIO, s. m. Pedra preciosa, que se diz feita da urina do linco congelada. *Costa.*

LÝRA, s. f. Instrumento Musico. V. *Lira. 5.* *Lyras*: composição poetica, de cinco versos, dos quaes o segundo e quinto são heroicos; ou o 1. 3. e 5. em ambos os casos rimão os heroicos uns com outros.

LÝRICO, adj. V. *Lirico.*

LÝS, s. f. V. *Lis.* Flor, aliã açucena.

LYSIMÁCHIA, s. f. Herva officinal. (*Lysimachia*)

LYTHOTOMIA, s. f. t. de Cirurg. Extração ou tirada da pedra, que se cria na bexiga.

LITHÓTOMO, s. m. O Cirurgião, que especialmente se applicou á pratica da Lithotomia.

M

M, s. m. A duodecima Letra, e uma das consoantes do Alfabeto Portuguez, communmente se chama *eme*, mas devesa dizer-se *me* com e obscurissimo, ou mui surdo: nas Notas da Conta Romana vale mil. *5.* O *M* é sinal de ser nasal a vogal que se lhe segue: v. g. *tombo*: por onde ainda que o vocabulo acabe nelle, come-se a ultima vogal nasal com a vogal do vocabulo seguinte: v. g. *Codro que ou-trem alguém não teve. Sá Mir. Carta 1. est. 78. Carta 2. est. 76. e deixaram o Paço de regal.* Todavia melhor se representará o som nasal dos monosyllabos, ou das finais, e o dos ditongos pelo til: v. g. *lã, cã, sã*; *bucará, diceã*; *mã, pãna, vã, pã, mã*: o *m* faz cerrar a boca, e as vogais puras, ou nasais, assim como os ditongos nasais, todos se preferem com a boca aberta. Já o escrever por *am* os ditongos nasais em *ão* é uma grande impropriedade, como bem notou *Duarie Nunes do Leão, na sua Orthografia*; e daria occasião a mil equivocos, porque seriamos obrigados a dizer: v. g. *mulher sam*, e *homem sam*; sendo os generos, e pronuncias tão differentes, e assim *a terra cham*, e *o lugar çãm*; &c. O mesmo é nas variações verbães *bucãram*, *fariãram*, por *bucãrão*, *bucãrão*, *farião*, &c. que são tão diversamente, porque aquelles *am* finais não dão o som, que tem o *am* natural em *campo*, *lampas*, &c. o *m* fazendo cerrar a boca em *am*, o *ã* é som vogal nasal em *vã-o*, *pã-o*, &c.

MÁ, ou MÁA; variação femin. de *Mão*. *5.* *Ser ás mãs com alguém*; i. é, estar mal, rixar, ter desavenças. *Eufr. Peol. a mass pãnas. Ined. III. 339.*

MÁAO, V. *Mão. Máo-paramento. V. Paramento.*

MÁCA, s. f. Rede de lona; em que de ordinario dormem os marinheiros, pendurada com cordas pelas duas cabeceiras.

MACABÉOS, s. m. pl. *Os Macabeos*; titulo de um dos Livros Sagrados, em que se contém a historia de sete varões deste nome.

MACACO, s. m. Bogio, mono. *5.* *Macaco*: máquina de erguer pesos, a qual consta de uma barra de ferro dentada, que se ergue por meyo de varias rodas, carretes, e de uma manivella. *Mecban. de Moric.*

MACACO, adj. *Morrer morte macaca*; frase chula, i. é, desgraçada.

MACACÓA, s. f. chulo. Doença grave.

MACACÓTE, s. m. Herva, aliás barrilha, de que se usa para fazer o vidro.

MACARÉO, s. m. Grande impeto, com que arrebatadamente enchem, e vassão os rios na Asia. *Orn. J. III. P. 3. c. 16.* "a enchente da maré era com tamanha corrente, e macaréo." B.

4. §. 1. este macaréo, ou fluxo da maré, é tão veloz, que não há cavallo, por ligeiro que seja, a que a maré não alcance, quando entra pela planície da praia. *Conto*, 6. 4. 3. quando a maré torna a encher, vem com tanta suberba, fazendo hum macaréo tão medonho, que parece que quer encapellar toda a Cidade. *H. Dom. Tom. 3. L. 5. c. 9. no fim. V. Peroróca.*

MACARRÓNIO, ou **MACARRÓNICO**, adj. *Latim macarrônio*; barbaro, de palavras de tomance com desinencias latinas; v. g. as do Palito Metrico, e outras tâes: maçoiral.

MACAYO, s. m. Tecido de lã, e de seda deste nome. *Panta dos Portos Secos.*

MAÇA, s. f. (a Etimologia pede, que se escreva *massa* do Latim) Farinha cereal encorporada com agua, ou outro liquido, para della se fazerem bolos, pão, &c. §. Farinha triga encorporada com agua ao lume, para grudar. §. fig. O total: v. g. a maça das rendas; arrendar em maça; i. é, o todo, e não um ramo das rendas. *Estat. da Univer.* §. *Maça de Calceteiro*: pillão cilindrico, com dois braços, que serve de assentar por igual as calçadas. §. *Maça*, ou *clava de ferro*, era um cabo com grande cabeça, de que usavão na guerra, para dar pancadas. *Vasconc. Arte. e Sá Mir.* "as portas andão, e as mastas." §. Na lança de argolinhas, a maça é um cabo pyramidal, que fica antes da empunhadura. §. *Maça de Bedel, e Porteiro*, é cabo com seu adorno na extremidade á imitação das maças de brigat, que elles levão ás costas. §. Pão com que se quebra sobre uma pedra a cana do linho. §. *Especiaria das Molucas*; é flor, pegada á noz moscada. *Cast.* §. O corpo de algumas coisas unidas, e amassadas: v. g. a maça das uvas pisadas; da *ateitona molda*. §. *A maça do sangue*; i. é, a totalidade do que há no corpo animal. §. *Fazer boa maça*, dizemos de tudo o que misturado com outras coisas tem bom sabor, &c. v. g. "estes dois vinhos, ou ovos com assucar e leite fazem boa maça." §. *Maça*, t. do Jogo da Banca, porção de dinheiro, que na parada se ajunta, e accresce ao pirollo: por onde dizemos "e mais a maça;" para significar, que não é só aquillo que outrem diz: v. g. "tem de renda vinte: só vinte! E mais a maça."

MACADA, s. f. Golpe com a maça. §. fig. Pancadas com pão, pauladas: v. g. "levou,

deu uma maçada." §. Junta de pessoas para fazerem algum mão feito. §. Engano no jogo, &c. e desfazer a maçada; i. é, o engano, frustrá-lo. *Eufr. 5. 8. 5.* Armação de pescar lampreyas. *Elucidar. Art. Couteiro dos Fogos*, talvez será *maçadar*?

MAÇADO, p. pass. de Maçar. V. nos dias, que antecedem aos tufões, andão os mares mui maçados, e azulados. *Conto*, 5. 8. 12.

MAÇADURA, s. f. V. *Maçada*. Maçaduras: penas de ferimentos, e pancadas. *For. ant. Elucidar.*

MAÇÃA, s. f. (ou antes *Maçã*) Pomo vulgar. §. fig. *Maçã da espada*; a cabeça onde se embebe, e prende o espigão da folha. §. *Maçã do rosto*; a parte das faces relevada perto dos olhos. §. *Maçã de porco*; herva. (ciclamen, inis) §. *Maçã do escravelho*; bola de excremento, que estes insectos fazem. §. *Maçã d'anafega*: fruto das maceiras d'anafega. §. *Maçã de cipreste*; fruto que esta arvore produz. §. *Maçã do peito do boi, ou vaca*, é a carne do principio, ou do fim do peito.

MAÇAME, s. m. O lastro das cisternas, e reservatorios d'agua, feito de pedras, e betume. §. t. de Naut. Toda a cordoalha do apparelho de um navio. *Brito*. §. Apparelho para tendas de campo. *B. 2. 2. 9.* "com tendas, e maçame dellas 500. camellos:" do trem de um exercito.

MAÇAMORDA, s. f. As imigalhas do bisconto.

MAÇÃO, s. m. Grande masso de bater, e calcar estacas.

MAÇANETA, s. f. Remates da feição de maças, ou pyramidaes, que se embebem em pontas de ferro nos varões de leitos; nos cantos das janelas de grades, &c.

MAÇAPÃO, s. m. Doce de amendoas com farinha, ovos, &c.

MAÇAPÉ, s. m. O talo do Beijoim; ou resina parecida ao Beijoim. *Vasconc. Not. f. 39. col. 1.* §. Terra fina, mui gommosa, boa para plantar canas d'assucar, por ser terra fresca; é mui pesada, e retém muito a humidade, quando sempre preta; outros maçapés há vermelhos.

MAÇAR, v. at. Pisar, golpear, dar pancadas com maça. §. *Maçar linho*, com a maça. V. §. *Maçar o corpo com pancadas.*

MAÇARICO, s. m. O macho da lebre, que tem uma malha branca na testa. §. Ave. (*ardeola marina*) §. Entre Ourives, é canudo retorcido, com que soprão o lume de uma candeya contra a peça de filigrana, que quorem soldar sobre uma taboa.

MAÇARÓCA, s. f. Uma espiga de milho grosso, ou antes os fios, e filamentos, que tem a espiga. §. O fiado que enche um fuso. §. Cabello feito em canudo. §. *Maçarocas*: queijos

da feição de maçaroca, que se trazem de Torres Vedras. §. *Maçarocas de miróis*, t. d'Artib. é o mesmo que um feixe d'elles.

MACEA, s. f. Pia de porcos, gamela.

MACEIRA, s. f. Arvore, que dá maçãs doces, e d'analega. §. Vaso de amassar-se o pão. §. *Maceira da noz*: o vaso onde despejo os alcantuzes, e donde a agua se deriva pelos canos.

MACEIRO, s. m. Bedel, portamassa, porteiro da massa.

MACÉLLA, s. f. Flor, e herba deste nome, a flor é amarella amargosa, e della se faz chá. §. *Macella Gallega*: herba, allis amarantho. §. *Macella de S. João*. V. *Hypericão*.

MACENARIA, s. f. V. *Marcenaria*, como hoje se diz. *Sverum*, Not. f. 26. e *Resende*. F. *Mind*. c. 81. e c. 159.

MACERAÇÃO, s. f. A operação de macerar, e estado do corpo macerado.

MACERADO, p. pass. de *Macerar*.

MACERAMENTO, s. m. V. *Maceração*.

MACERAR, v. at. Pôr algum corpo de molho para o embrandecer, para lhe extrair a tintura, para lhe separar alguma parte: v. g. macerar curros, &c. §. Machocar qualque corpo para lhe extrair o sumo. §. Mortificar: v. g. macerar a carne sem penitencias. *Compit*. f. 520. col. 1.

MACÉTA, s. f. Massa de ferro, com que os Canteiros batem nos escopros, e ponteiros, com que lavão. §. *Cuspideira*.

MACETE, s. m. Maço de pão com seu cabo, de que usão os Mascencitos, e outros manceiros.

MACHACAZ, adj. chulo, Grandalhão.

MACHACHETAS, s. f. pl. chulo. Brincos, diárr.

MACHADADA, s. f. Golpe com machado.

MACHADINHA, s. f. Machado pequeno de trazer à cinta, usado na guerra; e para outros usos. *Freire*.

MACHADO, s. m. Uma cunha de ferro cortante, a qual se embebe, ou encava por um alvado em seu cabo; serve de sachar lenha, falquejar, &c. §. *Costa feita ao machado*, no fig. l. e, toca, grosseiramente.

MACHAFEMEA, s. f. Dobradiças, ou viza-gas de duas peças, numa das quaes há um tixo, que se embebe na femea, ou cano da outra. §. Os lizes dos navios tambem se en-fio, e volvem em *machafemas*.

MACHÃO, s. m. Da mulher grande, robusta, e despejada, dizemos vulgarmente, que é um machão.

MACHATINS, s. m. pl. ou *Matachini*. Bailar os machatins; dança mimica, antiga, em que os mascarados dançavam representando um ala-

que na guerra, e talvez outras acções da vida. *Cam. Rei Seleuco*, *Prat.* (vem do Italiano *mazzini*.)

MACHEIRO, V. *Machieiro*.

MACHETE, s. m. Espada curta de fume, e cota. §. Violinha, descante.

MACHIAR, v. n. t. d'Agri-cult. Fazer-se a planta esteril, não dar fruto.

MACHIAVELLISTA, s. c. Pessoa que sege as artes, e maximas de Machiavello.

MACHIAVELLO, s. m. Um celebre Politico Italiano: usa-se fig. por homem, que vai a seus fins sem respeitar a honestidade, ou justiça da meyor; homem fino. *Vieira*.

MACHEIRO, s. m. O soveteiro antes de chegar ao seu perfeito crescimento.

MACHINA (id como K), e deriv. V. com que.

MACHINHO, s. m. Pequeno macho.

MACHIRA, s. f. Panno de seda, que os Cafres deitão pelos hombros a modo de capa. *Santos*, *Ethiop.*

MACHO, s. m. Mâ, o macho da especie mar. §. Peça, que encacha em tubo, touca, ou fema de dobradiça, ou gonzo. §. *Grilhão*. *Agul. Lus.* Tom. 2. f. 315. §. Instrumento de mascencito, que faz concava a parte, que com elle se corta. §. Animal que cobre a fema, e a fecunda; oppõe-se a *femea*. §. Eiro, ou enguia grossa, em Aveiro, e Obidos. §. *Macho de taboa lavada ao cantil*; o mesmo que meyo fio.

MACHO, adj. opposto a *femea*. O animal que a fecunda. §. *Arriatar macho*; o que está bem purgado, allis *lealdade*. §. *Palmeira macha*. V. *Palmeira*. §. *Invenio macho*. V. *Invenio*. §. *Homem macho*; robusto, vigoroso. §. *Vindo macho*. V. *Vindo*. §. *Fazer-se a planta macha*. V. *Machiar*.

MACHÔA, s. f. Mulher forte, robusta, com animo, e corpo varonil. t. chulo.

MACHOCA, s. f. O trabalho de trilhar: v. g. a machoca do trigo. B. *Per*.

MACHOMHARIA, s. f. antiq. Labor usado nos vasos, no gosto Mourisco. *Elucidar*. "a macha do vaso de obra de *Machombaria*." (de *Machoma*, *Machoma*, o b aspirado.)

MACHORRA, adj. *Ovelha machorra*; i. é, esteril, maninha.

MACHUCADO, p. pass. de *Machucar*.

MACHUCAR, v. at. Pisar, esmagar, comprimmendo, pisando, dando algum encoentro: trilhar.

MACHUCHO, adj. chulo. Dizemos da pessoa eminente em saber, esforço, riquezas, virtude. *Fulano é machucho*.

MACHICOTE, s. m. (ou *Marricote*, do Franc. *Marricot*.) Tinta de pintar feita de al-

vayade-calcinado, em mais, ou menos grãos de fogo, donde lhe vem ser claro, amarelo, e dourado.

MACIÇO, adj. (ou *Massiça de massa*) Solido, não vasado; diz-se das peças de metal, madeira, &c. v. g. "um globo massiço." *Os. 5.* Cheyo, entulhado: v. g. "baluarte." *Os. 5.* *Barros*, t. f. 161. *7.* "para que te massiço." *Barros*, t. f. 161. *7.* "para que todo (da parede) fique maciço:" sem vão todo (da parede). *B. 2. Prof. e Barreiros*, *C. nhos*, *burquinhos. B. 2. Prof. e Barreiros*, *C. nhos*. f. 107. *toda massiça de rochas. a casa massiça de fazenda. Couto*, 4. 6. 9. — *de gente. Couto.*

MACILÊNTO, adj. Magro, descarnado, com a pelle sobre os ossos.

MACINHA, s. f. Grude de farinha, e agua.

MACINHO, s. m. dimin. de Maco.

MACIO, adj. Brando ao tacto como o setim, veludo, o pelo mimoso dos animaes, &c. *5. Vinho maris*; não aspero. *5. Arvore macia*; sem espinhos. *H. Pinto*, f. 134. col. 1.

MACOMÊIRA, s. f. Palmeira, cujo tronco se fende em ramos; dá um fruto aromatico estomacal.

MACONE, s. m. Peixe como lampreya de So-fala; durante o verão nutre-se do seu tábo, que lhe torna a crescer depois.

MÁÇO, s. m. Instrumento como martello, de páo; usão d'elle os marceneiros, carpinteiros, &c. *5. Maço rodeiro. V. Rodeiro. 5.* Os Livreiros tem maço de ferro, com que batem os livros em papel, antes de os coser. *5.* Uma posição de peças juntas debaixo do mesmo liame: v. g. *um maço de papéis, de cartas missivas; de cartas de jogar*, o qual contém doze baralhos. *5. Maço da porta*; aldraba, ferro com que se bate para a virem abrir. *5. Maço*, no loge da Primeira, são Seis, Sete, e Ás do mesmo metal, e se tem mais um cinco, se diz *Maço*, e *Mona*: daqui as frases do vulgo *estar um maço*, ou *maço!*

MAÇONARIAS. V. *Macenaria. Tenr. c. 40.*

MAÇORRAL, adj. Grossceto, rude, tosco: v. g. *homem maçorral*; *ingenbo, estilo — Eusfr. Prof. V. Mazorral. 5. Latim maçorral*; *macaronico. Ullis. f. 207. 7. "fallão por graça Latim maçorral."*

MACRACÓSMO, s. m. Grande mundo. *Tbe-souro de Prudentis.*

MACUARIA, s. f. t. da Asia. Habitação de pescadores. *Barros.*

MACULA, s. f. Mancha, nodoa, mágoa: no fig. v. g. "sem macula de peccado." *Vier-ra. as maculas das almas (polos peccados). Ar-raes*, 8. 3.

MACULADO, p. pass. de Macular. Mancha-do: v. g. *maculados de negro os cabellos. Mau-sinho*, f. 48. *7. 5. fig. Maculado na honra, na reputação.*

MACULÁR, v. at. Manchar, sujar: v. g. *macular as mãos no sangue. Cron. Af. V. f. 60. Macular com nodoa. 5. Usa-se de ordinario no fig. v. g. macular a honra, a fama; a consciencia com peccados. B. 3. 3. 1. — a honra. "macular huma escritura de tío illustres feitos com odios, invejas, cubiças, &c." *Id. 2. 3. 8. "macular huma obra (edificio) tão perfeitissima (ficando no meyo uma vil casa)." Id. 2. 4. 4. "macular a Cidade de Pekim com o castigo de um traidor (dado dentro della)." Id. 3. 6. 1.**

MACOMA, s. f. t. usado no Brasil, ou antes *Mucama*, como lá dizem. A escrava, que acompanha a Senhora, quando sai á rua. No Rio de Janeiro dizem *mucama*, na Bahia, Pernambuco, e outras partes *Mumbanda*, que não só acompanha, mas é do serviço da Senhora em casa.

MAÇOCO, adj. antiq. *Ferro maçoco*; em barras, massiço. *Elucidar. Art. Ferro.*

MADAMA, s. f. Termo Francez, que vale minha Senhora; usa-se d'elle para com as Senhoras estrangeiras: v. g. *Madama de Sevigné*; ou familiarmente, em vez de *Senhoras*: v. g. "estavão lá muitas *Madamas*." *Eusfr. f. 163. e D. Franc. Man.*

MADAMOESÉLLA, s. f. (do Francez, *Madamoiselle*) Diz-se este titulo ás mulheres não casadas, nem viúvas; e por excellencia ás dos Irmãos, e Tios del-Rei de França.

MADEIRA, s. f. Todo o corpo ligneo, páos, e taboado para edificar; ou fazer navios, &c. "de um lenho intenta fazer *madeira*." *V. Lus. X. 110. 5. Madeira torta*, ou *madeira do ar*; cornos, ou pontas do boi, &c. *5. Madeira do ar*; boa para cumieiras, frechâes, forros, &c. e não para esteyos, ou obras outras enterradas no chão, ditas *madeiras do chão*, porque aturão bem na terra, e não se cortão.

MADEIRÁDO, p. pass. de *Madeirar*.

MADEIRAMENTO, s. m. O *madeiramento da casa*; toda a madeira, com que ella se arma dos frechâes para cima.

MADEIRÁR, v. at. Pôr a armação de madeira, que vai para cima dos frechâes. *5.* Em geral, assentar toda a madeira, v. g. *barrotar, vigar, solhar, cobrir qualquer edificio de madeira. Orden. 1. 68. 5. 36. Madeirar-se na parede do vizinho*; l. é; assentar nella madeira, sobre que construa a sua obra.

MADÉIRO, s. m. Tronco comprido, e tosco da arvore; lenho. *Lus. X. 111. "Era tão grande o peso do madeiro, Que só para abalar-se nada basta."* *5. O madeiro da Cruz*; em que N. Senhor foi pregado. *5. Madeiro*, fig. homem de páo, estúpido. *Costa, Terenc. Tom. 2. f. 145. asno, tonto, madeiro (stipes), homem de chumbo.*

MADÉIXA, s. f. Quasi menda: v. g. madeixas de seda, linho. "madeixa de cabellos" - torcidos, e com voltas, como se faz ás madeixas de fio de ouro. V. do Art. 2. 3. 5. Dizemos, no fig. madeixa do cabelo. Uliss. l. 54. ou madeixas, por cabellos. Lobo, Corte, f. 102.

MADÉIXINHA, s. f. dimin. de Madeixa. V.

MADÓRNA, s. f. V. *Modorra*.

MADÓRRA, s. f. V. *Modorra*.

MADRAÇAL, s. m. t. da As. Estão, paços, ou casas d'aposentadoria. Cast. L. 3.

MADRAÇARIA, s. f. Vida de madraço.

MADRACEAR, v. n. Viver como madraço.

MADRACEIRÃO, adj. chulo. Grande madraço. D. Franc. Man.

MADRÃOÇO, adj. Ocioso, deixado, que não cuida dos seus interesses, e coisas de sua obrigação; inerte. Lobo, e Esfr. 5. 10. 1. e 8. Cam. Seluco. E amor foi tão madraço, Que lhe cortou o barão. Ferr. Bristo, 4. 3. o hão-de-praguejar de madraço, parvo.

MADRAFÁN, s. m. Moeda de Cambaya; cada peça vale dois larins de prata. Conto.

MADRAXAO, s. m. Moedas da Asia. Cron. F. III. P. 3. c. 17. talvez o Madrafani.

MADRÁSTA, s. f. Mulher, que casa com viuvo; diz-se *madraستا* a respeito dos filhos do primeiro matrimonio do marido: as *madrastras* tem contra si a opinião de duras, e iniquas para os enteados; daqui as frases odio de *madraستا*; e em Bern. Lima: "este gado he de *madraستا*." §. fig. "Patria *madraستا*, e não má dos filhos benemeritos."

MADRE, s. f. O utero das femeas, onde se desenvolve o feto antes de nascer. §. *Madre do rio*; o leito dentro das margens, que as vezes fica descoberta. B. 2. 8. 1. §. antiq. Mãe; e *Madre antiga*, pola Terra, de que o homem foi formado. Sá Mir. fig. "a ilha de Ceilão, *madre da Catela*:" que produz a mais, e melhor. B. 3. 2. 1. §. O cravo da India, que ficou na arvore de uma safra para outra, e por isso engrossou mais. Coito, 4. 7. 9. f. 183. col. 1. §. *Madre*; titulo que se dá ás Freiras. §. Dizemos a *Santa Madre Igreja*, como a *santa mãe*. §. *Madre*, t. de Naut. pão, que atravessa a escotilha, com seu encaixe para assentar nos quarteis della. §. Nas pontes do madeira, são os páos, que formão o assento para as estivas, e assentão nas assas ao longo da ponte.

MADREPÉROLA, s. f. A concha, em que se cilia as perolas.

MADREPÍIA, s. f. V. *Plamater*. Esfr. 1. 4. "dar mordedura satirica, que chegue á *madrepia*."

MADRÉPORA, s. f. 1. d'Hist. Nat. Corpo marinho parecido a ramos de arbustos, semelhante á pedra, em cujos vãos habitão polipos

MADRESILVA, s. f. Mata vulgar, que dá flores cheirosas brancas, rayadas de vermelho. ha varias especies (*Caprifolium Germanicum*, e *Periclymenon persoliatum*, *Caprifolium Italicum*, *Vincibosum*.)

MADRIA, s. f. *Mar de Madria*; o que faz carneirada, muitas ondas, rolciro, picado. *Viriato Tragico*. *Madria* será rebanho, e daqui *Esmadrigado*?

MADRIGAL, s. m. Poema lyrico, que consta de poucas estanças variamente rimadas, e de ordinario é de assumpto amoroso.

MADRINHA, s. f. A mulher, que vai tocar no baptizado como testemunha daquelle acto, a que assiste, aos noivos, crisma, &c.

MADRUGADA, s. f. O tempo proximo ao amanhecer do dia. "fazer uma *madrugada*:" acordar cedo para algum negocio. "cavalgou a grande *madrugada*:" muito cedo de manhã. Lopez, Cron. F. I. P. 1. c. 105. §. fig. A anticipação daquillo, que devéra vir mais tarde: v. g. "esta *madrugada* de entendimento." H. Dom. P. 3. L. 3. c. 1.

MADRUGADOR, adj. O que scorda cedo, pela *madrugada*. §. O que vem tomar lugar com tempo, em festas, juntas, espectaculos, &c.

MADRUGAR, v. n. Acordar de *madrugada*, cedo. §. fig. Começar, ou fazer alguma coisa um pouco antes do tempo, em que se houvera de fazer: v. g. este homem *madruга nas festas*; i. é, vem antes de começarem. D. Franc. Man.

MADURAÇÃO, s. f. O amadurecer o fruto. Alarte. §. fig. *Maduração do Apostema*.

MADURADO, p. pass. de *Madurar*.

MADURAMENTE, adv. A seu tempo. §. fig. Com madureza: v. g. ponderar —

MADURAR, v. at. Fazer amadurecer os frutos. *Mausinho*, f. 10. 7. §. fig. Fazer cozer as materias nas apostemas.

MADURECER, v. n. V. *Amadurecer*. Ferr. Egl. 10. Feo, Trat. 2. f. 34. 7.

MADUREZ, s. f. *Amaral*; 11. "tem a *madureza* *madurez*." V. *Madureza*.

MADUREZA, s. f. O estado de perfeição, a que cheção os frutos, e madeiras, para poderem servir nos seus usos de alimento, e construcção. §. fig. Perfeição: v. g. *madureza dos annos*, do juizo, entendimento. formado pelo estudo, uso, e conversação dos homens. §. fig. *Na passiva*, e *madureza do passo mostrava o ur da Pessoa Real*. F. do Art. 6. c. 11.

MADURO, adj. Que está no estado da madureza: v. g. frutos, páes maduros; *madura madura*. §. *Idade madura* é a do homem já feito. §. *Não maduro*: immaturo, anticipado, antes do termo natural, e ordinario: v. g. a não *madura morte de um manco*. Ined. L. f. 597. "ainda que seja em agração, a morte; que nos ma-

mata, sempre he madura." *Arraes*, 9. 10. 5. *Homem maduro*, no entendimento; sabio, prudentem maduro, no entendimento; sabio, prudentem, 5. e fig. Dizemos: *juizo maduro*; *conselho*, *deliberação*, *resolução madura*, 5. *Tumor maduro*; o que tem materia cozida, e pus perfeito.

MÃE, V. Mãe, e o que notei ao Art. *Pde. Ined. III. 570.* "mães, e outros parentes."

MAFAMÉDE, s. m. Medida, que é meyo cação de Angelim dos que vem da Asia.

MAGACIA, s. l. antiq. Arte magica. *Elucidar.*

MAGÁNA, s. f. Tocata antiga. *Eufr. 3. 2.*

MAGANEAR, v. n. Portar-se, proceder como magano.

MAGANÉIRA, s. f. Acção de magano.

MAGANICE, s. f. V. *Maganeira.*

MAGANO, adj. Mariola; homem vil. 5. De ordinario se diz do lascivo, impudico. Daqui: *elber maganos*; *marotos*, *lascivos*.

MAGARÉFE, s. m. O que mata, e esfolia a carne nos açougues. *Auto do Dia de Juizo, e Barros. 5.* "esses magarefes da vida humana:"

os *Cirurgões. Comed. Ullisipo.*

MAGESTADE, s. f. A superioridade; alteza e sublimidade, que se deve respeitar, venerar, acatar; dá-se este titulo aos Reis, e Imperadores. 5. *Fazer majestade de alguma coisa*; tẽ-la por ostentação de *Majestade* *Forn. d' Africa, L. 2. c. 18.* o *Xarife* queria fazer majestade de ser por *Embaixador*, e por isso o demorou muito na sua corte. 5. fig. *Excellencia*, *Alteza*, *sublimidade*: v. g. a *magestade da Conquista da India. B. 1. 3. 12.* a *magestade do assumpto*, do *temblante*, do *edifício grande*, e *magnifico. Castilho, Elog. de D. J. III.* celebrava (o Sacramento das Ordens) com *humã magestade tãõ grande*, que causava *hum religioso terror. V. do Art. 1. 17. 5.* *Crime de Lesa Magestade*; aquelle com que se offende immediatamente a Deos;

e se diz de *Lesã Magestade Divina*; ou ao Rei, e *Pessoas Reaes*, *Magistrados*, &c. e é de *Lesã Magestade Humana*: e segundo as nossas Leis se divide em crimes de *Lesã Magestade de primeira*, *segunda*, e *terceira cabeça. V. Ord. 5. T. 6. 5.* *Magestade* nos antigos Docum. toma-se por *Crucifixo*, que se trazia ao peçoço, de metal precioso. *Elucidar.*

MAGESTÓSAMENTE, adv. Com magestade.

MAGESTOSO, adj. Que tem magestade; que inspira respeito: v. g. *rosto magestoso.* 5. Em que há *taeza*, e *grandeza sobreexcellente*: v. g. *edifício* —; *andar* —; *pompa magestosa.*

MAGIA, V. *Magica.*

MAGICA, s. l. Arte de fazer effectos maravilhosos, por segredos naturaes; ou por operações diabolicas: a primeira se diz *Magia*, ou *Magia Natural*, ou *Artificial*; e outra *Magia Diabolica.*

MÁGICA, s. f. A mulher que sabe, e pratica a *Magica.*

MÁGICO, s. m. O que sabe, e usa de *Magia.*

MAGICO, adj. Em que há obra de *Magica*; sobrenatural: v. g. *palavras magicas*; *magico encanto.* 5. fig. Que produz effectos maravilhosos, extraordinarios: v. g. o — *poder da formosura.*

MAGINAÇÃO, **MAGINAR**, &c. V. *Imaginação*, *Imaginar.* *maginação*, *Cam.*

MAGINATIVO, adj. V. *Imaginativo. Ined. I. 606.* *nunca mais foi alegre*, e *sempre andou retralido*, *maginativo*, e *penoso.*

MAGISTERIO, s. m. A qualidade de ser mestre. 5. O exercicio de mestre ensinando. *Lucena. 5.* A sciencia de mestre, v. g. *explicar com magisterio as sciencias abstractas.* 5. Na *Quim.* Especie de *sublimação*, ou *operação*, com que se dá mais perfeição ás partes de algum corpo homogeneas.

MAGISTRADO, s. m. Ministro de *Justiça*; *Justiça.* 5. *Magistratura. H. Pinto, f. 144. col. 1.* as *honras*, e os *magistrados hão-se de merecer.* 5. *Magistrado de Dez. V. Decemviro.* Alguns *Magistrados Romanos* exercião o poder militar, e entre nós tambem houve na *India* occasiões, em que os *Ouidores* lozão capitaneando em guerra de mar, e terra alguma expedição.

MAGISTRAL, adj. De mestre: v. g. *dignidade* —; *saber*, *estilo* —. 5. *Conego Magistral*, nas *Sés*; o que tem obrigação de ensinar *Grammatica*, *Theologia*, &c.

MAGISTRALMENTE, adv. Como mestre, com sciencia de mestre, decisivamente.

MAGISTRANDO, s. m. O que está para receber o grão de Mestre.

MÁGNA ordinaria; na *Universidade* antiga era *Acto de Conclusões* em materia pratica de consciencia.

MAGNANIMIDADE, s. f. *Grãdeza de animo* na liberalidade, perigos, trabalhos.

MAGNÁNIMO, adj. De grandes animos, e coração nas occasiões de brio; de perigo; de alma grande.

MÁGNATE, s. m. O Grande, o Senhor, e Potentado do Estado, e Corte.

MÁGNÉSIA, s. f. t. de *Quim.* O corpo, que na sonhada *pedra filosofal* havia de fazer as vezes de *femea.* 5. Uma terra absorbente, branca, de que se usa na *Quimica*, e *Medicina.*

MAGNÈTE, s. f. ou m. *Iman*; *pedra de covar. Fleira, Tom. 4. f. 421.* as *magnètes*; e *Tom. 8. f. 30.* *magnète efficacissima*: de ordinario se diz o *magnete.*

MAGNÉTICO, adj. *Attractivo* como o *magnete.* "virtude, ou força *magnética.*"

MAGNÉTISMO, s. m. A força *attractiva* da ma-

magnete, ou iman. o magnetismo animal; que se dá nos animaes.

MAGNO, adj. antiq. Magno, que alguns escreverão manho (como indinbo, repunhar, insinbr, inxpunbavel, &c.); grande. *Elucidar.*

MAGNIFÉSTO, V. Manifesto. *Elucidar.*

MAGNIFICAÇÃO, s. l. O acto de magnificar, engrandecer.

MAGNIFICADO, p. pass. de Magnificar.

MAGNIFICADOR, s. m. O que engrandece.

MAGNIFICAMENTE, adv. Com grandeza: v. g. tratar-se; receber alguém; vestir-se magnificamente.

MAGNIFICAR, v. at. Engrandecer com honras, dignidades, exagerar, amplificar louvando. *P. Per. 2. f. 16. y. honrando. Arrats, 8. 5. "magnificarei com louvores o nome do Senhor."*

MAGNIFICÊNCIA, s. f. Grandeza, grandiosidade, nos edificios, tratamento, trajos, liberalidades, &c. esplendor.

MAGNIFICENTÍSSIMO, superl. de Magnifico. *Arrats, 8. 14. feito; acompanhado com muita magnificencia. Id. 9. 11. "caridade magnificientissima." Id. 2. 11. "magnificentissima mão de Deos."*

MAGNÍFICO, adj. Que faz as suas coisas com grandeza. 5. Em que há grandeza, pompa: v. g. função, jantar; enterro magnifico. 5. Liberal. 5. Esplendido. 5. Cidade magnifica por edificios? *B. 2. 5. 1.*

MAGNITUDE, s. m. t. de Astron. Um dos grãos, ou classes, em que os Astronomos tem divididas as Estrellas, para as distinguir segundo a sua mayor, ou menor grandeza.

MAGNO, adj. Grande. *Alexandre Magno; Carlos Magno; Conclusões magnas, que faz o doutorando.*

MAGO, s. m. Sabio em Filosofia, Theologia. 5. Magico, feiticeiro.

MAGOA, s. f. Macula, nodosa de pisadura. *B. Clar. 2. 15. as flores não recebião magoa (das chamas), antes ficavão mais lustrosas. H. Pinto. "o rosto denegrido, e cheio de magoas." 5. fig. Mancha, macula: v. g. magoa de culpa. H. Pinto, e Bern. Eleg. 2. cordeiro sem magoa, e sem contaminação. "onde se cavão as magoas dos peccados." Flos Sanct. pag. XCII. col. 2. 5. A dor d'alma, que transluz na tristeza do semblante. Faria e Sousa. 5. "entenda ella em sua casa, e não saberá magoas:" i. é, coisas que a magoem, e affligão. Ult. 3. 1. 5. Magoas: expressões de dor, que a indicão, e causão compaixão: v. g. as namoradas magoas que dizia. Cam. bama só magoa de tão doce boca. Ferr. Castro, f. 170. Act. 4. Cam. Eleg. 11. "magoas chorosas." "dizer mil magoas." Amaral, 55. 5. De feito, tacha, sem magoa de traição, ou outro crime. V. Ined. 1. f. 457. V. *Macula*, sem ma-*

goa de muito comer, e de muito beber. *Ord. Af. 1. pag. 343. 5. 9. "antes quero a morte honrosa, que a vida com magoa." B. Clar. 2. e. 20. a cruz d'Aviz dentro do Real Escudo de Portugal, parecia labéo, e magoa d'armas. Ined. 11. f. 64.*

MAGOÁDO, p. pass. de Magoar. 5. Maculado, manchado: v. g. "a honra magoada." *B. Clar. L. 2. c. 42. Ined. 1. 406. raizes... magoadas, e sujas. 5. "magoados, e injuriados de leixarem aquelle inimigo sem mayor castigo:" sentidos, pezarosos. B. 2. 9. 3. 5. Pisado, v. g. o corpo, a fruta. Alarte, 122. 5. Expressivo de magoa: v. g. "suspicos, palavras magoadas." lagrimas, que fazia mais magoadas o medo da morte. V. do Arc. 2. 19. 5. Offendido, "o animo magoado."*

MAGOAR, v. at. Causar, ou fazer macula, pisadura, contusão, mancha com dor. 5. Causar dor, affligir. "dar pena, ou castigo, que os magoasse." *Cron. Cist. 6. c. 4. 5. Magoar-se; fazer coisa que cause dor; exprimir a dor, ou mágoa do animo. Eufr. 5. "aquelles ais sentidos quando se magoava." 5. Magoar a honra; offender, macular. Ined. 1. 418. tão de avergonhadamente magoavas minha pessoa, e estado. "magoar a fama, a reputação." 5. Magoar-se: affligir-se.*

MAGOTE, s. m. Bando, rancho, um numero de pessoas juntas. *Barros. lbe ião em magotes dizer debaixo das janellas. Couto, 4. 2. 6. 5. F. Mendes. "magotes de 300. 600. e mil velas (navios)." 5. "magotes de ladrões." Flos Sanct. V. de S. Antonio.*

MAGRÊIRA, s. f. A falta de carnes do que está magro, falta de gordura: V. *Magreza, Magrêm.*

MAGRÊM, s. f. t. rust. Magreza. a magrêm do rebanho. *Bern. Lima.*

MAGREZA, s. f. Falta de carnes, do que está magro; o contrario da gordura.

MAGRO, adj. Não gordo. 5. De poucas carnes. 5. De pouco rendimento. "magro beneficio." *Resende, Vida, c. 13.*

MAGUER, adv. antiq. Não obstante, a pesar, postoque. *Lião, Orig. c. 17. (do Francez Malgrè)*

MAGUSTO, s. m. Fogueira de assas castanhas; e as castanhas assadas: fazer hum magusto; mandar hum magusto de presente. *Eufr. 5. 8. e Barbosa, Diction.*

MAHOM, V. Mão. *Elucidar.*

MAHOMETANO, adj. Que segue a Lei de Mahoma.

MAHOMETISMO, s. m. A seita de Mahoma.

MÃI, V. depois de Maiusculo.

MAIA, s. f. antiq. Dama, donzella. *Lião, Miscell. 5. Solemnidade, que nos primeiros dia*

de Mayo se fazia, deitando em um leito um menino com uma menina, e cantando-lhe um conito Epitalmio; por este tempo se cantava, e davão descantes amorosos; e cantar por maiza a alguma moça, significa tanto como celebrar o gozo della, o seu casamento. *Eufr.* §. Hoje maizas são raparigas, que ainda nas estradas maizas se postão enfeitadas, pedindo algum domo que passão. §. fig. Mulher mui enfeitada. *Guia de Casador.* (*Maya*, melhor *Ortogr.*)

MAINATA, s. m. t. da Asia. Lavandeiro. *P. Per. melato F. Mend.* c. 105.

MAINÇA, s. f. V. *Maiunça* e *Gastão* do fuso. MAINEL, s. m. O parapeito, que guarnece ao longo uma escada, para que não caya para o lado quem sobe por ella, ou seja de grader, ou de parede; talvez se fazião mais altos, e como coiraças, que resguardassem dos tiros os que subião por ellas. *V. Provas da Hist. Geneal. Tom. 6. f. 65. e Cast. L. 8. f. 141. col. 1. §. Peca onde corre a mão de quem sobe, ou desce pela escada.*

MAIO, s. m. O quinto mez do nosso Anno, entre *Abril*, e *Junho*; tem 31. dias. §. *Cavallo de Mayo*; o que se apresentava nos alardos de *Mayo* aos Coudéis; e quem o não mostrava recebendo, pagava a coima dita *Cavallo de Mayo*. (*Mayo* melhor *ortograf.*) “Só para meu amor he sempre *Mayo*.” i. é, tempo de flores, e prazer. *Cam. Son. 169. V. Ferr. Elég. 3.*

MAIOR, adj. (ou *Mayor*) Que excede em grandeza, em extensão, espaço, numero, duração, e qualquer qualidade, intensão: v. g. dias maiores; *arvore maior que outra*; maior idade; maior calma; maior desaforo. §. *Maior*, em idade; o que tem vinte e cinco annos. §. O que não está debaixo de *Cuidador*. §. *Proposição maior*, no *Sylogismo*, é a primeira d' antecedentes. §. *Proporção maior*, na *Musica*, e quando o tempo do compasso é de $\frac{1}{2}$, $\frac{4}{3}$, &c. §. *Dizer por maior*; não mudamente. §. *Os maiores*; i. é, os antepassados. §. *Levantar-se*, ou *pôr-se de maior* com alguém; desobedece-lhe, ou usurpar, e arrogar-se o que pertence a outrem.

MAIORAL, s. m. Chefe; o primeiro, e mais autorizado, a que outros estão subordinados. v. g. o *mayoral dos pastores*; *mayoral dos zagdes*. *Costa, Virg.* o *Mayoral da Judicaria de Fez*. *Jorn. d' Africa*, c. 10. §. *Mayoral do rebanho*: o carneiro, ou bode de semente. *Pieira, Hist. do Fut. num. 69. f. 67.* (*Mayoral*, melhor *ortogr.*)

MAIORDOMO, V. *Mordomo*. (*mayordomo*) MAIORIA, s. f. (ou *Mayoría*) O excesso, ou vantagem, que uma coisa faz á outra: v. g. a *mayoria do premio deve-se ao merecimento*. *Pieira, maioria do engenho, da virtude*; excellencia. *Tom. II.*

§. *Maioria dos votos*; o mayor numero, nos negocios que se decidem a votos. a *mayoria foi por Fuão*; *Fuão teve a mayoria*; i. é, pluralidade

MAIORIDADE, s. f. A idade de 25. annos a em que alguém se reputa pái de familia. MAIORMENTE, adv. Com mayor razão, principalmente, mórmente.

MAIORZINHO, adj. Algum tanto mayor. MAIOS, adj. *Lirios maios*. (*Iris Bisantina*)

MAIOSIA, s. f. antiq. *Ord. Af. 5. 26. 6.* “a conthia, ou *maiosia*,” que os vassallos menores recebião dos Grandes vassallos, com quem haviam de servir na guerra; era mercê, ou remuneração qualquer, e talvez em cavallo, e armas; o que se chamaria *maiosia*, porque com elle, e com ellas deverião mostrar-se nos alardos de *Mayo* (V. *Cavallo de Mayo*), e por esse tempo se lhes costumaria dar o preço do serviço, que devia ser triennial, de anno e meyo, ou annuo, para o vassallo que recebia a *maiosia* ficar feito senhor della, e poder ir-se a servir outro senhor.

MAIS, s. m. V. *Milho grosso*.

MAIS; adv. de que usamos com os adjectivos, verbos, e substantivos usados comprehensivamente, para mostrar, que a pessoa, a quem se dá o tal attributo, o tem com vantagem a outro: v. g. *mais branco*, que o *Cisne*: *João corre mais que Pedro*: *Atilio não era mais cidadão*, nem *mais Pai que Bruto*. (do adv. lat. *magis*) §. *Além*: v. g. *mais do devido*, e *necessario*. §. *De mais*; além do numero; além disso. §. *Antez*: v. g. *mais quero ser honrado*, que *rico sem honra*. §. *O mais*; i. é, o resto. §. *Os de mais*: a mayor parte. §. *Por de mais*; i. é, inutilmente: v. g. *por de mais é cançar*. §. *Já mais*: nunca. *Cam. 5.* *Tanto mais*; i. é, com outra razão, ou motivo mais forte. §. *Mais de religião*, que de respeito; por mayor força de religião, &c. *V. do Arc Prolog. e Arraes*, 1. 20. §. *As vezes se lhe segue que não*: v. g. a *ruína de Roma* foi mais causada das innumeraveis gentes do Norte, que não da sua destreza militar. *Seyrim, Not. D. 1. 5. 4. 5.* Por a conjunção *mas*. *Ord. Af. 1. pag. 39. 5. 3.* e frequent. noutros lugares. (do *Francez mais*) §. “ *Mais que muito* o regala.” *Costa, Ter. Tom. 2. 193.*

MAISQUERER, v. at. *Profetir*. *B. Per.*

MAIUSCULO, adj. *Letra maiuscula*; cabidella, capital.

MÃI, s. f. A mulher, ou femea do animal a respeito do filho que pario. §. *Arvore mãi*; a que produzio outra, ou renovou. §. *Mãe d'agua*; a fonte donde ella nasce. §. *Mãe do rio*. *V. Madre*. “ficarão algumas náos tão baixas na mãe do rio.” *B. Clar. 3. c. 2. 5.* *Ser uma mãe*; i. é, fraco, molle: v. g. “ *Fulano é uma mãe*.”

MAJARRONA, s. f. l. de Naut. Vela do navio, que vem da ponta do mastro do velarvio, que vem da ponta do goropê, vulgo *dejerona*. Talha a ponta do goropê, vulgo *dejerona*. Talha a ponta do goropê, vulgo *dejerona*. Talha a ponta do goropê, vulgo *dejerona*.

MAJESTADE: melhor ortografia que *Magestade* V. *Magestade*. Título que se dá aos Reis, e Imperadores, e às mulheres: sempre dizemos *Firma, Sua Magestade*, seja homem, ou senhora, mas os pronomes, e adjectivos, que se lhes referem, usão-se na variação masculina, ou feminina, segundo os sexos das pessoas assim tituladas: v. g. *deuRei, P. Magestade, Elle sabe*: ou *P. Magestade lembrado*; ou *lembrada*, se é Rainha. *Leão, Ortop. f. 225.* traz entre as criadas escreves *Magestade, g. por j.*

MAJÓR: usou-se como subst. por Sargento-Mór: v. g. *o meu Major disse*, ou *fez &c.* nos Regimentos: *é Major deste Regimento, &c.* O vulgo talvez diz *Manjor*.

MAL, s. m. Tudo o que concorre para o damnificação, destruição, damno, ruína de outra coisa, e este é mal físico. §. *Mal moral*: as acções contrarias ás Leis da moralidade. §. *Dôr, doença*: v. g. *mal de S. Lazaro*: faz mal aos olhos. §. *Infortunio, desgraça*. §. *Dizemos*: *mal por mim, por ti, por elle*: em vez de, *pobre de mim, &c.* *Esfr. 2. 3.* "mal por quem lhe fica a goito." §. *Ainda mal*: i. é, também há mais esse mal: v. g. "ainda mal, que se não pôde esse remediar." §. *Mal assim, e mal assim*: i. é, de todos os modos. *Ull. f. 8. p. e Sá Mir.*

MAL, adv. Não bem; imperfeitamente; inonestamente; irregularmente: v. g. *está mal de saúde*: *obra mal feita*: *viver mal*: *pensar mal*. §. *Dizer mal d'alguem*: i. é, contra as suas partes, talentos, costumes. §. *Estar mal com alguem*: i. é, de quebra, inimizade. §. *Estar mal algum traje, ou adorno*: por não vir ao corpo, talhe, idade, graduação. §. *Estar mal alguma acção*, sei indecente, indecorosa. §. *Mal*: difficilmente, apenas: v. g. *mal chegou para sair a vida*: *mal chegou a casa*, quando elle morreu. §. *Sem direito*: v. g. "matar mal," *Amaral, 7.* §. *Mal ferido*: i. é, em perigo de vida pelas feridas. §. *Mal junta-se aos adjectivos*, como em Latim: v. g. *mal irado*: i. é, contra a razão. *Auto do Dia de Juizo.* "mal protegi da vida." *Ferr. Poem. L. 2. Cart. 22. f. 108.* *Son. 51. Tom. 1. e 3. L. 2. malperdid.* *sepo malnascido. o maninho de Ahydo (Leandro) maluzado. Cam. Son. 280.*

MALA, s. l. Saco de couro cerrado com cadado, em que se levão castas, feto de jornada: talvez e de lona.

MALACACHETA. V. *Mica*, ou *Talro*.

MALÁCIA, s. l. Por calma. *Queirós*.

MALACONDITIONADO, adj. De má condi-

ção. §. *Mal acomodado*, a quem não coube box sair.

MALADA, s. f. antiq. V. *Malado*. *Elucid. Art. Cerame* a vós, e a huma vós *malada* em parêntesis de dois soldos.

MALADIA, s. l. antiq. *Ord. Af. 2. f. 144. e f. 184. §. 9.* *Nom entendemos talher aos Fidalgos... d'aver, e filharem nos lugares de suas maladias, e nas Comarcas (vizinhanças)... as carnes, e as outras viandas.* E no *L. 1. f. 162.* *Se os Fidalgos forem novamente tomados, ou maladias, ou comedorias, ou outras honras. Maladia era solaz povoado de vassallos solarengos, obrigados a certos serviços, prestações, e lousas, as quaes pensões, e foros, e serviços também se chamavão maladias: Lugares das suas maladias, solares onde lhos devião: fazer maladias, impor os onus, que de ordinario tinhão os solarengos: renunciar as maladias; aos taes ditos. V. *Elucidar. Art. Coana de manteiga, e Art. Cavalleiro, pag. 254. col. 2.* No *Art. Apoiamento*, vem maladias, parecendo significar casas, e sitios dos malados nas terras do solaz. V. *Honra, e Comedorio*: talvez o direito de ser servido com alguma prestação de viveres por occasião de doença: ja se sabe que isto se chamava serviço de coisas, como também se chamaria maladia o serviço do malado, que era pessoal. V. *Ord. Af. 2. 22. §. 5. V. Maladia: e V. na Ord. Af. 2. 65.* (os modos abusivos de fazer Contos, e Honras) o §. 13.*

MALADO, s. m. antiq. Morador na maladia, e obrigado aos serviços, e encargos dos solarengos: talvez se tomava por servido (*Elucidar. Art. Cerame*) Erão obrigados a acompanhar os Senhores das maladias a guerra, por alguns Forões; moradores situados em terras de Senhores, com certos onus, e foragens prestaveis aos Senhores. *Elucidar. Art. Malada.* E nem devemos chamarmo-nos por bomem de nenhum homem (servido), nem a molar por malada (serva) de bomem nenhum, nem de dona; ergo (excepto) do Abade, e do Prior, e do Conventô... &c. moça, criada?

MALAFEIÇOADO, adj. Feyo, de más feições. §. fig. Mal inclinado moralmente. *Arroes, 5. 10.*

MALAFORTUNADO, adj. Infeliz.

MALAGUEIRO, s. m. O que hoje chamão *Fanqueiro. B. Per. (propola linearis)*

MALAGUETA, adj. *Pimenta malaguetta*; ou substantivamente: droga aromatica, conhecida nas officinas com o nome de *Grana Paradisi*.

MALAMENTE, adv. Mal. antiq.

MALANDANTE, adj. Mal escançado, mal aventurado, infeliz. *Elegiada, f. 222. p.*

MALANDRIM, s. m. Mão homem, velhaco, vadio, magano. *M. Lus. 2. 384. p. col. 2.*

MALAQÜES, s. m. Moeda de prata de Lei de

11. *Dimbleot*, que mandou cunhar o *Grande Albigarique*.

MALAQÜETA, s. f. t. de Naut. Pão, em que se reata o cabo de corda do navio para o fazer fixo; é como um crescente, e está pregado pelo meyo.

MALASCARAR. Vulgarmente se diz: "Fulano é um malascarar;" i. é, de casta triste, castigado.

MALASSADA, s. f. Feitada de ovos. *M. Lus.* Tom. 2. §. no Brasil: "Cruz lavrada, quartelada de herva malassada." *Antig. de Lisboa*, Tom. 1. f. 11. "Malassadas de ovos fritos, queisa em Santarem, porque &c." *Leitão d'Anôr Dial.* 20. pag. 619.

MALASTANCIA, antiq. Má estança. (V. Estança) *Eluclar.*

MALATO, adj. Algum tanto doente, indisposto. *D. Franc. Man.* t. Ital.

MALATÓSTA. V. *Maltasta*.

MALAVENTURADO, adj. Infeliz, desgraçado. *chegou a má descomçada, e detrahellada, chamando-se malaventurada, e ruzgando, &c.* *Flores Sancti*, pag. LXXIX. §.

MALAVINDO, adj. Discorde, não concorde.

MALBARATADO, p. pass. de Malbaratar.

MALBARATADOR, s. m. O que vende mal, e desbarata vendendo os bens.

MALBARATAR, v. st. Fazer bom barato, queimar, vender mal, por vil preço. "malbaratar a fazenda." *Ulls. f. 29. §. Vieira, Cart.* 2. B.

MALBARBADO, adj. De barba esta, mal povoada.

MALCONTENTE, adj. Descontente. *M. Lus.* F. 6. mal afeiçãoado a alguém.

MALCORRENTE, adj. Pouco esperto, pouco destro, e mal exercitado. *F. Mendes*, c. 69.

MALCOSINHADO, s. m. Casa onde se vende comida de chanfana, e outras taes viandas.

MALDADE, s. f. O contrario de bondade. §. Ma acção. §. Damno feito a alguém. §. Inclinação a obrar mal.

MALDIÇÃO, s. f. Imprecação de males contra alguém. *Fuira*.

MALDIÇOADO, p. pass. de Maldição. *B.* 2. §. 4. *Ulls.*, e maldiçoada gente (os Arabes Alarvis).

MALDIÇOAR, v. st. Imprecar males contra alguém. *Arrais*, t. 17. a Igreja maldiçoou a lagarta. V. *Amaldiçoar*. §. *Amaldiçoar os lugares*. *Couto*, 7. t. 1.

MALDITA, s. f. V. *Empigem*.

MALDITO, p. pass. de Maldizer. Amaldiçoado; detestavel; execravel.

MALDIZEDOR, s. m. O maldizente, defamador. *Ord. Af.* 5. T. 31. muitos maldizedores defamam os da nossa merce.

MALDIZENTE, adj. O que diz males de outrem; praguento, murmurador, maledico. *Costa, Terenc.* 2. f. 9. "e eu livro de bocas maldizentes." *B. Clar. L.* 2. t. 9. Usa-se ellipticamente, os maldizentes; i. é, os homens —.

MALDIZER, v. st. Amaldiçoar.

MALEDICENCIA, s. f. A qualidade de ser maldizente.

MALEDICO, adj. Maldizente, praguento, que diz mal de todos.

MALEFICIADO, adj. Ligado com malefícios, e feitiçarias.

MALEFICIO, s. m. Damno, que se faz a alguém. *Orden.* 1. T. 51. §. 3. §. Qualques crime. *Ord. Af.* 1. pag. 83. deve prender, quando lhe for mandado, ou achando os herdeiros, ou mulheres no maleficio defeito pela Ordenação. Punir os maleficioes. *Palm. Dial.* 2. §. Feitiço. §. *Adulterio. M. Lus.*

MALEFICO, adj. O que faz mal, propenso a isso. §. Coisa que faz mal, danosa, nociva. **MALEGA**. V. *Malga. B. Per.*

MALEITAS, s. f. pl. Doença, em que há febres, e frios periodicos. §. Herva, alias *Tithymalo*.

MALEITEIRA. V. *Tithymalo*, herva.

MALEITOSO, adj. Doente de maleitas. *Viriato*, 11. t. §. Sitio maleitoso; sujeito a maleitas.

MALENCARADAMENTE, adv. Com rosto carrancudo; v. g. olhou — para os circumstantes.

MALENCONIZADO. V. *Melancolizado*, como hoje se diz.

MALENGRAÇADO, adj. O que se mette a dizer graças, para excitar o riso, mas não as tem.

MALENTRADA, s. f. "pagará dois reaes de mal entrada." *Ord. Af.* 1. T. 31. *print.* O preso pagava esta mal entrada (alem da carceragem) para quem o desferava, quando o soltavão, e para outras despesas.

MALESTREADO, adj. Que teve má estroça. §. fig. Mal parecido.

MALETA, s. f. dimin. de Mala.

MALEVA, ou **MALLEVA**, s. f. antiq. Fiança. *Eluclar.*

MALEVAR. V. *Pedir*, ou *Dar fiança. Elucidar.*

MALEVOLENCIA, s. f. Malquerença, má vontade, que se tem a outrem.

MALEVOLO, adj. Que quer, ou deseja mal a outrem; que lhe tem má vontade.

MALEZA, s. f. antiq. Maldade. *Ord. Af. L.* 2. pag. 517. malicia, fraude, ruindade. a maliza dos *Fogados*.

MALFADADO, adj. Que tem má fado, ou destino; nascido para males.

MALFAIRO. V. *Malfaria*.

MALFALLADO, adj. Maldizente, ou malfallado. *Artes*, f. 21.

MALFALLANTE, adj. Maledico; malfallado, maldizente.

MALFARÍO, s. m. antiq. Adulterio. *Nobilia*.

MALFAZÊJO, adj. Malfazente, malefico.

MALFAZENTE, p. st. de Malfazer. Malefico; malfazejo.

MALFAZER, v. st. Damnar, fazer mal a alguém.

MALFEITO, p. pass. de Malfazer. Mal obedeido, imperfeito. §. Moralmente; mal obedeido.

MALFEITOR, s. m. O que fez algum crime.

MALFEITORIA, s. l. V. Maleficio. Damno, crime, delicto.

MALFERIDO, adj. Ferido mortalmente.

MALFETRIA, V. Malfetoria, Delicto.

MALFURADA, s. f. Herva. V. *Hypericão*, ou *Milurada*.

MALGA, s. l. de Prov. Tigela, em que de ordinario se comem as sopas.

MALGALANTE, s. ou adj. Invariavel. O que é não galante no aceyo; mal atilado; ou que se porta como tal para com as damas. *Oliviera*, *Gramm.*

MALGASTAR, v. st. Gastar mal, desbaratar, em coisas inutris. não se malgastava nada. *V. do Arc.* 1. 24.

MALHA, s. f. A abertura, que fica no tecido das redes de pescar: daqui *passar pela malha*; coar-se o peixe por ella; e fig. escapar à nossa observação, ou da memoria. *Lobo*, §. O ponto, de que se coze, e faz a meya, ou certas coisas. §. Especie de annéis de ferro, tecidos uns nos outros, de que se fazião coisas, para cobrir o corpo das linçadas; e era malha *single*, ou *dobra*; *simple*, ou *dobre*. *M. Lus.* 1. f. 185. 9. §. Malha da cadeya; lusil della. *Palm.* P. 3. f. 158. col. 2. §. *Saya* de malha: armadura guarnecida de malha, que cobria o corpo. *M. Lus.* 1. 185. §. Mancha, como as que se vem nos cavallos, e outros animaes. §. fig. Uma malha de verdura; i. é, porção de terra coberta de hervas, relva. *Lobo*.

MALHADA, s. l. Golpe, ou golpes de malho.

§. O trabalho de malhar. §. O lugar onde se malha. §. Malhada de pastor; o lugar, ou cabana rustica, onde vão repousar à noite, onde o gado repousa; e talvez é cerrada.

MALHADEIRO, s. m. Mão do gral.

MALHADEIRO, adj. Grossoiro, rustico. *Auto do Fuico*, por *Preses*, f. 109. §. e *Auto do Dia de Juiza*. §. De engenho curto, que leva pancadas frequentemente, para aprender as coisas.

MALHADO, p. pass. de Malhar. §. Que tem

malhas: v. g. cavallo *marzello*, malhado de branco.

MALHADÔR, s. m. O que malha nas ceras. §. O que malha ferro nas tendas dos leiteiros. *Ined.* III. 516.

MALHAES, s. m. pl. Malhães do lugar de vinho, são dois pios grossos, que se põem sobre as taboas, que assentão no pé da uva.

MALHÃO, s. m. O tiro da bola, do que joga por alto, e não corre aos pios pelo chão. §. A bola com que se atira. *D. Franc. Man. Hist. das Letras*, f. 440. No fig. lançar o malhão mais alto; i. é, inventar, ou fazer obra d'avantagem a outra, ou outros ingenhos. §. Fazer as coisas de malhão; violentamente, sem as lórmes, e respetos ordenados. §. antiq. Marco, baliza, limite. *Elucidar.* traz *Malhom*.

MALHAR, v. st. Bater, golpear com malho, martello. §. Malhar o trigo; batê-lo com as mangoais. §. Malhar em alguém, fig. insister para o persuadir. §. It. Assentar-lhe a mão pesadamente censurando. §. Malhar em ferro frio; não fig. trabalhar de balde. *Lobo*.

MALHEIRÃO, s. m. Jogo de rapazes, em que um dá certas pancadas, ou punhadas nas costas do outro, até que elle adivinhe quantos dedos tem sobre si.

MALHEIRO, s. m. O que faz malhas para as sayas de malha. *Goer*, *Cron. Man.* f. 6. col. 2.

MALHETE, s. m. De Carpinteiro de caixas, é a extremidade de uma taboa dividida, e encaixada na outra. §. Na espingarda, é o pedaço de ferro, que se lhe deita por onde rebenta.

MALHO, s. m. Martello de ferro. §. na Volat. Correya, em que as aves tem os cascaveis. *Arte da Caça*, f. 2. §. *Ver-se entre o malho, e a bigorna*; i. é, em grande aperto, oppressão. *Enfr.* 1. 1. §. Malho: uma taboa pendente, e um malho, com que nella se faz sinal para convocar algumas Comunidades, convocadas assim a malho batido, ou *langido*. *Elucidar.*

MALHÓ, ou MALHOO, s. traz sem explicação *Duarte Nunes*, *Orthogr.* f. 265. tenho-o ouvido como appellido.

MALHÔM, V. Malhão. *Elucidar.*

MALÍCE, s. f. Maldade fisica nas feridas. *Recopil. da Cirurg.* 79.

MALÍCIA, s. l. Má qualidade fisica. *Alart*, f. 116. a malicia da corrupção. §. O conhecimento do mal, que se obra: v. g. fazer as coisas com malicia, ou sem ella. §. Intelligencia para fazer, e obrar mal. "já tem malicia." §. *Juizar de malicia*; de calumnia. *Ord. Af.* 3. f. 279. §. V. *Reinar malicia*. §. A malicia dos caminhos; o serem mãos, com matos, &c. talvez por mallice. *Conto*, 10. 3. 11.

MALICIOSAMENTE, adv. Por, ou com malicia.

malhas: v. g. cavallo *marzello*, malhado de branco.

MALHADÔR, s. m. O que malha nas ceras. §. O que malha ferro nas tendas dos leiteiros. *Ined.* III. 516.

MALHAES, s. m. pl. Malhães do lugar de vinho, são dois pios grossos, que se põem sobre as taboas, que assentão no pé da uva.

MALHÃO, s. m. O tiro da bola, do que joga por alto, e não corre aos pios pelo chão. §. A bola com que se atira. *D. Franc. Man. Hist. das Letras*, f. 440. No fig. lançar o malhão mais alto; i. é, inventar, ou fazer obra d'avantagem a outra, ou outros ingenhos. §. Fazer as coisas de malhão; violentamente, sem as lórmes, e respetos ordenados. §. antiq. Marco, baliza, limite. *Elucidar.* traz *Malhom*.

MALHAR, v. st. Bater, golpear com malho, martello. §. Malhar o trigo; batê-lo com as mangoais. §. Malhar em alguém, fig. insister para o persuadir. §. It. Assentar-lhe a mão pesadamente censurando. §. Malhar em ferro frio; não fig. trabalhar de balde. *Lobo*.

MALHEIRÃO, s. m. Jogo de rapazes, em que um dá certas pancadas, ou punhadas nas costas do outro, até que elle adivinhe quantos dedos tem sobre si.

MALHEIRO, s. m. O que faz malhas para as sayas de malha. *Goer*, *Cron. Man.* f. 6. col. 2.

MALHETE, s. m. De Carpinteiro de caixas, é a extremidade de uma taboa dividida, e encaixada na outra. §. Na espingarda, é o pedaço de ferro, que se lhe deita por onde rebenta.

MALHO, s. m. Martello de ferro. §. na Volat. Correya, em que as aves tem os cascaveis. *Arte da Caça*, f. 2. §. *Ver-se entre o malho, e a bigorna*; i. é, em grande aperto, oppressão. *Enfr.* 1. 1. §. Malho: uma taboa pendente, e um malho, com que nella se faz sinal para convocar algumas Comunidades, convocadas assim a malho batido, ou *langido*. *Elucidar.*

MALHÓ, ou MALHOO, s. traz sem explicação *Duarte Nunes*, *Orthogr.* f. 265. tenho-o ouvido como appellido.

MALHÔM, V. Malhão. *Elucidar.*

MALÍCE, s. f. Maldade fisica nas feridas. *Recopil. da Cirurg.* 79.

MALÍCIA, s. l. Má qualidade fisica. *Alart*, f. 116. a malicia da corrupção. §. O conhecimento do mal, que se obra: v. g. fazer as coisas com malicia, ou sem ella. §. Intelligencia para fazer, e obrar mal. "já tem malicia." §. *Juizar de malicia*; de calumnia. *Ord. Af.* 3. f. 279. §. V. *Reinar malicia*. §. A malicia dos caminhos; o serem mãos, com matos, &c. talvez por mallice. *Conto*, 10. 3. 11.

MALICIOSAMENTE, adv. Por, ou com malicia.

licia, §. Para fazer mal, offender.

MALICIOSO, adj. Que tem malicia. §. De má maada: v. g. feita; má maliciosa. *Sd Mir. Escr. f. 175. §. e B. 2. 4. 4. e note-se, que dizão os Antigos cavallo mamboso de bossa parer, e malicioso o que hoje dizemos por ambiciosa mambosa, setroso. §. Mão, maligno. §. Travoso, engenheiro em fazer peças más.*

MALIGNADO, p. pass. de Malignar.

MALIGNAMENTE, adv. Com malignidade.

MALIGNAR, v. at. Fazer maligno o que era benigno: v. g. *accidente, que lhe malignou a febre.* §. Fazer máo moralmente: v. g. *sem abem affecto lhe malignou a intenção.* §. *Malignar*, v. n. fazer-se maligno: v. g. *malignou a febre.* §. De ordinario não fazemos soar o §.

MALIGNIDADE, s. f. ou *Malinidade*. A qualidade de ser maligno, ou malino. §. A malidade: v. g. *a malignidade dos ares, dos humores, da chaga, doença.* *Recopil. da Cirurg. §. fig. a malignidade do animo, dos inimigos, das paixões.*

MALIGNÍSSIMO, superl. de Maligno. *ares, inferencias, suggestões malignissimas.*

MALIGNO, adj. ou *Malino*. Máo, de má qualidade: v. g. *febre maligna; ares malignos; humor —.* §. Máo moralmente, amigo de fazer mal, ou que folga com o mal de outrem: v. g. *animo —; interpretação maligna; i. é, a má parte; feita por inimigos.*

MALINA, s. f. V. *Maligna*. §. t. de Naut. *Agua viva.* *Avellar, Cronogr. f. 58.*

MALÍSSIMO, superl. de Máo. *Malissimas humores; Malissimas novat.* *M. Lus. 1. 198. §. pessimo.* *Costo, 4. 4. 9. "homem malissimo."* *Id. p. 50.*

MALLADIA, s. f. antiq. V. *Maladia*. *Ord. Af. 2. 59. §. "Outro si, Senhor, os vossos Fidalgos, e Vassallos som aggravados nas Jurdições, Honras, e Coutos, e Malladias."* E mais abaixo: *"e Malladias tomadas;"* e a Variante lê, *tomadias e Maladias, nos feitos das Honras, e Malladias elle (Rei) nom mandou tirar nenhum de sua posse.* No §. 25. tratão de tomadias de mantimentos, que parece ser differente das *maladias*.

MALLOGRADO, p. pass. de Mallograr.

MALLOGRAR-SE, v. refl. Não se lograr, não ter bom exito, não se conseguir a coisa, que não se diligenciava, ou negociava; não aproveitarem se meyo para seus fins: v. g. *mallogrãto-se os meus intentos; os meus conselhos; esta empresa.* §. Não ir ávante, perecer: v. g. *mallogrou-se a criança ao nascer, ou antes de crescer: o mallogrado Príncipe; morto antes de reinar, ou quando havia delle grandes esperanças.*

MALMEQUÉRES, s. m. Flor amarella vulgar, e talvez são brancas as suas folhas.

MALMETTER, v. at. Empenhar, alhejar o seu. *Se o Cavalleiro . . . malmettesse as armas; o cavallo.* *Ord. Af. 1. 61. §. 18. e 30.*

MALNACIDO, adj. Nascido para mal; ou vilmente nascido. *T. d'Agora, 2. 14. o malnacido interesse; a malnacida leveja, &c.*

MALO, por *Má*, quando dizemos: "comprar a olho, alto, e malo;" i. é, sem escolha.

MALPARIDA, s. f. A que moveu, teve máo successo.

MALPARIA, v. at. Abortar, mover. *M. Lus. 2. f. 186. §. col. 2.*

MAL-PECCADO, adverbialmente, por mal de nossos peccados; por miseria, consequencia delles. *Ord. Af. 5. 31. 4. os bomens, mal-peccado, mais nom de recar a pena temporal, que a sanha de Deus.* §. Infelizmente, com negativa. "mal peccado! . . . nunca a vontade do passado (defunto) houve cabo, nem á;" i. é, nunca teve execução, ou cumprimento. *Elucidar.*

MALQUE, adv. A seu pezar. "malque não queiro, frades são" *Arcaes, 8. 6. Mal que lhe peze: postoque, a seu malgrado.*

MALQUERENÇA, s. f. Malevolencia, odio, inimidade.

MALQUERENTE, adj. Malevolo. *Arcaes, 2. 5. "inimigos malquerentes."* *Costa, Ter. 2. 185.*

MALQUERER, v. at. Desejar mal a alguém; ter-lhe má vontade.

MALQUERIA, s. f. V. *Malquerença*.

MALQUISTAR, v. at. *Malquistar* alguém com outrem; fazê-lo inimigo, fazer que outrem lhe queira mal ao malquisto. *Malquistar-se: fazer-se malquisto com alguém.*

MALQUISTO, p. pass. de Malquerer. O que não é bem quisto, inimizado.

MALSÃO, adj. Não sadio, insalubre. *Luc. L. 3. c. 10. a terra a dentro de malaã, e peor povoada: e f. 211. "os ares são malaãos."* §. Malcurado, que inda não guareceu perfectamente. *P. Per. 2. 147. ainda malaão das queimaduras.*

MALSENTIDO, adj. O que está doente, infermo, ou tocado de doença. *Cast. 5. r. 39. §. fig. O que tem sentimentos máos, e crônicos, e pensa mal em alguma materia.* *Arcaes, 1. 7.*

MALSESUDO. V. *Malstudo*.

MALSIM, s. m. Aquelle, que por officio é espiã, e delator dos contrabandos, e contravenções em prejuizo de algum Contrato, ou Privilegio: v. g. *os malaãos do tabaco, saão, &c.* §. fig. e adj. *Sd Mir.* "apertou comigo muito, huma má paixão *malsim*."

MALSINACÃO, s. f. O acto de malsinar.

MALSINADO, p. pass. de Malsinar. *Castilho, Elogio. §. Delatado, denunciado.* *Jorn. d'Africa. L. 2. c. 16.*

MALSINAR, v. at. Accusar como malism.
 §. Delatar em geral, denunciar. *Crôn. J. III.*
 §. Delatar em geral, denunciar. *Crôn. J. III.*
 §. Delatar em geral, denunciar. *Crôn. J. III.*
 §. Delatar em geral, denunciar. *Crôn. J. III.*

MALSISUDO, adj. Insano, sem siso, desajustado. *Sid. Mir. Carta 1. est. 17.* "Inda que já malisudo." *E. Art. de Furtar.*

MALSOANTE, adj. Dizono; que não soa bem, desmusico. §. Que não soa bem aos ouvidos pios, e religiosos.

MALSOFRIDO, adj. Insofrido, impaciente.

MALTÊZ, s. m. Cavalleiro da Ordem de Malta. §. Nos arredores de Lisboa, &c. chamão *Maltêzes* os homens, que vem trabalhar nos campos.

MALTOSTA, s. l. Imposto, que pagão os vinhos do Porto, que se embarca; são 48. reis por tonnel, metade para elRei, e metade para o Bispo, e Cabido. *Elucidar.* (do Francez *Maltost*, *maltost*; *st*, imposto, peita.)

MALTRAPILHO, adj. Farrapio, esferapado; usa-se, v. g. "Fulano é um maltrapilho."

MALTRATADO, p. pass. de Maltratar. *Maltratado*, de vestido; o que o tem moço, e assim no comer. *Maltratado*, no mau acolhimento, que se lhe faz. *Maltratado* com injurias, de palavra, ou acções. §. *Maltratado*, pelo uso; gastado, pyorizado. §. *A frega maltratada dos ventos, e mares, &c.*

MALTRATAR, v. at. Offender alguém, ou tratá-lo mal, de palavra, ou obra. §. *A queda maltratou-o*; i. é, fez-lhe dano. §. *Maltratar algum movel*; usando-o com máo uso, e detrimento.

MALTRÍDO, adj. antiq. (de *male*, e *tritas*, termos latinos) Maltratado de golpes: v. g. *tábio maltrido da batalha*. *Nobilizar.*

MALTRITO; melhor que *Maltrido*. V. *Nobilizar*, f. 112. "*maltrito da batalha*."

MALUSAR, v. at. Abusar, usar mal. *Arraz.* B. 11. *V. do Art. L. 4. c. 1. poderosas, que maluso de sua grandesa*. *Barr. Dial.* f. 267. *pot malusarem d'ellas.*

MÁLVA, s. l. Herva bem vulgar, e conhecida. (*Malva*, at.) §. *Malva de Ungria*. V. *Malvalico silvestre*.

MALVADAMENTE, adv. Como malvado, de modo malvado: nefaria, impiamente, iniquamente.

MALVADO, adj. Máo, improbo, malinclinado: v. g. *homem, costume malvado*.

MALVAISCO, s. m. Especie de máiva brava. (*Hibiscus*, *Alibaea*, *Hibiscum*.) §. *Malvaisco silvestre* (*Alicea*, ou *Alibea*, *Herba Hungarica*.)

MALVAR, s. m. Campo de malvas.

MALVASIA, s. l. Vinho generoso de Candia, Chio, e da Madeira. (*Vinum Creticum*, *drusium*.)

MÁLVERSAÇÃO, s. l. Má administração, e gerencia no officio, magistratura, &c. *Tacit. 10. Post. f. 215.* usado mod.

MALVESADO, adj. antiq. Mal procedido, ou immergerado. *Elucidar.*

MALVISTO, adj. O que vê mal, e tem a vista curta. *Amaral*, f. 36. *¶* §. Mal acceito, malquisto. §. Inexperito, que tem pouco conhecimento da coisa: v. g. *está malvisto na Historia profana*.

MAM, V. *Mão*, tornam *mam d' Justiça*; i. é, resistem-lhe. *Ord. Af. 5. T. 67. Epigrafe.*

MAMA, s. l. A teta dos animaes, os peitos por onde sai o leite, com que amamentão, e nutrem os filhos. "os primeiros annos da *mama*;" i. é, em quanto *mamava*. *Castilho*, *Elegio del-Rei D. J. III.* §. *Cabrila de mama*; *leição de mama*; i. é, de leite. *Bern. Lima*, f. 215. §. *fig. Mama de terra*; collina, outeiro. "acolheu-se a huma *mama de terra*." *Cost. B. 91.*

MAMADO, p. pass. de *Mamar*. *famil. §. Ficar mamado*; i. é, logrado: comido, *fig. "já vós mana creis mamada."* *Cam. Seicaca.*

MAMADÔR, V. *Mamão*, adj.

MAMADURA, V. *Mama*.

MAMAI, s. l. Minha mãe, e usado dos mininos.

MAMAL, adj. t. d'Hist. Nat. Que tem mamas, e cria os filhos com leite: v. g. *animaes mamais*.

MAMÃO, s. m. Fruto do Brasil, amarello, com caroços pretos por dentro; é do feitio quasi de uma teta, ou *mama*.

MAMÃO, adj. Que inda *mama*; de leite: v. g. *cabrilo* —: *vittella mamona*.

MAMAR, v. n. Chupar o leite dos peitos, ou tetas. *fig. "mama estas doutrinas no leite da primeira idade."* *B. Gramm. f. 232.* *naquelle peito hergei mamou* (*S. Pedro Martir*) *descafeição dos hergei*. *Fes, Trat. 2. f. 216. ¶* §. *Levar alguma coisa a alguém gratuita, e logrativamente*: neste sent. é *famil.*

MAMELOCO, s. m. *Mamelucos* erão Turcos, criados nas Artes da guerra. *Barros*. §. No Brasil, chamão *Mameluco* ao filho de Europeo com negra, segundo diz *Margravio*, mas a estes chamão *mulatos*; outros dizem ser filho de Indio com mulata, ou vice versa, ou de Indio com branco.

MAMENTADO, p. pass. de *Mamentar*. *Barr. Dial. Vic. Verg.*

MAMENTAR, v. at. Dar de *mamar*. §. *fig. Dar doutrina elementar, como para mininos*. *Barros, Dial. da Lingua, f. 255.* *na docura de leite, que tem a letra redonda, os queria mamentar, e daí fossem levados d'coisa da letra tirada.*

MAMENTE: usa-se dizendo: *de mamente*; i. é, de má vontade, constrangidamente.

MAMÍ, s. f. V. depois de *Mamizulo*.
MAMILHO, ou *Mamilla*: este parece ser mais usado. V. B. 2. B. 1. *faz a terra hum mamilho alto, que no tempo da mure cheya fra ternas de agua.* (na ult. Edic. vel. *mamilla*.)

MAMILAR, adj. Das mamas: v. g. *veya mamilares*.

MAMILLO, s. m. (V. *Mamilla*) *Mamillo* é uma excrescência, que pende como uma teta nos peçoços de certos animais, como certas cabras, e bois. §. fig. *Um mamillo de pedra; terra.* B. 2. 2. 1. e 2. B. 1. §. *Mamillo*, ou *escarvato* no morcão. *Exame de Bombeyro.* / *Ho* §. *Excrescência*, que o toiro gordo cria no cachabo, *toro.* *Cr. J. III. P. 2. c. 121.*

MAMINHA, s. f. dimin. de *Mama*.

MÃO, s. f. V. depois de *Masubor*, e antes de *Mapa*.

MAÏDA, s. f. augment. de *Mama*. Dize-se uma *mama de terra*, uma *mamã*, um *mamiflo*, ou *mamillo*, *collina*, ou oiteito redondo, da feição da *mama*, ou *teta*. *Elucidar.*

MAMÓCO, s. m. t. da *Asia*. Dia do mez lunar. *F. Menst. aos tres mamocós da Lua*.

MAMOEIRO, s. m. Arvore que dá *mamões*.

MAMONA, s. f. Semente oleosa, aliás *carrapato*, que nasce dentro de uma casca parecida a do café, forrada d'outra verde, ouriçada de espinhos molles: o que se aproveita é a parte branca forrada de uma casca vidrada, e quebrada; dá oleo para candeias, e é purgante. §. *femin. de Mamão*, adj.

MAMOTE, adj. *Mamão*, de *mama*, de *leite*: v. g. *haves mamão.* *Auto do Dia de Jureta*, §. fig. *Parvo*.

MAMPARAR, v. at. antiq. *Amparat*, *defender*. *Elucidar.*

MAMPÓSTA, s. f. De *mamposta*; i. é, de *propósito*. §. *Gente de guerra*, que está esperando pelas ordens do *Chefe*, ou por alguma occasião. *Pors. Rest. nas mampostas, e terços de Beurya.* V. *Mão*.

MAMPÓSTREIRO, s. m. Homem posto por *alguem*, ou que está da *mão* de *alguem*, para lhe fazer algum negocio. *Leão, Origem, e Ortoqr. V. Cest. 7. c. 66.* *Capitão posto da mão* de hum *Governador*. §. *Mampostreiro da Bulla*; *arredador das esmolas della*. §. *Mampostreiro das Cativos*; o que cobra o que pertence a seu *regate*; forão extinctos por *El Rei D. José I.*

MAMUA, V. *Mamã*.

MAMUDE, s. m. Moeda de *Surrate*.

MAMUDO, adj. Que tem *mamas*, ou *tetas* grandes. *leudo*.

MANA, s. m. Alimento milagroso, que *Deos* orvalho para os *Israelitas* no *Deserto*. §. *Suco* purgante, que se colhe congelado em as *folhas* de certas *arvores* de alguns *paizes*: v. g. *mana*

de *Calabria*. §. *fig.* *Coisa que nutre a alma com delicia*: v. g. "o *mand* da *contemplação*." *V. do Art. L. 1. c. 1.*

MANA, s. f. **MANO**, s. m. *Expressões* *casimbas*, que signif. *irmã* *irmão*. V. *Atans*. "So-reis muito *minha mana*?" pergunta um *amante*, e a *dama* responde: *Atans* *queress*. *Ulti. c. 4. fim.* *Ferr. Clato*, §. B. "oh meu *Octavio*, oh meu *amor*, oh meu *mano*!" diz uma *me-treza*.

MANAAMANO, adv. De *mão* a *mão*.

MANAÇÃO, s. f. O *manar*, e *conter* o *li-quo*. §. *fig.* *Manação da claridade divina*; i. é, *espargimento*. *Artaes*, 10. 14. V. *Emanação*.

MANADA, s. f. *Rebanho* de *gado gordo* *vacum*, ou de *ovelhas*. *Lobo*, §. *Soldados de ma-nada*, os *soldados de leva*. *P. Per.* §. 141. §. *Manada de porcos*, *vata*. *Docum. Ant.*

MANADEIRO, s. m. V. *Manancial*, *fonte*. *Amaro de Robredo*.

MANADO, p. pass. de *Manar*. *Cam. Redond.* "ali o *rio* corrente *De meus olhos* foi *manado*."

MANÁLHA, s. f. *Bando* de *manos*, *amigos* da *mesma* *camada*, *cevadeira*, e *tafularia*. *Ulti. Comed.*

MANÁLVO, adj. t. d'Alveit. *Cavalle maná-vo* (V. *Argel*); que tem as *mãos* *manchadas* de *branco*.

MANANCIAL, adj. Que corre *perennemen-te*: v. g. "fonte *manancial*." *Artaes*, 2. 11. "olho d'agua *manancial*." Usa-se *substantivado*: v. g. *sem manancial de graças*, *merci*, de *di-nheiro*, *desordem*.

MANANCIALMENTE, adv. *Perennemente*. *Artaes*, 2. 11.

MANANTE, p. pres. de *Manar*. "agua *ma-nante*." *Sabill. Ennead.* *fig.* "lagrimas *manantes*."

MANAR, v. at. *Deitar* de si *algum licor*. *Galleg. a penha manava lagrimas.* *Cam. Fiod.* "meus *olhos*, de *alegres* estão *manando*." É mais usado no *sent. neutro*, *coiter*, *deivar-se*. "manão *lagrimas dos olhos*." §. "Terra, on-de *mana* o *mel*, e o *leite*;" no *fig.* i. é, onde há em *grande abundancia*. *negro suor* então *lhe está manando de todo o corpo*. *Encida*, 9. 195. §. *fig.* "daqui *manam* o *costume* a *seus succes-sores*." *Artaes*, 4. 31.

MANCAES, pl. de *Mancal*. *Jogo antigo*, aliás o *sito*. *Reunde, Miscellanea*.

MANCÁL, s. m. *Bordão curto*, *ferrado* nos *extremos*, de *jogar* os *mancaes*, ou o *sito*. §. *fig.* O *pão ferrado*, que *serve* de *eixo*, e *peça* de *certas portas*, que *sobre elle* se *revolvem*. §. *Peça* de *ferro temperado*, *sobre a qual* se *volve a carapuça*, ou *pão*, dos *agulhões de ferro* mettidos nos *eixos* das *moendas* de *moci canas* d'assucar.

MANDADÉIRO, V. *Afivio*, v. g. "carta mandadéira." *Leão*, §. antiq. Mandatario, procurador. *Ord. Af. 4. T. 15.* §. Mensageiro. *Elucidar*, "cartas que fezer o mandadéiro."

MANDADO, s. m. Ordem de Senhor, ou Superior com jurisdicção, e imperio. §. Recado. §. *Fazer mandado de seu Rei*; i. é, quebrantar as suas Leis, ordens. *Frax antiq. H. Dom. P. 2. f. 152. na carta del-Rei D. J. II.* §. antiq. Legado, deica.

MANDADO, p. pass. de Mandar. §. Ordenado; disposto em testamento, &c.

MANDADOR, s. m. O que manda; v. g. o mandador de delicto. *Ord. Af. 5. pag. 13.* o mandador, e o fazedor bajão igual pena. §. O que manda é via. *Vieira, 4. n. 114. D. Fram. Man.* §. Amigo de mandar.

MANDAMENTO, s. m. Preceito; v. g. os mandamentos da Lei de Deos; ou os preceitos do Decalogo. §. Mandado, ordem. *Hist. dos Illust. Tavoras, f. 105. Fern. d'África, t. 5.* com este mandamento, e grande temor del-Rei.

MANDAR, v. at. Ordenar como Senhor, ou Superior; v. g. Deus manda guardar a sua Lei, el-Rei mandou fazer esta obra; manda o juiz, que se execute a sentença. §. Mandar como superior, e director; v. g. mandar um Exército; mandar á via nos navios. §. fig. a Lei manda, que seja degradado; a santa obediencia m'o manda, &c. §. Dominar, governar despoticamente. §. Enviar, remetter; v. g. mandou-me as cartas. §. Enviar como dom; v. g. mandar um presente. §. Mandar para a outra vida; matar. §. Mandar trabalhos, mandar bom tempo; i. é, dar. *Arroz, 10.* §. fallando de Deos. §. Mandar á memoria; tomar de cõr. §. Mandar á estampa; dar á luz. §. Mandar em testamento; dispor. *H. Fins, f. 318. col. 2.* Legar. §. Escrever alguma noticia; v. g. o successo da armada Inglesa me mandário também. *Vieira, Cartas, Tom. 2. f. 122.* §. Mandar a espada; usar della, vibrá-la no jogo, ou brigar; manejar. §. Impôr a necessidade, fazer necessario, requerer, ou exigir. "apparelhados de quanto tal viagem pode, e manda." *Luz. IV. 86.*

MANDARIM, s. m. Entre os Chinezes o Mandarim é Lettado, Juiz, Magistrado, ou homem de guerra; e estes, que assim servem ao Estado, são os seus Nobres.

MANDARINADO, s. m. A dignidade, e officio de Mandarim.

MANDATÁRIO, s. m. O que executa os mandados de outro. §. O que requer Beneficio em virtude de mandato.

MANDATO, s. m. Rescripto, pelo qual o Papa manda nomear no primeiro Beneficio, que vagar, o mandatario que o obteve. §. Sentença interlocutoria, ou final do juiz. *V. do Arc. 3. 7. Tom. II.*

"contaminavlo o mandato." §. Mandato; Sentença, que se prego nas Quintas feiras d'Endoenças.

MANDIL, s. m. Panno grosseiro de anedias as bestas depois de escovadas; ou de avantidas de costinherros, &c. §. Mandil de putas. *Ullis. Ato 2. sc. 7. f. 115. P.* "vós . . . não sois marca de rufião, servis somente de mandil (de putas):" rufião era valente, que as tinha em casa para ganhar com ellas, e defendê-las; mandil era o criado, o alcoviteiro dellas, ou dos rufiões. *V. Lei de 19. de Novembro de 1566.* "o nurevo to mandil, &c." *Cancioneiro, pag. 82. f. col. 1.* "tenho roum da carreira, já sabeis Mouto mandil, que suppra por d'estribeira;" i. é, por moço d'estribeira.

MANDINGA, s. f. t. da Africa. Feitigaria; feitigas.

MANDINGUEIRO, s. m. O que faz, ou usa de mandinga.

MANDIOCA, s. f. Raiz Iamíacea Brasilica, de que se faz a farinha, com que lá comem o xoduto. *V. Manjuba, e Maniva.*

MANDO, s. m. O direito, e poder de mandar. *H. Pinto, f. 25. P. 3.* Ter alguém a seu mando, i. é, ás suas ordens, com obrigação de lhe obedecer, ou prestes para isso; e fig. "como se as lagrimas estivessem a seu mando." *Vascon. Notic. 5.* Ter o mando de um Exército; i. é, o direito, ou exercicio de o mandar, capitanear. §. Ordem, decreto. *Luz. X. 120.* Será o injusto mando executado; fallando o Poeta na ordem, por que foi desterrado.

MANDOERE, s. m. Cutilada grande, como dada com duas mãos. *Phriato, 17. 69.*

MANDRAGORA, s. f. Herba, de que há duas especies, a macha, ou branca, e a fema, ou preta; é mui narcotica, e purgante forte; dá certos frutos como sorvas.

MANDRIÃO, s. m. Homem ocioso, desapplicado; augment. de mandria, Castelhana, o covarde, de alma baixa, tolo, estúpido? §. Ums roupa até meyo corpo, larga como os bajús, de que agora usão as mulheres por casa.

MANDRIAR, v. n. Fazer vida de mandrião.

MANDU, s. m. t. do Braz. Manoel. §. fig. Tolo.

Pinto Renascido.

MANDUCA, s. f. t. da Asia. Porta de communicação de rio com varzes.

MANDUCAR, v. at. chul. Comer. *Cam. Flud. 1. 1.*

MANEAR, v. at. Tratar com as mãos, pegar, apalpar, mexer em alguma coisa. §. V.

Manear, e Manijar.

MANEÁVEL, adj. no fig. Brando, tratavel. *Eufr. 2. 5. P. Per. 2. 16.* os Reis bão por mais prudentes aos homens, que achão maneáveis no conformar com suas vontades.

MANEIO, s. m. O trato, laboração de mãos: a direcção dos trabalhos, v. g. de uma officina, e fabrica, e negociação. *O mancio da Feitoria. B. 1. 1. 9.* "nãos que andavão no maneto dos manamentos;" *carretando-os. B. 1. 10. 4.* §. Imposto, que pagavão os criados, e mecânicos dos seus salarios, não tendo proffios, nem rendas, de que pagassem decima; foi tirado pela Rainha N. Senhora em 1789.

MANEIRA, s. f. Modo, estilo. §. Na Pint. Estillo do colorido. §. Abertura na saya feita a um lado, para se metter a mão na algibeira, *Sec. Cam. Filod. 2. 5.* "que maneira é a da saya." §. *Em tanta maneira; i. é, tanto, a tal ponto. Arrais, 1. 21.* §. *Ter maneira com que se faça alguma coisa; i. é, arte, geito, uso. Barros, Elog. 1. tendo antes maneira, com que não errem seus vassallos.* §. *Dar-se boa, tal, ou tão má maneira em fazer alguma coisa; i. é, haver-se de tal modo, haver-se tão bem, ou mal. Palm. P. 1. 5.* *Homem de boa maneira; cujas acções, gestos, e modo externo é agradável. Men. e Moça, L. 1. c. 6. it. de nobre comportamento; como pertence a Fidalgo, o Cavalleiro.* §. *Homem, pessoa de grande maneira; fidalgo. Ord. Af. 5. T. 33. 5. 3.* "se for fregida, ou morta alguma pessoa de grande maneira:" de grande marca. *Ined. III. f. 412.* "homens de maneira, assi como do Conselho dos Rex, e outros semelhantes." *Conto, 6. 5. 1.* *Logo lhe parecem, que um homem d'aquella maneira não ia lá sendo a cousas grandes: i. é, um fidalgo de tal qualidade. homem de baixa maneira, ou official, assi como alfayate, sapateiro, &c. Ord. 5. 18. 2.*

MANEIRO, adj. Pequeno, leve, manual, que se traz na mão, ou maneja facilmente, de que se usa sem incommodo: v. g. *livro, espaçim maneiro.* §. *Ave manira: criada à mão.* §. *Maneiro, antiq. Foral de Bragança. Todo morador da Cidade de Bragança, que fillão ouyer, nome seja maneiro: quer seja o fillo morto, quer vivo: obrigado, ou sujeito por foral a dar ao senhorio a terça dos bens; quando morria sem fillo, ou filha, ainda que os houvesse tido antes do seu passamento. V. Elucidar. Ant. Maninhadego.* §. *Mañera, em Castelhana antigo, a mulher esteril, que não pôde ter filhos.*

MANEJADO, p. pass. de Manejar. fig. negocio —; estado manejado por alguém.

MANEJAR, v. at. Trabalhar fazendo alguma coisa com as mãos, e braços, com certa destreza, e regularidade: v. g. *este soldado maneja as armas bem, ou mal; fazer manobras militares. Port. Restave. 5. fig. Administrar: v. g. manejar a fazenda, os negocios: manejo a substitancia, e redditos das Provincias. Apol. Dial. f. 212.* *Epanaf. f. 8. 5. Fazer obrar, dirigir a seu mo-*

do: v. g. homem, que sabe manejar os animas daquelles, com quem trata: manejas contrariades. P. do Carl. Afazario, 5. v. n. Manejar o cavallo: executar as lições de picaria.

MANEJO, s. m. O acto de manejar, de fazer manejar o cavallo; o trabalho deste. §. O lugar onde o cavallo maneja. §. A manobra, e evoluções militares. §. Gerencia, direcção, administração, e trato: v. g. *manejo dos negocios, da feitoria. V. Manyo, como Barros excrive, D. 3. L. 1. c. 9.*

MANEJOO, s. m. t. da China. A festa da commemoração dos seus defuntos. *F. Mendes.*

MANELO, s. m. Um manelo de lã, ou estopa; pequena porção stada, côpo.

MANENCÓRIA, s. f. antiq. Ira, sanha. *Palm. P. 1. c. 2. freq.*

MANENCÓRIO, adj. antiq. Irado, attonhado, irroso.

MANENTE, adj. *Estudante manente; que ficou reprovado, e não passa para Classe superior, mas fica estudando as mesmas lições, de que fez mão exame. Estatutos Novos de Coimbra.*

MANEQUIM, s. m. (do *Hollandez Mann*, homem, e *iken*, que responde ao nosso simbo) Homensinho, ou boneco, que se move por engonços, e que os Pintores vestem para imitarem as roupagens: talvez daqui se derivem *Boneca*, e *Boneco*, mudado o *M*, em *P*, affim de *B*, como muita gente muda, dizendo: v. g. *marbo*, por *barbo*: e dizemos *Maneta*, o que os Castelhanos dizem *Boneca*. "manequins empanturrados, que passeyão as ruas de Lisboa." *Garção, Assembl.*

MANERIA, s. f. A condição de ser maneiro; antiq. *Elucidar. V. Maniro.*

MANERIO, s. m. antiq. Administração, gerencia de officio; obediencia, ou ovença. *Elucidar.* Será por accaso herdade, ou casa de prazer? (Ital. *maniero*, ou Inglez *manor*, ou *manure*) *Prædicta hæreditas approprietur Obedientiar, seu Manerio, quæ Pitancia dicitur: é o lugar citado no Elucidario, i. c., a dita herdade se annexe à Obediencia, ou Manerio, que se chama Pitancia? Parece, que entre Religiosos (pois se trata de uma doação, feita por uma Freira de Arouca ao Mosteiro de Grjó) se diz obediencia o mandado para ir residir, e talvez a casa, para onde vão residir (deu-lhe obediencia para tal Convento); e que mandaria a doadora annexar em proprio a herdade doada a outra casa, ou predio da Religião chamado Pitancia; havendo muitas quintas, onde residem Religiosos em casas de prazer, convalecenças, ou do retiro espirital, ou granjas, em Italiano *maniero*, ou Inglez *manure*: alias scia *manerio* o casal, cujos encabeçados pagavão o *maninhadego*;*

ge; sendo que obediência, ou terra que obedece, e é jurisdição de Senhor, não é inconsistente com o manor Inglês, i. é, a terra do senhorio, e jurisdição de um Lord; e se temos *manada de Manal-man*, Anglo-Saxonico, manerio pode vir de manor. V. *Obediência*, na *Art. Alvará do Elreider*, pag. 115. Tom. 2. col. 1 e 2 nota (*) e V. *Obediência*.

MANES, s. m. pl. t. poet. As almas dos mortos. §. Os Deuses infernaes do Paganismo. *Pleura*, p. 161. "os Deuses inferiores são os do inferno, e se chamão *Manes*."

MANETA, s. O que tem uma mão cortada, ou aleijada: *maneta*. V.

MANEYO. V. *Maneio*. (*maneyo*, melh. Ortopr.)

MANGA, s. f. A parte da vestidura afeiçoada nos braços, e que os veste do hombro para baixo: no trajo antigo erão largas as dos capuzes, e outras roupas de Corte. V. *Ullis*, 2. 1. *costuração pelo costume das trajas*, . . . *anda de suas mangas largas de do. Couto*, nas *Dec.* refere, que um Secretario do Estado da India tirou da manga uma via das Succuções. §. *Manga de nave*: a tromba, que sorve agua ás nuvens, e depois se derrama em chuveito. *Pleura*, 8. 410 *a nave lança huma manga ao mar*. §. *Mangas do esquadrao*, na antiga Milicia, erão os lados immediatos á guarnição, e erão de arcabuzeiros. *Vascon. Arte*, f. 109. §. *Part. 1. e Lobo, Corte*. §. Fructo Indico, e Brasilico; de mui bom sabor, e aromatico, carundo, cuja polpa está unida a umas como fibras, e tudo só caropo; tem casca corada de verde, amarello, encarnado. §. *Manga da Rainha*: payo chato, e grande da barriga do porco, recheado de linguas, ou lombos. §. *Ter alguém de manga*: i. é, a seu mandar; poder fazer, e dispor delle o que quizer. *Paiva*, Tom. 1. f. 69. " *trades hum Deo. . . de manga*, e a vossa mandar." §. *Fazer de si mangas ao demo*; frase comica, dar-se todo o trabalho, recorre a tudo para fazer, ou conseguir alguma coisa. *Eufr.* 1. §. *Com. Filod.* 2. 1. " *porque lhe não mandei o setim para as mangas, fez de mim mangas ao demo*." §. *Dar mangas*; i. é, meyo; servir. *Eufr.* 5. 8. diz o Lettrado: *temos dois Textos, que nos dão grandes mangas para o que queremos provar*.

MANGABA, s. f. Fructo da mangabeira.

MANGABEIRA, s. f. Arvore Brasileira, de fruta que se come.

MANGADO, p. pass. de Mangar. chulo.

MANGALÇA. V. *Manchia*, *Putaria*, *Bordel*.

MANGANILHA, s. f. Fraude, engano. *B. Per.*

MANGÃO, adj. O que manga. t. chulo mod.

MANGAR, v. n. *Mangar em alguém*, ou com alguém, diudi-lo, enganar-lo, petrar-lo, com ar serio. t. chulo moderno.

MANGAS-DE-VELLUDO. Aves que apparecem no mar na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel*.

MANGAZ, adj. Grande na sua especie: v. g. " *peço mangaz*." "

MANGEDOURA. V. *Manjadoura*.

MANGELIM, s. m. t. da Asta. Fallando á cerca de diamantes, em Goa, é tanto como um quilate, e um quarto, ou 5. grãos de Portugal; mas na Costa de Coromandel são 6. grãos e nas Minas 7. e meyo.

MANGERICÃO, s. m. Herba aromatica vulgar. (*ocimum*)

MANGERONA, s. f. Herba aromatica vulgar, (*amarantus*, ou *amaracum*)

MANGO, s. m. O péo superior do mangoal.

MANGOAL, s. m. Instrumento rustico de malhar o trigo; são dois páos, um dos quaes (o mango) está pegado a outro por uma corrente: com o mangoal se manda o mango.

MANGONA, s. f. t. pleb. Priguiça: v. g. " *tenho muita mangona*." "

MANGONAR, v. b. chul. Priguiçar, estar ocioso, vadiando.

MANGOTE, s. m. Coiro da sege, por onde passio os tirantes. §. *Peça da antiga armadura*, que cobria os braços. *Grøn. J. I. por Leão*, c. 17. §. *Peça de que se servem os Nauticos*, para zochar as bombas.

MANGRA, s. f. O humor, que o nevoeiro, ou nebrina deixa nos fructos, e que faz com que não vinguem, nem medrem. *Vascon. Sitio*, f. 174. *Sacudir a mangra dos páos com cordas estendidas*, que dois homens vão varrendo por cima delles, tendo cada um seu cabo, ou ponta da corda estirada, e andando para os agitar.

MANGRADO, adj. *Fructo mangrado*: mal nutrido, e mal vegetado por causa da mangra. §. *Comprezar grado*, e *mangrado*, no fig. i. é, alto, e malo, bom e máo sem escolha. §. *fig. Hum louvorinho temporal faz fallida*, e mangrada munta sanctidade *Fco*, *Serm.* fol. 10. §.

MANGRAMELLA, s. f. O mesmo que mangra. *Elucidar*.

MANGUE, s. m. Arvore do Brasil, que nasce á beira de rios, e em lodações; cresce com agua salgada, ou salobra, e a terra, que apodrece de suas folhas, tinge bem de preto o algodão; os seus ramos dobrão para a terra, atreigio-se, e rebrotão outros, de sorte que uma arvore fica uma baiça tecida delles, &c. *Barros*, 3. *D.* f. 125. col. 4.

MANGUEIRA, s. f. Arvore frutifera, que dá as mangas. §. *Mangueiras*, t. de Naut. páos alcatroados pegados nos embornacs, pelos quaes vai

a agua ao mar, sem ser vista de fóra, e servem de encobrir ao inimigo a agua, que o navio faz.

MANGUEIRAL, s. m. Bosque de mangueitas. *Covas*, 5. 6. 4.

MANGUITO, s. m. Regalo de pelles, Sec. para aquecer as mãos. 5. Mangas de panno mais fino, que se vestem por cima de outras, para parecer melhor camisa. 5. Peça de ponto de meya, com que se vestem os braços junto á mão para cobrir, que se não sujem, os punhos da camisa.

MANGUS, s. m. Animal de Ceilão, que briga com as serpentes; e come gallinhas, e peixes; é do tamanho do furão.

MANHA, s. f. Parte, prenda, habilidade: v. g. *homem de boas manhas; instruido em todas as manhas, que comprou ao cavalleiro*: neste sent. é antiq. *Enfr.* 5. 3. e 8. "virtuosas manhas." *Barros*, *Elog.* 1. as manhas do Principe: i. é, as qualidades, que deve ter. 5. Hoje dizemos *besta de manha* a que tem algum ses-tro; e famil. *homem de más manhas*: e antigamente dizião *besta, cão de manhas*, a de boas partes, e habilidades. *Ulis.* 5. 3. e assim *navio, não boa de manhas*. *Couto*, 5. 4. 12. 5. *actos, e manhas da guerra*. *B.* 5. *Levar as coisas por manha*; i. é, com certa destreza dolosa. *Dar-se boa manha em fazer alguma coisa*; ter bom termo, e conducta, para a effectuar. *Cron.* 3. 111. P. 2. c. 30. 5. *Que manhas busca hum cego amante, para que sempre seja descontente*; artificios sub-tis. *Cam.* *Son.* 183. 5. *Artificio mão, com manhas, e cautelas*. *B.* 2. 1. 4.

MANHÂNIMO. V. *Magnanimo*. *Sagramor*, L. 1. c. 25. f. 100. 5.

MANHÃ, s. f. O espaço do dia, dès que se levanta a aurora até ao meyo dia. 5. *A manhã*; i. é, no dia que está proximo a vir. 5. *Desde a primeira manhã*; i. é, desde manhã mui cedo. *Maris*, D. 5. c. 4. f. 503. 5. *A rosa da manhã*; matutina, fresca com o viço de recémdesabotoada. *Cam.* *Egl.* *Alcida que na tor o leite puro, e a rosa da manhã deixas vendida*.

MÂNHO, s. m. antiq. Maninho diz o *Elucidar*. (Não será *manho*, por grande: monte *manho*; monte *mór*, monte *mayor*?) V. *Manbo*, adj. e *Magnho*.

MÂNHO, adj. por *Magno*, grande. *Lusiada*, e *Elegiada*, f. 99. Na *Lusiada*, IV. 32. e IX. 91. se imprimio *Magno* em vez de *Manbo*, contra o que pedia o consoante, por não advertirem, que os Autores contemporaneos de *Camões* adoçavão, mesmo em *Prusa*, o gn em *nb*: v. g. *repunha*, por *repugna*; *inconbita*, por *incognita*. *Andrade*, *Cron.* 3. 111. freq. *quama-nbo*, por *quam magno*. *Cam.* *Lus.* V. 69. e ou-

tros *Classicos*. *Manbo*, ou *Magnho*, como *Lucano* chama a *Pompeo*, imitado nos logares citados da *Lusiada*, e no *C. IV.* est. 62. *Barros*, *Dial. da Lingua*, f. 228. "Carlos *manho*," por *manbo*. V. *GN.* 5. *Pateta*. *Ulis.* f. 132. *me trax manho, e confuso, que não me sei determinar*.

MANHÓSAMENTE, adv. Arditosamente. "manhosamente prendeu a *Mir Hocem*." *B.* 3. 1. 3.

MANHOSO, adj. Que tem manha. 5. *Atchiloso*. *Não he o outro . . . tão manhoso, mas nas mãos vai cair do Lusitano*. *Lus.* II. 69. *M. Lus.* artificioso, fino, astuto. *V. do Arc.* 1. 6.

5. De boas partes. *Sá Mir.* *Vilbalp.* 2. st. 4. *mancheo manhoso: manhoso cavalleiro*. *Cam.* "so-beja-lhe (ao cão) ser *manhoso*:" de habilidades para caçar. *Cam.* *Filod.* 1. 9. *Egl.* 3. "Nunca outro pastor tão lindo virão, tão *manhoso*."

MANIA, s. f. Delirio furioso, doudice. 5. *Pa-ror*, extravagancia de juizo; paixão violenta.

MANIACO, adj. Doente de mania.

MANIATADO, p. pass. de *Maniatar*. *Eleg.* f. 272. 5. "maniatados cativos." 5. *Cavallo maniatado*; preso com maniota.

MANIATAR, v. at. Atar as mãos.

MANICÁCA, s. m. chulo. Homem fraco.

MANICÓRDIO, s. m. (ou antes *monocórdio*) Instrumento Musico, de cordas d'arame, e te-clado, menor que o Cravo, e *Espinheira*; e que o Piano Forte.

MANICÓBA, s. f. t. do Bras. A folha da *maniva*, ou pão de *mandiôca*.

MANIDA, s. f. *Eslada*, ou lugar onde se está.

MANIFÁCTO, s. m. *Manufactura*. "mecha-nicas, ou *manifactos*." *Corl. de D. João IV.* *Es-tado dos Povos*, c. 106.

MANIFESTAÇÃO, s. f. O acto de *manifes-tar*, ou *manifestar-se*: v. g. a *manifestação da verdade*.

MANIFESTADO, p. pass. de *Manifestar*.

MANIFESTADÓR, s. m. O que *manifesta*.

MANIFESTAR, v. at. *Descobrir*, *declarar*, *patentear*. 5. *Dar ao manifesto*. 5. *Divulgar por manifesto*. 5. antiq. *Confessar-se*, alias *maes-tar*, *mees-tar*, e *menes-tar*, e *menes-tar*.

MANIFÉSTO, s. f. Escrito, em que os *Soberanos*, e os *Estados* dão razão de moverem guerra, expõem os seus direitos, ou o motivo de alguma acção. *M. Lus.* 6. 367. 5. *Dar ao ma-nifesto*; *mostrar*, e *fazer escrever o oiro*, *di-antantes*, e *dinheiro*, que sem isso é *aprehea-dido para el-Rei*, em certos casos.

MANIFICENCIA, s. f. V. *Magnificencia*. *Re-sende*, *Let.* f. 19.

MANIFICO. V. *Magnifico*. *Barros*, *Dial.* f. 297. "manificas heranças."

MANILHA, s. f. *Bracelete*, ou *argola*, que alguns povos trazem nos braços, e outros mem-bros

broas por adorno. *Barros*. §. *Argoia*, no jogo da argolinha. *Conspir.* f. 322. col. 2. §. o jogo da manilha, ou argolinha: v. g. "jogar a manilha." §. Uma manilha d'agua; i. e., medida, que responde ao diametro de uma manilha; muito mais que o anel, e a manilha do dedo pollegar, o manipulo, o que se abrange arqueando o dedo indice com a cabeça do pollegar, medida antiga, por que se cobrava a foragem, ou penção do Linho. *Elucidar.* Art. *Eitva*. §. Manilha, no jogo da Arrenegada, são Manilhas os 7. de oiros, e copas; e os 2. de paos, e espada.

MANINÉLO, adj. Tolo, bobo, caturra. *Eufr.* 3. 1. molherengo, afeminado. *Barbosa*, *Diccion.* Ferr. no Bristo, e *Eufr.* 2. 3. f. 60. o estudante por arte maninela quer chafrear a moça.

MANINHADÉGO, s. m. antiq. Tributo da terça dos bens, que pagavão aos senhores directos aquelles, que não tiverão filhos, ou ainda que os houvessem tido, falleção sem elles. *Elucidar.*

MANINHADO, p. past. antiq. de Maninhar. *deus*. §. Usa-se substant. Maninhados: terrenos deixados, ou deitados em maninhos, e pousios. Veja-se o *Elucidar.* Art. *Apasçoamento*, em prados, e apasçoamentos, montados, e maninhados, e serviços, e maladias. §. it. Maninhadego. *Elucidar.*

MANINHÉZ, s. f. Infecundidade, esterilidade.

MANINHO, adj. Esteril, infecundo; fallando dos animões. *Flos Sanct.* P. de S. *Eufrosina*. "de sua mulher maninha." f. 235. §. "bem-aventuradas as maninhas." §. Não frutifero, inculto; v. g. "as selvas bravias, e as terras maninhas." *Telles*, *Cron. da Comp.* P. 2. f. 88. col. 2. fig. quando Portugal era mato maninho de letras juridicas, carecia de cautelas, e trampas. *Ulys.* f. 208. §. Os maninhos, substant. *Barros*, dando os maninhos de layra junto de Corubé, &c. como em maninhos sem senhor vierão aproveitar. B. 2. §. 1. §. fig. Estão huam bravo por romper, e matos maninhos da Infidelidade. *Luc.* f. 409. §. "tomão os bens dos que morrem sem herdeiros até ao decimo grão por maninhos:" i. e., desertos sem dono. *Ord. Af.* 4. f. 352. terras, e maninhos (subst.) ha no Reino para romper, e aproveitar. B. 1. 1. 4.

MANIO, adj. Que morreu sem ter filhos, maninho, antiq. *Elucidar.*

MANIOTA, s. f. Prisão das mãos das bestas. V. *Pea*.

MANIPUEIRA, s. f. t. do Bras. A agua, que se espreme da massa da mandioca selada para fazer farinha; o pé, que assenta desta agua, é a gomma.

MANÍPULO, s. m. Peça dos ornamentos de

revestir-se o Sacerdote para dizer Missa, a qual se enfia em um dos braços, e é a esquerda. §. Troço militar Romano, em que se dividão as Cohortes. *Viriato*, p. §. Manipulo e linho, era em alguns Foraes meyo feixe, o mocho; em outros meya mão de linho. *Elucidar.* §. Um manipulo, entre os Botirarios, o que abitação o dedo indice e o pollegar, feitos em ar.

MANIQUETE, s. m. Especie de canhão, ou enfeite, que se põi nas alvas sacerdotias, ás vezes desde o bocal do braço até ao cotovelo, e de commum são rendas, &c.

MANITA, adj. invariavel. Que tem a mão aleijada, alias maneta.

MANIVA, s. f. t. do Bras. O pio, cuja raiz é a mandioca, de que se faz farinha; dos troços delle plantados nos matombos se reproduz a mandioca.

MANIVÉLLA, s. f. t. da Mechan. Peça de ferro circular, ou feita em angulos, que se embêbe nos extremos dos eixos, v. g. das rodas, ou moinhos de café, para os fazer andar com mais facilidade. *Mech. de Marie*.

MANJA, s. f. *Sá Mir.* *Estrang. Act.* 5. "aquella não é a tua granja, o ceo não é terra de manja."

MANJADÓURA, s. f. Especie de tarima, sobre que se põe a palha ás bestas na estrebaria. *Arraes*, 10. 29. *Eneida*, VII. 64. e XI. 118.

MANJALÉGUAS, s. m. chulo. O que anda muito, e vinga muita jornada.

MANJAR, s. m. Vianda, comer, ser manjar de aves, e bestas feras. *Sagramor*, L. 1. c. 24. §. fig. *Manjar d'alma*; os objectos que lhe dão gosto, estudos, meditações, leituras, &c. "a conversação hé manjar d'alma." *Lobo*; e V. do Art. 2. 24. §. *Fazer de uma coisa muitos manjares*; i. e., usar della de muitos modos, tirar do mesmo muitos proveitos; apresentar o mesmo com variações accidentias. *Leão*. §. *Manjar branco*; comida feita de caldo de gallinha, ou peixe, gelatinosa, doce, &c.

MANJAR, v. n. Comer, mastigar. "quem primeiro anda, primeiro manja." proverb. quem se adianta, tem primazia, ou vantagens aos atrazados. *Ulys.* 1. 9.

MANJARONA, V. *Mangerona*. *Luitt. Transf.* f. 82. §.

MANJARUFADA, V. *Moxinifada*.

MANJUA, s. f. Alimento, cibato, os passaros andão buscando que comer, e onde athão manjua, abí se verão mais. *Pimentel*, *Roteiro*.

MANO, s. m. Expressão carinhosa, irmão; usão della os que o são, e os cunhados, e os amantes, e casados. *Ulys.* 5. 4. "(Glicer.) digo-vos, que sou muito vossa amiga. (Oton.) E muito minha mana! (Glicer.) Muito quereis." *Ferr. Glosé*, 3. 8. "oh me. amor, oh meu mano."

- MANÓJO**, s. m. Mólho, ou rolo pequeno manual, v. g. de folhas de tabaco atadas.
- MANÓLHO**, s. m. V. *Gaveta* de espigas.
- MANÓPLA**, s. f. Luva de ferro da antiga armadura, *Arte Militar de France*, §. Açoite lombrado, de que usão os cocheiros, e os que ensinão cavallos à guia, &c.
- MANQUÃO**, v. *Atancão*, augment. de Manco. *Ferr. Closo*, 2. 2. pag. 100.
- MANQUECER**, v. n. Ficar manco. *Cam. Filol.* 2. 2.
- MANQUEIRA**, s. f. O defeito de ser manco. §. O manquejar. §. fig. Falta, defeito: v. g. *de manqueira da Nação Portuguesa*. *Marinho, Disc. Apol.*
- MANQUEJAR**, v. n. Coxear. §. fig. e comico, *Manquejar de hum olho*; ser torto. *Cam. Carta da Índia*. §. Dos navios, que navegação mal por falta d'apparelhos, se diz que manquejão. *Couto*, 4. 8. 11. B. 2. 10. 1. "barcos de remo, e que fosse trás elle manquejando:" de vagar. 2. 2. §. 2. "manquejando com huma vela tomada."
- MANSAMENTE**, adv. Com mansidão. §. Sem fazer bulha.
- MANSÃO**, s. f. Aposento. fig. as diferentes mansões, que há na Casa de Deus. *Macêdo, Domin.*
- MANSÁRDA**, s. f. Especie d'aguas furtadas de telhados mixtos; deriv. do Francez *Mantard*, Architecto, que as inventou.
- MANSARRÃO**, augment. de Manso. *Ferr. Pristio*, 2. 4. *atrandei*, sou já tão mansarrão como vós.
- MANSIDADE**, s. f. Mansidão; antiq. *Ord. Af.* 2. f. 516. a mansidade dos Christãos.
- MANSIDÃO**, s. f. Brandura, docilidade de genio, do que não é briguento, rixoso, nem irascível, do que é amigo da paz.
- MANSILHA**, s. f. antiq. Latigo, ou azorrague. fig. flagello. "nem vos esgaraviseis (aggraveis, aqueixeis) com a mansilla dos vossos martellos:" i. é, o flagello de vossos martellos, ou tormentos. *Elucidar.*
- MANSINHO**, adj. dimin. de Manso. §. adj. *Mija-mansinho*: o homem molle, e velhaco, t. chulo.
- MANSÍSSIMO**, superl. de Manso.
- MANSO**, adj. Dotado de mansidão. §. Domado: v. g. "cavallo manso;" amansado. §. Não silvestre, mas cultivado, hortado. §. *Índios mansos*; os que vivem aldeados, e admittem commercio, e reconhecem sujeição aos Ministros Portuguezes, &c. §. *Fogo manso*; brando. §. *Manso*, e *manso*: v. g. "andar manso e manso;" sem fazer bulha, i. de vagar, pouco e pouco. *Ferr. Carta 10. L. 1.* "rememos manso, e manso." "cosse) lagrimas minhas
- manso, e manso.* "porque manso, e manso me mates:" i. é, não d'um golpe. *B. Clar.* 2. c. 22. *ult. Ed.* §. Sem sumor, sem estrondo, nem fazer-se sentir. "manso, e manso foi-se negociando, grangeou a vida, e enriqueceu." "manso e manso foi solapando os seus antagonistas, e despercebidos os lançou por terra." §. *is.* De vagar, pouco a pouco. *Enfr.* 3. 2. §. *Manso*, adv. i. é, não brigues, não pelejes. §. *it.* Em voz baixa. *Men. e Moça*, f. 63. *Ferr. Closo*, 4. 7. "manso, não nos ouça ninguem."
- MANSOSINHO**, adv. dimin. de Manso. *Men. e Moça*, f. 37. "estava tangendo a fruta mansosinho;" i. é, em som mui baixo, mui piano.
- MANSUETÍSSIMO**, adj. superl. Mui manso. *Leão, Descr. de Port. Mansissimo* é o superl. regular.
- MANTA**, s. f. Cobertor de cama, de lã. §. Defensivo de madeira, com que se cobrião, e amparavão os que vão assaltar Praças, picar muros, &c. que cobria algum tiro, ou canhão assestado, e os que o servião, e manejavão. *Cast.* 6. c. 124. "manta sobre seis rodas . . . empinada a manta." *Cron. J. III. P. 4. c. 6.* "bastiões de grossas paredes . . . sobre que armário humas mantas assas fortes, debaixo das quizes assentarão dous basiliscos." *Couto*, B. 36. *caçapos* . . . com mantas como galés: que os cobrião. *ibid.* c. 37. *fortes* mantas de vigas, e taboado, encostadas ao muro (para cobrir os mineiros). Tambem usavão de mantas nos navios. *M. Lus.* 1. f. 298. §. e *Contunbo*, f. 3. os batéis de mantas, e albotogais. *Couto*, 12. 2. 8. *estiverão sobre as mantas da galé*. §. Rego ao comprido para pôr bacello; daqui se diz *plantar vinha de manta*. §. *Manta de codornizes*; rede de as tomar. §. *Manta de toucinho*: o toucinho da amerade de um pouco. §. *Mantas de Bretão* são camadas de sargço, em certa altura da carreira da Índia. *Pimentel.*
- MANTAR**, v. at. Cavar a terra fundo para pôr vinha.
- MANTAZ**, s. m. Um panno de Cambaya, &c. §. 3. §. "mantazes, e bretangis azues."
- MANTEAÇÃO**, s. f. O acto de mantear, ou ser manteado.
- MANTEADO**, p. pass. de Mantear.
- MANTEADOR**, s. m. O que mantea ou lrem.
- MANTEAR**, v. at. Pôr alguém sobre uma manta de lã, e pegando varios nella para a terem tesa, e plana, lançá-lo ao ar repetidas vezes, por jogo, e peça malina.
- MANTEDOR**, s. m. V. *Mantenedor*. *Sá Mir. Sagrador*, L. 1. c. 25. o mantedor se mostra em virtude de sua Dama, que o manda favor

rido. §. Assegurador, garante, que se obriga a fazer observar alguma capitulação, e contractos. *Inch. l. 591.* §. *Mantedores das terras*, são os lavradores, que reproduzem o mantimento com seu trabalho. *V. Ord. Af. 1. T. 63. princ.*

MANTÊES, s. m. pl. melhor que *mantens*. (do Castelhana *manteles*) Lenções, toalhas. *Etueldar.*

MANTEIGA, s. f. Substancia pingue separada do leite, da qual se usa para temperar a comida. §. *Manteiga crua*; a que se faz do requeijão. §. *Manteiga de porco*; a enxundia, ou banha. §. *Manteiga de edumbo*, composição decretada. §. *Manteiga de edumbo*, composição Pharmac. feita de alvayade em pó subtilissimo, ferverido em vinagre, e misturado com oleo violado, &c. §. *Manteigas*, no plur. *Seg. Cerco de Dio, Canto 19. f. 312. Couto, 6. 4. 3. terrecenas de mantimentos*, manteigas, cisas, drogas, &c.

MANTEIGUENTO, adj. Que tem manteiga, que se temperou com ella: v. g. *queijo* —, *pa-pas manteiguentas*.

MANTEIGUÍLHA, s. f. Uma pomada cheirosa feita de maçãs, gordura de carneiro, ou outra, e oleo de jasmim, ou laranja, junquillhos, angelica, &c. pomada de cheiro.

MANTEIRO, s. l. O que faz mantas.

MANTELADO, adj. t. do Brasão. Que tem mantelet.

MANTELÉR, s. m. t. do Brasão. Figura formada de duas linhas á mancira de aspas, mas curvas com duas pontas viradas para os dois lados inferiores do escudo, formando dois meyo escudos.

MANTELÉTE, s. m. Vestidura, que os Bispos trazem sobre o Rochete, quando andão em Bispo alheyo, &c. §. *Manta de guerra*. *V.*

MANTENÇA, s. f. Mantimento, sustento, alimento. §. *it. Manutenção*, a despesa que se dá para a conservação, de alguma pessoa, ou coisa. §. *Potção modica annua para sustentação*. *Orden.*

MANTENEDÔR, s. m. O principal cavalleiro das justas, e torneios, que defende a empresa contra os combatentes; campeão: defensor de Praça, fortaleza. *B. 3. 3. 2. ult. Edif. 5. Defensor*; o que mantém, sustenta, protege. *minibus mantenedores* (como adj.) *da igualdade* (equidade). *Aracs, 5. 9.*

MANTENS, s. m. pl. antiq. Toalhas, ou guardanapos de mesa.

MANTÊO, s. m. No trajo antigo, era peça de adornar o pescoço de varias feições, encaçado, desfiado, d'abanos, á Balona, &c. nos retratos antigos até o rei-Rei D. Sebastião se vem os taes *mantêos*. §. Alguns erão lizos, ou antes um collarinho mui largo com abas caídas sobre o peito, como ainda hoje trazem as crias-

cas. §. *Panno de cobrir o corpo da cintura para baixo, como sayas sem pregas, mas aberto, usão delle saloyas, &c.* §. *Capa de trado jo-uita*. *V. vira.*

MANTER, v. at. Conservar dando o alimento, sustentar, e vestir, e fazendo as despezas do custo, e conservação: v. g. *manter cavallo, guerra, soldados, armas. manter as bestas*. *Ord. Af. 1. f. 411. §. 14. manter hospitalidade*; fazer os custos, ou despezas della: *manter guerra, &c.* §. *Manter profissão*: conservar-se com Religião §. *Manter encargos*; satisfazer. *Ord. Af. 3. T. 105. §. 2. §. fig. "Onde eu mantinha os olhos do desejo."* *Cam. §. Conservar no mesmo estado, sustentar, continuar*: v. g. *manter guerra a alguém, M. Lus. Luc. f. 484. manter a autoridade do Senado*; a reputação: *manter practica*: *manter palavra*; guarda-la. *Enfr. 1. 3. §. Guardar*: v. g. *manter segredo*; *haldade*. *Barros, 1. f. 136. e no Elog. 1. manter os povos em justiça*: f. 358. i. é, conservar. §. *Manter a justa, teya*; i. é, ser o mantedor della. *Re-tende, Cron. 7. 11. Manter verdade. F. Mender, c. 195. Manter algum estabelecimento*, v. g. *exerccio, fabricas*; conservá-los, supprindo as despezas: *manter os encargos do morgado, &c.* *Ord. Af. 3. f. 383. "mantidos, e pagados todos os encargos."* supprir, satisfazer ao necessario para a conservação. §. *Manter degredo*; cumpri-lo. *Ord. Af. 2. f. 199. §. Manter jogo ao parceiro perdido*, para lhe dar desquite, ou a desforra. *Ord. Af.*

MANTEUDO, p. pass. de Manter. Usa-se nas Leis. "ter amiga *teida, e manteuida*:" i. é, de sua mão, conservada, e mantida á sua custa. **MANTIARIA**. *V. Mantieria.*

MANTICORA, s. f. Fera da India, ou Ethiopia, gulosa de carne humana, que dizem ter cara humana. (*manticoras*)

MANTIÊIRO, s. m. Official da Casa Real, que tem a seu cargo a roupa, e prata da meta.

MANTIERIA, s. l. Officina do Mantieiro.

MANTILHA, s. f. Especie de manto, do que usão no Porto, Coimbra, e outras terras, cobrindo-se as mulheres da cabeça até pouco abaixo da cintura. §. *Mantilhas*: os pannos de vestir a criança. §. o fig. *Desde as mantilhas*, ou *estar nas mantilhas*; i. é, desde, ou no principio.

MANTILHINHA, s. f. dimin. de Mantilha.

MANTIMENTO, s. m. Os comeres, viveres, visualhas, alimentos. "quando a alguém he devu-do algum mantimento." *Ord. Af. 4. f. 255. §. 4. §. Manutenção*: o manter, susten, conservar, sustentat-se com alguma despesa: v. g. *nara man-timento da fabrica da Igreja, &c.* *Testam. del-Rei D. 7. 1. §. "Mantimento, e sustentamien-to do Mundo."* *Leão, Cron. Af. 7. "Quando*

da bella vista e doce rizo Tomando estão meus olhos mantimento. *Cam.*

MANTO, s. m. Vestido exterior, que cobre a parte posterior das mulheres da cabeça até a parte posterior das mulheres da cabeça até quasi os calcanhares, atado pela cintura. §. Vestido que cobre como capa dos hombros para baixo; usavão delle os Reis, e hoje os Cavalheiros. §. fig. e poet. *O manto da noite*; as suas trevas, escuridão: *o manto de Neptuno*; i. é, o mar. *Cam. Est. 7. §. O verde manto do campo*; *no bosque. Cam. Son. 57. §. O estrellado manto*; *o Ceo. Inul.*

MANTO, s. m. Espécie de gualdrapa curta. §. Vestido de mulher; differe das roopas, por ser mais ligeiro, menos fraldado, tendo a cauda curta, e pegada ao vestido.

MANUAL, s. m. Livro pequeno, de trazer na mão: v. g. *manual da Doutrina Christã*; *manual de Epicteto*.

MANUAL, adj. Que facilmente se pôde trazer na mão. "levarão as coisas de mayor preço, e mais manudas." *Cron. 3. III. P. 4. c. 78. Livro de pouco tombo, e mais manual, que os de dois em carga. V. Mancavel, Maneiro. §. Feito á mão. D. Franc. Man. Cartas. "expectancia, que lhe falta na parte manual:" i. é, no trabalho dellas. "trabalho manual." *V. do Arc. 1. 17.**

MANUALMENTE, adv. Á mão, ou com as mãos: v. g. *governou manualmente o limão. Epanaf. f. 248.*

MANUBRIO, s. m. Cabo de péo, para se trabalhar melhor com certas máquinas: v. g. *o manubrio da siringa, bomba, &c.*

MANUCODIATA, s. f. Ave do Parais. §. Uma Constellação austral, de onze estrellas da última magnitude.

MANUCÓRDIO. V. *Manicórdio*.

MANUDUCÇÃO, s. f. no fig. Guia como pela mão. *Barreto. "manuducção de huma luz tivesse."*

MANUFACTURA, s. f. Fabrica, mecanica, e officina de artefactos: v. g. de lanificios, de sedas, chapéos, pannos. V. *Fabrica*. §. fig. A obra feita nellas; e neste sentido é mais usual; mecanica.

MANUFACTURADO, p. pass. de *Manufacturar*. Feito, obrado, trabalhado, lavrado.

MANUFACTURAR, v. at. mod. Fazer certas manufacturas, trabalhar as producções da natureza, dando-lhe forma accommodada aos usos da vida: v. g. *manufacturar a seda, lã, &c.*

MANUMISSÃO, s. f. Alforria. t. jurid.

MANUSCRÍTI, s. m. t. de Farmac. Eleituário solido de assucar rosado com aljofar, ou petrolas pt paradas.

MANUSCRITO, adj. Escrito de letra de mão: usa-se substant. *um manuscrito Portuguez, Ingles, &c.*

MANUSDEI, s. m. *Emplasto manusdei* é um emplasto vulnerario, resolutivo, e corroborante. t. de Farmac.

MANUTENÇÃO, s. f. O acto de conservar, ter mão em alguma coisa, manter. *Bern. Luz. e Cal. especial manutenção de Deus para não desfalcer. §. No sent. pass. O ser mantido, conservado: v. g. a manutenção da Lei, da Republica, &c. V. Manutenencia. §. A despesa para conservação: v. g. para manutenção da defesa dos meus Reinos. *Aivard de 24. de Fev. de 1764.**

MANUTENÊNCIA, s. f. V. *Manutenção*. *Verella. ninguem se poderá conservar sem especial manutenção de Deus. *Vergel das Plantas, que era a manutenção da erecção desta Provincia, Vieira, 4. n. 139.**

MANUZEADO, p. pass. de *Manuzear*.

MANUZEAR. V. *Manear*.

MANZARÍ, s. m. t. da Asia. Cacho de cocos.

MAO, adj. opposto a *Bom*, no físico, e moral: v. g. *mã saúde*; *mão homem*; *masos costumes. §. Vestido mdo*; *mã capa*, i. é, velha; *rotã*, ou de panop vil. §. Trabalhoso: v. g. *caminho mão de andar. §. Irregular: v. g. veros mãos*; *mão poeta*, *mão orador*; *mão livro*; *de não boa sorte*, ou de pouca venda: v. g. *mã mercancia. §. Prejudicial: v. g. mão negocio fiz. §. Homem mão de contentar*; *difficil. §. Mulher mã*; a deshonesta, meretriz. §. *Estar de mão humor*; de *mão bordo. §. Fazer mão tempo*; i. é, chover, haver ventos, tempestades. §. *Mão bofe*; *mã entranha. "Ingrato, villão, mão bofe." Ceita, Serm. de amar os inimigos, p. 233.*

MAÓCHAS, interj. vulg. v. g. *maóchas que eu diga isso*; i. é, *mã hora*.

MÃO, s. f. A parte do corpo humano desde o collo do braço até á extremidade; é dividida por 5. dedos. §. *Coçar-se com a mão do peixe*; fr. prov. remediar-se com coisa que não pôde dar remedio; não ter recurso. *Ulis. 1. 2. §. fig. Lado: v. g. a mão direita. §. Poder: v. g. "não tra em sua mão." Capitão posto de mão (poder, mando) de hum Governador. *Cam. 7. c. 66. §. Andar em mãos de Cirurgião; i. é, andar-se curando com elle. §. Cair nas mãos do inimigo; i. é, em seu poder. §. Ter mão, no fig. sustentar, zoster, que não caya, impedir: v. g. *tive-lhe mão, que não fosse brigar. §. Tiverão mão no primeiro conselho; sustentação na Amaral, 50. §. A mão; i. é, perto; e fig. sem trabalho: v. g. *ter á mão os instrumentos necessarios; a natureza pôe á mão os remedios. Arraes, 1. 18. §. Mão do relógio; o ponteiro. §. Ter mão em algum negocio; i. é, ter parte, ser complice, adjuvar. §. *Fazer-se em uma mão; i. é, corpo, exquadrado. Arraes, 10. 26. §. Recebido de mão em mão; i. é, por tradição.*****

ção. *H. Dom. P. 2. L. 1. c. 14.* *Vir de mãos*: brigar, pelear. *§. Jogar, ou fallar de mão*; i. é, ser o primeiro, que o faz; e assim ser mão no jogo; i. é, o primeiro que há-de jogar. *§. Ganhar a mão a algum*; i. é, a precedência em fazer alguma coisa; e ganhar por mão; i. é, por ser o primeiro. *H. Pinto, f. 495. col. 2.* "deixemos o mundo, antes que elle nos deixe, e ganhamos-lhe por mão." *§. Tomar a mão, fallando*; i. é, fallar primeiro que os mais. *P. Per. f. 17. §. Dar a mão a algum*; deixá-lo fallar primeiro. *H. Pinto, f. 412. §. Dar a mão a algum*; ajudá-lo. "dar tanto a mão a algum, que nos fique lá o braço:" ajudá-lo com muitas perdas nossa. *B. 2. 2. §. Dar a mão de fazer alguma coisa a algum*; prometter-lho apertando a mão, como sinal de mais certeza na promessa. *Crn. Clu. 5. c. 31. e pai deu a mão de a casar a hum mancebo novo*; se não é, deu a preferencia sobre outros. *§. E daqui*: "todas as Artes, e Sciencias se dão as mãos"; i. é, se auxilião para sua reciproca comprehensão. *§. Dar uma de mão*; ajudar, auxiliar. *H. Pinto, f. 496. §. Por mãos á obra*; começá-la. *§. Levár mão da batería*; deixar, descontinuar. *Couto, 5. 4. 7. §. Dar mãos*; i. é, pessoas, officiaes, serviços, que trabalhem, ou fação alguma coisa, obra, serviço. *Eneida, XI. 79.* "daremos metões, mãos, fábrica inteira." *§. Dar uma mão de tinta*; cal; de oleo, &c. applicar uma vez a tinta, cal, oleo á pintura, parede. *§. Dar de mão a alguma coisa*; deixá-la com desprezo. "deu de mão ao taboleiro do xadrez:" deixou-o. *B. 1. 4. 4.* "dá de mão á vaidade." *§. 4.* Dar escapula. *B. 1. 6. 2.* prometter entregar um, "mas por outra parte deu-lhe de mão em hum navio de remo." *§. Abrir mão de alguma coisa*; deixá-la. *Paiva, Cas. 6. 5. §. Ir á mão*: estorvar. *§. Fazer á mão*: amansar, domesticar, criar a nosso jeito, inspirar sentimentos conformes a nossos intentos. *§. Impostura, engano, tomado, ou colhido ás mãos*; i. é, claro, e provado evidentemente. *§. Estar á mão*; i. é, acz natural, obvio: v. g. estava mais á mão julgar, que foi erro, e não malicia. *§. Poder, influencia*: v. g. dar mão a algum no governo; ter mão no governo. *Maris, D. 4. c. 7. Sentir a mão de Deus*, em castigo. *B. Clar. 3. c. 17. §. Ter mão para alguma coisa*, i. é, jeito, habilidade. *§. Morrer ás mãos de algum*; i. é, ser morto por elle; e no fig. morrer ás mãos da inveja: acabar nas mãos do esquecimento. *Gallegos. §. Mão direita*; no fig. o apoio: i. o que faz, e ajuda outrem: v. g. este homem he a mão direita da Republica. *Vieira.* "este moço he a minha mão direita." *§. Mão de papel*, são 5. cadernos. *§. Mão do gal, almojariz, &c.* pião, a pega com que se piza, e

machôca. *§. Mão de linbo*; môlho de estrigas, quantas a mão pôde abranger; um vóncillo de tres fevaras de linbo, uma do mais longo, outra do meão, outra do mais curto: uma mão de trigo; certa porção, ou medida. *Couto, 9. 1.* "me pedio emprostadaz dez mãos de trigo." *§. Mão do falcão*; garra. *§. Livro de mão*; i. é, manuscrito. *M. Lus. §. Mãos*: accrescimos, que os Carpinteiros fazem aos barutes. *§. Dar as mãos á palmaria*; confessar a culpa, ou o erro. *§. Dar as mãos*, em sinal de amizade; ou auxiliar. *§. Estar com uma mão sobre outra*, ou com as mãos nas ilbergas; i. é, ocioso, sem fazer nada. *§. Por officiaes de sua mão*; i. é, nomeados, e autorizados por quem os pôe. *Couto, 4. 7. 6. §. Levantar mão de alguma coisa*, levar mão d'ella (*Couto 12. 2. 9.*); descontinuar de a fazer, ou entender nella. *V. do Arc. 1. 4. §. Levár mãos as armas*, ou a alguma coisa; lançar mão della, tomá-la. *Couto, 12. 13. V. Levár. §. Usar de ambas as mãos*; de dous meyos, v. g. de guerra, e negociação juntamente. *Couto, 10. 3. §. talvez de mão*, como poder, força, industria. *§. Vir á mão*: chegar a poder: v. g. veyo-me ás mãos o vosto Livro; *§. Se vem á mão*; i. é, se se chega ao que se trata: v. g. se se vem á mão, diz que sou ignorante: i. é, se a prática for á cerca de mim, ou de meus estudos. *V. Eufr. 3. 1. §. Dar a ultima mão*, no fig. aperfeiçoar, acabar. *Artaes, Prol. §. Obra de extrema mão*; i. é, bem acabada, ou acabada de todo. *Mal. Conq. X. 142. §. Dar a segunda mão*: relocar a obra, no fig. *B. Clar. Prol. §. De mão commua*; i. é, com mutuo auxilio, mão communado, de conserva com outrem, ou outros. *§. De mãos á boca*; i. é, n'um momento, não facilmente. *Eufr. f. 177. §. Ter de sua mão*; soste: v. g. "Deos nos tenha de sua mão." *§. Ter de sua mão alguma mulher*; viver amigado com ella, e sustentá-la, &c. *Eufr. 5. 1.* "Mouros (espiza) que elRei lá tinha de sua mão." *B. 3. 2. 9. §. Levár a Praça*, ou Cidade nas mãos; ganhar por combate. *B. 1. 10. 3. levarem a Fortaleza na mão. §. Levár as fortibos d'algum nas mãos*; arrancar-lhos. *Ulis. 1. sc. 8. §. Mão por mão*: em duello, de só a só, brigando um contra o outro; opp. a desafio de tantos por tantos. *Ord. 5. 43. print. §. Andar um Livro nas mãos de toáo*; ser vulgar. *Severim, Notic. §. Tocou-o a mão do Senhor*, ou da Providencia; se diz por, enviou-lhe Deos trabalho. *Artaes, 10. 84. §. Comprar na primeira mão*; i. é, aos que fabricão o genero; aos que o vendem atacado, e não aos regatães, ou revendedores. *§. Por as mãos na cabeça*, ou estorcer as mãos; sinico de afflicção. *§. Renunciar o Beneficio nas mãos do Bispo*; i. é, perante elle. *§. Prestar juramento*

nas mãos de algum; i. é, mettidas as mãos entre as de quem o está tomando. §. *Vir com mão armada*; i. é, em tom de guerra, ou armada. *M. Lus.* §. *Dar as mãos*, ou com mãos dadas; i. é, com largueza. *M. Lus.* §. *Ter de mão posta*; i. é, prevenido, preparado d'ante. §. *Assentar a mão em alguém*, no fig. castigar, ou reprehender, censurar duramente. §. *Metter a mão em alguém*; examiná-lo para quanto é. *V. do Art.* 1. 2. §. *Metter a mão em algum negocio*; entender nelle, tomá-lo a sua conta para o concertar; tomar parte nelle. *Nobiliar. Albuquerque*, P. 4. e B. 3. 1. 3. "metteu a mão entre elles, e os concertou." §. *Por a mão por si*; tratar, cuidar de si. *Eufr. Prol.* §. *Lançar mão de alguma coisa*; pegar nella. §. *Lançar mão pela palavra*, recebê-la em penhor, haver por obrigado por ella a quem a dá. *Eufr.* 2. 5. §. *Mão posta*; o direito de prevenção, ou o tomar conhecimento de algum caso de jurisdição mista, e commum a dois Juizes. *Ord. Af.* 2. f. 118. "posto que os Prelados ante tivessem mão posta;" i. é, preventa a jurisdição.

MÃOCOMMUNADO, p. pass. de Mãocommunnar-se. *Arte de Furtar.*

MÃOCOMMUNAR-SE, v. at. recipr. Dar-se as mãos, auxiliar-se por conselho, obras, despesas para alguma acção, ou feito, ou crime.

MÃOPENDENTE, s. f. composto. Feita, presente para obter de officios algum favor. *D'Aviro*, c. 37. *se vai algum peregrino de autoridade com mãopendente ás escondidas, lbo deixão visitar.*

MÃOSINHA, s. f. dimin. de Mão.

MÃOTENTE; usa-se adverb. v. g. "pelejar, ferir á mão tente;" i. é, tão de perto, que se agarrão, ou travão os que pelejão, para ferirem os contrarios. *Barros.*

MÁPA, s. m. Papel, em que está delineada, e descripta a figura de alguma Terra, Região, Reino, Estados, e accumulada segundo as regras da Geografia: os Mapas são grandes, ou particulares. Há também Mapas Astronomicos, em que estão afigurados os Signos, Constellações, e mais corpos celestes, segundo sua situação. §. *Lista*; v. g. mapa dos soldados de uma Companhia, no Regimento.

MAPAMUNDI, s. m. Mapa geral de toda a Terra.

MAQUIA, s. f. Medida de grãos, e farinhas; são dois milans. §. A porção que os moleiros, tirão da farinha, e os lagarcios do azeite, que fazem para o trem.

MAQUIADOR, s. m. O que maquia. §. O que tira a maquia nos lagares, e moinhos.

MAQUIAR, v. at. Medir ás maquias; e tirar a maquia, que pertence aos moleiros, e lagarcios. *Auto do Dia de Junho.*

MAQUIEIRA, s. f. antiq. Maquia. *Elucidar.*
MAQUIM, s. m. Genolium, tinta negra de que usão os Pintores.

MÁQUINA, s. f. Qualquer engenho, que serve em obras mechanicas, v. g. moinhos, soldanas, cabrestantes, ou nos usos nauticos, e da guerra, augmentando as forças motrizes, e facilitando qualquer trabalho, segundo as regras da Mecanica. §. *fig.* Massa grande, muita coisa junta: v. g. estava maquina de gente. §. *Maquina infernal.* (V. *Infernal*); Brulote, navio de fogo.
MAQUINACÃO, s. f. O acto de maquinar.
§. A coisa maquinada.

MAQUINADO, p. pass. de Maquinar.

MAQUINADOR, s. m. O que maquina alguma coisa §. Inventor, autor: v. g. maquinador de engenhos.

MAQUINAR, v. at. Traçar; ideyar, delinear na fantasia; e ainda negociar coisa difficil, e que pede arte, e subtilieza, e talvez engano, e astucia: v. g. tentações maquinadas com tal arte. *Pieira.* *maquinar a ruina da patria; maquinizar contra a Republica.* "participante em quanto a edinavão (contra os Portuguezes)." *Lus.* 1X. 6.

MAQUINISTA, s. m. O que faz maquinas de Estatica, Hydraulica, &c. as do Theatro.

MAR, s. m. A porção de aguas, que banha as costas do Sertão, e da Terra; é salgada, e amarga, e tem marés. §. *Homem do mar*, gente do mar; i. é, nauticos; homem que sabe da navegação. *Barros*, *Elogio* l. f. 358. §. *A la mar*; i. é, ao mar, afastado de alguma Ilha, ou Terra. *B.* 4. 7. 21. *indo a nossa Armada a la mar com as galés, e fustas mayates, e as ligeiras ao longo da terra.* *Cast. L.* 7. c. 88. "fez-se a la mar;" i. é, navegou para o alto, saio do porto. §. *O mar alto*; i. é, longe da costa. §. *fig.* Grande porção: v. g. um mar de lagrimas. §. *O coração feito um mar tempestuoso.* *Atrás*, l. 1. "De iras, e paixões hum mar desfeito;" como temporal desfeito. *Enéida*, XII. 196. §. *Lançar-se o mar*; ficar raso, sem ondas; mar de leite. §. *De mar á mar*, fig. todo. "costou uma ponta de terra de mar a mar;" i. é, de um cabo a outro, que o mar cerca. §. *Nem ao mar, nem á terra*; frase prov. que equivale a: *em os extremos*; *Ulis.* 1. 9. ou nem muito aventuricio, nem muito tímido, como os que coadidos com a costa varião nella, ou quebrão em parças, e alfaques. Nós dizemos sem antigo: *vim por mar, tratar sobre mar* (B. *Clar.* 3. c. 1.); *contestado a tratar por terra, vir por terra*; alias dizemos: *levantão-se as ondas do mar*; *saio um monstro do mar*; *agua do mar, e não do rio*; &c. o *re-pouso do mar.*

MARABITINO, s. m. Moeda antiga, que se illa um Cruzado. V. *Marabidim.*

MARABUTO, s. m. Gente baixas do mar.

5. Entre os Mouros são sacerdotes. V. *Elogia-da*, f. 145. "os Cacizes chamando, e *Marabáth*."

MARACATIM, s. m. Uma embarcação usada no Pará.

MARACHÃO, s. m. Monte de terra, pedras, ou fábrica para soste a enchente da agua; que não alague a terra, ou para fazer de pouco fundo o rio onde se lança; há *marachões* naturaes, que são como cotas d'areya, ilheos, ou restirgas, que ficão á flor d'agua. *Encida*, III. 94. *Mausinho*, f. 5. *Castilho*, *Elogio de D. João III*, f. 300. *ant. Ed.* e 390. *na nova.* (o Livro diz por erro *maranbões*.)

MARACOTÃO, s. m. Pêcego, que nasce do enxerto do dutazio em mamoeiro.

MARACUJÁ, s. m. Fruto do Brasil, de que há duas especies: o grande tem a casca verde, fofada por dentro de branco, e um liquido gelatinoso agridoce, no qual nadão uns caroços chatos, e brandos: há outro pequeno, redondo, amarello por fóra, dito *muri* (i. é, pequeno, em Lingua do Brasil), de que se fazem latadas nos jardins: o grande chama-se *maracujá* *coá*.

MARACUTA, s. f. *Maçula*, moeda de cobre de Angola, que vale dez reis.

MARAFONA, s. f. Mulherinha; michela.

MARANHA, s. f. Porção de fios, ou fibras entredadas; v. g. de linhas, sedas, cabellos embaraçados. 5. fig. Enredo, intriga. "quando entendeo a *maranha*." *M. Lus.* t. 158. "á *maranha*, vão essas quatro caras de assucar por se &c." *D. Franc. Man. Carta* 32. *Cent.* 2.

MARANHAR. V. *Emmaranhar*.

MARAO, s. m. Mariola. *B. Per.* (*bajulus*) *Arte de Furlar*, f. 356. 5. fig. e vulg. O que é esperto, e não se deixa enganar. 5. Companheiro do Confessor de Freiras.

MARASMADO, adj. Doente de marasmo.

MARASMAR, v. at. Causar marasmo. 5. *Marasmar-se*: cair em marasmo.

MARASMO, s. m. O auge, ou ultimo estado da febre hectica, em que o corpo está todo consumido, e fica a pelle sobre os ossos.

MARASMÓDICO, adj. Da natureza do marasmo. t. de Med.

MARAVÁLHAS, s. m. pl. Umas como fitas, que os Carpinteiros tirão da madeira, que aplainão, e lavião com junteira, rebote, &c. 5. *Accender fogo com maravilhas*, fig. principiar alguma coisa com bracos meyo, e que promettem pouco. *Gouvea*, *Jornada*, f. 174. *col. 1.* 5. Fitas estreitinhas: fig. coisa que faz fogo de labareda. *Serviu de maravilha para acender mais a vontade.* *Fro*, *Serm. da Pureza*, f. 60. *7.* e *Serm. do Esp Santo. a primeira*; *maravilhas forão as palhinhas*, em que Deus nasceu. 5. *Razões via.* *Aulegr.* f. 81. *7.*

MARAVEDÍ, s. m. Moeda antiga, de que 60. entravão no marco, e valião de 400. até 500. réis. 5. *Maravedis*; a conta, ou soldo, que el-Rei dava a quem o servia; principalmente a seus Vassallos para sustento, e governo. *Ord. Af.* 4. f. 193. f. 99. e 5. f. 233. 5. 16. "os Vassallos, que de Nós houverem conlha, e forem escritos no nosso *Livro dos maravedis*." *Cartas de maravedis*; desembargos, cedulas, ou alvarás, para se pagarem a quem os tinha, e os cobrava d'el-Rei. *Ord. Af.* 2. 74. 11. 5. Os *maravedis* tiverão valores diversos, mais ordinariamente, e nos ultimos tempos de 27. até 20. reis, de 6. reis o ceutil.

MARAVIDI, V. *Maravidi*. *Ord. Af.* 4. f. 193. e 5. f. 233.

MARAVIDIADA, s. f. antiq. Soma de *maravidi*, como *dinheirada de dinheiros*. *Elucidar*.

MARAVILHA, s. f. Milagre. *Artaes*, 3. 12. 5. Coisa, ou acção extraordinaria: pessoa que excita admiração, e *maravilha*. *Lus.* 1. 6. *Vos* . . . *Maravilha fatal da nossa idade*. 5. *De maravilha*: rarissimamente. *Artaes*, 1. 17. 5. *As mil maravilhas*: com toda a perfeição. 5. *Flor azul*. *Cam. Eleg.* 7.

MARAVILHADO, p. pass. de *Maravilhar*. *B. Elog.* 1. "maravilhado da formosura da lettra." *Lusada*.

MARAVILHADOR, s. m. Admirador. *B. Per.*

MARAVILHAR, v. at. Causar espanto, admiração polo extraordinario, e excellencia. *V. do Arc.* 1. 3. *na verdade me não maravilha pouco*. 5. *Maravilhar-se*: admirar-se: v. g. *maravilhando-se das obras de Deus*.

MARAVILHOSAMENTE, adv. Admiravelmente.

MARAVILHOSO, adj. Que causa maravilha, espanto; admiravel; extraordinario, portentoso; milagroso: v. g. *caso*, *sucesso*, *effeito*, *obra*, &c. *maravilhosa*, *maravilhosos*.

MARCA, s. f. Sinal, distinctivo. 5. *Conho*. 5. *Firma*, *rubrica*. V. *Guarda*. 5. *Feteite*. 5. *Grandezza prescrita pela Lei*: v. g. "traz *espada de marca*." 5. *Homem de marca grande*. *Homem de marca*, i. é, de partes, prendas, de nobreza, cargo. "pessoas de *grande marca*." *Andr. Cron.* 7. III. c. 69. "pessoas de *mailla marca*." V. *Maneira*. *M. Lus.* II. *abaliado*, distincto, habil, capaz: v. g. *filha de grande marca em virtude*, e *parecer*. *Eufr.* f. 16. "homem que seja *marca de vos servir*." *Eufr.* 2. *Acto* 5. de *grande marca de honra*. *Eufr.* 3. 1. o *Acto* 5. se. 1. "Cuidador de *grande marca*." i. é, *homem de grande conta*. 5. *Composição exterior de a marca do Religioso*, i. é, o caracter distinctivo. *V. do Arc.* 1. 5. 5. *Carta de marca*: *letras patentes*, que os Soberanos dão aos seus conselhos, para andarem a como dos inimigos, com

- que tem guerra. *Grã. Af. V. por Leão, t. 40.*
 §. Dos navios estrangeiros, que navegação nas Colônias, e marcas dejetas, onde o Soberano prohihe a navegação aos estrangeiros: *maria* neste sentido equival a limites; e assim as *marcas das Contadas. Ined. III. f. 488.* das ditas *marcas a dentro. §. Prisoa, ou coisa da marca de alguém: i. é,* que elle há por sua, *approva. e o segredo da marca de El Rei de França tão mysterioso, que de hum dia para o outro se não sabe.* *Vieira, Carta 111. Tom. 1.*
- MARCADO, p. pisc. do Marcar. §. Regulat: v. g. *alto de corpo, mas tão marcado na porção de cada membro. M. Lus. B. Clar. L. 2. c. 41.* *cavalleiro mai aposto, porque além de ser marcado no corpo. §. Cartas marcadas com picos, &c. para furtar no jogo. Arte de Furtar, f. 340.* §. *Ferrado com ferrete: v. g. "ladrão marcado."* §. *Abalçado, distincto. Pinheiro, 2.*
- MARCAR, v. at. Pôr marca, sinal: v. g. *marcar o gado com ferro quente: marcar o ladrão na testa; a moeda com o cunho; as peças de ouro, e prata com pontões. fig. "a quem o mesmo Deus por irmão marca: de S. João Evangelista. Cam. Son. 245. §. Marcar Terras. V. Demarcar.*
- MARCARIA, s. f. No Tomo III. dos *Ined. a pag. 453.* se lê: "sisa do aver do peso, e vinhos, e imposição do sal, e *marcaria:*" e parece deve ler-se *marçaria*, ou *marceria*; effeitos que vendem os *marceiros*, que o vulgo chamá loges de *marceiro*, ou *merceiro*. (do Inglez *Mercur*, ou do Francez *Mercier*.) "Tenda de *Marçaria.*" *Ord. Af. 3. 15. 18.*
- MARCASITA, s. f. Pedra mineral, angulosa, composta de ferro, ou de cobre, e enxofre. *V. Pirites.*
- MARCAVALLA, s. f. Herva officinal. *Castro, Polyanth. f. 598. n. 11.*
- MARCEIRAS, s. f. Tributo, ou imposição, que se paga no primeiro dia de Março. *Elucidar.*
- MARCEIRO, s. m. O que tem loge de *marceia*. *Ord. 1. 18. §. 52.* (do Inglez *Mercer*) *V. Merceiro.*
- MARCENARIA, ou *Marceneria*, s. f. Obra de *marceneiro*. *V. Macenaria. §. Officio; trabalho de marceneiro.*
- MARCENEIRO, s. m. Official, que lavra madeira para móveis, com mais artificio que o *carpinteiro*, v. g. *molduras entalhadas para casás, &c.*
- MARCERIA, s. f. O trato, ou effeitos do commercio dos *marceiros*. "loge de *Marceria.*" *V. Marçaria, ou Marçaria.* Os *marceiros* vendem fitas, navalhas, quinquilharias, e miudezas semelhantes.
- MARCESCÍVEL, adj. (opposto a *immarcescível*) Que murcha, e dura pouco: v. g. *flor mar-*
- cescível; formosa, marcescível e caduca.*
- MARCGRAVIO, s. m. (o c não se pronuncia) Titulo d'Allemanha, que se dá a alguns Príncipes Soberanos; communmente dizem *Mar-grave.*
- MARCHA, s. f. O caminho, que o Exército vai fazendo, ou fez. §. *Marcha falsa*; a que se faz para algum sitio, a fim de enganar o inimigo, tornando a traz para o surprender, ou caminhar para outra parte. §. *Furtar a marcha*; i. é, levar tal marcha, que o inimigo não o saiba. §. *Tocar a marcha*; *pôr-se em marcha*; *interromper*; *forçar a marcha*; i. é, *apressar*; *coitar* —, &c. §. *Marcha*, antiq. o mesmo que *marco* de metal. *Elucidar.*
- MARCHADA, V. *Marcha.*
- MARCHANTE, s. m. O que trata em gado para os talhos dos açougues.
- MARCHAR, v. n. Andar: v. g. *marchou o exercito.* §. *Marchar*, por *marcar*. *B. Per.* será erro, de *impressão.*
- MARCHESITA, V. *Marcasita.*
- MARCHETA, V. *Marchete.* §. O lugar do manto, onde se pregão as fitas.
- MARCHETADO, p. pass. de *Marchetar*. Embutido de labores de *madreperola*, *marfim*, *madeira*, de *ouro*, *perolas*, *pedraria*, *marmoretes*, &c. *Lus. I. 23. Cast. 5. c. 46.* *marchetado com laços de marfim. Prado. — d'outras flores. Lobo, Egl. 9. "a Aurora marchetada."* *Lus. I. 59. Elegiada, f. 45. Prim. Ed. Viriato, 5. 105. V. Marchetar, no fig.*
- MARCHETAR, v. at. Embeber, e embutir *marfim*, *madreperola*, *pedras d'outra cor*, e assim *madeiras*, ou *laminas de metal* com certos labores, para adornar alguma peça. §. *fig. e poet. Matizar: v. g. a marchetada Aurora. Cam.*
- MARCHETARIA, s. f. O lavor de *marchetar*, a obra *marchetada*: v. g. "comprar *madeiras de marchetaria.*"
- MARCHÊTE, s. m. A peça lavrada de *madreperola*, *marfim*, *madeira*, ou *metal*, que se embebe por adorno, e para *matizar*, v. g. *leitos*, *papeleiras*, &c. §. *fig. Obra, trabalho entremettido, que faz descontinuar outro por um pouco. D. Franc. Man. Cartas.*
- MARCIAL, adj. De guerra; *bellicoso*, *guerreiro*: v. g. *tratavão primeiro do religioso, que do marcial: nação marcial: estatuta marcial*, de homem bem apessoado para a guerra.
- MARCIO, adj. De Marte, de guerra. *Lus. IV. 39.* o *marcio* jogo. *Uliss. VII. 183.* *marcia tempestade.*
- MARCO, s. m. Peso, que pesa oito onças. *Ord. 1. 18. 36. §. Marco de ouro de 22. quilates vale 960. reis: o de prata de Lei de 12. di-*

dinheiros vale $6545 \frac{1}{11}$: o de 11. dinheiros vale 6d. reis: o de 10. dinheiros e $\frac{1}{4}$, que é a que se lavra por Lei, vale 5590. e $\frac{10}{11}$ §. Sinal, termo, que se pôe nos limites, e confins das Terras, para as demarcar, e assim nas estradas. *Sá Mir. Ecl. 8. fig. a ribeira de Caya, que he marco de Reino a Reino: entre Portugal e Castella. Ined. 11. f. 120.* "que logo tomasse posse das terras por Christo, abalizando-as com o marco de nossa Redempção (a Cruz)." *Conso, 10.*

MARÇO, s. m. O terceiro mez do Anno, depois do Fevereiro, e antes de Abril.

MARÉ, s. f. antiq. por Madre, ou mãe. *Elaucidar.*

MARÉ, s. f. O crescimento, e mingua, que se observa nas aguas do mar, o seu fluxo, e refluxo. §. O ensejo proprio de navegar, ajudado da maré, que vasa, ou enche, ou está estofa, segundo o para que estas mudanças do mar servem á navegação, e outros usos: e fig. "todos os negocios, as mulheres tem suas marés;" i. é, occasiões, e circumstancias, ou estados favoraveis a quem comette, e tenta. *Ulis. 2. 1. §. Encher a maré: correr para a costa, ou pelo rio dentro. §. Vazar a maré: refluir para o mar. §. fig. Occasião, conjunção: v. g. é boa maré para isso. §. Uma maré; o tempo que gasta em encher, ou vazar. §. Despontar, ou descabeçar a maré. V. estes Verbos. §. Maré; fig. vez, oportunidade, ensejo. seguir as marés, e monções da nossa vontade. *Aracs, 7. 7.**

MAREÇÃO, s. f. O manejo, ou manobra nautica com os cabos, velas, &c. §. Gente da mareação; i. é, para a manobra nautica. *Barros, fig.*

MAREADO, p. pass. de Marear. §. *Nau mareada*; a que vai manobrada, e navegando. §. Danificado pela agua do mar; e fig. embaçado com vapor d' enxofre, &c. v. g. "botões, galões mareados." §. Enjoado do mar.

MAREAGEM, s. f. V. *Mareação*. *Barros, 1. f. 65. p. col. 2.* os mastros, cordoalha, e todo o mais apparelho, para mover o navio, e mareá-lo; o governo. *não curarão da mareagem do janco. B. 2. 7. 1. e V. 3. 7. 3.* a mareagem das velas do navio. *Para pela enxarcea, e mareagem subir a nossa gente. B. 3. 3. 5. e 1. 4. 8.* a feição, e mareagem dos navios. *Id. 1. 5. 2.* navios rasteiros ficavão abaixo da mareagem de outros mais altos. *B. 3. 4. 7.*

MAREANTE, s. m. Homem do mar, navegante. *B. 1. 1. 14. §. Como partic. B. 3. 5. 3.* "além da gente mareante."

MAREAR, v. at. *Marear a ndo*; manejar, e manobrar as cordas, velas, &c. para nave-

gar a certo rumo. *B. 2. 3. 6.* o seu mestre mareou-lhe mal a vela (e não pode abalroá-la com a do inimigo). §. *Marear a vela*; pô-la como convém para navegar. *B. 1. f. 67. 7. §. Carta de marear*: a Carta maritima das costas, ilhas, cabos, &c. §. Enjoar do mar: v. g. "fiz esta viagem sem enjoar, ou marear." §. Fazer enjoar: v. g. "as tripas me revolve, e me mareo." §. *Marear-se*: alortar-se, ou corromper-se na viagem. *Vieira. na passagem da India tudo se mareo, e refrve. §. Marear-se*: dirigir-se, proceder, governar-se nas suas acções, e negocios. *Ulis. p. 246.* "marear-se pelos rumos do povo."

MARECHAL, s. m. Assim dizemos hoje: V. *Maricbal.*

MAREIRO, adj. Que vem do mar contra a terra: v. g. vento —. *H. Naut. 1. f. 161. §. Bom para navegar: v. g. tempo —, dias mareiros.*

MAREJADA, s. f. *B. 2. 3. 9. (ult. Ed.)* Marulhada, maresia do mar inquieto. por fazer ali grande marejada, com tempo que sobreveio.

MAREJAR, v. n. Reçumar, correr algum liquido pelos póros. *Luz. da Medic. fig. quantos dias há que nos olhos lhe vejo marejar este amor? Cam. Filod. 2. 2.*

MARÉL, adj. *Touro marél*; que se tem para pái do rebanho. o meu touro marél vacca engeite. *Lobo, Deteng. Disc. 7. pag. 78. ult. Edic.*

MAREMOTO, s. m. Tremor do mar (bem como o da terra). *Luc. f. 241. col. 1.* "hum quarto de hora durou o maremoto."

MARESIA, s. f. Mão cheiro do mar, principalmente onde há vasa; ou quando as suas aguas estão detidas no fundo dos navios, &c. *H. Pinto, f. 496. §. O grande movimento da maré, o bated se perden com a maresia, com o cofre do dinheiro: marulhada. B. 1. 10. 2. e 2. 8. 4.* "por se abrigar da maresia." Então, quando vasa, e espraya, há o mão cheyro, que se chama maresia.

MARÉTA, s. f. Onda alta no mar inquieto. *Amaral, 6.*

MARFIM, s. m. O dente do elefante.

MARFUZ, adj. t. levantisco. *Mão. Prestes, Autos.*

MARGARIDA, s. f. Ave aquatica da alagoas de Obidos. (*mergus maior*)

MARGARITA, s. f. Perola.

MARGEM, s. f. Borda, extremidade, praya, junto da qual corre a agua do rio, ou chega a do mar: v. g. as margens do Tejo. §. fig. O espaço em branco nas extremidades do livro escrito, ou impresso, e assim da carta. §. *Margem de sementeiras*; a terra erguida entre rego, e rego. §. *Deitar cavallo á margem*; i. é, ao pasto, quando já não pôde servir. *Luc. f. 100. V. Almargem.*

MARGINADO, p. pass. de Marginar.

MARGINAL, adj. Da margem, ou à margem: *v. s. "notas marginaes."*

MARGINAR, v. at. *Margarinar* um livro; *notar*, ou apontar alguma coisa à margem d'elle.

MARGRAVE, V. *Margraveia*.

MARGULHÃO, V. *Margulhão*.

MARIADA, s. f. t. da Asia. Certa porção, que pega o Gancar, quando lhe arrematão alguma Terra, e elle não a quer lavrar, e tor-na a mandar pô-la aos lanços.

MARIAL, adj. Que pertence a S. Maria, Mãe de Deos. *Pinea*.

MARIANO, adj. V. *Marial*.

MARIBONDO, s. m. Especie de vespião do Brasil, que morde, e deixa um ardor por algum tempo: a mordedura de alguns chamados pretos, ou caboclos arde muito, e inflamma, as vezes por dias; os menos máos são os maribondos, mosquitos, ou pequenos; vivem em sociedade como abelhas, e fazem varios andares com casinhas para os filhos; outras são de barro, e alguns vivem solitarios.

MARICÃO, s. m. chul. Homem mulhêrenço. *s. Maricão, it.* a mulher, ou homem, que leva a peila.

MARICAS, s. m. O mesmo que *Maricão*. V.

MARICHAL, s. m. Official militar, antigamente era immediatamente subalterno ao Condestavel, e seus officios se verão em *Severin, Not. Dist.* 2. *s. 3. f. 38. s.* Hoje o *Marechal de Campo* é inferior aos Tenentes Generaes, e commanda em falta delles, e dos Generaes.

MARICOLA, V. *Maricão*.

MARIDADO, p. pass. de *Maridar*. *Sd Mir. Estrang. Acto 3. it. 3. (f. 175. ou 114. ult. Ed.)* "as bellas mal maridadas." *Prestes, Auto da Cissa, f. 117.*

MARIDANÇA, s. f. *Gil Vicente*. "a vossa maridança;" casamento; acção de tomar marido. *s. Fazer maridança;* frase antiq. viver em communicação do corpo, e bens, como marido, e mulher devem. *Elucidar, requereu á re, que lhe fizesse maridança do corpo, e do haver: vida de casados.*

MARIDAR, v. at. Casar dando marido: *v. g. maridar uma filha.* *s. Tomar marido.* adagio; quem mal marida, sempre tem quem diga: i. é; quem mal casa. *s. Fazet os deveres conjugaes como marido.*

MARIDO, s. m. O homem casado, a respeito de sua melher. *s. Marido conoçudo*, era antigamente o que publicamente, e a sabendas dos paes, e parentes seus, e da noiva, reccebia por contrato uma mulher, ficando este matrimonio nos termos de contrato civil, sem ser elevado ao grau de Sacramento, como o dos que se casão com as solemnidades publicas da

S. Madre Igreja. Outros se casavão clandestinamente, dando-se em segredo os conjugues se de maridos, e mulher: o que hoje é absolutamente defeso, porque os Casamentos se fazem na Igreja conforme as Leis Ecclesiasticas, a portas cerradas, &c.

MARIMBA, s. m. Jogo, em que se dão tres cartas; o que perde repõe o bolo, e fica pai.

MARIMBA, s. f. Instrumento musico dos Cafres; consta de um cabaços de diversa grandeza, e diametro, sobre os quaes estão umas ta-boinhas de pouca grossura, e estas, feridas com uma especie de vaquetas, fazem o som.

MARIMBEAR, v. n. Jogar com as cartas no jogo do Marimba; quem não marimba, não se joga; mette-se na batalha. *s. Marimbar alguem,* st. vulg. logiar, enganar, dar ópio.

MARIN, s. m. Posto, ou dignidade entre os Mouros. *Ined. freq.*

MARINELO, V. *Maninelo*. *Ullis, f. 199.* bobo, chocarreiro, catuira. *Ferr. Bristo, 2. it. 4. e 4. sc. 3.*

MARINHA, s. f. A praya do mar. *Epanaf.* a marinha toda movada de pés de antmas; *desfender a marinha.* . é. a desembarcação na praya. *M. Lus s.* A costa (oppõe-se ao sertão), o maritimo. *s. O lugar da praya*, onde se ajunta agua salgada, para se cristalizar em sal. *s. fig.* Os vasos, ou navios, e gente da navegação; de que constão as forças navas de algum Estado: *v. g. official da Marinha; a Marinha Portugueza, &c.*

MARINHADO, p. pass. de *Marinhar*.

MARINHAGEM, s. f. A gente da marcação. *Goes, Cron. Man. P. 3. c. 42. Vieira, Cartas, Tom. 2. f. 101. s. Maresção;* ou conhecimento das manobras nauticas, e fainas. *Guerreiro, Recuperação. a pouca sciencia, e marinhagem dos Offi-ciaes do navio.*

MARINHAR, v. at. Prover os navios de marinheiros. *s. Maresar o navio,* manobrar nauticamente. *s. fig. n.* Subir ao alto como os marinheiros a gaves, &c.

MARINHARESCO, adj. De marinheiro, da maruja. *Vieira.* "frase marinhareca."

MARINHARIA, s. f. A gente da marcação. *Freire.* "temos a vantagem dos vasos, e da marinharia."

MARINHATICAMENTE, adv. A modo do marinheiros, da gente da marcação, e governo dos navios. "para a banda do Austro; ou do Sul, fallando marinhaticamente." *Quinto, 10. 6. 12.*

MARINHÁTICO, adj. *Marinhareco.* *Cast. 8. f. 154. F. Mendes, c. 223. conheceu seu erro, inda que por natureza marinhatica o não queria confessar;* i. é, ignorante, e obstinado.

MARINHEIRO, s. m. Homem, que serve na ma-

marcação dos navios; o que sabe fazer as fainas, e governar o leme. Na *Ord. Af.* 1. 70. §. 6. se faz menção de *marinheiros pajes*, e *grumetes*, e *marinheiros armados per maadom de mestre*. §. *Camião Brasilico*, que trepa nos manguez. **MARINHÊIRO**, adj. *le o navio marinheiro*; *l. é*, desempachado, de sorte que se marcyá commodamente. *Amaral*, 2.

MARINHESCO, adj. V. *Marinhareiro*.

MARINHO, adj. Do mar: v. g. *monstro* —, *aves marinhas*. *B. 1. 1. 7. Corte Real*, *Naufr.* f. 60. *Homem marinho*; *cavalló*, *boi marinho*; *éc. animaes*, que vivem no mar, parecidos ao homem, cavallo, e boi terrestes. *Plantas marinhas*; que nascem no mar: *musca marinha*; dos pescadores. *Cam. Egl. 6. Correyo marinho*; embarcação ligeira para novas, &c.

MARIOLA, s. m. Homem, que se afuga para carregar, e servir; os *maríolas* estão pelas esquinas.

MARIPOSA, s. f. Joya de pedraria da feição de borboleta. §. *Borboleta*: p. usado.

MARISCAL. V. *Marichal*, ou *Marechal*.

MARISCAR, v. n. Colher, apunhar mariscos, onde os há. *B. 1. 1. 14. duas negras*, que andavão mariscando. e outros mariscavão lagostas.

MARISCO, s. m. Nome generico de todo peixe de concha, ou escama forte, como camarões, lagostas. *Brúo*, *Geogr.*

MARISQUEIRA, s. f. **MARISQUEIRO**, s. m. Pessoa que anda mariscando.

MARITAFÉDE, s. f. Animal, que se defende de quem o persegue com ventosidades mui ledorentas, que solta.

MARITAL, adj. De marido: v. g. *amor*, *afecto marital*. *Envida*, X. 95. "o leito marital"; *l. é*, a cama de casados: e fig. os deveres matrimoniaes: v. g. *violar o leito marital* se diz a mulher, que offende a seu marido na honra.

MARÍTIMO, adj. Da marinha, da praya, ou costa do mar; sito nas preyas, ou perto dellas: v. g. *Cidade marítima*, opposta ás do sertão. *Lucena*, B. 3. 4. 3. "aldeyas marítimas." §. *O marítimo desta Região*; i. é, as suas costas do mar. *Barros*, §. *Correyo marítimo*; por mar, embarcações ligeiras, que levão cartas, &c.

MARLÓTA, s. f. Vestido Mourisco, com que se cinge, e aperta o corpo; especie de capote curto com capuz. §. Entre nós era capa mourisca curta, usada nas Festas de canas. *Barros*, F. *Mend. c. 131. Goes*, *Chron. Afan. P. 1. c. 37.*

MARLOTÁDO, p. pass. de *Marlotar*.

MARLOTAR, ou *Amarrotar*, v. a. Ensovalhar, fazer rugas, pegando, v. g. no vestido sem cuidado, sentando-se sobre elle, &c. (*amarrotado*, e *amarrotar* é que dizemos hoje) *Leão*, *Orthogr. f. 235.*

MARMANJO, s. m. Homem malfeito, e atoleimado.

MARMELADA, s. f. Doce de marmelos em quastos; ou cosidos, e passados por peneira, menos delgado, que a geleia delles.

MARMELEIRO, s. m. Arvore, que dá marmelos.

MARMÉLO, s. m. Fruta, especie de pomo bem vulgar.

MARMELUTA, s. f. Entreseyo do cerebro. *B. Fer. p. usado.*

MÁRMOR, s. m. poct. por *Marmore*. *Ferr. Tom. 1. f. 222. Burn. Egl. 3. Lima. B. Clar. 1.*

MÁRMORE, s. m. Pedra calcas, de que há varias especies: serve para edificios nobres, e estatuas, &c. Há *marmores jaspeados*. *Leão*, *Descript.*

MARMÓREO, adj. De marmore: v. g. o *marmoreo sepulcro*.

MARMÓTA, s. f. Caixa onde se põem estampas de paizes, e um espelho, onde ellas se pintão, e olha-se por uma lente d'augmentar a vista, para ver accrescentadas as figuras das estampas.

MARNÉL, s. m. antiq. Vargem alagadiça, que se vadeya; ou se passa em barcos mui rasos de quilha. *Elucidar.*

MARNÊTES, s. m. pl. Debruns, que se usavão nos vestidos.

MARNOCEIRO, s. m. O que andava em barcas mui rasas de passar nos marncis, ou marnotas. *Elucid. v. Marnota*. Talvez o mesmo que *Marnoteiro*.

MARNÓTA, s. f. *Incl. III. f. 264.* "tornando pela ponta da marnota:" seta lugar da marinha, onde estão os taboleiros de ajuntar agua salgada, para fabricar o sal. Do lugar citado se tira, que era um ribeiro seco, ou de pouca agua, alagadiço com chuvas.

MARNOTEIRO. V. *Marnoteiro*, e *Marnota*; e *Marnoceiro*. *Marnoteiro* será o que appaetelha as areas, para recolher a agua, onde se coalha o sal: *marnoteiro* vem n'um Alvará de 1696. *ibí* officiaes das Fabricas das Marinhas de sal.

MARÔMA, s. f. Corda grossa, calibre de navio. *M. Lus. 1. f. 150. col. 2. Viriato*, 11. 9. §. Corda sobre que andão os volteadores. *Corta*, *Ter. Tom. 1. pag. XXXIII. voltando em huma maroma*, ou corda.

MARÔMES, s. m. pl. Chocarreiros, e músicos dos Reis Castres: usão de uns chocalhos de couro cru cheyos de pedras. *Santos*, *Ethiop.*

MARONITAS, s. m. pl. Certos Christãos de monte Libano. *Telles*.

MARÓTA, s. f. Mulher vil, meretriz.

MAROTAGEM, s. f. Multidão de moroto.

MAROTEAR, v. n. Vivet, e portar-se con-

MAROTO, s. m. Moço plebeo, mal composto, e descortez. §. *Maroto*: uva agricultada: e *marote do mato*, especie de uvas negras, pequenas. *Marit*. §. Usa-se adverb. v. g. "andaz á marota", i. é, ao modo dos marotes.

MAROUÇO, s. m. Grandes mares, ou ondas do mar tempestuoso. *Couto*, 6. §. 1. dizem naquelles marouços, que se comiam.

MARQUESITA. V. *Marranita*.

MARQUESOTA, s. f. Raiz da India, como tubera da terra. §. *Marquesotas*: plumilhas do toucado. §. V. *Marquesota*.

MARQUEZ, s. m. Titulo da alta Nobreza, que na graduacão fica entre os Duques, e Condes. *Sverim*, Not.

MARQUEZA, s. f. Mulher do Marquez; ou Senhora do Marquezado, herdado em falta de varão, ou por mercê do titulo á mesma Senhora, por acrescentamento de honra, ainda que o titulo hereditario da casa seja somente.

MARQUEZADO, s. m. O estado civil: as Terras do Marquez.

MARQUEZOTA, s. f. Volta do pescoço, ou mantero usado no tempo de D. João III. *Bern. Lima*. "se á Balona vestis, se á Marquezota": *Arrais*, 10. §8. *Primiti*. "alocado em Marquezota."

MARQUO. V. *Marco*.

MARRA, s. f. V. *Marrão*. §. Jogo, em que se brinca, correndo, e fogindo, para que não toquem a esse que foge. *Uli. Acto 2. Sc. 3. prim.* "naquelle noite das marras." §. Margem, ou vallado junto do caminho. *Elucidar*.

MARRAÁ, s. f. Porca, que acabou de mamar. Nos Forais se faz menção de *marras* de trinta arrateis. *Elucidar*. §. Carne fresca de porco, ou porca.

MARRACO, s. m. t. militar, Instrumento de ferro de levantar terra.

MARRADA, s. f. Golpe, que os animacs de cotno dão com a cabeça, e armadura.

MARRAFA, s. f. Os cabellos do topete, lançados para a testa; de um Dançarino Italiano de appellido *Marraffi*, que primeiro os usou. *Tolent. Pots.* esta *marrafa* loira. usação nos homens, e mulheres, *marrafa liza*, ou *riçada*, &c.

MARRAFÃO, adj. Mão, grosseiro: v. g. "tabaco *marrafão*."

MARRALHEIRO, adj. Astuto, arteiro, velhaco. t. vulg. (do Castellano *marrullero*)

MARRANO, adj. InjuriOSO, que se diz ao Mauro, ou Judeo, que se abstem da carne de porco. No *Elucidar*. se diz. que é o Judeu, e cita uma *Carta Regia* de 1487. sobre a expulsão dos *Marranos* fóra do Porto, os quaes não crião senão Judeus.

MARRÃO, s. m. Martello mái grande da fei-

ção de uma pipa, ou cilindrico, e roliço, encavado; serve de quebrar pedras, deslizar pedras, &c. *Barros. e Srg. Cerco de Dio*, f. 150. §. *Marrões de atar artilheria*, antiq. suqueias de ferro. *B. 3. 7. 3. 5.* Porco pequeno, que deixa de ser mamoto: *Farroupe*. §. *Marrão*, lem. V. antes de *Marraco*.

MARRAR, v. n. Dar marrada. §. Dar golpe com a cabeça. fig. *marrar hum com o outro*, ou *pelas paredes*. *V. do Arc.* 1. §. navios *marrarem* hums com outros. *Couto*, 8. c. 37.

MARRAXO, s. m. Tubarão grande, que devora um homem inteiro; acha-se no mar de Moçambique. §. adj. Sagaz, terrível. *B. Per. V. Marraco*.

MARRÉCA, s. f. Femea do marreco.

MARRÉCO, s. m. Ave parecida ao pato, caseira, ou agreste; é menor no corpo que os patos. §. *Marraco*, adj. sagaz, astuto. t. vulg.

MARRÊTA, s. f. Especie de martello, de que usão os espingardeiros; menor que o *marrão*.

MARROADA, s. f. Golpe com o *marrão*.

MARROQUIM, s. m. Pelle de cabra tinta de varias cores, v. g. azul, amarello, encarnado; as primeiras vierão de *Marracos*. §. adj. v. g. *borzeguins marroquim*, ou *marroquins*; feitos do tal couro. *Cast. L. 3. f. 163.*

MARROTÊIRO, s. m. Mestre, ou inspector das marinhas de sal. *Sist. dos Regim.* 1. 4. pag. 257. e. 16. e 18. parece deriv. de *Marnota*. V. *Marnoteiro*.

MARRÔXO. V. *Pattiro*; *barbato*. t. chulo. §. O coto da vela gastada.

MARRÔYO, s. m. Herva medicinal. (*marrubium*)

MARRUÁZ, adj. pleb. Amarrado á sua opinião; obstinado, rustico por não ceder urbanamente. §. subst. Certa embarcação da Asia. *Cast. L. 7. c. 67.* "*marruazes*, que são mais pequenos que nós." *Barros*.

MARRUFO, s. m. Frade leigo. V. *Marruco*.

MARTA, s. f. Animal, de cujas pelles se fazem fozos preciosos, e mais das *Zibelinas*.

MARTE, s. m. Deos da Guerra, entre os Romanos: na Astron. o quinto Planeta entre o Sol, e Jupiter, no Sistema Copernicano. §. fig. Trabalho, diligencia. *Easr.* 5. 5. com vesso *marie baveis de vencer*; é frase alatinada, e p. us.

MARTEIRADO, p. pass. de *Marteirar*. antiq.

MARTEIRAR, antiq. V. *Martirizar*. *Nobiliar*.

MARTEIRO, s. m. antiq. V. *Martirio*. *Nobiliar*.

MARTELLADA, s. f. Pancada com martello.

MARTELLADO, p. pass. de *Martellar*.

MARTELLADOR, s. m. O que bate com martello. §. fig. *Martellador dos ouvidos*, da paciência.

MARTELLAR, v. at. Bater com o martello alguma peça. §. fig. Insistir, trabalhar para persuadir, pedindo. &c.

MARTELLÊTE, s. m. Ferrão de martellate, é ferrão do cavallo com a espora mourisca, forçando as pernas direitas com as calçaduras, e encostadas os altos dos copetes nos calcanhares.

MARTELLINHO, s. m. dimin. de Martello.

MARTELLO, s. m. Instrumento de ferreiro, carpinteiro, sapateiro, &c. é peça de ferro encavada em sua manga, ou cabo de pé; serve de bater, quebrar; &c. §. fig. A pessoa que persegue: v. g. martello das heresias. Vieira. §. Concha de martello; que tem a feição d'elle. §. Estender a pedica ao martello; i. é, com coisas que se deverão omitir, e se acarrretarão para a dilatar.

MARTICOEA. V. *Mamicora*. Leão. V. *Marticoia*.

MARTIMÊNGA, s. f. Catapuzinha sem luas.

MARTINGARAVATO, s. m. Logo pueril.

MARTINETE, s. m. Ave, aliás gavião. V. de Swa, f. XVIII. e *Arte da Caça*. §. Pennacho das penas, que os grouz mudão; outros são de retrós, vidrilhos, &c. §. Martinete do cravo; peça de pé coberta na cabeça de um pedaço de camurça, para atalhar as vibrações demasiadas das cordas, e se ouvir mais distincto o som de cada uma. §. Soalha mais pequena da balastilha, que corre pelo virote. Pimentel, *Arte*: Há martinetes dos relógios do Sol, aliás ponteiros.

MARTINEGA, s. f. Um foro, que os de Chaves, e seu termo pagão a elRei por S. Martinho, todo o que tiver vinte maravedis em fazenda, ou de seu, pagará annualmente $\frac{1}{20}$. *Foral de Chaves de 1514*. Elucidar.

MÁRTIR, s. c. Pessoa, que padeceo martirio pela Fé. §. fig. A que padece por qualquer causa: v. g. martir de esperanças, cuidados, retyos, invejas, &c.

MÁRTIRE. V. *Martir*. Cam. Lus. o Martirio *Ficente*.

MARTÍRIO, s. m. A tolerancia dos tormentos, e da morte, que se padecem pela confissão da Fé. §. fig. Tormento, afflicção.

MARTIRIZADO, p. pass. de Martirizar.

MARTIRIZAR, v. at. Dar martirio, fazê-lo padece. §. fig. Atormentar.

MARTIROLÓGIO, s. m. Livro, que contém a historia dos Martires, e seus tormentos.

MARÚGENS, s. f. pl. V. *Orelha de rato*, herba.

MARUJA, s. f. Gente do mar.

MARUJO, s. m. Matinho, homem do mar.

MARULHADA, s. f. O fervor das ondas, que Tom. II.

o mar faz andando picado, alterado. *Cast. L. 7. c. 18. Cruz, Poemas, f. 55. §. fig. Marulhadas de litigios. P. do Arc. L. 1. c. 8.*

MARULHO, s. m. O mesmo que marulhada. *Cast. 7. c. 18.* "o mar picado fazia grande marulho." *Barros, 3. f. 212.* no grande marulho do mar serão todas mortas. o marulho com que enchia a maré, num lugar onde enchia com marcarco. *Gen. 3. III. P. III. c. 16. §. fig. H. Pinto, f. 68. §.* "tormentas de adversidades, ondas, e marulhos de desgostos." V. *Enfr. 5. 9.* desordens domesticas, com os *Leitados Juristas* entrao na *India* bem marulho, que veyo dar em mares cruzados de trapacas. *Costo, 5. B. 5. Arraes, 9. 15.* por meio das ondas, marulhos, e contraventas. *Mausinho, f. 5. 6. §. est. 1.* "Marulhos de discursos á porfia o coração lhe batem."

MARULHOSO, adj. Em que há marulhos, ou marulhada: v. g. o mar —; as ondas marulhosas.

MARZÓCO, s. m. Bofão, dizidor de parvoíces.

MAS, conj. distinctiva, e adversativa (com a mudo): v. g. he como este, mas differ na cor: eu quizera ir, mas não posso. §. Mas que: posto que, ainda que. *Arte de Furtar, Protestação. §. Más: moeda da Asia, que vale 50. reis. F. Afendes. §. Más, f. plur. de Mão.*

MASA, ou MASSA de ferro, s. f. Barra, ferro que se pagava. Elucidar.

MASAL, adj. V. *Masoral*. *Prestes, Auto do Procurador.* "deixa-me passar masal."

MASALDEMINOS. Mais ou menos, ou mas ao menos? Elucidar.

MASARINO, s. m. Ave aquatica do Brasil, especie de ganço, de bico longo, e curvilinco. V. *Maçarico*, ave.

MASCABADO. V. *Menoscabado*. §. Perdido, ou deteriorado. *B. 3. 4. 7.* foi toda a pimenta tão verde, e mascabada, e fallerida em pezo. §. Desacreditado, andava mascabado na bonra. *B. 3. 8. 6.* "Mascabado com a conversação dos mãos." *Arraes, 3. 2. c. 1. 15.* casas illustres, mascabadas pela degeneração de seus descendentes. §. V. *Mascavado*. *Assucar mascabado*; que não ficou branco depois de purgado: ha *mascabado macho*, que é o melhor; *retame*, e *broma*, o infimo de todos, vulgo *mascavado*.

MASCABAR, v. at. antiq. Deteriorar, abater, diminuir, deslusturar. V. de *Mart. f. 167. col. 2.* §. Perder-se. "que as despesas nam se mascabem." *Ord. Af. 1. 57. 3.*

MASCABO. V. *Menoscabo*. §. fig. Descredito, desdouro, diminuição de reputação, estado. (de minus capite, ou capite minus) *Barros, 4. f. 322.* o mascabo em que cabia. §. Injuria, dano. *Gen.*

Ord. Af. P. 2. 47. Ord. Af. 1. pag. 105. "per-
das, d'apnos, e mascarados."

MASCAR, v. at. Mastigar sem engolir. §. fig.
e hum. Dizer mal não claramente, ou desapro-
var com meyas palavras.

MASCARA, s. f. Peça da feição de rosto de
homem, ou animaes, com que se cobre o ros-
to, feita de panno, seda, ou papel; usário-se
de ferro na guerra. *Conto*, 6. 4. 6. §. Os mais
vestidos, com que alguém se mascara, §. fig.
Titar, ou *cair a mascara*: fazer apparecer,
ou apparecer o que se encobria debaixo de ex-
terioridades: v. g. titar a mascara do vicio, a
ambição, a hypocrisia; ou *cair-lhe a mascara*.
§. Pessoas mascaradas: v. g. chegou-se um mas-
cara: os mascaras sabirão do carro. *Lavanha*.
"festejarão sua Majestade com mui luzida mas-
cara."

MASCARADO, p. pass. de Mascarat: usa-se
subst. *Orden.* "mascarados não tragão insignia
de Ordem militar."

MASCARAR, v. at. Pôr máscara: fig. disfar-
çar, encobrir. §. *Mascarar-se*: cobrir o rosto
com mascara; *disfargar-se*, encobrir-se. §. fig.
Mouatar o vicio, a avareza.

MASCARRA, s. f. Nodosa de tinta, carvão,
ou feiçagem no rosto. *Pretes*. §. fig. Labéo, nó-
da. *M. Lus.* 1. 151. esta mascarra ensabodráo
elles bem.

MASCARRAR, v. at. Sujar a cara com mas-
carras.

MASCAVADO, adj. (corrupto de mascabado)
De peor sorte: v. g. "assucar mascavado;" o
que sai negro, e interior ao somenos, e ao bran-
co. fig. *Por não ficar o beneficio de Deos mas-
cavado com a mixtura de tua fazenda. Feo, Serm.*
da Conceição, f. 11. §. "ficas mascavada sua
perfeição." *Barr. Paneg.* 2.

MASCAVAR, v. at. *Mascavar assucar*, nos
Engenhos de o fazer, é apastar o branco, o
somenos do mascavado, raspando os pães, e pe-
daços com uma faca.

MASCHAR, v. at. por mascar. *Maschar a cera*
para o sello; mascá-la, ou prepará-la para os sellos
da Chancellaria. *Ord. Af. 1. f. 529.*

MASCOTAR, v. at. Quebrar. *Sa Mir.* "com-
mes do teu trigo, que mascotas;" i. é, mõe.

MASCOTO, s. m. Maço de pisar, ou que-
brar.

MASCULINIDADE, s. f. *Linha de masculini-
dade*; a descendencia por varão, opposta á que
vinha por fema: *clausula de masculinidade*; a
que se punha nos morgados, e vinculos, em
que as femas erão excluidas. t. juridic. *Leis Mo-
dernas*. §. O ser de homem, opposto a fema.
"a nobreza da masculinidade. *Ribeiro, Restaur.*
p. 36.

MASCULINO, adj. De homem, ou macho.

§. Que respeita ao sexo do macho; opposto ao
feminino. §. *Signo masculino*, na Astrol. aquel-
le, em que prevalecem as qualidades mais ac-
tivas: v. g. o Sol é masculino a respeito da Lua.

MASELA, V. *Mascella*.

MASICOTE, V. *Masicote*.

MASNARRO, s. m. Frade leigo, chulo.

MASMORRA, s. f. Cova, tunna subterranea,
onde os Moiros guardão seus pães, e onde re-
colhião os cativos. (de *Masmora*, Acub.) *Jorn.*
de Africa, t. 6. f. 104. *Freire*. não cabião já
os cativos nas masmorras de Africa. §. V. *Mata-
morra*.

MASMORREIRO, s. m. O guarda da ma-
morra. *Goes, Cron. Man.* "masmorreiro de Tan-
ger." *Cron. J. III. P. 4. t. 3.* "a fonte do
masmorreiro."

MASQUE, V. *Mat*.

MÁSSA, s. f. Assim se deve escrever, e não
maça, tanto a massa de laranja, como a de
brigar na guerra, ou clava; uma vem de mas-
sa latino, a outra de *massue* francez. "outros
animaes desta massa:" i. é, desta especie. *Hist.*
de Isca, f. 48. §. *Conto*, 10. 8. 1. "a massa
do exercito:" o total, a massa das rendas, &c. a
massa da Alfandega. *B.* 3. 6. 6. "rendia a mas-
sa do Reino." *Cast.* 5. c. 56. §. *Ser na massa*
de alguém; colligado com elle, da sua facção. *Con-
to*, 4. 6. 7.

MASSADIÇO, adj. Que se massa para ser-
vir: v. g. lindo massadiço. §. Costumado a levar
massadas.

MASSAGADA, s. f. Mistura de muitas coi-
sas. vulg.

MÁSSAR, e deriv. de *Massa*. V. *Mazado*,
Mazar, e o Art. *Massa*.

MASSARÓCA, s. f. A espiga de milho gran-
de. §. Uma porção de fiado de linho, que en-
che um fuso da feição da espiga. §. *Masturo-
ca de morrão*; usa-se entre os Artilheiros, e são
feixes de mórões da feição das massarocas. *Exa-
me de Bombeiros*.

MASSÊTE, MASSIÇO, MÁSSO, é mehoz
ortografia que *massete*, *macisso*, e *maço*.

MASSIÇO, adj. Assim se deve escrever, e não
massiço, nem moço (vem de *massa*). *Conto*, 4.
6. 2. "as casas, que estavão massiças de fazen-
da." (Ital. *massiccio*) cheyo, atacado. §. Não
ôco, não vasado por dentro. "é de prata ma-
siça." *pastéis massiços*, e bem recheados por
dentro: os cofres massiços de dinheiro. §. fig. vê-
de-lo? traz a cabeça massiça, e atulhada de ab-
vites, para vos empobrecer a vós, e depois ao
Estado.

MASSONÊIRO, s. m. *Leão*, *Orig.* pag. 77.
massoneiro, *masson*, inde *massoneira*; enuncian-
do os Vocabulos Portuguezes tomados do Fran-
cez, onde *maçon* hoje é o pedreiro. V. *Ma-
çonaria*.

MASSORNAL. V. *Macorral*.

MASSUA, s. f. ou massa de Linho, é uma massa de linho que hoje se pratica. *Elucidario*.

MASSUCA, s. f. antiq. das massocas de ferro. *Doc. Ant.* Pequena barra de ferro ainda não purificado. *Elucidar*.

MASSUDO, melhor Ortogr. que maçada.

MASTAREO, s. m. A arvore do meyo das tres de que consta o mastro de tres arvores; por cima deste vai o mastareo dos joanetes; o mastareo do mastro grande se diz *Mastareo grande*; o da mezena *Mastareo da gata*; o do garupés *mastareo da sobretravadeira*.

MASTICATORIO, adj. t. de Med. Que se mastiga para attraiz a saliva.

MASTIDIM, s. m. O summo Sacerdote Persiano. *Gedimbo*.

MASTIGADO, p. pass. de *Mastigar*. §. fig. *Trazer algum negocio mastigado*: i. é, considerado, traçado, ponderado. *Ind. III. 163*.

MASTIGAR, v. at. *Triturar*, dividir em partes miudas o comer com os dentes, para se digerir mais facilmente. fig. *mastigar a doutrina aos ouvintes*; dar-lha bem explicada. *Feyo, Trat. S. Cosmo e Dam. Disc. 3.* "mastigai bem esta lição, que se vos converta em succo e sangue." §. fig. *Mastigar as palavras*; não as pronunciar por inteiro, e com clareza. No *Auto do Dia de Juiz* vem: "já me vós filiaes Francçois, não o sabeis mastigar:" parece que allude á opinião, de que os Franccezes mastigão as suas palavras. V. *Lobo, Corte, D. 8.*

MASTIM, s. m. Cão de guardar rebanhos. *V. do Att. L. 2. c. 32.*

MASTIQUE. V. *Almêzga*.

MÁSTO, s. m. Na mayor parte dos Classicos se lê masto, *mastacção*, &c. mas hoje dizemos *mastro*.

MASTREACÃO, s. f. O acto de *mastrear* o navio. §. Os *mastros*, que nelle há: v. g. com este *embasi vryo a mastreacão a baixo*.

MASTREADO, p. pass. de *Mastrear*. "a nau já esta *mastreada*."

MASTREAR, v. at. *Mastrear* o navio; levantar os mastros nelle, *mejes-lhos*.

MÁSTRO, s. m. Pão direito das embarcações, onde se abrem as velas, as quaes lhe communicão o movimento, e elles ao vaso: há *mastros* de uma só peça, ou arvore, e de duas, ou tres arvores. §. Há quatro *mastros*, o *grande*, ou *do meyo*; e os *da mezena*, *traquete*, e *garupés*. §. *Forçar os mastros*; pôr-lhes mais velas, para vingar mais viagem. *Amaral, 4.*

MÁTA, s. f. Bosque de arvores silvestres, onde se crião feras, ou caça grossa. §. *Uma mata de vicis, de ignorancias*. *Chagas. V. do Att. 3. 5.*

MATABORRÃO, adj. *Papai mataborrão*; pas-

sento, que embebe facilmente a tinta, ou outro liquido.

MATACÃO, s. m. Seixo pequeno. §. *Matacões*: o vadio, ocioso. é um *matacões*: são dois valentes *matacões*.

MATACAVÁLLO: usa-se adverb. *Correr, ir a matacavallo*; i. é, a toda a pressa. *B. 3. 7. 9.* "acudia a *matacavallo*." *Preiter, Auto da Ciota, f. 111. v. B. Clar. 1. c. 17.*

MATAÇÃO, s. f. *Trazer herdades, ou terras de matação*; i. é, arrendadas por certa somma, e não de parçaria, ou por cota, e tação: i. é, pelo terço, seito, quarto, &c. V. *Ração, e Sabuda, e V. Orden. L. 2. T. 33. 10. §. fig. Tormento, amofinação*: v. g. "as suas impertinencias são a minha *matação*."

MATACHINS. V. *Matbatini*: parece melhor ortografia, que *machatins*, por vir do Italiano. *Matatini*.

MATADÊIRO, s. m. Degoladouro, lugar onde se mata: v. g. o *matadouro dos bois*.

MATADO. V. *Morto*, que é o usado. Nós dizemos *foi morto*, está morto; *tem morto*; é morto: *tem morto* por *causa morte*; e *tem morrido*, v. g. muita gente, *por é morta*, *por ex. de doença, na guerra*.

MATADÔR, s. m. *Matadora*, f. A pessoa que matou, e fez morte. "havia de custar caro ser tio *matadora*." *Feyo, Trat. S. Estev. Disc. 6.* §. fig. Homem impertinente. §. *Matadores* são a Chalupa na *Atrenegada*.

MATADURA, s. f. Ferida feita pela albarda, ou sella no corpo das bestas. §. *Dar a alguém na matadura*, fig. *famil. tocar-lhe em coisa, que lhe dóa*, cuja lembrança o magôe.

MATAGAL, s. m. Mata basta, e continuada. §. Campo esteril. *B. Per.*

MATALESTE, ou MATALÍSTE, s. m. Droga medicinal, purgante.

MATALOBOS. V. *Napello*.

MATALOTADO, adj. Provido de *matalotagem*. *Preiter, Auto dos Cantarinbot.*

MATALOTAGEM, s. f. Provisão de mantimentos, que fazem os *matalotes*, ou pessoas que embarção. *Couto, 6. L. 1. c. 2. §.* Em terra, *provisão de mantimento*. "para que se o inimigo voltasse, se valessem (os cercados) daquela *matalotagem*:" são cadaveres dos inimigos; que morrerão no assalto, e se recolherão para se salgarem. *Couto, 8. 3. §. fig.* "matalotagem, que anda fazendo á paciencia." *D. Franc. Man.*

MATALÓTE, s. m. *Masinhoito*. §. Companhia de viagem de mar. *Cron. 7. III. P. 2. c. 40.* *topando com outros matalotes da sua embarcação*. *Couto, D. 8. c. 28.* diz de si: "vinhamos *matalotes*, e camaradas Heitor da Silveira, o Drago, Fernão Gomes da Grã, e eu. . . Em

... Em Moçambique achamos aquelle Príncipe dos Poetas de seu tempo, meu matafote, e amigo Luis de Camões, tão pobre, que comia de amigos. e fig. no serviço. *Cam. Filod. A. s. n. 4. Quia* (o bom Ladeio) *ter também matafote, e proibido* (a J. C.) *que o levante &c. Ferr. Serm. da Inv. da Santa Cruz, f. 171. §. A tampa da caixa, ou arca de madeira. H. Dom. L. 6. t. 6. e c. 9.*

MATAMUNGO, ou **MATAMUNGO** (Ord. Man. pg. ult. 4. Edif.) s. masc. Dizem uns ser o mesmo que laqueca; outros que erão avelorios, e contas de tratar na costa d'África: *matamungos* vem na Ord. Filipina.

MATAMORRA, V. **Maimorra**. *Con. Man. por Gov. P. 3. t. 71. e 74.* Cova de guardar trigo, ou prender escravos, usada dos Mourcos.

MATANÇA, s. f. Mostandade, que se faz a fôrça de armas na guerra: v. g. *bouve grande matança.* §. O acto de matar. *Arrais, 8. 16.* *matança de gado para sunito.*

MATANTE, s. m. O mais bravo, e o chefe de costas ranchos, que noutro tempo infestário as ruas de Lisboa, e do Reino. *M. Lus. 1. 394.*

MATAR, v. at. Tirar a vida, dar morte a alguém. §. fig. Apagar: v. g. *matar a candeya, o fogo.* *Arrais, 3. 13.* *Ferr. Cião, 1. 2. §. Matar a brasa, frase proverb. fazer o que ninguém fez, avantejar-se de todos.* *Sa Mir. e Palm. Mal. 2. cuida que mata a brasa de valente, e tubido: presume ser o mayor.* §. Fazer cessar a vegetação, e morrer as plantas. §. *Matar o pensamento peccaminoso; reusindo á tentação.* *Barros, da Viciosa Verg. §. Matar a paciencia, §. Matar a dívida; paga-la, extingui-la, matar geira; pagar este serviço de foro.* "Fazer alguma coisa por matar geira:" fig. mal, imperfectamente, como obra de má vontade, e forçada: neste sentido dicirão *amatar*. V. §. *Matar-se por alguma coisa; ter trabalho, ou tomá-lo por a fazer, ou conseguir: it. sentir muito, affligir-se. os noivos, que se matavão, porque não podião sair ao inimigo.* *Couto, 8. 33.* §. *Matar-se de riso: rie muito.* *Luz. §. Quer bem a matar; i. é, muito.* §. *Matar-se de trabalho, ou com trabalho: trabalhar muito.* §. Fazer que não appareça: v. g. *tem um carão exalvado, que lhe mata toda a cor, que nelle pôe.* *Uli. f. 130. §.*

MATA-RATOS, adj. Que mata ratos, ou lhes dá a morte.

MATARISES, s. m. pl. Brigoentos, rixosos. *Piriato, 12. 71.*

MATASÂNOS, adj. Medico imperito, que mata ao que está são. *Leitão, Atual. D. 17.*

MATASÃO, s. f. Na herdade, pensão que o herdeiro annualmente paga dos bens herdados,

para a tença de algem. *B. Per. V. Matação,*

MATE, s. m. t. do Jogo do Xadrez. *Dar mate*, é dar tal xaque ao Rei, que delle não possa fugir, e o tomem como a prisão. §. *Mate* afogado, é quando o Rei se encerra em parte, onde não pôde ser socorrido, e lhe cumpre dar-se a partido. §. *Mate roubado*, quando o Rei se a partido. §. *Mate forçado*, quando o Rei se a partido sem nenhuma peça. §. *Mate forçado*, no fig. acção necessaria, indispensavel: v. g. *já que me apontas nisso, será mate forçado dar-vos conta, &c. Citta, Quadrag. Seg. pag. 124. col. 2. Ed. de Evora, 1625. §. Cuida que dá mate a toda a gentileza; i. é, que excede.* *Eufr. 4. 5. "Dão mates, e vaia as fias dos Reis."* *Fco, Serm. da Apresentação, f. 135. §. De mate forçado; i. é, indispensavelmente.* §. *Oiro mate*: o doitado tosco, não brandido.

MATEIRO, s. m. O que guarda as matas.

§. Lenhador. *Men. e Moça, f. 29. §.*

MATERIA, s. f. Por madeira. *Eneida, XI. 79. §. Aquillo de que se faz qualquer obra, e se dizem materias simples, brutas, toscas, as que não recebêrão nenhum trabalho, ou labor de manufactura.* *Severim, Notie. f. 19. §. fig. Sujeito, ou assumpto do discurso, pratica, critica, poema.* *B. Eleg. 1. dando materias de tão notaveis coisas aos Cosmografos.* *Cam. Lus. Da reis materia a nunca ouvido Canto.* §. O tratado da escrita nas escolas. §. O pus, ou fluido amarello, que sai das feridas. §. *Materia do Sacramento* é, v. g. o pão, e vinho na Eucaristia, &c.

MATERIAES, s. m. pl. As achegas; i. é, pedra, cal, madeira, para obra de edificio, ou materias simples para as manufacturas. §. fig. *Materias* para delles se compôr, v. g. alguma *Historia. P. do Arc. Prol.*

MATERIÁL, adj. De materia, corporeo; opposto a *espiritual*. §. Grosseiro, rude de entendimento. §. *Doença material*; em que há materias, que purgar. §. *Erro material*; i. é, f. lho de ignorancia crassa, de rudeza. §. *Heresia material*; a que profere algum ignorantemente, e sem animo de se apartar dos Dogmas.

MATERIALISTA, s. c. Pessoa, que diz que no Universo não há senão materia, e nenhum ente espiritual, nem Deus mesmo.

MATERIALMENTE, adv. Em quanto ao que é materia: v. g. *o homem morre materialmente.* §. Por erro, e ignorancia crassa, sem intelligencia do que se faz: v. g. *mentir, errar* —

MATERNAL, adj. Materno: v. g. *o maternal amor*: é mais usual na Poesia.

MATERNIDADE, s. f. O ser mãe. *Arrais, 10. 29.*

MATÉRNO, adj. De mãe: v. g. *por parte materna; amor materno.* §. *Lingua materna*, a da Terra onde nascemos.

MATHEMÁTICA, s. f. A Sciencia, que ensina a conhecer as grandezas de toda sorte, suas razões, relações, e proporções: *Mathematica mixta* (opõe-se á *pura*); a que ensina a applicar os principios de Calculo, e Geometria aos corpos.

MATHEMÁTICO, adj. Que respeita á Mathematica; usado nella: v. g. *metodo* — §. subst. O que estuda, ou sabe, ou professa a Mathematica. §. Astrologo judiciario. *Artes*, t. 5.

MATICAL, V. *Metical*.

MATICAR, v. n. Latir o cão, para dar sinal de que achou o coelho encovado, ou de que o encovou: t. de Caçadores.

MATILHA, s. f. A companhia de cães, com que se sai á caça dos coelhos.

MATINADA, s. f. Estrondo, ruido: v. g. *matinada de bozinas, atabaques, chocalhos, sinos, &c. Barras*.

MATINADO, p. pass. de *Matinar*.

MATINAR, v. at. *Matinar o falcão*; tê-lo desperto. §. Trabalhar com alguém, fazendo-o acordar cedo, e trabalhar; martellar com razões para ensinar, e fazer adoptar inculcando: adestrar. V. *Cast.* 3. f. 248 *matinar os moços com a doutrina*: *matinou-me com aquella negociação*. *Ullis. Comed. freq. e f.* 10. *nunca me outra coisa encomendou, senão que matinasse estas moças*. "matinar as filhas com avisos de velhas." *Preses*, f. 52. *Ullis.* 1. 9. "por de mais he matinar-te:" quebrar-te os ovidos com risos, e avisos vicios. §. "matinava-o para se levantar, e rebellar." *Cast.* 5. t. 71. §. v. n. Acordar muito cedo: v. g. *matina o caçador*.

MATINAS, s. f. pl. A primeira parte do Officio Divino, que os Clerigos rezão.

MATIZ, s. m. A cor diversa da teia da pintura, ou da em que se borda, ou dos fios do chão da que se tece. §. fig. *O matiz das flores do prado*; e os matizes, ou lumes da eloquencia; as cores, e ornatos.

MATIZADO, p. pass. de *Matizar*. V. o Verbo.

MATIZAR, v. at. Variar com cores a pintura, bordado; illuminar, colorir a pintura: fig. *H. Pinto*, 3. 4. *a praia se matiza de seixinhos variados*. *Palm. P.* 3. §. *O sangue matiza as armas*. *M. Conq. e Cam. Egl.* 3. "o Sol para ti só as (conchas) matizou:" i. é, variou em cores. §. *As flores matizam o prado*. §. *Discurso matizado de figuras, e sentenças*; i. é, ornado, e variado, como o matiz faz.

MATO, s. m. Multidão de plantas agrestes. §. fig. *Fazer-se matos*; i. é, tudo, grosseiro. *Eufr.* 2. 2. §. *Carro matos*: carro com rodas de sege, de conduzir bagagem, &c.

MATÓMBO, s. m. Monie de terra leveza,

levantado á enxada, em que se mettem os páo-oxinhos, de que nasce a mandioca; alias *cova de mandioca*.

MATRACA, s. f. Instrumento de pso com argolas de ferro, ou sem ellas; serve de fazer som, para convocar Comunidades em certos casos, ou dias. §. fig. *Dar matraca*; i. é, dar vaya; apupar: fazer escarneo com vozes descompostas: a vozaria dos que a dão. *Costo*, 7. 7. 9. "se mostrou mais leal do que os soldados lhe chamario na matraca (que lhe havião dado chamando-o desleal)."

MATRÁCULA, s. f. *Matraca*. *Ullis.* f. 174. "dar matraca."

MATRAQUEADO, p. pass. de *Matraquear*.

MATRAQUEAR, v. at. *Dar matraca*.

MATREIRO, adj. Astuto, sagaz, sabido, escarmentado. *Eufr.* 1. 3. §. *Touro matreiro*; já velho, e que tem ido muitas vezes ao cotro.

MATRICARIA, s. f. Artemiza, herva.

MATRICIDA, s. c. Pessoa que matou sua mãe.

MATRICÍDIO, s. m. O acto de matar a propria mãe.

MATRICULA, s. f. Catalogo, lista, onde dão os nomes as pessoas de certa corporação, ou obrigadas a certos exercicios: v. g. *a matricula dos estudantes* no principio, e fim do anno lectivo. §. O acto de matricular. §. *Um matricula*, antes da Reforma de 1772. se dizia na Universidade o estudante, que não residia nella, nem seguia os cursos das lições, mas ia só a matricular-se, e dar o nome nos tempos das matriculas, para vencer o anno.

MATRICULADO, p. pass. de *Matricular*.

MATRICULAR, v. at. Escrever o nome na matricula. §. *Matricular-se*: dar-se á matricula, fazer lançar o seu nome na lista dos que seguem alguma faculdade: v. g. *matriculou-se em Leis, Canones, &c.*

MATRIMONIAL, adj. Que respeita ao matrimonio.

MATRIMONIAR, v. n. Ajuntarem-se os casados; fazer matrimonio. §. *Matrimoniar-se*, fam. *casar*. *se quizer matrimoniar-se cá com a pessoa*.

MATRIMÔNIO, s. m. Contrato, pelo qual o homem, e mulher se promettem o uso do corpo para o fim da propagação, negando-o a qualquer outra pessoa: foi elevado a Sacramento por N. S. Jesu Christo. §. *Fazer matrimonio*: ter cópula matrimonial, ou conjugal. §. *Contrair matrimonio*: casar.

MATRIZ, s. f. Madre, ou a parte onde se cria, e acha: v. g. — *de alguma pedra preciosa, ou metal*. §. *Matriz das aguas*; fonte, reservatorio. §. *Matrizes*: moldes de fundir Lettras d'Imprensa. *Gazeta de Lisboa*, 1719.

MATRIZ, adj. *Igreja Matriz*, que é como mãe.

mã das Igrejas, ou Capellas filiaes; e de ordinario Parochia. §. *Lingua matris*, aquella de que se formára outras *Fasceae*. *Notic. f. 118.*
MATRONA, s. f. Mulher mãe de familias, e honesta. *Fasceae. Art. V. do Art. L. 4. c. 29. fin.*

MATRONAL, adj. De matrona. "gravidade senhoril, e matronal."

MATRONARIA, s. f. O mando, e imperio, que se atrogão ás matronas; toma se á ma par-ta. *Guia de Casados, f. 143.* "dando por es-cusadas essas matronarias."

MATTO. V. *Mato*.

MATULA, s. f. Torcida de candieiro, t. pleb. *Leão, Orig. V. Matulla.*

MATULÃO, s. m. augment. de Matula. §. fig. e pleb. Homem de grande corpo.

MATULLA, s. f. Torcida de candieiro. *Palm. D. 1. se que não deis com a matulla em se-co, não acabdes a pratica; i. é, até que se não acabe o szeitte.* *Leão, Orig. c. 18.* diz, que é vocabulo plebeu.

MATURAÇÃO, s. f. t. de Cirurg. O cosim-ento da materia, pelo qual ella se faz per-feita.

MATURAR. V. *Madurar*.

MATURATIVO, adj. t. de Cirurg. *Remedio maturativo*; que causa, e ajuda a maturação.

MATURÇO, s. m. *Maturço hortense*: carda-momo.

MATURO, adj. antiq. V. *Maduro*. *Elucidar*.

MATUTINO, adj. Da manhã: v. g. a ma-tutina luz. *Cam. Venus matutina*: a estrella d'Alva. *M. Cong. §. Demônios matutinos*; que tentão pela manhã. *Pieira*.

MATUVI, s. m. Um pão, ou lenho de So-fala. *Santos*.

MAUNÇA, s. f. A porção, que se abrange com a mão: v. g. *uma maunça de trigo, ou cevada*. §. *Maunça do fuso*. V. *Gastão*.

MAUSEOLO, por Mausoléo. *Cron. Cist. Prol.*

MAUSEOLO, adj. Que tem a leição, e ma-gnificencia do Mausoléo. *Elegiada, f. 48.* "*Mau-soléo sepultura.*"

MAUSOLÉO, s. m. Monumento sepulcral magnifico, grandioso, de ostentação. *Luc. f. 174.* "levantarão grandes *mausoléos*." *Cam. Egl. 3. Ferr. Eleg. 6.* "*mausoleus*, aos mortos não dão vida."

MAVALI, s. m. Peixe das Indias de Castel-la da feição do boi.

MAVI, s. m. Prova judicial, que consiste em beber certa bebetagem venenosa; o que não mor-re della vence a causa.

MAVIÓSAMENTE, adv. De modo mavioso.

MAVIOSO, adj. De natural brando, e com-passivo. *era mansa, e mui maviosa, e seu cora-ção se abalava, quando ouvia as mortes dos pa-*

rentes. *Flos Sancti f. XCIII. Castilho, Elogio.* sua condição maviosa era inclinada á clemencia, a caridade he benigna, e maviosa. *Flos Sancti, pag. CXXXVIII. f. col. 2.* "He gracioso, e mavio-so, que nunca soube dar má resposta a ninguém." *Arzobispo, c. 28.* era Principe mui mavioso para os criados. *B. 1. 1. 14.* tinha hum coração mui-to mavioso, e as entranhas cheyas de brandura. *Conto, 9. 23. §.* Que exprime o sentimento com ternura: v. g. *vaz, musica maviosa*; tom — *Enfr. 2. 7. §.* Que excita a compaixão, a ter-nura; *pathetico.* (Virá do Vasconço *maubia*, grito, gemido?)

MAVORCIO, adj. poet. De Marte, ou da guerra. *Cam.* "os perigos *mavorcios*." *M. Cong.* "*Mavorcios instrumentos.*"

MAVORTE, s. m. poet. pola Guerra. *Lacer-da, Canção.* "a trombeta, que em lides de *Ma-vorte*." V. *Marte*, *Diccion. da Fabula*.

MAXIMA, s. f. Principio evidente, axioma, §. Regra de conduta, regime, e governo: v. g. *as maximas de Estado, da prudencia, do Chris-tianismo*; documento, dictame, §. na Mus. A primeira nota.

MAXIME, adv. Lat. Principalmente. *Resende, V. do Inf.* "*maxime* porque &c." p. us.

MAXIMO, s. m. t. de Math. O mais alto grão, a que uma grandeza pôde chegar. *Mechan. de Marie*, o maximo dos preços do mercado; o mais alto extremo.

MAXIMO superl. de Grande. O mayor de todos. o maximo de todos os doutores. *Pieira*.

MAYA, s. f. (melhor ortogr. que *Maia*) "eu vos cantarei por *mayas*." *Enfr. 3. 8.*

MAYO, **MAYOR**, &c. melhor ortogr. que *Maio*, *maior*, &c.

MAYORGADO. V. *Morgado*. *Prev. Hist. Ge-neal. Tom. 1.*

MAZANARIA, s. f. Fazenda, onde há po-mares de maçans principalmente. antiq. *Elucidar*.

MAZCABO. V. *Mazcabo*.

MAZELLA, s. f. Ferida; matadura grande. "de pequena bostella se levanta grande *mazel-la*." *Enfr. 1. 5. §.* No famil. e fig. Males, trabalhos, doenças, pobreza. §. Magreza. *B. Perr. §.* Grande desgosto. não digas tua *mazel-las a quem tas não cura, e se ri dellas*. V. *Ined. III. f. 286.*

MAZELLADO, adj. Que tem *mazellas*. *Ord. Af. 1. 52. 20.* O *Marechal* *haverá* todas as be-ltas *mazelladas*, e *capadas*, de pouco valor. *Se-verim. Not. f. 38.* "cavalgadas *mazelladas*."

MAZELLAR, v. at. Causar *mazella*. §. fig. "denegrece, e *mazella a fama*." *Ord. Af. 5. T. 1. §.* *Mazellar-se* *amargurar-se, doer-se.* "*mazellando-se* em seus corações:" de verem os seus mortos. *Ined. II. 309.*

MAZOMBO, s. m. O filho do Brasil, nasci-do de gente europeia. t. injur. MA-

MAZORRAL, adj. (do Vasconço *mazorra-la*) Grosseiro, incivil: é melhor orthograf. que *mazoral*. *B. Pir. Esfr. estilo, Latim mazorral.*

ME: variação do nome *Eu*: vale o mesmo que *a mim*. Serve de paciente da acção verbal: v. g. "feriu-me:" ou de termo v. g. "deu-me um Livro, quez-me bem." §. Talvez se exprime com *a mim*: v. g. "deu-me a mim, e não a ti." V. a Grammatica, e o Artigo *Eu*. §. *Me* talvez é redundante, e serve para exprimir a afeição, que temos ao objecto do verbo: v. g. "aqui me morra um amigo, que eu do coração muito amava." "dá-me novas de como me fica quem isto me faz sentir (era o amante ausente, e doente)." *B. Clar. 2. t. 22. ult. Ed.*

MÊ: voz do cabrito; donde chamão *mês* aos que tem casta de mulatos.

MEA, s. f. V. *Meia*. (*meys* melhor orthogr.)

MEIA, s. f. Medida de seis quartilhos, ou, segundo parece mais certo, de dois quartilhos. V. o *Elucidar*.

MEIÇA, s. f. V. *Ameça*.

MEADADE, s. f. Metade, antiq.

MEADO, V. *Meiado*. no mez meado d'Outubro. *Ined. III. 57.* "pão meado." V. *Pão*.

MEALHA, s. f. Moeda antiga de pouco valor. *Sever. Not. D. 4. §. 42.* "hum Real valia doze Mealhas." No §. 45. diz, que não era moeda cunhada, mas ametade de um dinheito cortado pelo meyo. (*meyalha* melhor orthogr.) *Bartol. da Vic. Verg. a mealha da prove viuva.*

MEALHEIRO, s. m. vulg. Cofre de mealhas; cofre em geral. (*meyalheiro* melhor orthogr.)

MEAMENTE, adv. Mediocrementemente, com mediania. *Ferr. Castro, f. 148.* (*Meiramente*) *meiramente*, com a mediania, que evita excessos: ou com a mediocridade do que não chega a perfeição, e sublimidade: v. g. *não querem as Músicas meiramente ser tratadas.* *Idem, Carta 8. L. 1. V. Mão.*

MEÃO, V. *Meião*. aquelle parecer meião (mediocre), a que hum Romano chamou *formosura de casada*. *Ferr. Brito, A. 1. sc. 3.* (*meião*) §. *Homem meião.* V. o Art. *Escudeiro*. *Ined. III. 129.* §. *Mediocre*. "bom Jurisconsulto, e meião *Latino*." *Revende, Vida, f. 10.*

MEATO, s. m. Caminho: v. g. rios, que correm por meatos soterraneos. *Burros.* §. *Meatos do corpo*; canaes, ou poros. *Fios Sanct. pag. LXXI.* §. *por todos os meatos do corpo lança sangue.* (*meiato* pronunciamos)

MECANICA, s. f. A Sciencia, que trata das máquinaz, que ensina a construí-las, e a calcular as suas forças, o movimento dos corpos, e o equilibrio das forças oppostas, &c. §. A Linguagem propria de cada Sciencia, ou Arte. *Lobo, Corte, f. 294.* §. A qualidade do que é mecanico, e não nobre: v. g. "dispensas a me-

canha." §. *A mecanica*; i. é, collectivamente as manufacturas, e artes, e industria nacional. *B. 2. 2. 7.* *havendo na sua Terra (China) . . . muita riqueza natural, e tão grão mecanica; que todos somavão delles, e elles de ninguem.* *Id. 3. 4. 2.* *tem mais polida na mecanica das cousas: mais aperfeiçoadas artes, e manufacturas.* *Severim, Not. Disc. 1. e Cortes de D. J. IV. c. 106.*

MECANICO, adj. Que respeita à Mecanica. §. Não nobre: v. g. "homem mecanico;" ou subst. o *mecanico*, i. é, official d'arte mecanica. *Esfr. 2. 4. e 3. 5.* *Severim, Not. D. 1. §. 2.*

§. Que sabe da Mecanica, Sciencia. §. *Artes Mecanicas*, oppostas às *Liberdes*, são todas as de manufacturas; de sapataria, alfayates, chapeleiros, carpinteiros, &c. todas as que se não aprendem por principios scientificos: os mestres.

MECANISMO, s. m. A disposição, e composição interna das máquinaz; e fig. das partes de qualquer composto fisico, e suas acções, movimentos, reacções, &c. t. de *Fisica*.

MECATRÉFE, V. *Mequitréfe*.

MECEDURA, s. f. Acção, ou trabalho de medir, antiq. *Elucidar*.

MECENAS, s. m. fig. O patrono, protector, especialmente de Homens de Lettras: v. g. *baixa Mecenas, e bavera Virgillias.* *Cam. por Mecenas a vós célebro, e tenbo.*

MÉCHA, s. f. Tira de papel enchofrada; e assim astilhas de pão enchofrado, para se tomar o fogo da isca, e accender chamma. §. Tira de lona embebida em enxofre, canella, &c. para defumar as vasilhas do vinho. §. *Mecha do candieiro*: torcida, matulla. §. *Mecha de fios*; são fios torcidos, e tezos, para se embeberem em feridas profundas. §. *Morrão de Espingardeiro*. §. *Mecha da cacheta*: uma das peças dos fechos d'espingarda, em que a cacheta estriba. *Esping. Perfeta, f. 3. e f. 14.* §. *Mecha do etno do casto*; a parte que entra, e se embebe no meião do rodeiro. §. Pregos de pão, ou tornos, que servem de unir as taboas uma á outra, grossura com grossura. *Couto, 4. 7. 4.* §. *Dentes*, com que se unem as pinas da toda da carruagem. §. *Pillula*, ou talo de herva purgante, &c. que se mette no ano em certas doenças.

MECHANICA, V. *Mecanica*.

MECHAR, v. at. Defumas com o fumo da mecha: v. g. *mechar a vasilha.* *Alarte.*

MECHEIRO, s. m. Canodo do bico do candieiro, onde se enfia a torcida.

MECHOACÃO, s. m. t. de Farm. Herba purgante. (*michuacania diuretica*)

MÉCO, s. m. Adultero, dissoluto, devasso. Diz-se: *perdoaste ao meco!* frase pleb. por injuria aos Gallegos. *Na Ulisipe, f. 108.* §. *fallando-se dos Boticarios vem: estes mecos con-*

juradas contra o Mundo? E a f. 136. f. esse meco não se de huma porcelas, que gressão: remeada está la Infanta.

MEDICÓRIO, s. m. t. de Farm. A lagrima, que desce a dormideira pela incisão.

MEDA, s. f. Monte, que na eira se faz do trigo por debulhar, metendo as espigas para dentro. §. fig. Monte: v. g. uma meda de arroz. *Arte de Furtar*, t. 51. *Epanaf. de D. Franc. Man. chamão os Ingleses downes ao que nós dizemos melas de arca no mar, ou costas. V. Leão, Destr. f. 135. f.*

MEDALHA, s. f. Peça de metal cunhada com a figura de alguma pessoa, ou coisa, para memoria della, ou de algum facto, e successo; nellas há rosto, reverso, letra, &c.

MEDÃO, s. m. augment. de Meda. " medões de arca. " B. t. 1. 6. e 2. 3. 4. — de gafanhotos.

MEDÉS, antiq. sing. e plural: por meo. " esse medés; " i. é, isso mesmo, ou assim mesmo, item, também. *Testam. del-Rei D. João I. Obras del-Rei D. Duarte Ord. Al. freq. c. 11. me des; suas medes, &c.* acha-se também medeset no plus. *Elucidat.*

MEDIAÇÃO, s. f. O acto de ser medianteiro, interposição de graça, autoridade, valimento, amizade, para alcançar algum favor, reconciliação &cavindos, &c.

MEDIADOR, s. m. Mediadora, f. Que interpõe a sua mediação. V. Medianteiro, e Mediator.

MEDIANAMENTE, adv. Meio, mediocremente.

MEDIANEIRA, s. f. Medianteiro, m. Pessoa, que interpõe a sua mediação. V. Medianteiro, e Mediator. *Fieira*. " medianeira entre Deos, e os homens. " §. O que entremem em qualquer coisa. *Sempre foi medianteiro em pendengas. Costo*, 4. 6. 8. §. *Arras*, §. 11. a virtude não se se não humas medianeira entre dois extremos: será mediania?

MEDIANIA, s. f. Mediocridade, o estado medio, ou o meyo entre os extremos, e excessos: v. g. mediania na despesa, e trato da casa, apartado do luxo, e da avareza. §. *Mediania no ingesto, janta*. §. Moderação.

MEDIANO, adj. Meyo, mediocre, que está entre os dois extremos, não excessivo: v. g. mediana grandeza; nascimento —; fazenda —. *Feyra mediana* é uma, que resulta da união de dois ramos, que saem das veias da arca, e da cabeça, os quizes se unem adiante do sangradouro.

MEDIANTE, p. st. de Mediar: i. é, com o auxilio, por meyo: v. g. mediante a vossa benevolencia, conseguiremos isto. *Fieira*, mediante Christo: mediante as caridades. B. Dec. 1. *Prob.*

" mediante as quizes virtudes. " *Cron. Cis. t. 1. 23.* Outros concordio: v. g. medianes as quizes rogativas tudo se acabou: e é mais correto.

MEDIAR, v. n. Estar no meyo de duas coisas: v. g. o reino de Candahar, que media entre as terras de ambos. *Guinbo*. (Outros dizem medhya, porque media equivoca-se com o imperfeito do Indicat. de Medir.) §. fig. *Naturza*, que mediano entre os Anjos, e bratos, qual he o do homem; i. é, tem graduação media entre, &c. §. Ser medianteiro, ou mediatos: v. g. entre o peccador, e Deos, mediou a mãe de Deus. *Fieira*, *Arte de Furtar*, f. 342. §. Mediar: posar entre duas épocas: v. g. entre o Natal, e Entrudo mediario 20. dias de salhas.

MEDIASTINO, s. m. t. de Anat. Parte da pleura, que divide o peito d'alto a baixo, desde as clavículas até o diafragma.

MEDIATAMENTE, adv. Por meyo de outra coisa, ou mediando ella; oppõe-se a immediatamente: v. g. os Reis administração justiça mediadamente por seus ministros.

MEDIATARIO, V. Medianteiro, ou Mediator. *Fieira*.

MEDIATO, adj. t. escolast. Que media, ou medeiza entre outros: v. g. genero mediato entre o supremo, e infimo. §. *Causa mediata*; a que produz algum effeito por meyo de outro seu effeito. §. *Juz mediato*; o delegado. (opp. a immediato)

MEDIATOR, s. m. Medianteiro. *Fieira*, H. do *Ful.* f. 154.

MEDICADO, adj. Remedio medicado; feito segundo as regras da Medicina. §. Dotado de virtudes medicinas; applicado como medicina. *Fieira*. o vinho . . . cordal simples medicado pia natureza para alegrar o coração. §. part. e sup. de Mediar: Curado medicamento.

MEDICAMENTE, adv. Com sciencia medica, em lezo, ou termos medicos. *Fieira*. " bilando medicamente: " segundo as regras da Medicina.

MEDICAMENTO, s. m. Remedio applicado para curar doengas.

MEDICAMENTOSO, adj. Que serve de medicamento: v. g. manimento; alimento —.

MEDICAR, v. st. Curar, applicar remedio. *Fieira*, depois de ter medicado a ferida com os uns por.

MEDIÇÃO, s. f. Medida, que se toma para se conhecer qualquey grandeza continua: v. g. " a obra a conta das medições. " *Metth. Lexic. Ord. R.* 4. 1. 34. terras dadas, ou arrendadas a certo medições, a saber a meo, ou a terço, ou a quarto, &c. i. é, a certas medidas. §. O uso de medir versos se diz medição d'ellos. V. *Al. dir versos*.

MEDICINA, s. f. A Sciencia que ensina

conservar, e a reparar a saúde perdida por meyo de remedios. §. fig. Mezinha, medicamento.

MEDICINAL, adj. Que conserva, ou repara a saúde. §. fig. Que remedey a mal moral: v. g. medicinal piedade. *M. Lus. Eufr.* 1. 4.

MEDICINAR, V. *Medicar. B. Per.*

MÉDICO, s. m. O professor de Medicina; o que a sabe.

MÉDICO, adj. Que respeita á Medicina: v. g. estudo medico; senso medico. §. Do Medico, que respeita á cura. *Enéida, XII. 93. com a medica mão tenta a ferida.*

MEDIDA, s. f. Qualquer grandeza conhecida, de que usamos para examinar as desconhecidas, e temos um padrão dellas: v. g. a medida, de que os alfayates, e sapateiros usam, para tomar a altura, grossura, e longor do corpo, braços, pés, &c. a vara, e covado dos mercadores; os almudes, canadas, quartilhos, dos líquidos, ou molhados; os alqueires, &c. dos grãos, ou secos. §. fig. O numero de syllabas de cada verso é a sua medida. §. A medida; i. é, tanto quanto: v. g. a medida do seu desejo lhe dei o que pedia; i. é, quanto queria. §. A medida do seu coração; conforme ao seu desejo, gosto, approvação. *Vieira.* "homem á medida do seu coração." §. Tomar as medidas a algum negocio; examinar o que compete obrar para o regular, para o seu bom exito, e resolução. *Vieira, Cartas.* para que possa tomar as medidas á minha vida. §. Proporção: v. g. distribuir premios pela medida do merecimento. *Vieira.* §. Tomar as medidas; examinar: v. g. tomar as medidas á sua fortuna. *Vieira.* §. Encher as medidas: desempenhar os deveres, as regras, o desejo, as esperanças. §. Fita da grossura, ou altura de algum Santo, a qual se traz por devoção. §. Meyo de avaliar merecimento. os grandes tem por melhor medida os avoengos que a virtude, ainda para as coisas de Deos. *V. do Art.* 1. 6.

MEDIDAGEM, s. f. O trabalho de medir: o que se paga por esse trabalho. *Elucidar.*

MEDIDEIRA, s. f. Mulher que mede trigo, ou cevada no Terreiro.

MÉDIDO, p. pass. de Medir.

MEDIDOR, s. m. O que mede por medidas para vender; o que mede terras para demarcar, &c. v. g. medidor de trigo no Terreiro; — de pannos, &c.

MEDISTA, s. m. l. escolast. Sectarario da *Scientia Media*, na Theologia.

MÉDIO, adj. Verbo medio, na Lingua Grega, é o que participa de significação activa, e passiva. *Severim.* §. Que media entre outras: v. g. "classe media." §. Medio, na Mathem. v. g. os termos medios de qualquer serie proportional, são os que estão entre os extremos.

Tom. II.

MEDIOCRE, adj. Mediano, meyo; v. g. mediocre capacidade; juizo — *Barridos.*

MEDIOCREMENTE, adv. Meymente, medianamente, com mediocridade.

MEDIOCRIDADE, s. f. Mediania: v. g. mediocridade de bens, do que não é necessitado, nem tem de sobejo: — de talentos, posses, &c.

MEDIR, v. at. Examinar, e averiguar qualquer grandeza, ou quantidade por meyo de alguma medida, ou grandeza conhecida: v. g. uma peça de panno por varas, covados, e suas fracções, o terreno por braças; o liquido por pipas, quartos, almudes, canadas, &c. §. Examinar: v. g. medir os riscos pelo sito. *Eufr.* 2. 1. §. Regular: v. g. medir os premios pelo merecimento. §. Medir a espada: brigar, com alguém.

Vieira. §. Avaliar, ajoizar. "Eu aos meus palmos me meço." *Sá Mir. Souto* 31. *Arrats,* 5. 16. medir pelo proprio juizo o justo, ou injusto. §. Medir versos; examinar, se tem o numero de Syllabas que devem ter, e essas com as devidas quantidades. §. Medir os outros por si; i. é, julgar delles por si. §. Comparar para achar o valor, fig. v. g. mede as coisas naturdes com os deleites da carne. *Costa, Poema,* f. 44. est. 4. §. Proporcionar; regular, governar. *Eufr.* 5. 7. f. 195. *Letrados* querem medir tudo pelas Leis Justinianas. *Arrats,* 10. 31. fez-se Deus tão pequeno, que se medio, proporcionou, e igualou com o homem. §. Medir-se com alguém, fig. por competir em igualdade, ou igualar-se. §. Medir o trato da sua casa pelas pessoas, ou faculdades; i. é, regular. *Paiva, Casam. c.* 5. e medir o exercicio das obras pelas obrigações da consciencia. §. Este verbo é irregular, mudando-se o d em ç nas variações, que hão-de acabar em a, e o: v. g. meço, meça.

MEDITAÇÃO, s. f. O acto de meditar, contemplação.

MEDITADÔR, s. m. Meditadora, f. Pessoa dada á meditação. *Fco, Trat.* 2. f. 195.

MEDITAR, v. at. Considerar, reflectir com attenção em alguma coisa: v. g. para achar alguma verdade; o modo de a fazer, ou conseguir, &c. estava meditando vinganças. De ordinario dizemos meditar em alguma coisa. *Vieira.* o pleiteante medita na sua demanda.

MEDITATIVO, adj. Dado á meditação, meditador.

MEDITERRÂNEO, adj. Que está entre terras, e costas: v. g. o Mar mediterraneo; por excellencia, o que está entre Europa, Asia, e Africa. §. Tacito *Poet.* dizando o mediterraneo da Provincia: i. é, o coração della, o intão.

MEDO, s. m. Temor de algum mal, a que se julga, que se não pôde resistir. §. A medo: com susto, receyo, temor. *Ferr. Castro, Acto* 1. *Lograva* como a medo si meus amores. "a

o anno, o dia, o mez; chegar ao meyo. *Ined.*

III. 50.
MEIATÁDE, s. f. antiq. V. *Melade*. *Elucidar*.

MEIÃO, s. f. Certa ave silvestre. §. *Meião do porco*: carne do meyo do porco da cernelha para baixo. §. *Meião*, femin. de *Meião*. V. *Meião*.

MEIAMENTE, adv. Mediana, mediocremmente. *Ferr. L. 1. Carta 8. não sofrem as altias Meias meicamente ser tratadas.*

MEIÃO, s. m. Peça da roda do carro, do meyo onde entra a cabeça do eixo; sobre elle vão de cada banda as caixas, e os chaços sobre estas.

MEIÃO, adj. Mediano, mediocre na classe, qualidade, sorte, grandeza: v. g. *estatura meião*; *vaso —*. *Albuq. P. 4. capacidade meião*. V. do *Art. 1. 3. poeta —*. *Eufr. 3. 2. poeta meião não se comporta*. §. *Homem meião*; não plebeu, nem fidalgo. *Ined. III. f. 249. i. é*, escudeiros cavalleiros não fidalgos, os homens honrados.

MEIADADO, adj. antiq. Dividido por metade, ou pelo meyo. *Elucidar*.

MEIEIRA, s. f. de *Meieiro*. V. §. *Mulher*, que faz meyas.

MEIEIRO, s. m. O que tem a metade do total da fazenda, interesses, &c. *Orden. 5. adj. bens que devem ser meeiros entre o marido, e a mulher*: communs de permeyo. *Ord. Af. 4. f. 78.*

MEIGENGRO, adj. Diz-se da fruta; i. é, peço, torto, chanchó.

MEIGO, adj. Brando na conversação, de boa maneira, que atrai com affabilidade, e mansidão. §. fig. Das coisas. "desculpas meigas." *Eufr. 3. 2. §. Meiga*, subst. *Fazer meiga em alguma coisa*; achar, ou pôr nella o seu gosto, e prazer. *Eufr. 3. 2.*

MEIGUICE, s. f. A qualidade de ser meigo; a boa maneira da conversação, e trato, que capta a benevolencia. §. *Meiguices*: palavras doces, acções carinhosas, que ameigão o coração. §. A doçura, brandura, as meiguices dos delictes afeminado. *Arraes, 1. 11.*

MEIGUICEIRO, adj. Que faz meiguices. *Antegr. f. 16.*

MEIHO. V. *Melo*.

MEIJOADA, s. f. O trabalho que se faz toda a noite. *Lançar anzolo de meijoada*; armada d'anzoes, que ficam toda a noite no mar para apanhar peixe. *Ined. III. 501. ibid. rede de meijoada*. V. *Ameljoar*. §. *Função de noite de jogo*, ou mulheres, *nessas meijoadas sempre há pagodes, e bom vinho, que para ella* (a mãe alcoviteira, que levava a filha a estas funções) *he o proprio reclamo*. *Ulis. 1. 4. f. 54. ult. Ed. t. f. 59. alguma grande meijoada teve ella.*

MEIMENDRO, s. m. Herva medicinal. (*Hyoscyamus Apollinaris*)

MEIMINHO adj. *Dado meiminho*; o minimo da mão, e ultimo, contando o pollegar por primeiro. *Couto, 4. 7. 8. no fim.*

MEIO, s. m. O lugar, ou parte entre os extremos, que dista d'elles igualmente: v. g. no meio do caminho, da casa, da Cidade; no meio dos montes, de um bosque; no meio do inimigo; i. é, rodeados d'elle. §. *Afurar parede em meio com alguém*; i. é, tão pegada com essa pessoa, que só os divide uma parede. §. *Tomar as coisas em seu meio*: fugir de extremos. *Sd Mir. "Não queres ser reprehendido, toma as coisas em seu meio."* *Eufr. 2. 3. Ter meio com alguma coisa*; guardar moderação, ter sufficimento. §. *Dar meio ao negocio*; compô-lo a bem das partes. §. *Metade*. *quarenta soldos*, e o meyo de *hum capom*. *Camões dice a meia* (se. gallinha); no mesmo sentido. §. *Expediente*, *traça*, *modo*, por que se negoceya, ou consegue alguma coisa. §. *Modo*, *via*: v. g. *requerer pelos meios ordinarios prescritos pela Lei*. §. *De meio a meio*; i. é, inteiramente. *Lobo. v. g. "enganar-se de meio a meio"* foi encaixar na ressinga de meio a meio, em dia claro, e sereno. *Couto, 10. 3. 14. §. Metter-se*, ou *entrar de per meio para compôr desavindas*: ser mediânico. §. *Meio*, adverbialmente: v. g. *meio mortos*; *meio acabado*. V. *Meio*, adj. no fim. *Casas meyo derribadas*. *Couto, 5. 2. 3. "meio destrocados"*. *Id. 1. 3. 3. "Caco meyo homem, meyo fera."* *Enéida, VIII. 46. (Meio, melhor ostogr e nos derivados.)*

MEIO, adj. (antes *Meio*) Que é ametade de algum todo, grandeza, medida, unidade, &c. v. g. *meio dia*; *meio caminho andado*; *meio alqueire*; *meio arratel*, &c. "quando a *Lua he meya*:" i. é, tem o seu disco meyo allumiado. *B. 2. 9. 6. §. Cor meya*; ou *meias*, ou *meyas cores*, são a degeneração, ou degradação das cores principaes, como se vê nos extremos das que se pintão com o prisma. §. *Cores meyas* lambem são as que não são brancas, nem pretas. *Vieira. §. Meia prova*; i. é, não completa, que não convence de todo o Magistado, ou Juiz, ou que não é feita, v. g. *renão* por metade das testemunhas, que a Lei requer. §. *Meio termo*, no Syllogismo, é aquelle nome em cuja extensão se contém o sujeito da menor proposição, e por consequência participa dos attributos da comprehensão desse meio termo: v. g. *tudo homem é racional: Pedro é homem; logo Pedro é racional*. §. *Parede meia*; i. é, commua a dois edificios. §. Os nossos *Classicos* usão hora do subat. *meio adverbialmente*: v. g. "meio mortos." *Enéida, IX. 130. e "meio derribada"* *P. Per. 2. f. 67. §. outros dizem com o adj. as casas meias queimadas*. "De Caco meyo homem, meyo fera." *Enéida, VIII. 48. "ca-*

284
 MEIHO V. *Meio*. Ord. Af. L. 3.
 MEIOTERRÂNEO, adj. V. *Meioterrâneo*, como
 MEIOTERRÂNEO, adj. V. *Meioterrâneo*, como
 hoje se diz. "Mar meioterrâneo." *Tent. e. 31.*
 MEIRINHADO, s. m. O officio de Meirinho.
 Ord. Af. 2. f. 192. "os outros direitos dos
 meirinhados: "territorio, onde havia Meirinho
 do Rei. *Elucidar. no Meirinhado da Beira. Ord.*
Af. 2. pag. 358.
 MEIRINHAR, v. n. Fazer os officios, servir
 de Meirinho.

MEIRINHO, s. m. Official de Justiça, que
 prende, cita, penhora, e executa outros man-
 dados judiciais; é official de Ouvidores, Cor-
 regedores, Provedores; e dos Vigarios Geraca-
 5. *Meirinho Afir*; a este toca prender os pes-
 sos de Estado da Corte; põe o *Meirinho da Cor-
 te*, &c. Ord. Af. 1. T. 60. *Filip. 1. T. 17.*
 5. *Meirinho*: insecto que vive de moscas, que
 caça. 5. Antigamente, o *Meirinho* era Magistra-
 do. V. Ord. Af. 5. T. 119. 5. 7. e 9. e L. 2.
 pag. 358. nas *Corregições*, e *Meirinhados sempre*
*foi aver Meirinhos, e Corregedores, e Juizes Fi-
 dalgos*: talvez se deva ler sempre *seja aver*, ou
 sempre *foi costume*.

MEIRINHO, adj. *Lã de ovelha meirinha*: *Lo-
 bo*, *Erl. 4. i. e.*, de ovelhas que mudio de pes-
 to, nas estações do Inverno, e Verão, an-
 dando hora nos pastos do monte, ou dos bai-
 xos.

MEISON, s. m. antiq. Casa. (do Francez mai-
 son) V. *Meião. Elucidar.*

MEITEGA, s. f. antiq. Almeitiga. *Elucidar.*

MEL, s. m. O succo doce, que as abelhas re-
 colhem das flores em suas favas. 5. *Mel*, no
 Brazil, a calda do assucar, que se filtra das for-
 mas, que estão a purgar, para se lavar o assu-
 car, e alvejas: este é o *mel de furo*; e quando
 o assucar está quasi purgado, coze *mel bran-
 co*, que se diz *de barro*: *mel de engenho* é o
 caldo da canna cozido, que se apura para as
 para as formas, e purga-se. 5. *Por mel* pelos
 brigos a *alguem*; fazer-lhe coisa, com que elle
 se amigoe, e se deixe enganar, de quem lh'o
 põe. 5. *Mel silvestre*; criado no mato por abe-
 lhas, que o não fazem bem; áspero, insuave.
 5. *Mel de pão*, no Brazil, mel das abelhas. 5. *As-
 sacar de mel na cara*: o assucar bruto, que lan-
 çado na forma, em que se há-de purgar, não
 fica com a cara seca, dura, mas ajunta al *mel*,
 por ser pouco cozido, ou queimado.

MÉLA, s. f. (do Hespanhol *mella*) A falta,
 que há na escritura por se ouvir mal a quem
 dicta; branco na escritura. 5. *Mela* doença que
 vem ao trigo espigado, com que elle se aperta,
 e consome do modo, que não dá nada. 5. *Calva*
parcial

MELAÇO, s. m. Mel do assucar.

MELADO, s. m. No Brazil, o caldo da can-
 na de assucar, limpo na caldeira, e pouco gru-
 so; depois passa as tachas onde se engrossa mais,
 e se diz *mel de engenho*: o liquido, que se dis-
 tilla do *melado* na casa de purgar, chama-se *mel*
de furo; e quando sai claro do assucar quasi pu-
 gado, *mel de barro*. 5. *Melado*, adj. feuz, tem-
 perado com mel: v. g. "vinho *melado*." 5. *Cis*
de mel: v. g. "cavallo *melado*." 5. Que tem me-
 las, ou falta, v. g. de cabellos. "cabeça *me-
 la*." 5. *Palavras meladas*; doces, brandas. *P. d*
Aveiro, f. 226.

MELANCIA, s. f. Fruto vulgar; tem a casca
 verde, com miolo branco, ou encarnado, e po-
 vides de varias cores, negras, pardas, ou am-
 melhadas; é doce.

MELANCIAL, s. m. Peça plantada de me-
 lancia.

MELANCOLIA, s. f. t. de Med. Doença
 deste nome. 5. Tristeza. 5. Um dos quatro humo-
 res do corpo humano, no sistema de alguns Me-
 dicos.

MELANCÓLICO, adj. Cujo humor é domina-
 do da melancolia: ou da natureza do que os
 Medicos dizem melancolia. 5. Triste: v. g. "ho-
 mem *melancólico*." 5. Que causa melancolia:
 v. g. *sitio*, *sombra melancolica*.

MELANCOLIZADO, p. pass. de Melancolizar.
 B. *Per.*

MELANCOLIZAR, v. at. Fazer melancólico.
 B. *Per.* 5. *Melancolizar-se*: ficar melancólico,
 encher-se de melancolia.

MELANTHÉRIA, s. f. Um mineral. V. *Far-
 mar.*

MELANTHION, s. m. Planta (*nigella*)

MELÁPIO, s. m. Però do tarde, que é mel
 doce.

MELAR, v. at. Temperar com mel. 5. *Uetar*
 com mel: v. g. *melarão-lhe o corpo*, e *expur-
 rão-no de moscas*. V. antes *Mellificat.*

MELÃO, s. m. Fruto vulgar de carne amarel-
 la, ou branca, ou verdeonga, aromatico, do-
 ce; tem povides amarellas: recebe diversos no-
 mes da casca: v. g. *melão de casca de carvalho*,
letrado, *de Inverno*, os que se criaõ para esse
 tempo, &c. *Leão*, *Deir.*

MELCOCHADO, s. m. Seda de varias cores;
 ou fustacões. B. *Per.* (*bombyx versicolor*)

MELIENA, s. f. Guedelha do cabelo. *En-
 da, XII. 71.* cabelleira natural. *Id. VIII. 158.*

MELEOSÓLIS, s. m. Uma droga medicinal.
Paula dos Portos Secos.

MELGUEIRA, s. f. Cortiço de favas. 5. *fra-
 se* vulg. e chula, *Tem melgueira*; i. é, *coscori-
 nho*, *peculio occulto*; ou coisa de que se lo-
 gra as escondidas; e *Dar na melgueira*; des-
 cobrir esse peculio, &c.

MELHARÚCO, s. m. Ave, que come as abe-
 lhas.

MELHOR, adj. comparat. Mais bom, que outro, ou outra coisa. §. Usa-se adverbialmente: v. g. *lento*, melhor *dissera sabio*; i. é, mais bem: então se diz: v. g. "São os melhor parados: as fustas andarão melhor remeitas." B. 3. 1. 7. "os melhor compostos corpos." *Vaisconcell. Sítio*, f. 84. ult. *Ediç.* e não "os melhores parados," porque todo o adjectivo tomado adverbialmente se usa no singul. mascul. porque se subentende um nome mascul. v. g. *mudo*, *preço*, *voz*, *tom*: v. g. *cantar doce*; *doce rindo*; *comprar caro*: i. é, por *preço caro*, &c. §. *Levar a melhor de alguém*; *avantajar-se*, vencê-lo na contenda, ficar com as melhoras. §. Adverbialmente é indeclinavel: v. g. *os melhor parados*: i. é, os mais bem parados: *os melhor entendidos*: *as melhor tratadas*. *Outo velas* as melhor concertadas *que tinha*. *Cron. J. III. P. 2. c. 57.* "as fustas andarão melhor remeitas." B. 3. 1. 7. §. *Uma hora melhor d'outra*: proverb. o tempo muda-se também a melhor, e alterna-se o bem c'o mal. *Cron. J. III. P. 3. c. 48.*

MELHORA, s. f. Estado do que se acha com allivio na doença, e vai para bom: v. g. "o doente vai com melhoras." §. *Melhoras*: vantagens em riqueza, dignidade, glória: v. g. *ver com inveja as melhoras alheias*; na guerra: v. g. *as melhoras que teve França*: *M. Lus. i. é*, batalhas favoráveis; ou nas negociações.

MELHORADO, p. pass. de Melhorar. "começando a gozar sorte tão melhorada da que tinha:" i. é, avantajada. *Cron. Cist. pag. 472. col. 2.*

MELHORADÔR, s. m. O que põe em melhor estado.

MELHORAMENTO, s. m. Adiantamento, progresso, v. g. nas Lettras, estudo. *M. Lus.* Na vida, e costumes. *Lucena*, melhoramento de muitas almas: melhoramento de senhor no cativeiro. *Jorn. d' Africa, c. 5.*

MELHORAR, v. ar. Fazer melhor, mudar a melhor. "anda tão bem escrito, que se não pode melhorar." *Cron. J. III. P. 3. c. 69.* *sabe melhorar os penhores*: i. é, fazê-los melhores do que os recebeu. *Remede, Vida, f. 24.* *nil con-* *sas* *melhorar o tempo seu.* *Encida, XL. 102.* §. Fazer alguém de melhor condição, física, ou moral: v. g. *Deus, se comparamos os homens c'os irracionais*, melhorou aquelles em muitos respeito, e outros se-los de peyor condição. §. Fazer augmentar-se: v. g. *melhorar as Fabricas*, o *Commercio*, a *Agricultura*. §. *Melhorar um berdeiro*, dando-lhe mayor porção na herança. §. v. n. Fazer se melhor, medrar: v. g. *esta planta melhorou, se for hortada*. "melhorou o doente; o tempo:" física, ou moralmente. *V. do Arc. 2. 30.* "melhorariam os tempos (não gramando tanto as heresias)." §. *Melhorar-se de uma Di-*

gnidade; passar a outra melhor. *M. Lus. 1. 209.* "mas também nos melhorarmos de grandes bens, e mercês." *Catec. Rom. 248.* *Melhorar-se a outro estado, estudo, &c.* *Feyo, Teat. 2. f. 17.* §. Fazer a sua condição melhor, mais vantajosa. *Amaral, 4.* *pretendendo melhoras-se no surgidouro, e melhorar-se de sitio*; a respeito do inimigo. *V. Eufr. 3. 2. §.* *Avantajar-se no posto*, ou em qualquer estado, para executar melhor o seu intento. *Cron. J. III. P. 4. c. 5.* "os atalayas dos Mouros se vinhão melhorando." §. *Melhorar*, n. metter uma alavanca, de sorte que faça mais força; e assim dar geito a qualquer arma, que dê golpe mais forte. §. *Melhorar a moeda*; em peso, e quilate.

MELHORIA, s. f. Melhora na doença; e fortuna dos bens, ou da guerra, ou no estado. *M. Lus. concluir a batalha com a melhoria*, que os nozios lhe confessavão. *Vietra, vião a melhoria do seu estado.* §. Bemfictoria que se faz. *Ord. Af. 4. f. 154.* *V. Melhoria.* §. *Melhoria de sete leguas*; mais de, o melhor de 7. legoas. *Ined. III. 302.*

MELHORMENTE, adv. *V. Melhor.* de melhormente casaria. *Bern. Egl. Lus. IX. 12.* "recebe o capitão de melhor mente os presos, que as desculpas."

MELHUR. *V. Melhor.* antiq. *Elucidar.*

MELICÉRIDES, s. m. pl. Especie de apostema t. de Med. *Ferr. Cirurg. f. 130.*

MELÍCIAS, s. f. pl. Igoania, em que entra mel branco, a modo de murellas, feitas porém de amendoas pisadas, assucar em ponto, pão ralado, canela, cravo, &c.

MELILÔTO, s. m. Herva medicinal. (*Melilotos*)

MELÍNDRE, s. m. *Melindres* são gemas de ovos batidas num tacho com assucar, do qual se faz um polme, que dividido em bocadinhos como pastilhas, curadas em fogo brando, se come. §. *Melindre*: affectada delicadeza no trato do corpo; no modo de fallar.

MELINDRÔSO, adj. Mui delicioso no trato do corpo; mui delicado. §. Que não pôde soffrer o menor trabalho. §. Que facilmente se offende: v. g. *homem melindroso*: *as coisas de honra são mui melindrosas.* §. Agastadiço. §. Mui sujeito, assacado a quebra, desarca. "a vida do paço é mui melindrosa." "a sua conversação é tão aprazível, como melindrosa:" fallando das mulheres perigosas.

MELLA. *V. Mela.*

MELLAÇO. *V. Melaço.*

MELLADO. *V. Mellado.*

MELLADURA, s. f. Nos engenhos d'assucar, uma melladura é a quantidade de caldo da canna, que leva a caldeira, onde principalmente se limpa, ou descataga, e cocuta.

MELLAR. V. *Melhar*, e *Mellificar*.

MELLIFERO, adj. Que traz mel, ou que o faz. Cam. "melliferas abelhas." poet.

MELLIFICAR, v. 2i. Fazer mel: v. g. "a abelha mellifica." *Elegiada*, L. 4. est. 1. §. Adoçar como o mel. *Elegiada*, f. 79. §. "fructus, que ab hoc, nos mellificavit." (f. 124. ult. Ed.)

MELLIFLUIDADE, s. f. A qualidade de ser melífero.

MELLIFLUO, adj. Que mana mel; doce como o mel correndo pelo padar. no fig. o melífero *Nestor*; em razão da sua eloquência: a melíflua *Parisi*. — suavidade. *Arras*, 10. 4j.

MELLÓ, s. m. t. da Ásia. Proibição, que o Gancar pôe a algum acto justo, por não haver conseguido o seu intento fazendo-se o contrario.

MELLODIA, s. f. Harmonia doce, e suave da Musica. fig. *Melodia das vozes das aves*; da linguagem branda, e suave. §. no pl. Vozes mellosas. *quixas em melodias transformando*. Cam. *Eleg. 6.*

MELLODIAR, v. at. Fazer mellosos. *mellodiar a voz*; abemolar.

MELLODIOSO, adj. Em que há melodia.

MELLOSO, adj. Que tem succo como o mel. *Amaral*, §. "figos burjaçotes grandes, e mellosos."

MELLOTES, s. m. Vestidos de pelles de ovelhas, que trazão uns Monges. *Benet. Lusit.*

MELLOAL, s. m. Campo onde há melões plantados.

MELOËIRO, s. m. A planta que dá melões.

MELOPÉA, s. f. O recitativo cantado como os Italianos, e Francezes usão nos seus Dramas, chamados *Operas*.

MÉLOR. V. *Melhor*. antiq. *Elucidar*.

MÉLRO, s. m. Ave vulgar, de canto mui suave.

MÉLROA, s. f. de Melro. *Flos Sancti* f. 156. col. 2.

MÉLROADO, adj. "cavallo melroado;" cor de melro, como o andrino da andorinha pelas costas. *Galvão*.

MEMBRANA, s. f. t. de Anat. Tela, cujo tecido de fibras flexiveis veute, e forra as partes mais avultadas do corpo animal.

MÊMERO, s. m. Parte integrante de um corpo, ou todo; v. g. os braços, pernas, &c. membros do corpo humano. §. fig. *Membro do periodo*; uma das partes mayores, em que elle se divide. §. Na Arquit. as partes mayores das que compoem qualquer peça, ou corpo mayor: v. g. do pedestal é membro o suco, plinto, cinta, gula, &c. §. *Membro viril*, ou genital: a parte que distingue o sexo do homem, e serve para gerar, &c.

MEMBRUDO, adj. Que tem membros grandes. *Sagramor*, L. 1. c. 37. *mei membrudo*, e *apessoado*. *Ulissa*, e *Ferr. Tom. 1. f. 224.* "ho. mem meyo, e membrudo." *Cast. 2. 238.*

MEMENDRO. V. *Meimandro*.

MEMENTO, s. m. Oração Latina, que começa por esta palavra, a qual significa *lembrante*; diz-se polos defuntos, &c.

MEMINHO. V. *Meiminho*.

MEMITHA, s. f. Uma herva Medicinal. V. *Pharmacop.*

MEMORADO, p. pass. de *Memorar*. *Amaral*, c. 5. *aquella memorada batalha*.

MEMORANDO, adj. Digno de memoria, memoravel. *Ulix.*

MEMORAR, v. at. Fazer memoria, lembrar: v. g. "As filhas do Mondego a morte escura, Longo tempo chorando *memorão*." Cam. e *Enaida*, VII. 152. *Elegiada*, f. 181. §. "memorar suas magoas." Cam. *Canção 16. Enaida*, IX. 127.

MEMORATIVO, adj. De memoria, de conservar lembrança: v. g. "arte *memorativa*." *Severin*, Nol.

MEMORÁVEL, adj. Memorando, digno de memoria: v. g. *caso*, *dia*, *dita*, *obra*, *varão*, &c. —

MEMÓRIA, s. f. A faculdade, que a alma tem de lembrar-se das coisas, que vierão ao seu conhecimento com advertencia dessa circumstancia. §. *Côr*: v. g. *tomar*, *estudar de memoria*; ou de *côr*. §. *Lembrança*: v. g. *as memorias são hoje no Oriente*. *Freire*, fallando da lembrança, que se conservava de D. João de Castro. §. *Monumento*. *esta memoria de gratificação* (o templo de Belem por memoria do descobrimento da India) *B. 1. 4. 12. a Memora del Rei D. José*; a *Estatua equestre da Praça do Commercio de Lisboa*. §. *Anel para conservar-se a lembrança de alguma pessoa*, *facto*, &c. §. *Memorias*: *escritos de narrações politicas*, &c. §. *Memoria*: *cartão*, que os Ministros de Legação apresentão aos da Corte onde residem. §. *Memorias de factos litterarios*, ou scientificos: v. g. *Memorias das Academias*.

MEMORIAL, s. m. Livro de apontamentos para lembrança; de ordinario tem folhas engastadas para se apagar o que se aponta. §. *Petição para lembrar o que se pede*. §. *Escritura de factos*; e *successora*. *P. Per. 2. 3. Huz. in Tavoras*, f. 102. *Barros*, *Elogio 1. f. 356*. §. *Apontamento por escrito de alguma resolução tomada para se observar*. *Inad. III. 574. V. do Arc. 1. 15. hum abreviada memoria em hum caderno*. *B. Clar. 2. c. 13.* "the scias alguns memoriaes:" i. é, *memorias escritas*.

MEMORIAL, adj. Que traz a memoria, que excita a lembrança de alguma coisa. *Fuza* usou

subet. *he o memorial da morte de Christo*, §. Memoravel: v. g. "leitos memorides." *Palm. Dial. 2.*

MEMORISTA, s. m. O que escreve memórias: v. g. os *Memoristas de Trevoux*.

MENFASOR, v. *Mamposeiro*. antiq. *Elucidar. e Leão, Ortogr. f. 302.*

MENAGEM, s. f. Prisão em casa, na Cidade, castello, fortaleza, em que debaixo de sua palavra se põem certas pessoas nobres, que não se encarcerão nas Cadeyas públicas, &c. §. no fig. *A matrona não deve quebrar menagem da camara para fóra*; i. é, sair. *Guia de Casados*. Quebra menagem o que anda fóra dos limites, que lhe derão por prisão, §. Pacto, promessa de obrar alguma coisa sobre a fé de homem de bem, ou com outra cominação. *Fazer menagem para guardar castello, ou por castello; para citar a Direito: dar sua fé de não desertar, e attendet a sentença do Juiz, ou Corte. Ord. Af. 1. pag. 380. Castello, Torre de menagem; forte, e a principal, a que se podia acolher, e nella defender-se quem fazia menagem, ou promessa fiel de o manter, e defender por seu Senhor. Ined. III. 56. Tenção . . . em que havia Castello de menagem, e fronteiros, estando já a Torre da menagem em boa altura, no primeiro sobrado, seg. em Barros, e Couto.*

MENÇÃO, s. f. Lembrança de alguma pessoa, ou coisa, nomeando-a; tratando della na pratica, ou discurso. *Já Senhor te fez menção, como des Anfitrião a eítei Tarela a morte (narcis). Cam. Anfir. 2. 1.*

MENCIONAR, v. at. *Mencionar alguma coisa; fazer menção della.*

MENDACÍSSIMO, superl. Mui mentiroso, mui falso. *Marinho, Disc. "escritos mendacissimos."*

MENDAZ, adj. Mentiroso. "sombra mendaz." poet. p. us. delle tirâmos mendacissimo.

MENDICANTE, s. m. Pobre pedinte. *V. do Arc. 1. 1. §. adj. Religioes mendicantes; que não tem proprio, e vivem de esmolas.*

MENDICAR, v. at. *V. Mendigar. Flos Sauch. V. de S. Paula, pag. XCI. §. B. Dec. 4. Apolog. por as não mendicar (esmolas) dos Principes. Arrats, 4. 26.*

MENDICIDADE, s. f. A pobreza do que pede pelas portas. *Arrats, 7. 1. em casa do frouxo, e pragaço se vem a mendicidade registrar pela porta.*

MENDIGAR, v. at. Pedir por esmola: v. g. mendigar o sustento. §. fig. *Mendigat dos escritos alheos; i. é, ir a elles buscar auxilio.*

MENDIGARIA, s. f. Mendiguidade. *Eufr. 1. 2.*

MENDIGO, s. m. O pedinte de esmolas; necessitado. *Eufr. 1. 3. 34. §.*

MENDIGUÉZ, s. f. Mendicidade. *B. Per.*

MENDIGUIDADE, s. f. O estado, e condição de ser pedinte: pedintaria.

MENDOSO, adj. t. de Anat. *Costellas mendosas* são as que não chegião a unir-se ao Steiron, e são mais curtas, que se outras.

MENDRÁGULA, s. f. Hervã. (*Lupulus*) *Galvão, Descrip. f. 43.*

MENEFESTAR, v. at. antiq. Ouvir de Confissão. §. *Menefestiar-se*: confessar-se. *Elucidar.*

MENEIADO, p. pass. de Meneiar.

MENEIAR, v. at. *V. Manejar*. Mover para varios lados: v. g. *meneiar a cabeça: as arvores meneião seus ramos, ou meneião-lhos os ventos: meneiar os braços; a espada, as armas, &c. Vieira "meneia os altos feixos a branda viração." Camões.*

MENEIAVEL, adj. Que pôde meneiar-se, ou fazer-se mover com a mão. §. fig. *Luz. "o navio mais ligeiro, e meneiavel;" i. é, de manobra, ou mancação mais facil.*

MENEIO, s. m. Movimento em diversas direcções de todo corpo organizado de varios membros: v. g. *meneio dos braços, da cabeça, &c. Amaral, 11. estes ratos tem os pés mais curtos, e todo o seu fugir, e meneio de os saltos. §. Geot. Eneida, X. 157. "da-lhe o meneio:" a uma imagem falsa de Eneas. §. Industria, diligencia para viver, dos que ganhão por ella: fig. artificio, astucia para conseguir algum fim, ou intento, principalmente mão. B. 1. 4. 10. os Mouros por seus meneos querião indignar o Camorim contra os noios. §. Manobra. Amaral, 4. "ajudando em todo o meneio da artilheria."*

§. Administração. *Freire. aprestar a armada sem correr c'o meneio della: e os postos, e meneios da guerra. §. Meneio de cabeddes; o giro delles em emprestimos, negociações, que produzio lucro. Vieira, Cart. 136. Tom. 2. 6008. cruzados suspensos, e sem meneio, nem fructo, porque . . . havia ordem para não haver Commercio. §. Decima do meneio; impostos sobre o meneio; i. é, daquelles que tratão com seus dinheiros, e os girão em negociações de mar, ou terra.*

MENESTER, v. m. Ministerio. *Eneida, VIII: 64. dedicada ao menester do Herculeo Sacrificio.*

MENESTERIAL, s. m. Mesteiral, official de mester. *Elucidar.*

MENESTREL, s. m. antiq. Musico. (do Inglez *Minstrel*.) *Barros, e Goer.*

MENEFESTAR, v. antiq. Dar ao manifesto. *Ord. Af.*

MENFESTO, s. m. antiq. Confissão Sacramental. *Ord. Af. 2. f. 154. "morreotom muitos homens sem menfesto."*

MENGOA, **MENGOADO**. **MENGOAR**, v. *Atingoa, Mingoado, Mingoar. Elucidar.*

MENI, s. m. Panno grosseiro, de que se vertia a gente do campo, fazendo mantilhas. *Elucidar.*

MENIGRELOS, s. m. pl. Certos hermitões do Pego. *F. Atinã. c. 107. e freq. Sacerdotes das quatro Selas de Yaca. &c.*

MENINA, s. l. A fembra de tenra idade. §. No Paço, ou Corte de Madrid: Aia das Infantas. *Lavanha. §. Menina do alba: popilla. §. Menina da tocha: menina fidalga, que a leva accessa diante da Rainha, á noite, dentro do Paço.*

MENINEIRO, adj. Amigo de jogos pueris. §. *Cara, rosto* —; que tem as feições delicadas, e com todo o viço da mocidade. *Ulla. J. 70. "tem parecer menineiro."*

MENINGE, s. f. t. de Anat. Membrana do timpano do ouvido. *Carvo.*

MENINHO, antiq. V. *Menina. Elucidar.*

MENINICE, s. f. Idade tenra do homem, ou mulher até os 7. annos. §. Acção propria de menino.

MENINO, s. m. ou adj. Diz-se da idade do homem até os 7. annos. §. Moço criado do Paço, na Corte de Hespanha. *Port. Rest. §. Menino vem de meas Inglez, ou Celtico (pronuncia-se min) com o ino, dimin. portuguez, e quer dizer pequenino. §. fig. e poet. Cupido, o amor. Cam. Ode 10. "sujeitos ao cego, e vao menino."*

MENÍSTRE, s. m. V. *Menistrel. Revendé, Cron. J. 11. f. 71. y. col. 1.*

MENODÍLHA, s. f. Herva, aliás solda menor.

MENOLÓGIO, s. m. O Martyrologio dos Gregos.

MENÓR, adj. comparat. Mais pequeno, menos grande. §. Mais moço: v. g. "irmão menor." §. *Filho menor*; o que está em idade de receber curados por morte do pai. §. *Proposição menor do Syllogismo*, é aquella em que se affirma, que o sujeito da conclusão entra na extensão do meyo termo: v. g. *Todo homem é racional: Pedro é homem: Logo Pedro é racional. Pedro é homem é a Proposição menor. §. Escolas menores*; as de Grammatica, e Rhetorica, e Poesia. §. *Ordens Menores*, são as de Ostiano, Leitor, Sacristão, e Exorcista. §. *Proporção menor*, na Musica, tempo dos que se visão na Musica, o qual se nota no principio das linhas da solfa deste modo $\frac{1}{2}$: neste tempo entrão 3. minimas em um compasso.

MENORETAS, s. f. pl. antiq. As Religiosas de S. Clara. *Elucidar.*

MENORIDADE, s. f. Idade do menor, daquelle a cujos bens, e sua administração se dá curador.

MENORISTA, s. m. O que tem Ordens Menores. *um Menorista, e Menorista.*

MENOS, adj. e adv. opposto a *Mais*, e signi-

fica menor quantidade: v. g. *este vaso leva menos agua que este: sabe menos que Pedro. §. Não é menor que elle; i. é, inferior na qualidade. §. Menor, em numero: v. g. estava lá menos gente que hontem. Sá Mir. Egl. 8. por onde a menos gente anda; i. é, o menor numero de pessoas. §. A menos de: senão, salvo, salvo se, somente no caso de. *Ord. Man. L. 4. T. 77. §. 16. nom serem lançados cavallos, e armas, a menos de serem primeiramente avaliados. Ord. Af. 1. f. 487. e 2. f. 167. 168. §. Arbar alguem menor em sua obrigação; i. é, em falta. Eufr. 4. 8. §. Arbar-se menos: faltar. Loba. §. Excepto: v. g. forão todos, menos eu. §. Menos que, ou de: v. g. menos dito não vou; i. é, sem essa condição. §. Menos junto a não, augmenta a negação: v. g. mas elle o não quiz seguir, nem menos Polinda. B. Clar. 47. §. Ao menos; i. é, quando mais pouco: v. g. tiremos, brincaremos, ao menos não se nos pastará a noite tristemente.**

MENOSCARÁDO, p. pass. de *Menoscarar*.

MENOSCARAR, v. at. Privar alguma coisa da inteireza, em que era perfeita (*De capiti minuire*): v. g. se menoscarbão muito com qualquer mostra de paixão (*Lúcena*): i. é, deslustrão, desfazem em seu ser. "menoscarbada a honra de seus Deuzos." *M. Lus. Diminuir, deslustrar, deudoirar, desfazer. "menoscarar a gloria de Deus." Arraes, 3. 8. "menoscarbaram falsamente sua fama, fingindo-se menos honestas." P. do Arc. 1. 6.*

MENOSCARO, s. m. Diminuição, detrimento, de ordinario no credito, reputação, &c. *Jaria grão menoscaro em sua peyma. Palm. P. 2. c. 136. "meniscabo da propria opinião." Viera. Vem de capitis minutio, decadencia do estado civil, como a que soffre o que passa a poder, e serviço de outrem, &c.*

MENOSPREZÁDO, p. pass. de *Menosprezar*.

MENOSPREZADÔR, s. m. O que preza em menos; o que desestima. *Arraes, 2. 19.*

MENOSPREZÁR, v. at. Fazer menos apreço, estimar em menos. *Arraes, 5. 20. Sá Mir. Carta Guadalu. Fios Sanct. pag. Cl. §. Desestimaz. "menosprezamos a vida em vo. su respeito." Sagrador, 1. 6. 24.*

MENOSPREZO, s. m. Estimação em menos do que é devido, menor apreço que se faz das pessoas, ou coisas.

MENSAGEIRA, s. f. *Mensageiro*, m. Usão-se como subst. e adj. Pessoa, ou coisa, que leva recado de outrem, sobre trato, negocio; que denuncia a sua vinda, a chegada. *fig. "a Aurora do dia mensageira." Lustada. Que vem diante annunciar a vinda, chegada de alguem, ou com outra noticia. suspiros mensageiros da vontade. Bern. Lima. lagrimas mensageiras da dor.*

dor. Arrast. A espessa mata mensageira da cilada; l. é, que deu noticia della, e a descobrio. Cam. Est. 7. §. subet. Chegou hum mensageiro do Conde a El-Rei. (outros dizem mensageiro, mensagem, conforme ao Italiano messaggio.)

MENSAGEM, s. f. A commissão, recado, noticia, que traz o mensageiro. *Eufr. Prol.*

MENSAL, adj. De cada mez. "conjuncção mensal; purgação; evacuação mensal;" a do menstroo das mulheres. §. *Linha mensal*; na Chyromancia, é a linha da palma da mão, que corre do pelo meyo della desde o dedo indice até o minimo, fica quasi paralela á linha do figado, ou hepatica. §. *Sabatina mensal*. V. *Sabatina*.

MENSÓRIO, s. m. antiq. Roupa, e mais appaselhos de mesa. *Elucidar*.

MENSTRUA, s. f. Provisão, ou despesa para o mantimento de um mez. *Vergel. nos offerece huma menstua ordinaria de 60. palacas de emola.*

MENSTRUADO, p. pass. de Menstruar-se.

MENSTRUAR-SE, v. recipr. Ter a evacuação mensal, ou do menstroo: v. g. "quando as mulheres chegam a puberdade, então começam a menstruar-se."

MENSTRUO, s. m. A baixa, regra; catamenios, ou purgação de sangue, que as mulheres tem cada mez. §. Na Quimica, é o corpo liquido dissolvente: v. g. *a agua é menstroo das gomas; a agua regia do ouro, &c.*

MENSURA, s. f. Medida. *Barros. nas mensuras geographicas. §. Medida do tempo, ou compasso na Musica. "estes compassos são como instrumento da mensura." Nunes. §. no fig. a paciencia foi a mensura de suas virtudes. Vergel.*

MENSURAL, adj. t. da Mus. *Canto mensural*; o que se governa por compassos, comparado. §. De medição, demarcação. "aqui fizemos outro termo mensural da nossa divisão." B. 1. 9. 1.

MENSURAR, v. at. V. *Molir. Teixeira, Not. Atrol. com o Evo se mensurão os Ceros, e os dementos.*

MENTADO, adj. antiq. *Sonet. de Ferr. na Lingua antiga Portug. 34. L. 2. "É entre os homens bons por bom mentado:" lembrado, memorado, recordado.*

MENTAGRA, s. l. t. de Med. Impigem na barba, ou que sai da barba até o rosto.

MENTAL, adj. Da mente, feita pelo entendimento; que existe nelle só: v. g. *operação mental; abstracção, linha —. §. Lei Mental*: ordem de dar, e fazer succeder nos bens da Coroa, que el-Rei D. João I. tinha, e guardava na sua mente, e que seu filho el-Rei D. Duarte publicou em forma de Ordenação, com algumas explicações, ampliações, &c. a que Tom. II.

el-Rei D. Afonso V. e seus Successores foia ajuntando outras, como se vê da Orden. L. 2. T. 35.

MENTALMENTE, adv. Com o pensamento; na mente; abstrahido da realidade das coisas.

MENTAR, v. at. antiq. Fazer lembrar: v. g. *mentou-me as suas desgraças. Eufr. 5. 4. e 5. 5. "não vos hade queter ver, nem mentar (nomear lembrando)." §. B. 3. 3. 10. sem/be queter mentar Mathews, para ver se fallavão nelle. §. Mentar, ou emmentar os mortos; referir os nomes á Estação da Missa Conventual, para os Fieis os encommendarem a Deos: antiq.*

MENTE, s. f. O entendimento; o espirito; a alma espiritual. *Camões. Como a preiça mente vaticina. B. 4. 8. 4. tão ignorante he a mente humana dos casos, que lhe estão por vir. (Nescia mens hominum fati, sortisque futuræ!)*

§. *A mente do Autor*; o que elle tem no seu conceito, o que elle queria dizer: v. g. *a mente do Autor não está bem exprimida nesta traducção. §. Ingenho. Cam. Lus. X. 155. Para servir-vos braço de armas feito, Para cantar-vos mente de Musas dada. §. Memoria. me bajão em mente em tas orações. §. Mente do Lat. mens,*

ou do Celtico *ment* (*Ballet, Art. Men.*) maneira, modo: entra na composição dos nossos Adverbios, e ás vezes se referem a elle nomes no feminino. B. *Clar. 3. c. 23. "cantava a elles (instrumentos) huma mulher tão suavemente*

(de tão suave maneira, porque os Adverbios são regidos de preposições ás vezes occultas. V. o Art. Adverbia,) que vencidos della:

i. é, da maneira de cantar tão suave. Por outra parte, quando lhes ajuntamos mais com astigo, este se usa no mascul. v. g. "hospedei-o o mais commodamente que me foi possível:" aqui subentende-se modo, ou mente, signif. modo ao uso Celtico, e vêi a valer: em o modo, ou de modo &c. d'antigamente dicerão os nossos Mayores, &c.

MENTECAPTO, adj. Falto de entendimento.

MENTECAUTO. V. *Atentecapto*.

MENTES, na frase adverbial em mentes; l. é, em tanto que, em quanto, no interim, no entretanto. antiq. *Eufr. 1. 3. e 3. 5. Campl. f. 250. col. 1. V. Parar mentes, ter mentes; ter attenção. Ord. Af. 1. f. 169. Het terko mentes ad que fuerem; l. é, notario. §. Adeter mentes: lembrar-se. *Dol. Ant. o Jura. ... dtamparou o feito dos all, e nom metzo hi mais mentes: l. é, não conheceu mais delle, não foi com elle por diante. Elucidar. §. Mentas, só: em quanto. "mentes duiprem as vidas." Elucidar.**

MENTIDO, p. pass. de Mentir: Falso, apparente, contrafeito, illusivo. *Lusit. Transf. B. Per.*

MENTIR, v. n. Dizer o contrario do que

da. V. *Ined. III. f. 214. §. Entregar-se á mercê do vencedor*: render-se á discreção. *Cost. 4. c. 6. §. que chamais entregar á mercê* §. fig. A mercê das ondas, dos ventos; i. é, á vontade, ao arbitrio. *Pleura. "o leme, e o navio á mercê dos mares."* V. *Corteza. §. Mercê do Ceo*, ellipticamente, i. é, por mercê do Ceo. *At. Comp. Advoca. ellipticamente*: v. g. *mercês á mercê*; por, graças á morte. *Palm. P. 4. c. 37. par. 78. §. Sá Afir. Estrang. f. 108. ult. Ed. muitas mercês á formosura de Lucecia. §. No sim. proprio de Aferci, Latino, paga, soldada, emolumento d'officio. Ord. Af. 2. 53. 2. M. Lapid. Criados que servem á mercê. §. Prisioneiros, ou Alvaro de mercê. V. Prisioneiro. §. Padre das Aferci. V. Mercenario. §. Mercê: tratamento que se dá em corteza ás pessoas, que não tem Sembria, e a quem se não trata por ts, ou vi: antigamente dava-se a el-Rei. V. *Azar. c. 17. e 18. Ined. III. 92. Leão, Atirell. Dial. 18. pag. 517. §. Seja vossa mercê*: i. é, mandai, permitti, ordenai, como por beneficio, e mercê; frase usada nos Requerimentos de Costes a el-Rei. *Seja como vossa mercê far*; i. é, como vos quizerdes. V. *Ined. III. f. 236. Ord. Af. 2. T. 59. §. 1. §. Os da mercê do Rei, os que vivem da, ou na sua mercê*; os seus Officiaes de justiça, ou fazenda, ou milicia: *Ord. Af. 5. T. 31. os seus criados, cavalleiros, escudeiros, acontados por el-Rei, que delle tem qualquer beneficio gracioso, ou de mercê, ou tença, moradia, assentamento, manança, quantia, &c.**

MERCEARIA, s. f. Mercancias, que vendem os mercetiros. V. *Mercaria, e Marçaria.*

MERCEIRA, s. f. c

MERCEIRO, s. m. Pessoa que recebe certa penão, por encomendar a Deos a alma de algum delunto. *Leão, Orig. c. 8. Ined. III. 423. §. O que roga a Deos por outrem continuamente. Feo, Trat. 2. f. 104. col. 2. "tomando-o por soldado elle fizera o officio de merceiro."* com pobres merceiros, que encommendavão a Deos as costas do seu Arcebispado. *Cron. Cist. 6. c. 3. §. V. Merceiro.*

MERCEIRA, s. f. Officio de rezar, ou ouvir Missas por alma de alguém, que deixou por morte esmola á pessoa com essa obrigação, ou certa renda, para quem quizer encomendar a Deos a sua alma: a Igreja onde os merceiros orão, &c.

MERCENÁRIO, s. m. ou adj. O que trabalha por interesse, ou esperanza de paga assoldado, ou soldadinho, que serve por soldada: v. g. *Capitão mercenario. Vicina. o pastor mercenario he o que por seu jornal apascenta as ovelhas. Lucena. "quando não por zelo de apascentar as almas, ao menos como mercenario!"* Ser-

ção, *Dist. Palid. "Ministros mercenarios."* §. *Mercenarios. Frades, que alem dos mais Votos Religiosos, fazem um quarto de cuidar, e trabalhar na Redempção dos Cativos.*

MERCARIA, V. *Marçaria.*

MERCHANDIA, s. f. antiq. Exercício de mercador. *Ord. Af. Tom. 2. f. 6. "detende (a esses Clerigos) toda merchandia de comprar, e vender."* V. *Regalia. Prov. da Hist. Gen. Tom. 1. f. 96.*

MERCHANTE, s. m. antiq. Mercador. *Azar. c. 16. os mercantes estrangeiros. §. ad). Navia mercante; mercant.*

MÉRCIA, s. f. t. chulo, Negocio, trato occulto, conversão amorosa a furto: v. g. *Fão um mercia naquella casa.*

MERCARIA, s. f. V. *Materia, e Merceria* como differem, e *Marçaria.*

MERCIEIRO, s. m. O que tem loge de mançana, ou marçaria, e vende botões, fitas, pentes, tezouras, e outras miudezas. V. *Marçeiro.*

MERCIMÓNIA, V. *Mercancia, Fergel das Plantas. p. ut.*

MERCURIÁES, s. m. pl. Herva, allia urtiga morta.

MERCURIAL, adj. De mercurio, feito com azougue: v. g. *pomada —; remédios, preparações mercuriaes.*

MERCÚRIO, s. m. Azougue. §. V. o *Diccion. da Fabula. §. fig. e chulo, O corretor de correspondencias amorosas. §. Planeta superior á Lua, e o segundo a respeito da Terra; é muito menor que a Terra. §. Mercurio doce. preparação quimica do azougue, a que se tira toda a força corrosiva. §. Papel de novas periodico com este titulo.*

MÉRDA, s. f. O excremento humano, que sai pelo sesso §. *Mirda em boca*: a injuria de a metter na boca a alguém, sujeita nos Foraes antigos a penas, e coimas. *Docum. Ant. V. Elucid. Art. Enhar.*

MERECEDOR, adj. Digno: v. g. *merecedor de gloria, pena, castigo, elogio, &c.*

MERECER, v. al. Ser digno de conseguir alguma coisa, ou de se lhe dar: v. g. *merece as honras, a nossa attenção, a morte com que as Leis castigão. B. Elogio I. "merece ser vencido em batalha campal."* §. *Ganhar por seu trabalho; v. g. "os salarios, e soldadas, que mereci."* *Eufr. 1. §. "mereceis de novo:"* começaes outra vez a trabalhar, para ser digno de mercê, e satisfação. §. *Valer: v. g. "merece bem o dinheiro que por elle se deu."*

MERECIDAMENTE, adv. Com merecimento; dignamente; com razão. *B. 4. 1. 1. trã para occupar merecidamente mayores cargos.*

MERECIDO, p. pass. de Merecer.

MERECIMENTO, s. m. Dignidade, que a quem

MER

guem tem, para que se lhe confira algum benefício, ou castigo: v. g. "foi premiado, ou castigado por seus, ou segundo os seus merecimentos." De ordinario se diz á boa parte; e se toma por boas partes, boas qualidades, prendas, que fazem os homens dignos de premio, de ser promovidos, &c. §. *Ter merecimento a al-guem*, frase antiq. ser benemerito d'elle, ter-lhe feito bem, serviço. *Ined. l. f. 246.*

MERENCÓRIO, adj. antiq. por Melancolico, ou enfadado, carregado. *Barros, Elog. l. Lus. l. 36.* "merencorio no gesto parecia."

MERENCORIOSO, adj. Merencorio. V. "depois . . . ficou el-Rei triste, e merencorioso." *Cron. de D. Pedro l. c. 41.*

MERENDA, s. f. Comida á tarde depois do jantar, e antes da ceia. §. Uma foragem assim chamada.

MERENDAL, s. m. antiq. Sorte de panno inferior. §. Tres varas e meya, que era metade de um bragal. §. Merenda, ou refeição, que se dava de foragem. *Elucidar.*

MERENDAR, v. at. Comer alguma coisa por merenda: v. g. merendamos fruta.

MERENDÉTRO, s. m. Pão pequeno, como os que se põem para as merendas. §. O que merenda por habito. *B. Per.*

MERETRÍCIO, adj. Que respeita á meretriz: v. g. "o trato, e vida meretrícia."

MERETRÍZ, s. f. A mulher, que devassa a sua honestidade por máo preço: puta: mulher dama, marota, porca, rameira, cantoneira, mulher do trato. *Leonel, Terent.*

MERGULHADO, p. pass. de Mergulhar. fig. "mergulhado em mayores torpezas." *Pinheiro, 2. f. 103.*

MERGULHADÓR, s. m. O que vái ao fundo do mar, tirar o que lá está; buzio.

MERGULHÃO, s. m. Ave da especie das marrecas, mas muito mais pequena. §. *Mergulhão da vide*: vara mui longa, que nasce do pé da videira junto da terra, a qual se mergulha nella, abrindo-se segundo o seu longo uma cova de dois palmos d'altura, e largura igual, deixando-se a ponta de fóra, que se faz videira nova. *Costa, Virg.*

MERGULHAR, v. at. Metter debaixo d'agua algum corpo. §. Pôr de mergulhia os renovos, ou ramos da videira, ou outra arvore. *Costa. arvoret mergulhadas como vide.* §. *Mergulhar no fundo da Inercia, e priguiza.* *Pinheiro, 2. f. 142.* §. *Mergulhar-se*, ou *Mergulha*, n. entrar na agua até ao fundo, ou ficar coberto della. fig. "mergulhamo-nos em cubiças, ambições, &c." *Ar-ras, 7. 7.*

MERGULHIA, s. f. Operação da Vinhataria, pela qual se mergulha, ou enterra o mergulhão da videira. V. *Mergulhão.*

MERGULHO, s. m. O acto de mergulhar, ou mergulhar-se: v. g. "tiron a atilhatia á mergulho." *B. l. 7. 4.* as perolas busca-las-bão debaixo do mar de mergulho na Costa da Pracarua. *Vieira. §. Mergulho da vide.* V. *Mergulhão.*

MERÍ, s. m. t. de Anat. O esofago, ou tégadeiro. *Recopil. da Cirurg.*

MERIDIANO, s. m. Circulo maximo do Globo, que o divide em dois hemisferios, cortando o Equador em angulos rectos; chama-se Meridiano, porque chegando o Sol ao Meridiano de cada lugar, faz meyo dia para elle; servem os Meridianos de medir a distancia, ou longitude, em que um lugar está do outro, tomando um Meridiano por termo, ou baliza.

MERIDIANO, adj. Do meyo dia: v. g. demito meridiano; que tenta ao meyo dia.

MERIDIONAL, adj. Do Meyo-dia, ou Sol, opposto a Boreal, ou Septentrional, ou Norte.

MERIGANGA, s. f. Pedra artificial medicinal, composta em segredo pelos Jesuitas; servia para os estillicidios, &c. *Curvo.*

MÉRITAMENTE, adv. Merecidamente, &gnamente. *Eneida, XI. 120.*

MÉRITÍSSIMAMENTE, adv. superl. Mui merecidamente. *Feyo, Trat. 2. f. 21.* "meritissimamente lhe competem os titulos, &c."

MÉRITÍSSIMO, superl. Muito digno. *sujeitor meritissimos da dignidade.* V. do Arc. l. 7.

MÉRITO, s. m. Merecimento de boas, ou de males, segundo as obras. "faria o que requeresses seus meritos:" segundo fossem innocentes, ou culpados. *B. 2. 5. 5. 5.* Commummente dizemos á boa parte, por benemerencia. *Flos Sanct. pag. LXXI. §. attribuindo aos meritos do Padre S. Bento. e f. 153. §. pelos meritos destas santas Virgens. seria mayor merito reparar as Igrejas do Reino.* *Azur. c. 97. B. l. 3. 8. não tinhão* (aquelles povos) *merito a Deus o merito do Baptismo.* *Ar-ras, 8. 12.*

MÉRITO, adj. Merecido. §. Merecedor. "as Cidades meritas." *Eneida, XII. 201.* Daqui o composto *Benemerito*, v. g. *da Patria.*

MERITORIAMENTE, adv. *Obrar meritoriamente*: merecendo o que Deos dá aos bons por bem obrar. §. *Servir* —; fazendo-se digno de premio.

MÉRITÓRIO, adj. Que merece, e é digno; dizemos das obras meritorias, ou daquellas boas obras, por que o homem se faz digno das promessas de Christo. *Vieira. §. No fig. serviço meritorio das mais altas recompensas: i. é, digno, merecedor.*

MERLÃO, s. m. t. da Fortif. A porção do parapetto, que fica entre as canhoneiras.

MERLIM, s. m. Corda de linho alcatroada, pa-

para forrar cabos nos navios. §. fig. e deriv. de *Meslim*, Magico, ou Sabio dos Romances; Pessoa sabida, refinada. *Eufr.* 11. *quanto mais meelim ma deres, tanto vos darei mais mulher para um feito.*

MERO, adj. Puro, sem mistura: no fig. *meta calunnia*; foi odio mero, e sem mistura de zelo: morreu de mero goito. "mero bebia o caelo: morreu de mero goito." *Arraes*, 10. 70. §. *Dação mero*; i. é, sem clausulas, nem condições. §. *Há mero dom da natureza, e não do estado.* Lobo. §. *Alto Imperio*; i. é, soberania, ou summo Imperio, sem restricção, nem sujeição a outrem, com direito de vida, e morte, &c. *Barros*.

MERU, s. m. Animal Ethiope Oriental, da feição do asno, com cornos, e unha fendida, &c. *Couto*, 7. 4. 6.

MÉS, s. m. V. *Mez*, pl. *Mezes*.

MESA, s. f. Movel do serviço das casas, sobre que se põe a comida, ao jantar, ceia; se engoma, &c. §. *Por a mesa*; prepara-la com o necessario para se jantar, ou cejar. §. *Dar mesa*; i. é, de comer. *Barros*, e *Couto*. os Capitães davão mesa aos soldados. *Por na mesa*, o comer, &c. *por-se á mesa*; sentar-se petto della para comer. §. *Mesa do carro*; a taboa do leito, que está mais chegada ás rodas. §. fig. Junta de pessoas á roda de uma mesa, as pessoas que a compõem: v. g. *a Mesa desta Irmandade*. §. *Mesas da guarnição*. V. *Guarnição*. t. de Naut. §. *Mesa da Atufona*; o barrote, que por cima sustem as taboas largas chamadas emparamentos. §. *Mesa da Safta*, ou *bigorna*; a superficie plana superior, sobre que se bate a peça. §. *Estar pela mesa*; i. é, approvado por todos os votos, ou vogaes, de que ella se compõe. *Ulis*. f. 86. §. *Mesa da Consciencia*: Tribunal creado pelo Senhor D. João III. para os fins declarados no seu Regimento. V. §. *Mesa Grande*, na Inquisição, e *Mesa pequena*; Juntas dos seus Ministros.

MESÁDA, s. f. Dinheiro, que se dá cada mez para alimentos, &c.

MESÃO, s. m. Casa: usa-se no adagio: *Lá vai ao mesão, onde te queira a mulber, e o varão não.* *Ulis*. f. 251. §.

MESCABAR: corrupção de *menoscabar*. V. do *Art.* 4. 7. "mescabar, e delustrar a vingança a quem a tomasse." V. *Mascabar*.

MESCÁR. V. *Mesclar*. *Elucid.* antiq.

MÊSCLA, s. f. Mistura; v. g. de lãs de varias cores no tecido. §. fig. O panno com mescla: v. g. "ai se tecião as finas mesclas." §. Na Pint. são cores, que resultão de outras unidas; v. g. o rosado, que se faz com laca, e branco; pombinho de laca, branco, e cinzas. *Arte da Pint.* f. 78.

MESCLADO, p. pass. de *Mesclar*: v. g. panno

de lã mesclado; mescladas as tintas azul, e verde.

MESCLAR, v. at. Misturar coisas diversas; v. g. lãs de diversas cores, ou fios no tecido. §. fig. "Mesclar o Sangue Tucto com Latino:" por casamentos. *Eneida*, VII. 135.

MESENA, s. f. t. de Naut. Vela de popa do navio.

MESENTÉRIO, s. m. t. de Anat. Tunica, onde estão recolhidos os intestinos.

MESERÁICAS, s. f. pl. t. de Anat. *Veyas meseráicas*; as que vem do figado ao mesenterio.

MÊSINHA, e deriv. V. *Mezinha*.

MESMAMENTE, adv. comico, deriv. de *Mesmo*. *Cam. Filod.* A. 2. st. 7. "diz que fosse jantar V. Mercè mesmamente."

MESMEIDADE, s. f. V. *Identidade*.

MESMISSIMO superl. de *Mesmo*. comico, e famil. *Eufr.* 3. 8. f. 139. §.

MESMO, adj. opposto a *outro*, ou *diverso*. Identico: v. g. "fui eu mesmo;" i. é, em pessoa, e não mandei outrem. o mesmo *Deus desceu á Terra para encarnar*. §. *Sempre o mesmo*; i. é, igual, não vario, constante.

MESNADAS, s. f. Os Cavalleiros, e companhia, que servião os Ricos Homens na guerra, e a quem elles pagavão *bonra de cavallaria*, ou soldo. *Escrituras Antigas*. "os Ricos Homens com suas mesnadas:" i. é, com suas mesnadas. *seze-o superior de todas as sas mesnadas, porque o servia bem.* *Nobiltario*, f. 75. (Ed. de Roma)

MESNADEIRO, s. m. Homem da Mesnada delRei, do Rico Homem, que recebia delle comedia, e soldo com obrigação de serviço em guerra. §. Talvez por morador da Casa Real, quando erão moradores na Corte, e recebião moradia, e mantimento. *Docum. Ant.*

MESOZÉUGMA, s. f. Figura Grammatical, que consiste em estar no meyo da frase a palavra, que falta, e se houvera de repetir na outra frase connexa.

MESQUINDADE, s. f. antiq. Desgraça, moftina, infortunio. *Docum. Ant.*

MESQUINHADO, p. pass. de *Mesquinhar*. MESQUINHAMENTE, adv. Com mesquinhez; avaramente, com miseria.

MESQUINHAR, v. at. Dar com mesquinhez; ou negar por esse motivo: v. g. *Ceres mesquinhava aos lavradores as doiradas searas.*

MESQUINHEZ, ou *Mesquinheza*, s. f. Partimonia viciosa, avareza, cainheza.

MESQUINHIDADE, s. f. V. *Mesquindade*. Desgraça, moftina, antiq.

MESQUINHO, adj. Infeliz, desgraçado. *Lus.* *a misera, e mesquinha, que depois de ser morta foi Rainha.* *Eufr.* 1. 1. e 2. §. *quem dos mesquinhos se compadece, de si se lembra*: proverbio. §. *Mesquinha de mim!* modo de lamentar-se, a-

mesquinhar-se. *B. Clar.* 3. e. 6. *f. Gente meiquinha*; i. é, de baixa sorte, plebeys. *Cart. B. f. 24. col. 2. B. 7. 4. Jorn. d' Africa, c. 12. f. Miseravel*, vordidamente porco, avarento.

MESQUITA, s. f. Templo dos Mahometanos.

MESSAGEN, s. m. *B. 4. 5. 8. V. Montagem*.

“por causa dos messages.”

MESSAGEIRO, s. m. O portador de mensagem, *Carta. V. do Arc. 2. 2.*

MESSÁGRA, V. *Biagra*.

MESSAR, v. at. antiq. Puxar. *Messar a barva*: por injurias. *Docum. Ant.*

MESSE, s. f. Seara, ou pára maduros, e em vez de se segarem. “recolhida a messe.” *Flos Sanct. pag. LXXVII. Arraes, 9. 10.* “o lavrador nos messes.” *Vieira, 4. n. 214.* “os Lavradores no dia da messe.” *f. antiq. Centeyo. Elucidar.*

MESSER, V. *Mister. Resende, Cron.*

MESTADO, s. m. A dignidade de Messias. *Vieira.*

MESSIAS, s. m. O Redemptor, que os Judeos esperão, em quem se hão-de cumprir as Profecias, não reconhecendo que é Christo, em quem ellas já se enchêrão.

MESTEIRAL, s. m. antiq. Homem de mestre, official mecanico. *Ord. Filip. 2. 1. 20. mancabas, servizos, e jornaleiros, e outros mesteiros, que lhes fizarem algum serviço em suas suzendas, e obras. Ord. Af. 1. 68. 15. e L. 1. T. 71. 6. 4. f. 2. pag. 481. os mesteiros, e officiaes . . . gaanço que podem haver por seus mesteres.*

MESTEIROSO, adj. antiq. Necessitado, em urgencia de necessidade. *Ord. Af. 2. 96. 4. os mesteiros (quando pedem dinheiros emprestados) fazem muitas confissões: passão recibos adiantados, ou de quantias, que não receberão.*

MESTER, s. m. Officio, arte mecanica. *Ord. Af. freq. V. L. 1. pag. 481. e 482. se obrasse algum vil mester de mãos. f. 375. f. Official mecanico. Id. Mir. Carta 1. tit. 49. E a pobreza dos mesteres, Que nem fallar são ousados, Diante os morés poderes. f. “fazer seu Officio, assi como he mester de Bispo.” *Ord. Af. 2. f. 26. f. Os Mesteres são os 24. Officios mecanicos, que tem seus Procuradores na Casa dos 24, os quaes concorrem com a Camara no dar Regimento aos Officios, e taxa dos preços da mão d’obra, ou feitos. f. Mesteres honrados. V. Honrados.**

MESTEROSO, adj. desus. Necessitado, carecente. *Resende, Miscell.*

MESTIÇO, ou *Mistigo*, (este parece melhor, de misto, mistura) adj. Filho de animaes, que não são da mesma especie; v. g. o mu. *f. O filho de Europeu com India, de branco com mulata. &c.*

MÉSTO, adj. poet. Triste, afflicto. *Camões. em virtude do Rei, da Patria mesta, o mesto*

pranto. *Eneida, XI. 12. e na Est. 7. á Cidade mesta, e afflicta.*

MESTRA, s. f. A mulher, que ensina: v. *Mestra de ler, de bordar. f. A curadeira de docturas. Santos, Ethiopia, P. 2. f. 77. col. 2. f. adj. Abelha mestra; a mãe do cortiço, a quem as outras seguem. f. Chave mestra; a que abre todas as portas de um edificio. f. Roda mestra; a principal, que põe todas as mais em movimento. f. Parede mestra; a principal, em que assentão os sobrados, telhados, e mór peso do edificio. f. Sala mestra. Exame d’Arilh. f. 81. f. Ob que bua mestra he a experiencia. Ferr. Cioso, 1. 3. e 4. Historia mestra da vida. “mãos mestras. Eneida, VIII. 106.*

MESTRE, s. m. O homem, que ensina alguma sciencia, ou arte. *f. O que sabe bem qualquer coisa. f. Mestre da não; o que tem a sua conta o velame, cordoalha, palamenta, e apparelhos da não, e assim a dispensa das provisoes; e dá conta da despeza della nos armazens reais; tambem manda a manobra. f. Mestre em Ariz; hoje dizemos Doutor em Filosofia. f. Mestre-escola: dignidade dos Cabidos, o qual é obrigado a dar lições da Grammatica, Theologia, &c. f. Mestre Sala: trinchante da Mesa Real. *M. Lus. P. 3. c. 4. M. Conq. VIII. 36. f. Mestre da Capella; o que governa os Cantores, faz o compasso, &c. f. Mestre de Campo General: official de patente inferior ao General, e que em sua ausencia faz as suas vezes. f. Mestres de Campo, erão chefes dos Corpos, ou Terços milicianos, ou auxiliares das Tropas de Linha; ultimamente se lhes substituirão Coronéis, que devem sair das Tropas de Linha. f. Mestre do Sacro Palacio em Roma, o Censor dos Livros. f. Mestre d’Obras; i. é, director de architectura civil. f. Mestre de Espirito: Director espiritual. *Vieira. f. Mestre, por Medico, ou Cirurgião; antiq. B. 3. 3. 3 “segundo lhe dizia o mestre.” f. f. os dias passados tomava por mestres dos presentes. B. 4. 6. 22.***

MESTRE-ESCOLA, V. *Mestre.*

MESTRE-ESCOLADO, s. m. A dignidade de Mestre-Escola.

MESTRE-SALA, V. *Mestre.*

MESTRIA, s. f. Saber grande, de Mestre. *Ord. Af. 1. f. 319. andão no mar . . . por “mestria, e arte.”*

MESTURA, V. *Mistura.*

MESTURAMENTO, s. m. antiq. Mistura, em mesturamento de Judeos com Christãos. *Ord. Af. L. 2. T. 1. Art. 27.*

MESUA, V. *Mesuada.*

MESUADA, s. f. É erro por mesnada. *Elucidar.*

MESURA, s. f. Cortezia feita por acatamento, dantes por homens, e mulheres; hoje se diz da que as mulheres fazem abaixando o cor-

po sobre um joelho, que se curva. *Leitão, Miscell. D. 18. §.* "podera el Rei perdoar-lhe (ao que diz mal d'Elle) por sua *mezura*:" i. é, moderação. *Ord. Af. §. f. 21.* "D. João era homem de grande *mezura*:" cortezia com moderação da grandeza de quem a faz. *Ined. II. 455. §.* "vender sem *mezura*:" por preços excessivos. *Elucidar.*

MESURADO, adj. no fig. Attento, considerado, que faz as suas coisas por conta, e medida. *Leitão, Dial. 18.* "homem *mesurado*." §. Composto, modesto. *Ferr. Bristo, 4. t.* "teus olhos *mesurados*." "No andar he tão *mesurado*." *Ceita, Serm. pag. 251.*

MESURAR, v. at. Diminuir, moderar. *Galvão, Desc. f. 72.* mandou *mesurar a vila*: i. é, colhe-la de sorte, que não apanhasse tanto vento, para vingar menos. §. *Mesurar-se*: haver-se com moderação: v. g. *mesurar-se na despesa*: e fig. *com modestia. Mesurar-se no pedir, requerer. B. 2. §. 2.* "quando alguém em requerimento, ou vendendo pede mais do necessario, dizemos *mesurai-vos*, neste entendimento, *abaixai-vos mais*, não tão alto." §. *Mesurar as suas pertenças*: não as levantar tanto.

META, s. f. O sinal, que se punha, v. g. no fim de uma carreira, onde os cavallos corrião desde as balizas até as *metas*, e ganhava o que chegava primeiro. §. Termo, limite. *Lus. III. 6.* "meta septentrional." e *Lus. II. 1. Vieira.* a *meta he a morte, a carreira a vida.* §. V. *Misula*, na Archit. §. Entre entalhadores, *Meta*, figura de meyo corpo, e o resto feito de folhagens, ou outra figura.

METADE, s. f. Porção igual á outra, dividindo-se o todo em duas partes. §. Meyo. por metade das *aguas Erythreas. Lus. VI. 81. §.* Na *metade do dia*: ao meyo dia.

METAFÍSICA; s. f. Sciencia Filosofica, que dá a conhecer as noções genericas das coisas, e suas propriedades, leis, &c. nella se trata de ordinario dos entes espirituaes.

METAFÍSICAMENTE, adv. Pelo modo, ou segundo a ordem da *Metafisica.* §. Com muita subtiliza.

METAFISICAR, v. n. Discorrer *metafisicamente*: e fig. discorrer subtil, abstractamente, e talvez sophisticar.

METAFÍSICO, adj. Que respeita á *Metafisica.* §. subst. O que a sabe. §. fig. Abstracto, difficil. §. Que existe só no entendimento.

METÁFORA. V. *Metaphora.*

METAL, s. m. Corpo mineral, fusivel, ou que se derrete, e malleavel, ou que se estende ao martello mais, ou menos: v. g. o *ouro, prata, cobre, ferro, &c.* §. *Metal das Cartas de jogar*: naipes, figura, e cor dellas. "que *metal é? Ouros, Copas, &c.*" *Renunciar o metal*: não jo-

gar Carta do mesmo metal, que jogou a mão, quando é obrigado a jogá-la: fig. se diz, que *renuncia o metal*, quem não responde a proposito do que lhe dizem, e falla noutras coisas. *Prates, Auto do Procurador, f. 31. §.* Do que mescla versos d'outra Lingua, v. g. Castelhanos em *Poetia Portuguesa*, diz *Camões*, que *renuncia o metal.* *Anfitriões, 1. 6. §.* *Metal de voz*: a qualidade della: v. g. "tem bom *metal de voz*." §. No *Brazão*, a cor que representa oiro, ou prata.

METALÉPSE, s. f. Tropo, que consiste em usar da palavra para significar o antecedente pelo consequente, ou ás avessas: v. g. *fallarão no Exerçito tantos homens*, por *morrerão: os já chorados filhos*; i. é, mortos.

METÁLLICO, adj. De metal; v. g. "Cães *metálicos*." §. *Dinheiro metálico*: peças de metal cunhadas, que servem no uso da vida para representar os preços, e valores das coisas: opposto ao *dinheiro papel*, ou *papel moeda.* *Leis Noviss.*

METALLURGIA, s. f. Parte da *Quimica*, que ensina a minerar, ou lavrar as minas de metaes, e a trabalhá-las.

METALLÚRGICO, adj. Pertencente á *Metallurgia*: v. g. *estudos; trabalhos; escritos metallurgicos; processos* —, *operações metallurgicas.*

METAMORPHÓSE, s. m. ou fem. Transformação de uma substancia em outra; v. g. da *Mulher de Lot* em estatua de sal; a que vemos nos insectos tornados de Lagarta, ou *Ninfa* em *Borboleta*, &c. §. fig. *Metamorphose da Republica. Lucena, e Vieira* usão-no fem. *Barreto* no masc. *Pratica, f. 57.*

METAMORPHÓSEOS, s. m. V. *Metamorphose.* *Eufr. f. 17. Barros, Dial. em louvor da Lingua, f. 29.*

METÁPHORA, s. f. Tropo, pelo qual se usa da palavra para declarar algum objecto semelhante ao que elle significa no seu sentido primitivo; é uma comparação curta: v. g. *Alexandre, esse rayo da guerra*; porque nella fazia tanto, e tão arrebatado estrago, como o rayo faz. *os Reis são pastores dos seus povos*; porque devem regê-los como o fazem os pastores a seus gados, &c.

METAPHORICAMENTE, adj. Por *metaphora.* *METAPHÓRICO*, adj. Que contém *metaphora*: v. g. *sentido metaphorico.* *Vieira.*

METAPHORIZAR, v. at. *Metaphorizar as palavras*; trasladá-las do seu sentido primitivo ao *metaphorico.* §. intransit. Usar de *metaphoras.*

METAPHRÁSTES, s. c. Pessoa, que traduz palavra por palavra.

METAPHYSICA, é deriv. V. *Metafisica, &c.* *METAPLÁSMO*, s. m. Figura de *Grammatica*, que consiste em diminuir na palavra alguma letra,

tra, ou syllaba: v. g. *carcer* por *carere*, *mar-
mar* por *marinere*.

METAPPOSE, v. *Metastase*. t. de Med.

METASTASE, ou *Metastasis*, s. f. t. de Med. Degenescção de uma doença em outra, especie de Crise. §. na Rhet. Figura, pela qual o Ora-
dor attribue alguma coisa a outrem, desonctan-
do-se della.

METATRESE, s. f. t. de Cramm. Mudança na ordem das letras de uma palavra: v. g. *tra-
vão* por *carvão*.

METEDICO, adj. Entremettido, que se mette onde o não chamão.

METEMPSYCOSE, s. f. Transmigração das al-
mas dos corpos, que passão a animar, e vivifi-
car outros corpos, segundo os Pythagoreos, e
outros.

METEÓRICO, adj. Causado, influido pelos
meteóros. "a fecundação, ou fertilidade *meteo-
rica*:" adopt. usual na Agricult.

METEORIZAR, v. at. Quimico. Sublimar.

METEÓRO, s. m. Fenomeno, que se fórma,
e apparece no ar: v. g. o trovão, coriscos, fu-
zias, chuva, neve, &c.

METEOROLOGIA, s. f. Parte da Fisica, que
trata dos Meteóros.

METEOROLÓGICO, adj. Que respeita aos
meteóros: v. g. *observações meteorologicas*.

METER. V. *Metter*.

METHÓDICAMENTE, adv. Com methodo.

METHÓDICO, adj. Em que há methodo, e
boa ordem.

METHODIZAR, v. at. p. us. Reduzir a me-
thodo, ordenar o que está mal digerido na dis-
posição, para se comprehender melhor pela ap-
proximação das coisas, que acclaração as subse-
quentes, e connexas. *Methodizar as doutrinas
esparias nos Livros dos antigos Philosophos*, afo-
gadas entre questões mais subteis, e abstrusas,
que uteis á vida humana.

MÉTHODO, s. m. Ordem na disposição dos
pensamentos, palavras, raciocinios, partes de
algum tratado, ou discurso. §. Direcção: v. g.
methodo de estudar. §. *Methodo curativo*; a or-
dem de tratar o doente, que o Medico levou
de principio.

MÉTICAL, s. m. t. da As. Peso de ouro.
Barros, diz, que 30. *meticales* valião 140. rês:
D. 1. f. 68, col. 2. e *Goes*, *Cron. Man.* f.
23. y. col. 2. diz que vale cada um 420. reis.

METICULOSO, adj. Medroso, tímido, desus.
Vergel das Plantas.

METIM. V. *Mite*. Couto, 9. 22.

METONYMIA, s. f. Tropo, que consiste em
trasladar-se a palavra do sentido natural; v. g.
da causa para significar o seu effeito, por exem-
plo: *viver do seu trabalho*: *sem excellente mão*;
por, *escreve bem*: e ás ayessas os effeitos po-

la causa, o que contém póla coisa contida:
v. g. *implorar o socorro do Ceo*; por, de Deus:
não se peirão os rios (*Lobo*), i. é, or que nella
se contém, que são os peixes: o nome do
logar, em que a coisa se fez, por essa coi-
sa: v. g. *escondido de tras de um Raz*; i. é,
panno de Raz. *Men. e Moça*, &c.

METONYMICO, adj. Em que há Metony-
mia.

METÓPA, s. f. t. d'Arquit. O intervalo en-
tre os triglifos da Ordem Dorica, no qual se
põem certos adornos.

MÉTRICO, adj. Em que há metro.

METRIFICADO, p. pass. de *Metificar*. "Poe-
ma bem *metificado*."

METRIFICADÔR, s. m. Que faz versos.
Mausinho, *Prol. do Africano*: poeta, vete-
rador.

METRIFICAR, v. n. Compor com metro,
fazer versos. *B. Per.*

MÉTRO, s. m. A medida das syllabas, que
entrão no verso; fig. verso. *Ullises*. "sonoro
metro. e *Barros*, *Elogio I. f. 187*. "Cantavão an-
tigamente em metro." No mesmo sentido dice
Camoes: "cantigas pastoris em prosa, ou rima."

METRÓPOLI, s. f. A Capital. §. fig. Mãe,
fonte. *o cerebro metropoli das humidades*. *Carvo*.

METROPOLITA, s. m. Biapo da Metropo-
li, Arcebispo.

METROPOLITANO, adj. De Metropoli: v. g.
Cidade metropolitana da região Caxcar. B. 4. 6. 2.
§. subst. Arcebispo.

METTER, v. at. Pôr: v. g. *metter a gente
em ordem*. *F. Mendes*, c. 149. *Eufr.* 2. 2. *met-
ter em batalha*: frase milit. ordenar. §. Pôr, si-
tuar geograficamente. *que elle* (*Ptolomeu*) *met-
te em 17. grãos*, *posto que hoje anda avtrigue-
do em 18. Couto*, 5. 7. 6. (*Ital. mettere*, ou
Franc. mettre.) §. Fazer consistir. *Artaes*, 3. 12.
*os Judeus metterão as Leis nas aguas de suas
semasaborias*. §. Introduzir: v. g. *metter a espada
na bainha*; *metteu-me em casa esse conbecimento*.

§. *Metter a mão oppõe-se a arfar*, e é quando
se vem abaixo no balanço. *H. Naut.* 1. f. 363.

§. Trazer, procurar: v. g. *metteu-me em casa a
sê officio*, *negocio*. §. *Metter mão á espada*; tu-la
em acto de brigar. §. *Metter*, ou pôr, ou levar
os inimigos a ferro, e fogo; fazer-lhe damno des-
tes modos. §. E. no fig. "metter á espada desejos
contrarios á vontade de Deus." *H. Pinto*, §. *Cau-
sar*: v. g. *metter medo*; i. é, pôr medo: *metter
discordias*, *dissensões entre amigos*. §. *Metter al-
guem em escrupulos*, *em negocios*, *brigas*, *desur-
dens*; fazer com que entre nestas coisas. §. *En-
tregar*: v. g. *metteu a victoria nas mãos dos inimi-
gos*. *Vascone*, *Not.* §. *Metter de posse*; por, dá-
la. §. *Metter a mão a pique*; i. é, no fundo.

§. *Metter em cabeça*: persuadir, fazer compre-
hen-

hender. §. *Metter a mão*: isquear, v. g. uma Cidade. *Barr. e Couto*. V. *Saco*. §. *Metter a mão*: tirar, fustar. *B. Elogio I. it.* tomar conhecimento, tomar parte: v. g. metheu a mão no negocio, e os apazigua. §. *Metter a alguém em debaixo*: chul. i. é, em dificuldades. §. *Metter a dent*: provar; e fig. entender: v. g. "em Inglez não mette a dent": frases chulas. §. *Metter-se*: ingerir-se, v. g. em negocio, transacção, &c. §. *Introduzir-se*: v. g. metter-se em casa; na sege; num barco: entrar. §. *Metter tempo em meyo*: espaçar, dilatar o fim de alguma coisa. *Fieira*. §. *Metter-se com alguém*; introduzir-se em sua conversação. §. *Metter-se pela fruta*; comer muito della. §. *Metter-se Frade*: entrar em Ordem Religiosa. §. *Estar de permeyo*: v. g. mette-se um monte, um rio. *Metter-se o rio no mar*; desembocar, e lançar a veyra d'agua até dentro, sem se misturarem logo as aguas. §. *Metter-se de gorra com alguém*; fazer-se-lhe intimo, e mui familiar. §. *Metter de baixo*: sojugar, sub-metter. *B. Elog. I. f. 307.* "metheu de baixo do seu Imperio;" i. é, conquistou. §. *Metter a alguém por dentro*; fazê-lo calar, ou ficar acanhado, com medo, pejo: *metter-se por dentro*; não fallar, nem ousar a obrar. "todos os que agora com medo delle se mettão por dentro." *Cron. J. III. P. 1. c. 22. Cron. de Cister, L. 6.* "os Reis da India se metterão todos por dentro." *Cast. 6. c. 132.* §. *Metter-se nas conchas*: recolher-se a seguro; it. encolher-se, acachar-se. §. *Metter-se a Sabio, a Medico, a Letrado*: querer fazer de Sabio, de Medico, &c. sem o ser. §. *Metter valias*; i. é, empenhos. §. *Metter o resto*, fig. fazer os ultimos esforços; §. *Metter os cães na montã*, e ficar de fora, fig. metter outros em trabalhos, sem tomar parte nelles. §. *Metter a palha na albarda a alguém*, frase chula, enganá-lo. §. *Metta-lhe o dedo na boca*, dizemos para alguém, que o faça a outrem, de quem queremos dizer, que não é tolo, porque sabe morder. §. *Metter-se nas encostas*, fig. calar-se, acachar-se. §. *Metter-se a alguém onde o não chamao*; intromettei-se imperinientemente. §. *Metter pratica*: tratar praticando de algum negocio, que se propõe de novo. §. *Metter-se*: entrar, v. g. na agua, pelo lodo, pelo mato. §. *Metter-se a fazer alguma coisa*, que não sabe, ou não lhe pertence.

METTIDO, p. pass. de *Metter*. *Freire*. "as velas mettidas:" i. é, postas nos mastros. §. *Mettido no somno*: bém adormecido *Paiva*. §. *Guardado*: v. g. mettido numa caixa. §. *Mettido em enredo*, enlevo. §. *Mettido por dentro*; i. é, humilhado, abatido, de temor, &c. *Prov. da Ded. Cron. fol. 13. col. 2. Arraes, freq. mettido em furor. Entida, XI. 93.*

METTUDO, antiq. *Mettido*. V.

Tom. II.

MÊU, adj. asticular equivalente a *de mim*; v. g. meu pai, meu filho; determina o objecto, de que tratamos pela circumstancia de ser proprio, e do dominio da primeira pessoa, ou da que falla. §. Não sei se será bem dizer; v. g. minha mãe morreu do meu parto; i. é, do em que me deu a luz. *Enfr. 4. 1.* "fugiu com meu medo;" i. é, do mim; porque no primeiro caso é uma mulher que falla. "Diz que saudades minhas o matão;" i. é, as que elle tem de mim.

MEXEDOR, s. m. Pessoa que mexe. §. Instrumento com que se mexe. §. fig. Enredador, tecedor. *Ullis. f. 175.* "mexedora de conluyos." *Couto, 8. c. 25.* "como não faltão mexedores."

MEXER, v. at. Misturar movendo as partes do que se mexe. §. fig. Bulir em alguma coisa, tocar. §. Perturbar. §. Não se mexem bem entre si; i. é, não se dão bem.

MEXERICADO, p. pass. de *Mexericar*. Aquelle de quem se contou mexerico. *Couto, 5. 6.* §. por ser mexericado de certas culpas. §. Coisa que se conta de alguém, para o mexericar com outro, palavras mal entendidas, e logo mexericadas ao Capitão.

MEXERICAR, v. at. *Mexericar a alguém com outrem*; contar aquillo que se ouviu de um em segredo, principalmente coisa de que há já dissensão, ou que cheira a accusação. §. *Mexericar*, neutr. intrigar, fazer mexericos, e enredos, tecer inimidades, odios. "pois que mexericava com elRei (lhe tomáram o odio)." *Couto, Dec. 10. L. 4. c. 10.* §. *Mexericar-se*, no fig. descobrir-se por si: v. g. as madeixas mais compridas que a trolha, que as encobria, se mexericavão pelos extremos das pontas. *Lobo.*

MEXERICO, s. m. Conto do que se ouviu em segredo a alguém, a seu inimigo, ou amigo, para os inimizar. *Barros.*

MEXERIQUEIRA, s. f. de *Mexeriqueiro*.

MEXERIQUEIRO, s. m. O que faz mexericos. *Orden.* §. adj. *Caravela mexeriqueira*; a que vái observar os movimentos das Esquadras navaes inimigas.

MEXERUFADA. V. *Muxinifada*.

MEXIDO, p. pass. de *Mexer*. Misturado, envolto. "mexidos huns com os outros." *Ined. III. 171.* *Peleja mexida*; travada, baralhada. *Ibid.*

MEXILNÃO, s. m. Especie de marisco vulgar. §. fig. chulo, Entremettido.

MEXILHO, s. m. do arado. Peça de madeira, ou ferro, que atravessa o dente, e serve de segurar as aivecas, para se não ajuntarem ao dente.

MEXONADA, s. f. Movimento irregular, e perturbado de coisas sem ordem. "em um cahos,

hor, e infernal mexonada. *v. Feo, Serm. da Virg.*

f. 90. MEYADÁDE, s. f. antiq. Metade. *Doc. Ant.*

MEYAR, v. at. Levat ao meyo, depois do começo. *Elucidar, seguir, meyar, e acabar.*

MEYAS, s. f. pl. *lr. de meyas*; levar metade no negociq. *V. Mea, ou Miya, e Meias* das pemas.

MEYO, s. m. Um meyo de manteiga; meyo almude. *Elucidar.*

MEYOTERRÁNEO, adj. *Mar —. V: Mediterraneo. Ter. c. 31, e 33.*

MEZ, s. m. O espaço de trinta dias pouco mais ou menos, ou uma duodecima parte do Anno: *v. g. o mez de Janeiro, Fevereiro, &c. §. O Mez da corteza, chamão em Lisboa o Janeiro, até o qual cortezamente esperão os senhores das cas, que os alugadores lhes paguem o quartel, ou semestre, ou anno vencido no Dezembro precedente. Tolent. Sen. 54. §. Qualquer espaço de trinta dias: v. g. "partiu há um mez;" começando a contar de qualquer dos dias de cada um dos Mezes. §. Mez Solar: o tempo que o Sol gasta em correr um dos Signos do Zodiaco. §. Mez Lunar: o tempo que vai de uma Lua nova a outra. §. Mez Embolismal. *V. Embolismo. §. O mez das mulheres, é a regra, ou menstruo. B. 1. 10. 1. "Ihe vem seu mez."**

MEZADA, s. f. Dinheiro, que se dá cada mez para alimentos a alguma pessoa: qualquer pagamento, ou contribuição, e prestação mensal.

MEZINHA, s. f. Remedio caseiro; de ordinario se diz por cristal, ou ajuda. *§. V. do Arc. L. 5. e 19. por medicamento. §. fig. Remedio de qualquer mal, "a tempo o ferro he mezinha." Sd Mir. Carta 1. est. 14.*

MEZINHAR, v. at. Mediar; dando mezinhas. *§. Curar: fig. tu mezinhas nossos erros. Pinheiro, 2. f. 91.*

MEZINHÉIRA, s. f. Curadeira; mulher, que se mette a curar; mestra.

MEZINHÉIRO, s. m. O curioso, que se mette a curar, sem conhecimentos da Medicina; curador.

MHÁ, antiq. Minha. *Elucidar.*

MHÊU, antiq. Meu. *Elucidar.*

MHUA, antiq. Mua, mula. *Elucidar.*

MI: variação do Pronome *Eu*; acha-se nos Classicos; hoje dizemos *mim*. Usa-se sempre com preposição; ainda que os Antigos dicerão: *v. g. ferit mi, por a mim. §. "é mais velho que mim:"* frase incorrecta: deve ser *do que eu*. Por *me*: "dardes-mi." *Elucidar. Art. Colbeita. §. Terceira voz das sete notas da Musica.*

MIALHAR, s. m. l. de Naut. O fio das amarras velhas, que se desfazem, e de que se fazem os lambazes, &c:

MIAO: voz onomatopica, que atremeda a na-

tural dos gatos, e que se diz aos que carregão a tumba dos pobres da Misericordia.

MIAR, v. at. Diz-se do gato, para significar que solta a sua voz.

MIASMA, s. m. l. de Med. Particulas, ou atomos, que sayem dos corpos podres, ou venenosos, e entrando no corpo animal causão doença.

MICANTE, adj. poet. Resplandecente. *Mai-carenhas, nem assento micante de ouro fino.*

MICER: Prenome Italiano, que vale o mesmo que *Monsieur*, ou *meu Senhor*, ou o *Senhor*: *v. g. Micer Tullio, &c. Barros.*

MICHA, s. f. Pedaco de pão. *B. Per. Outros dizem que é pão de mistura. Miche, em Francez, é pão de grandeza meya, e que pesa ao menos uma libra.*

MICHELA, s. f. Merehiz vil, e que se de- vassa vulgarmente; marafona, cantoneira.

MICHELOS, s. m. pl. t. de Naut. As cordas, além da amarra, que servem de levar a ancora.

MICHO, s. m. *V. Micha. §. Micho de 5 reis, tanto vale como lacayo pequeno.*

MICIRIRI, s. m. Heiva, com que os Cafres se untão, para não serem mordidos dos Jacatés, entrando nos rios onde os há.

MICO, s. m. Especie de macaco pequeno; outros dizem *nico*, mas o primeiro é usual no Brasil.

MICROCÓSMO, s. m. Termo grego, que quer dizer mundo pequeno: fig. o homem. *Maceda, Eva e Ave.*

MICROSCÓPIO, s. m. Instrumento optico, que augmenta muito os objectos miudos, para se distinguirem melhor as suas partes.

MIDA, MIDAS, MIDAMOS, MIDAIS, MIDÃO: variações irregulares subjunctivas do verbo *Medir*: não midas o passado e o presente. *Cam. Eleg. 1.*

MIGADO, p. pass. de *Migar*. "pão migado."

MIGALHA, s. f. Pequena porção de alguma coisa: *v. g. as migalhas do pão, que caem ao parti-lo. §. fig. Migalha de juizo. §. Ni migalha; nada. Ord. Af. 2. f. 13.*

MIGALHEIRO, s. m. O que cuida, averigua, trata de coisas miudas, e pequeninas, que repara em miudezas.

MIGAR, v. at. Partir em migalhas: *v. g. migar pão. §. "Migou-lhe as armas." Leitão, Muscell. D. 18.*

MIGAS, s. f. pl. Sopas de pão migado sem caldo.

MIGÊNCIAS, s. f. antiq. Emergencias, casos que sobrevem. *Elucidar.*

MIGNIATURA. *V. Miniatura.*

MIGO: variação do Pronome *Eu*, a qual sempre se usa com a preposição *com*. *§. V. o Verbo Migar.*

MÍJA, s. f. *Fazer mijsa*, por urinar, dizemos aos miñinos.

MIJADA, s. f. O acto de urinar. "Dar uma mijada:" urinar. pleb.

MIJADÉIRO, V. *Ourinol*.

MIJADURA, V. *Mijada*, B. *Per*.

MIJAR, v. at. Lançar urina da uretra, urinar. *Cast. L. 5. c. 18. 5. Adijar-se*, v. g. de medo, &c. ter muito medo; frase faml.

MIJO, s. m. Urina.

MIJÓTE, s. m. chulo. Medroso, tímido.

MIL: adject. numeral, com que declaramos a resulta de 100. tomado dez vezes, ou multiplicado por dez. 5. Um grande numero, no fig. v. g. *contra isso podem-se allegar mil, e mil razões*.

MILÁGRE, s. m. Efeito superior ás forças da natureza, e que só Deos pôde obrar como Autoz d'olla; ou a quem elle confere a virtude de os obrar. 5. fig. Obra maravilhosa extraordinaria: v. g. *este Medico faz milagres no seu curativo: milagre da formosura*, &c.

MILAGREIRO, adj. Que attribue tudo a milagre. *Bern. Luz, e Calor, f. 285.*

MILAGRÓSAMENTE, adv. Por milagre.

MILAGRÓSO, adj. Que faz milagres: v. g. *milagroso Santo*, 5. Feito por milagre: v. g. "cura milagrosa." V. *Miraculoso*.

MILANÉZA, s. f. Certo panno tecido em Milão, *Fonseca, Romance*.

MIL-EM-RAMA, ou *Milfolhas*, s. f. Herva, cujas folhas se dividem em muitos retalhos.

MILFÓLHAS, V. *Mil-em-rama*.

MILFURADA, s. f. Herva, cujas folhas expostas ao Sol, e vistas contra elle deixão ver muitos buraquinhos; hypericão, ou herva de S. João. *Luz da Medec. f. 166.*

MILHA, s. f. Medida itineraria; é geralmente a terça parte de legua: a milha commum Italiana, e Hespanhola contém mil passos geometricos: a de Inglaterra 1250. a de Irlanda, e Escocia 1500. a Allemã 4000. a Polaca 3000. a Hungara 6000.

MILHAFRE, s. m. V. *Milbano*.

MILHANÉIRO, adj. t. de Volat. Que caça milhanos: v. g. "açor milhanciro." *Arte da Caça*.

MILHANO, s. m. Milhafre, ave de rapina, de que são mais vulgares duas especies, a saber, os milhanos ruivos, e os negros.

MILHAR, s. m. O mesmo que mil, quando calculamos as divisões da Arithmetica vulgar, dizendo: *unidade, dezena, centena, milhar*, &c.

MILHARADA, s. f. Agro semeado de milhos, *Ined. III. 51.*

MILHARAL, s. m. V. *Milbarada*.

MILHARAS, s. f. pl. Grãosinhos, como os que se achão na polpa do figo, nas ovas dos

peixes, &c.

MILHXA, s. f. Especie de milho pequeno bravo, que nasce nos milharões, e se da por verde aos bois.

MILHÃO, s. m. O mesmo que conto, ou cem mil somados dez vezes. No modo de contar ordinario dizemos: *um milhão de Cruzados, de Patucas, de Libras Tornezas, ou Esterlinas*; e *um Conto de Réis*: nos Livros classicos acha-se um milhão, ou conto de oiro, por milhão de cruzados. *Conto, 7. 7. 5. e quarenta contos, ou milhões de reaes. Ined. I. 592.*

MILHÃO, s. m. Milho maiz.

MILHEIRA, s. f. Herva, que se cria nos milharões, e afoga os milhos. 5. Ave que ali se cria.

MILHEIRO, s. m. Numero de mil: v. g. *um milheiro de tijolos, telhas*.

MILHO, s. m. Grão farinaceo, e cereal, de que há varias especies, a saber painço, miúdo, grande ou maiz, saborro, &c. 5. *Milho do Sol*, V. *Lagrimsas*, planta.

MILHOM, antiq. O mesmo que milho miudo, *Elucidar*.

MILHOMENS. Raiz de milboment Brasilica, repota-se contraveneno.

MILHORIA, s. f. Antes *milboria*. V. 5. O excesso, mayoria. "pesará... meyo arratel, o milboria:" i. é, e mais. *Ined. III. 517.*

MILÍCIA, s. f. A arte militar. 5. Ordem militar. *M. Luz*. "os Cavalheiros desta milicia." 5. Gente de guerra, *Lobo*. andei na Milicia Hespanhola; i. é, servi com os Hespanhóes na guerra, ou serviço militar. 5. *Regimentos de Milicias* (opostos a Tropa, ou *Regimentos de Linha*) são os que erão dantes *Terços Auxiliares*, cujos Chefes são *Meitres de Campo*. *Alvará 1. Set. 1800.*

MILICIANO, adj. Gente *miliciano*; bisonha, de ordenança, indisciplinada, como os paisanos de recluta. *D. Franc. Man. 5. Milicianos* hoje chamão aos que dantes chamavão *Terços Auxiliares*. *Alvará 1. Set. 1800.*

MILICIAR, adj. Miliciano. *Guerra do Alem-Tejo*.

MILITÁDO, adj. Exercitado na Guerra. "gente não militada." *Rib. Prefer. f. 185.*

MILITANTE, part. pres. de Militar. A Igreja *Militante*, opposta a *Triunfante*, é o corpo dos Ecclesiasticos, que lidão na propagação da Fé, e lutão contra os inimigos da alma, &c. *Barros. 5. subst. por soldado, guerreiro. Elegiada, freq. f. 22. 5. est. 2.*

MILITAR, adj. Concernente á milicia: v. g. *vida* — 5. *Ordens militares*, são as instituidas para seivirem na guerra os seus Cavalheiros: v. g. *as de Christo, Santiago, e Aviz. 5. Testamento militar*; o dos Soldados, que tem menos so-

lemnidades, que os dos paizanos. §. subst. Um militar; s. e. homem de guerra.

MILITAR, v. n. Servir, andar na guerra, fazer vida de militar. Barros. "victorias em que alguns dos nossos militaria." *Militar pola Fe: fazer guerra aos Infieis. B. 1. 1. 1.* "militava neste Cerco contra os Jãoa." *Lemos. M. Comp. XI. 8. que pelas poucas seas milita Christa: i. é. pugna. §. no fig. Ter força, vogar: v. g. tazao que milita contra o que disse. tambem este argumento milita contra elle. Barreirur, Corogr.*

MILITARMENTE, adv. Conforme ao uso, regras, instituto da Milicia: v. g. militarmente formados.

MILLENÁRIO, s. m. O espaço de mil annos. §. *Millenarios*: uns hereges deste nome, que dizão, que Christo havia de tornar ao Mundo, e reinar mil annos com os justos, ou predestinados. §. *Millenario*, adj. que vale por mil: v. g. "contas millenarias;" que rezadas uma vez, é o mesmo que se se rezasse por ellas mil vezes.

MILLEPÉDES, s. m. Insectos, bichos de contos, os quaes tocados com o dedo se fazem redondos. *Curvo.*

MILLESIMO, adj. numeral ordinal. O que contando-se do primeiro enche o numero de mil. §. *Uma millesima*, em fraccão, a parte de qualquer toco que se divide em mil porções iguaes.

MILLÓRD. V. *Mylord.*

MIM variação do Pronome *Eu* usada, e sempre com as preposições, excepta *com*. V. *Adigo. Na Ord. Af. 3. f. 312.* vem: "requerer ao Juiz da Terra, que *segure mim*, e as minhas cousas." Hoje diziamos *a mim*: ou *que me segure a mim*, e as minhas coisas. *A mim* se diz em lugar de *me*, quando há dois pacientes, ou dois termos: v. g. "quer *a mim*, e não *a ti*." quando precede ao verbo: v. g. "*a mim* o dice:" o mesmo é de *te*, e *ti*: v. g. "quanto folgo de *te achar*." "Mais folgara Annibal de *achar a ti*." *Ferr. Bristo, 5. 7.* Outras vezes se ajuntão por mais energia, ou idiotismo. "*A mi*, que o sei, e que os vi, *me parece tonbo*." *Ferr. ibid.* "melhor siso *me dea a mim Deus*." *Eufr. 3. 1. Cam. Son. 79.* "*a mim me nego* Tudo o que vejo, e sinto de meu dano." V. *Ferr. Cioso, A. 2. toda a scena 4.* "pois agora *te digo a ti*, que não será como queres: e *que te vai a ti nisso*." "tu infamas *a ti*, e *a ella*." *Ferr. Cioso, 1. 2.* As vezes por mais energia se lhe ajunta mesmo: v. g. "*a mim mesmo* o dice." Nas frases comparativas dizemos: v. g. "tu podes mais do que *eu*:" "já o amor tem em mi mais parte que *eu mesmo*." *Ferr. Bristo, 3. 1.* "melhor que *eu* o dirá soão:" &c. Outras ve-

zes se acha nos bons Autores mais que *mim*, por *que eu*: e assim "eu tenho mais poder sobre tua filha que *ti*:" deve ser do que *tu*. *Ferr. Cioso.*

MIMAR, V. *Amimar.* Fazer mimos.

MIMICO, adj. Que expressa os conceitos com gestos, e accoos: v. g. "expressão mimica."

MIMO, s. m. Melindre, delicadeza, com que se trata alguém; carinho, brandura. §. Delicadeza nas obras de artificio. *Sousa.* "lavoros obrados com primor, e mimo." §. Presente, que se dá. §. *Mimo de Freira*: flor. (*somphus*). *B. Per. 5.* Actor mudo, gesticulante, mimo.

MIMÓSA, s. f. *Herva mimosa*; sensitiva.

MIMÓSAMENTE, adv. Com mimo. §. Com delicadeza: v. g. *fallou tão alta*, e *mimosamente do Amor. B. Gramm. f. 221.*

MIMÓSO, adj. Delicado, melindroso, que se offende de qualquer leve mal por delicadeza natural: v. g. *flor mimosa*, *carne mimosa*: ou por se ter costumado a mimo, e bom tratamento; melindroso. *Cam. Lus. II. 38.* e *Canção 1. est. 5.* §. *Molle ao tacto*. §. Delicioso no trato de sua pessoa, que se trata, e cura mollemente. *estão mimosos da fertilidade da terra. B. 3. 1. 3.* §. *muito mimosos, e deliciosos* (os Chins) *no trajo, no serviço de suas pessoas. Id. 3. 2. 7.* alugão-se *carregas de rosas* "pera os mimosos, e viçosos as lançarem na cama, e depois as tornão a seu dono." *Id. 2. 10. 6.* §. *Palavras mimosas*; de muito carinho, e ternura. *Cam. Egl. 2. 5.* Brando, suave: v. g. *mimosa influencia do Ceo*. §. Delicado: v. g. "consciencia mimosa." §. Fraca, debil: v. g. "vista mimosa." *Vieira.* §. O tratado com mimos, e favores particulares; favorito. *Ullr. f. 265.* §. *húm mimoso da fortuna*. os mimosos do *Co.* §. Delicado: v. g. *mantimento* —. V. do *Arc. L. 5. c. 16.*

MINA, s. f. Abertura soterranea, feita para se tirarem minerães; ou para se lhe metter polvora, e dando-lhe fogo, fazer voar algum muro. §. fig. *Uma mina de sciencia*. "fostes de Santos huma *tanta mina* (S. Francisco, e o seu Instituto)." *Cam. Son. 5.* "Esta mulher he *mina de grandes conluyos*:" fautora encuberta, como as minas de combater Praças: encuberta, encubrideira. *Ullr. 3. 1. f. 131.* §. *it.* Coisa de muito proveito, que o dá continuamente. §. *Mina Attica*: peso de 100. drachmas; havia outras de 15. entre os Hebreos 70. siclos, ou 120. drachmas, e cada drachma 6. obolos. "duas minas, que pela conta de Budeo, vem a ser vinte cruzados." *Costa, Terenc. 2. pag. 6.* §. *Mina*: medida de 120. pês, usada em Italia.

MINÁDO, p. pass. de *Minar*. Cavado por baixo como mina.

MINADÔR, s. m. Ingenheiro, que faz minas.

MINAR, v. at. Cavar por baixo, dando á cava

a feição de mina de atacar Praças: v. g. mi-
nar o mar. *Afinar a terra*, para mincrar.

MINARES, s. m. pl. V. *Afinar*: fig. os
que usam minares (da oração, e meditação)
que usam enriquecido. *Frey*, *Trat.* 2. f. 22. §.

MINERA, s. f. Os minerias em geral. §. A
matriz dos minerias. *Escala das Verdades*.

MINERO, s. m. Mineira, ou mina de ex-
tração metálica. *Leão*, *Descr.* pag. fin. §. fig. *Mi-
nha de pedras*; o lugar onde se pescão, e creio
as outras, que as contém. *B.* 2. 6. 4. são os
principaes mineiros de todo o Oriente (Batêm,
Ceylão, e Aynão). *Lac.* L. 2. t. 7. §. *Mi-
neiro*: o Senhor da lavra de metálica; o que
trabalha nella. §. *Minador*. §. adj. Onde há mi-
nerias. "Districtos mineiros." *Leit Noviss.*

MINERA, s. f. Mineiro, ou matriz dos mi-
nerias. V. *Mineiro*.

MINERAÇÃO, s. f. O trabalho de lavar,
e castar as minas, e apurar os metálicos, das suas
matrizes, e fezes. *Leit Noviss.*

MINERAL, s. m. Corpo solido, que se ex-
trahe de minas, como os metálicos, o salgemma,
vitriolo; e mais particularmente se diz dos cor-
pos tirados das minas, que não são pedras,
nem metálicos, v. g. o vitriolo, enxofre, anti-
monio.

MINERAL, adj. Extraído das minas; da na-
tureza dos minerias. §. *Districtos minerales*; onde
há metálicos.

MINERALOGIA, s. f. Parte da Historia Na-
tural, que trata dos minerias, e modo de os
tirar da terra, ou aproveitar, e lavar.

MINERALÓGICO, adj. Que respeita á Mine-
ralogia, ou aos Mineralogistas: v. g. *Sciencia*,
tratado, *conhecimentos mineralogicos*.

MINERALOGISTA, s. m. O que conhece
minerias, e sabe os processos de os extrair,
e apurar.

MINERAR, v. at. us. Extrair minerias, co-
mo Mineralogista; buscá-las; e como mineiro.

MINGA, s. f. Uma ave de Sofala, como pom-
bo, verde, e amarelo, de pernas mui curtas;
quando quer voar deixa-se vir calado com as
asas cerradas, e logo as abre, e bate. *Santos*,
Esbop. §. V. *Mingua*.

MINGACHO, s. m. Cabaço, em que os pec-
cadores das Ribeiras levão os peixinhos.

MINGADO. V. *Mingado*. *Ord. Af.*

MINGÃO, s. m. t. do Brasil. Papas de fari-
nha de trigo, ou da flor da mandioca, com
maiz, ovos, &c. *Fascion. Noticias. Figueira*,
Gramm. pag. 49.

MINGOA, s. f. Falta do necessario, ou suf-
ficiente. *H. Pinto*. "não há riqueza sem mingoa:"
i. é, que abranja a todas as despesas.
B. Clar. Presl. 2. e *nas Det.* v. g. *á mingoa*
de cabedal, de agua, de sider. *Morrer á min-*

goa; i. é, de necessidade. *H. Pinto*. §. *Passar*
por alguém alguma mingoa, cair elle em alguma
falta, culpa; é desuado.

MINGOADO, p. pass. de *Minguar*. Diminuto:
v. g. "era o campo, que seguia a ci-Rei
desigual, e mingoado:" falta do necessario. *V.*
do Art. 1. t. *Lopes*. §. *Anno mingoado*; aquelles
em que as terras não produzem tanto, em
que o Commercio dá pouco de si. *Vieira*. *Tem-
pos mingoados*; em que as coisas vão em deca-
dencia. *Arrieta*, 6. 3. §. *Horas mingoadas*; as
menos ditosas, em que sobrevèra infelicidades
na opinião do vulgo. §. *Homem mingoado de ju-
izo, esforço, &c.* *Pinheiro*, 2. f. 24. *bomem m-
ngoado, e fallido de bom entender.* *Obras del Rei*
D. Duarte, *Tom. 1. das Prov. da Hist. Ge-
neal*. §. *Falto*, desfallecido: v. g. *mingoado de*
fazenda; *arrayal — de mantimentos, e manijões*,
&c. *Ined.* L. 473. — *de navios de remo.* *B.* 2.
10. 1.

MINGOAMENTO, s. m. antiq. Falta, quebra,
diminuição: v. g. *sem mingoamento de sua lealdade.*
Ined. L. 393. — *de justiça.* *Ord. Af.* 5. f. 334.

MINGOANTE, p. at. de *Minguar*; ou subst.
m. e fem. *Lua mingoante* se diz, quando depois
de ser cheia, vai apparecendo menor, e menor.
No mingoante da Lua; i. é, quando ella é m-
ngante: *na mingoante da maré*; i. é, quando
vaza. *Cast.* §. *Falto*, que não tem o suficien-
te: v. g. *Lingua mingoante de vocabulos.* *Lusit.*
Transf.

MINGOAR, v. n. Faltar, não chegar ao ju-
sto: não ter o necessario provimento. "vejo os
nossos Castellos como estão açalmados, e corre-
gidos, e o que lhes mingua." *Ord. Af.* 1. pag.
44. §. 12. §. *Diminui-se*: v. g. *mingoa no fogo*
a agua posta a ferver; *minguão os dias* depois
dos Equinoccios, ou crescem; quando *minguão*,
não há tantas horas, ou tempo de dia. §. fig.
Não lhe mingoua para ser perfeito Printipe, se-
não o conhecimento do verdadeiro Deus. *Barros*,
Elog. 1. hoje usamos mais de *faltar*.

MINHA, variação feminina de *Mim*.

MINHAM, s. m. (do Francez *Mignon*) Me-
nino querido, e amado de amor deshonesto.
§. *Ined.* L. f. 570. *com o seu Minham Mon-
teor d'Argentam*: i. é, valido, muito privado.

MINHA-MINHA, s. f. Raiz de Angola, que
é contra venenos.

MINHAMUNDIS, s. m. t. da Asia. Oleo aro-
matico, com que se ungem os que se fazem
Amoucos.

MINHÓCA, s. f. Verme vulgar, que vive
debaixo de pedras em lugares, que lentoção,
ou em buracos na terra; parecem-se com as lom-
brigas.

MINHOTÉIRA, s. f. Ponte, que consta de
uma, ou duas taboas, ou de uma trave, para
par-

passar uma cave, ou brejo, &c. plagueta. *Cron. J. l. 2. 69. Cast. L. 7. c. 10. H. Naut. 2. J. 101.*

MINHOTO, s. m. Ave. V. *Milhamo*, ou *Milhafe*.

MINIATURA, s. f. l. da Pint. Pintura feita com cores desatadas em agua, e deslavadas, e em ponto pequeno: hoje dizemos *miniatura*, e não *miniatara*.

MÍNIMA, s. f. Uma nota de Musica; entre o semibreve, e a seminima, que vale metade do semibreve, e o duplo da seminima.

MÍNIMO superl. de Pequeno. O mais pequeno de todos. "o mais mínimo." *Vieira*. por mais minima que seja a parte da Hostia. §. Colocar minimas, he de pouca importancia, minuciosa. *Pasaron. Arte*. "pôr grande cuidado nas coisas minimas." §. Mandamentos mínimos são os conselhos evangelicos, em opposição aos preceitos. §. Ordem dos Mínimos é a dos Religiosos de S. Francisco de Paula.

MININA, **MININO**. V. *Menina*, e *Menino*.

MINIO, s. m. Uma tinta vermelha mineral, ou artificial. *Leão, Descr. Costa, Virg. Ecloga 10.* o artificial se diz vulgarmente *azarrão*, ou *zarcão*.

MINISTERIAL, adj. De quem ministra, e serve. *presidência ministerial*, e não *dominativa*. *Fro, Trat. 2. f. 148.* §. Do Ministerio, ou Ministros do estado: v. g. *papéis, alvitre ministerial*.

MINISTÉRIO, s. m. O officio dos Ministros de Estado, ou do Evangelho. §. Qualquer exercicio, ou trabalho manual, mister. §. Os Ministros de Estado de qualquer Nação: v. g. o Ministerio Britânico, o Francês, o Espanhol, &c.

MINISTRA, s. f. A que serve, e ajuda para se congarer alguma coisa; no he *aquella* he-gas ministra de *estantes* exercitos. *V. do Arc. 2. 6. Opus ministri de Diana, Eneida, xl. 205.* e antes ministra da paz, como mediadora, a arte he *companheira*, e ministra da *virtude*. *Vieira, 4. f. 11.* e que ministra de *esta* tão poderosa: §. Roda nos Refectorios Religiosos, por onde se passa o comer para elles. *Cron. dos Co-neg. Regrantes*.

MINISTRADO, p. pass. de *Ministrar*.

MINISTRADOR, s. m. O que ministra. *estor-no* Ministrador das *virtuosas* operações. *B. Clar. Pról. a vontade do ministrador de todas as cri-ctas, Deus. B. Clar. c. 79. §. V. Administrador. Ord. Af. 3. f. 181. §. 1. e L. 2. f. 117.* "ministradores da Capella." ministradores de *Sacra-mento*. *B. Clar. 3. c. 16.*

MINISTRAR, v. at. Dar, acudir com o necessario: v. g. *ministrar os gastos*, a *despesa* os lugares, que he *ministração materia*, e *argu-mentos*. *Barros, Corog. os Religiosos*, que ha-

vão de *ministrar as coisas desta conversão*. *Barros, 1. f. 51. col. 2. §.* Haver-se como ministro, exercer as tuas funcções: v. g. *ministrar na dignidade episcopal*. *Martyrol. vulg. Mi-nistrar a Santa Unção. V. do Arc. L. 5. c. 3. §.* Dar, causar: v. g. *ministrar o sentimen-to*, e *movimento os espiritos videntes*.

MINISTRARIA, s. f. Ministerio, exercicio de Ministros de Estado, &c.

MINISTRAL, s. m. antiq. Musico. V. *Menestrel*. (vem do Inglez *ministrel*) *Goet, Chron. Man. P. 1. c. 3.*

MINISTRICE, s. f. vulg. Vida de Ministro de justiça, magistrado. "entrar na *ministrice*."

MINISTRO, s. m. O que exerce emprego, e officio de Justiça, ou Politico, ou Evange-lico; debaixo da subordinação aos Soberanos, e Prelados. *Castillo, Elogio, Prelados, e Minis-tros da Igreja: Ministros, ou Desembargado-res: Ministros de Estado. §. Ministros: os Pa-dres que dizem a Epistola, e Evangelho nas Missas Grandes. §. O que ajuda alguém em al-guma coisa. §. Instrumento, mroy, medezai-ro: v. g. ministro da sua vingança, das cru-eldades de tirano, &c. §. Ministro geral; o mes-mo que Geral dos Franciscanos. §. Ministro, entre os Protestantes, o mesmo que Cura, ou Paroco.*

MINORAÇÃO, s. f. us. Diminuição: v. g. da pena, castigo, da dor, &c.

MINORADO, p. pass. de *Minorar*.

MINORAR, v. at. Diminuir: v. g. *minorar os humores com evacuação: minorar o comer*, or-mendo menos.

MINORATIVAMENTE, adv. Diminuindo.

MINORATIVO, adj. Que diminua.

MINORISTA. V. *Memorista*.

MINUCIA, s. f. Coisa minima, de pouca im-portancia, ou importancia.

MINUCIOSO, adj. (usual mod. adopt. do Fran-cex *minutieux*) Em que ha minucias, feito por miúdo: v. g. "relação *minuciosa*." §. Que se occupa em minucias: v. g. "espirito, alma *mi-nuciosa*." V. *Migalheiro*.

MINUDENCIA, s. f. Minucia; miudeza. *Vieira, Cartas. 2. 255.* "especular com *minudencia*."

MINUIR, v. at. Diminuir. *Arati, 8. 14.* *minuir a pena*. *Pinheiro, 2. f. 78* *minuit a dor*.

MINÚSCULO, adj. opposto a *Maiauculo*: v. g. "letra, ou caracter *minuscuro*," l. t. po-queno, miúdo.

MINUTA, s. f. Borrão, esboço, que se faz de alguma escritura, que se ha-de aproveitar para se tirar a limpo: v. g. *a minuta de um con-trato*, de um testamento, &c. *Lobo, Curt. f. 294.*

MINUTADO, p. pass. de *Minutar*.

MINUTAR, v. at. Fazer uma minuta. *mi-*

minutos e requerimento, as formulas, as condições, artigos, &c.

MINKOTO, s. m. A sexagesima parte de um grão do Círculo, §. II. A sexagesima parte de uma hora.

MIOLO, s. m. A parte molle, e interna: v. g. miolo do pão, da noz, avellã, &c. é a porção que se come, e está dentro da casca. §. *Atéio das arvores*; a porção molle do meio rodeada da porção lignificada. §. *Miolo da cabeça*; o cerebro: e fig. juizo: v. g. fracos miolos tem. §. *Dar volta o miolo*: perturbar-se o juizo. *Sd Mir. Estrang. Acta 5.*

MIQUELETES, s. m. pl. Bandeiros, que infestao os passos dos Pirineos; e na soldadescia hespanhola, são soldados de pé, que vão diante dos Caçadores descobrir, e espiar o inimigo. fig. *Miqueletes da fatal hora*: os sinies de caducidade, e outros, que annuncião a proximidade da morte. *Garção, Ode 16.*

MIR, s. m. Prenomio Persiano, que significa Capitão: v. g. *Mir Hoem, Barros, 2. f. 222.* "el-Rei de Ormuz, com seus Governadores, e *Miro.*"

MIRA, s. f. Peça de metal das armas de fogo, a qual serve de enfiar a vista com o alvo, apontando o ramello por suas miras, e regras de quadrada. *M. Pinto, c. 59. §. fig. O alvo. Eneida, VII. 116 §.* As adargas tambem tem mira. *Galvão, Gineta, §. Estar á mira*; i. é, observando, espreitando, vigiando. *M. Lus. "Daquelle lugar estava á mira."* *Lemos, e Achem estava á mira, esperando recado por suas espas. §. Ter a mira em alguma coisa*; ter intento nella: e *pôr á mira*; i. é, o desejo. *Arte de Furtar, f. 342: leva sempre a mira no que dali lhe há-de vir. Vieira, Tom. 10. "não pôe aqui a sua mira."* §. *Oculo de longa mira*; i. é, de ver ao longo.

MIRABOLANO, s. m. Fruto usado na Farmacia, de que há varias especies.

MIRAC, s. m. t. de Anat. O mesmo que *Abdomen*.

MIRACULOSAMENTE, adv. Milagrosamente. *B. 1. 7. §. "miraculosamente Deos os guardava."* *Arraes, 4. 21.*

MIRACULOSO, adj. Milagroso. *Arraes, 4. 27. e V. do Arc.*

MIRADOURO, s. m. Mirante, lugar alto da terra, donde se descortina um largo horizonte. *Men. e Moça, f. 79.*

MIRAMENTO, s. m. Attenção, circumspecção. *Vieira.*

MIRANTE, s. m. V. *Miradouro.*

MIRA-OLHO: v. g. *pêrego de mira-olho*; i. é, grande, formoso, corado.

MIRIFICO, adj. Maravilhoso, admiravel. *Vitz Corii, Preem. Tom. 1.*

MIROBALANO, V. *Mirabolano.*

MIRRA, s. f. Planta espinhosa da Arabia Felix, a qual dá a gomma do mesmo nome, usada na Pharmacia. §. *Momia*. §. *Homem mui seco, e magro*. §. fig. *O mui parco, mesquinho, illiberal*: i. chulo. "é um mirra."

MIRRADO, p. pass. de *Mirrar*. Untado com mirra, que tem mirra. *viuho mirrado, misturado com fel. Flor Sancs. f. 18a. §. fig. Mui seco*: v. g. *mirrados da fome. Vieira.*

MIRRAR, v. at. Secar consumindo o humido, ou unctioso: v. g. *o Sol mirrou os cadáveres, que jazião no campo da batalha. §. Mirrar-se*: secar-se: e fig. *ficar mui magro, e amoxamado. H. Dom. P. 1. f. 188. bla-se mirrando, e consumindo.*

MIRRASTES, s. m. pl. Caldo de amendoas pisadas, que se deita sobre as aves de penna cozidas. *V. do Arc.*

MIRTETO, s. m. Bosque de mistos: p. us. A analogia portugueza pedia *mirtedo*, como *roboredo, arvoredado, figueiredo, &c. mural.*

MIRTO, s. m. Murta: mirto é mais usual na Poesia. *Ullis, l. 76. tuas de verdet mistos enredadas.*

MISÁGRA, V. *Pinagra.*

MISANTROPIA, s. f. us. A aversão, e equivança da conversação dos homens, e da convivencia social.

MISANTROPO, adj. O que aborrece a conversação dos homens, e foge da sua convivencia.

MISCELLANEA, s. f. Collecção de obras de varios assumptos no mesmo corpo, ou volume. §. it. Amontoamento desordenado: v. g. *miscellanca de erudições.*

MISERABILÍSSIMO, superl. de *Miseravel*. *P. Per. 2. 98. Arraes, 8. 13. miserabilissimas cruezas.*

MISERACÃO, s. f. Compaixão, misericordia: do commum se usa no plur. *miseracões. Arraes, 4. 29. "sobre as ancoras das miseracões."* *Id. 8. 22.*

MISERAMENTE, adv. Miseravelmente: v. g. *misericordamente ali a vida perde.*

MISERANDO, adj. Digno de lastima. *Lus. IV. 44. "o povo miserando."* *Espectaculo — "revestido foi desta nome carne miseranda:"* *miseravel. Cam. Eleg. 11.*

MISERAR-SE, v. refl. Lastimar-se representando as suas misérias. *B. 1. 8. 6. "miserando-se com actos de homem, que temia vir a cativo por culpas alheyas.*

MISERÁVEL, adj. Que está padecendo misérias, e desgraças. §. *Infeliz, lastimoso, digno de compaixão. §. Avarento, mofo.*

MISERAVELÍSSIMO, superl. de *Miseravel*. *Cron. J. III. P. 4. c. 10. V. do Arc. 1. 24. "mi-*

“*miserabilíssimo estado.*”

MISERAVELMENTE, adv. Desgraçada, lastimosa. §. Com avareza, e moína; apertadamente. §. Com avareza, e moína; apertadamente. §. Com avareza, e moína; apertadamente. §. Com avareza, e moína; apertadamente. §. Com avareza, e moína; apertadamente.

MISERERE, s. m. Salmo, que em Latim começa por estas palavras: *Miserere mei Deus.* §. *Miserere mei*: nó nas tripas, vôlvulo, paixão lílica. l. de Med.

MISERIA, s. f. Estado infeliz, que consiste em pobreza, trabalhos, e desgraças, que movem a compaixão: v. g. *estar em miseria*; *passar miseria*. §. Avareza, moína. §. Lastima: v. g. *é miseria, que se diga*, &c. Barreto, *Prat.*

MISERICÓRDIA, s. f. Compaixão nascida das misérias alheias. §. Propensão do animo para alliviar as misérias de outrem. §. *Obras de Misericórdia*: acções de caridade, com que se remedeia, ou allivia o mal corporal, ou espiritual do proximo. §. *Casa da Misericórdia*: instituição pia, cujos irmãos curão enfermos, cuido orfãos, que aí se educão, crião os engeitados, &c.

MISERICORDIADOR, s. m. O que se compadece, commiserá. *Fuira*, 4. n. 10. “Deos não só he misericordioso, mas também misericordador.”

MISERICORDIOSAMENTE, adv. Com misericórdia.

MISERICORDIOSÍSSIMAMENTE, adv. superl. de Misericordiosamente.

MISERICORDIOSÍSSIMO, superl. de Misericordioso.

MISERICORDIOSO, adj. Que tem, usa misericórdia. *Fuira*, 4. n. 10. pag. 10.

MISERO, adj. Miseravel, infeliz. §. Moíno, mesquinho. *Arraz*, 1. 2. *Barros*. “ajuda aqueles miseros.” *M. Conq.* XII. 6. §. Escasso, avaro.

MISÉRRIMO superl. de Misero. *Cam. a miserissima pobreza*, *Cron.* J. l. c. 10. *sobre todos (os máos estados) de miserissimo querer comer, e não ter que, por nenhuma via.* *Ullis*, 1. 7. “*fermosa, e miserissima prisão.*” *Lus. F.* 48.

MISILHÃO, V. *Mexilhão*.

MISSA, s. f. Sacrificio incruento, e Eucharistico da Lei da Graça, em que por virtude das palavras da Consagração a hostia, e o vinho, e agua se convertem no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo, do mesmo modo que está nos Ceos: nelle se dizem varias preces, e se recitam Evangelhos, &c. cantando, ou recitando. §. *Missa do Gallo*: a que se diz á meya noite do Dia de Natal. §. *Missa das Almas*; i. é, pelos defuntos. §. *Missa seica*; a em que o Sacerdote não consagra. §. *Missa votiva*; a que o Sacerdote diz fóra da ordem do Calendario, conforme á sua devoção, não

excedendo as limitações da Rubrica. §. *Missa nova*; a primeira que diz o Presbytero. §. *Missa Pontifical*; a que se diz com as ceremonias usadas nas *Missas Sollemnes dos Papas*, &c. §. *Missa dos Padres*: esmolas, que se lhes davão nos adros das Igrejas por alma de algum defunto. *Elucidar*. §. *Missa de Psalterio*: os Salmos que em lugar de *Missa* nos tempos de Interdicto rezava um Sacerdote. *Idem*. §. *Missa de Sacrificio*; sobre o altar. §. *Missa de sobre altar*, o mesmo. §. *Missa calada*; baixa, ou rezada. §. *Missa cantada*; *Missa particular*, ou rezada. *Elucidar*. §. *Missa ibã*; rezada. *Idem*. §. *Missa officada*, ou *official*: de requiem no dia do obito. §. *Missa de Pater noster*: certos Padres-nos, que rezavão leigos, e mulheres, que não sabião officar as *Missas de sobre altar*; onde o Povo talvez respondia, e cantava, como ainda se costuma em França, fração offerias, e se tiravão collectas. §. *Missa dos Espíritos*; camolas para elles, e para *Missas* dos finados. *Ord.* Af. 2. f. 134. §. *Missas publicas*; as que os Bispos celebravão solememente nos Conventos; il. as que se dizem com concurso do Povo, e não só entre o Celebrante, e Acolita. §. *Missas dos Diaconos, Subdiaconos, e Acolitos*; constavão de Psalmos, e Preces, como a dos Leigos de Padres-nos. §. *Missa de tres em tres*; celebrada com Ministros, e canto de orgão. *Elucidar*.

MISSAL, s. m. Livro onde estão as Preces, que se dizem na Missa. §. adj. Livro missal; o mesmo. *Auto da Acclamação de D. J. IV.* §. *Missal mistico*, antiq. o que contém os Offícios das Missas de todo o anno. *Elucidar*.

MISSÃO, s. f. O ser mandado annunciar o Evangelho: v. g. “Christo confirmou com milagres a sua Divina missão.” §. Seimão, em que se expõe a Doutrina Evangelica, e principalmente a Moral. §. *Teira*, ou região, onde andão missionarios pregando o Evangelho a Pagãos, ou Idolatras, &c. §. *Negociação* de que vai encarregado o Ministro á Corte de outro Soberano. *Freire*. §. antiq. *Correio*, mensageiro. *Elucidar*.

MISSAR, v. n. Dizor Missas, famil. “*Cleigo de requie, e de mistar.*” *Missar* algum; dizer Missas por elle. §. *Ouvir Missas*. *hom de missas, e a casa guardar*; prov. i. é, ir ao templo, e Offícios Divinos, e recolher-se a sua casa. *Ullis*, 1. 2.

MISSER, V. *Mousem*.

MISSIONAR, v. at. Instruir por meyo de missão; v. g. missionar o *Paganismo*; ou neopito: v. g. missionar entre *Infieis*; evangelizar. V.

MISSIONÁRIO, s. m. o Sacerdote, que anda fazendo, ou pregando missão em paizes de Infieis, e ainda entre Catholicos.

MISSIVO, adj. Que se manda, envia v. g. "Carta missiva." §. Tiro missivo é, v. g. a seta, dando, bala, que vai ferir ao longe. "Armas missivas." B. 2. v. 6.

MISTEIROSO, adj. V. *Misteiroso*. §. Homem de mister mecânico; fig. necessitado. *Incl. II. f. 215.* "o recompensamento do ganho deve-se dar a aquelle, que he misteiroso; e o da honra ao que he muito nobre."

MISTER, s. m. Necessidade: v. g. "haver de mister;" ter necessidade. *Lobo.* "haver de mister lavot alheio." *Sarros.* "hã mister vigiados;" sem a preposição. *Não san mister;* não é necessario. *Eufr. 2. 2. §. Mister:* officio, exercicio. *Sarros.* todos em seu mister mui experis. para aquelle mister da guerra. B. 3. 10. 2. e freq. §. Ministerio, ajuda, parte. *M. Lus. 6. f. 502. §. Misturas:* homens quasi escravos, ou addictos a morarem nas herdades dos Senhores das Terras, e nos Tenamentos, ou territorios, granjas, e aldeyas dos Conventos, e sujeitos a seus foracs, e foragens pessoais, de bens, &c. cuja sorte foi lamentavel, e ainda *Sã de Miranda* diz: a pobreza dos Misteres, que nem falar são ouvidos. V. a *Ord. Af. L. 4. T. 25. a Filip. 4. T. 28. e 42.* este captiveiro adscriptio a Lei o chama contra razão natural. V. *Ord. Man. 2. T. 46.*

MISTÉRIO, s. m. Dogma, ponto de crença, que aos olhos da nossa limitada razão parece incompativel, impossivel; mas devemos crer, sendo revelado por Deus: estes pontos a principio se contavão em segredo aos iniciados nas Religiões, em que os há. §. fig. Segredo: v. g. *fazer misterio de alguma coisa;* descobrir o misterio della. §. No *Rotario*, o Misterio são dez Ave Marias, e um Padre Nosso.

MISTERIOSAMENTE, adv. De modo misterioso: v. g. *explicar-se, fallar misteriosamente.*

MISTERIOSO, adj. Que contém misterio: v. g. *figuras misteriosas da Escritura.* §. Coiza que se deve occultar; v. g. as dos Gabinetes dos Principes; e assim as que occultão, e envolvem segredo: v. g. misteriosos acordos; *palavras misteriosas.* §. antiq. Necesario.

MISTICAMENTE, adv. Por modo místico, ou misterioso, em sentido místico. §. Sem differença, sem distincção: v. g. *que os Judeus fossem tratados misticamente com os Christãos.* *M. Lus. 6. f. 17. col. 1. Ord. Af. 2. f. 455.* alguns d'eiles (Judeus) vivem misticamente entre Christãos, malando, e queimando misticamente sem nenhum temor de Deus. *Goes, Cron. de D. Man.*

MÍSTICO, adj. Figurado, allegorico: v. g. o sentido místico da *Escritura*; a Igreja é o corpo místico de Christo. §. Que trata da vida espirital, contemplativa: v. g. *livros misticos;*

Tom. II.

ou da *Mística*. §. Dado á vida espirital. §. *Dar na Mística*; frase vulgar, dar-se á vida espirital. §. Contiguo immediatamente: v. g. "casas misticas." *Alatti.* §. *Viver mistico com alguem*; i. é, em sociedade domestica, ou da mesma Cidade. *Encida, XII. 198.* §. *Miscellaneo*, de varios assumptos, e argumentos: v. g. "Livro dos misticos." *Incl. II. 576.* "Capitulo . . . de como &c. . . e d'outras coisas misticas."

MISTIÇO: é melhor ortogr. que *mistiço*, de *mistus*, latino.

MISTO, s. m. O que se compõe de varias coizas misturadas: v. g. *um misto de cobre, ouro, latão, e outros metais.*

MISTO, adj. *Casos de misto foro*; os que pertencem ao Juizo Ecclesiastico, e ao Secular. §. *Imperio misto*: o poder de impôr penas pecuniaras, e não de sangue. §. *Cor mista*; a que resulta da mistura de duas. *Vieira.* e com o choro mixta (misturada) *gran loucura.* *Encida, X. 214.*

MISTURA, s. f. O acto de misturar. §. O que resulta da união de varias coizas, misto: v. g. *mistura de cevada, e centeyo*; de *aguapé*, e *vinho ferit.* §. no Alem-Tejo, *Aguapé.* §. *Pão de mistura*; i. é, de varias farinhas. §. fig. *Mistura matrimonial*, v. g. de *Indios* com os *Mouros*; i. é, ajuntamento, consorcio. *Luc. f. 47. col. 1. §. Linguagem de mistura*; em que há barbarismos, palavras estrangeiras. *Lobo, Corte, D. 9.*

MISTURADA, s. f. Mistura de algumas hortaliças, que se vendem em molhos, e se guisão juntamente.

MISTURADAMENTE, adv. Juntamente, sem distincção.

MISTURADO, p. pass. de *Misturar*: v. g. *vinho misturado, e não puro.* *Vieira.*

MISTURAR, v. at. Junlar em um corpo coizas diversas, v. g. *farinha de trigo, e centeyo*; *agua com vinho.* §. fig. *Confundir.* §. *Unir na mesma obra*: v. g. *misturar versos com prosa.* §. *Misturar as raças*; unindo para a propagação individuos de diversa especie, ou que tem variedades. §. *Misturar-se*: *ingerir-se* com outros em companhia, conversação, &c.

MISULAS, s. f. V. *Meta*, da *Archit.* §. *As misulas dos coches* são labores de madeira, em que assenta o tejadilho.

MISURADO. V. *Meurado.* *Ferr. Bristo, 4. 1.*

MÍTES, s. m. pl. Ramacs de contas de barro vidrado, que cotrião como moeda em Moçambique: dez mites fazem um lipote; e vinte lipotes uma motava, que valia ordinariamente um cruzado velho. *Santos. Couto, 9. 22.* "metins são fios de contas, que as Cafras usão por gargantilhas: a dez metins chamão

MIU, e a viciosa *spite*, que val hum' cruza-
do.

MIUCAL, s. m. ou **MIUCAL**. *Id.* s. d. s. f.
"Essas miudezas de outro, pensa que amarelado,
pouco sei da nossa moeda, e da cruzado."

MIUCALHO, s. l. O alívio da dor, pena,
do mal, calor, calor, &c.

MIUCADO, p. pass. de *MIUCAR*.

MIUCADOR, adj. Que miuca. V. *MIUCO-*
LEN.

MIUCAR, v. at. Amansar, abrandar a fer-
rocidade. *Com. de D. Duarte, por Lido, e outro*
miuca, e abrandar os leões. f. Moderar, aban-
donar: v. g. *miucar a dor, a má, a fome, a*
culpa, a ira, o calor, &c. Fezre, e Enxada,
VII. 21. f. *MIUCAR a Lei*, que esta dura; as pen-
nas apertar, e desproporcionadas. "miucar com
poeta." *Id.* s. d. s. 4.

MIUCATIVO, ou *MIUCATORIO*, adj. Que
tem a virtude de miucar.

MIURA, s. f. Insignia, que levão na cabeça
em certas funções os Bispos, e certos Abba-
des. f. *fig.* O Património; ou jurisdição do
Bispo: v. g. *miura, que pertence a miltra de Bra-*
ga. f. *Desamparar as miuras*, desamparar das penas
graves, que se dão com desproporção de suas
provas. f. *Jogar as miuras* e ter miuras, e des-
cender com alguma. *Chagas.*

MIURADO, adj. Que traz miura, ou tem pro-
priedade de a trazer: v. g. "abade miurado."

MIURÁTICO, adj. no *fig.* Contrarencio
achado por *Mitridates*. *Phira.* "o mais fimo-
so antidoto... foi o miurático."

MIURATO, s. m. Unguento miurático.

MIURO, s. m. entor. Manipulo. *Elucidar.*

MIUCA, s. f. V. *Ataúga*, ou gatinho do fumo.

MIUCALHAS, s. f. pl. Pedacinhos, e fra-
gmentos de qualquer coisa.

MIUDAMENTE, adv. Em bocadinhos, em
pedacinhos. f. *Por miudo*, com miudeza: v. g.
miudar, perguntar; observar. — *Lat.* f. 451.

MIUDAR. V. *Amiudar*. *Coato*, 4. 2. 8. Co-
meço a miudar os reparamentos.

MIUDE: *Strenus* "a miude": frequentermen-
te. *Ferr. Carta 4. H. Dom. P. 3. L. 2. c. 15.*
Reorda, Com. J. II. c. 204. Lat. VI. 32. "bo-
cejo a miude."

MIUDEZA, s. f. Delgadeza, pouco corpo de
qualquer coisa: v. g. *a miudeza das folhas, dos*
grãos de arrya, &c. f. *Primor*, e perfeição com
que esta o miude. f. *Exat.* consideração, ou
inquirição, com que se separa, ou pergunta, a
certa de coisas miudas, de pouco momento, e
se dá razão dellas. f. *Minudezas*: coisas de no-
vela, minudezas, ou minucias. *Lobo, não se*
devoa para estas miudezas, que dizem. Atun-
tar por miudezas: reparar em minucias. *Palm.*
P. 3. f. 150. 7.

MIUDO, adj. Pequeno, de pouco volume:
v. g. *Mão miuda como grãos de mostarda, de arrya;*
oppon se a grande. f. *Grão miudo*; são ovellas,
cabras; opposto ao *grão*. f. *Povo miudo*: a ple-
be. f. *Frutas miudas*, são os legumes, milha, e
pica. f. *Coza miuda*; coelhos, leões, &c. f. *Pin-*
ar miudo; peixinhos, f. O que examina sem
miudeza; o que separa em miudezas. "homen
miudo." f. *Alívio miudo*; o que narra as coisas
pequenas, ou as grandes com as mínimas de-
circunstancias. *Id. Lat. 5. 14. C. de Gula.* *lora id*
que ven tão miudo, lei-me de aventurar hum po-
co mal. "Causa miudo." *Idem.* f. Feito com toda
a exação: v. g. "miudas provanças." *Fiera,*
miuda caridade, na indaga, perquisição. *Lat.*
Desing. P. 2. Dist. 1. 5. Pensar por miudo, ou
em estalho, opposto a *vender em partidas*, ou
em grosso, ou por junta. f. *Por miudo*, adv. mi-
damente. f. *Pinar miudo*; dando peixinhos.
f. *Arar miudo*; fazendo os regos com pouco in-
tervallo. f. *A miudo*: frequentemente. f. *Ficou*
miudo, do tanto que se não tem grandes. f. *Mi-*
das, subst. e plur. cobras, e peças de prata em
dinheiro de pouca valor. f. *Os miudos do animal*;
as costanhas, asas, o pescoço, &c. f. *Legun-*
do miudo, e *polvo*: *V. da Art. 5. 17.* papu-
eio.

MIOLLO, s. m. Pão, que esta entre as cli-
bas das rodas do carro: talvez o que chamao
rolhar, e aperta os chaços com as clihas.

MIONÇAS, s. f. pl. *Distintos das miangas*; i. é,
de coisas miudas, que se pagão no. Archapo-
dos, &c. v. g. de fangos, leitões, ovos.

MIXOLÍDIO, s. m. s. de *Muz*. O segundo tom
da Musica Grega, que tem mistura do modo
Lydia.

MIXTO, s. m. Refeição, que tomava an-
tes de entrar a Refectório os Leitores, e outros
Officiarios de alguns Conventos. *Doc. Ant. V. Alita.*

MO: mal escrito em vez de *m'o*, dizeo de
so pronominal me com o artigo simples e: v. g.
"me deu;" por "me e deu;" ou "m'o deu."
assim como *m'o deu, m'o deu.*

MÓ, s. f. As pedras do moinho, ou *laga*;
e a mó do moinho consta de pedra da *paiz*;
que esta por baixo, e da *galga*, ou *carvela*;
que móe por cima. f. *Roda*, circulo: v. g.
"uma mó de pasta, ou peiza." *Lucea.* e
Arraes, 3. 1. *Arte de Furtar*, f. 153. *mó de bonta*

MOAGEM, s. f. O acto de moerem os mo-
nhos, e enganhas de assucar; oppo-se ao *pa-*
jar, ou estarem peizidos: v. g. *esta moagem da*
ou indas miuda, durante a moagem desta moa
Auto da Dia de Junho.

MOAL, s. m. Beirano. V. *Mangual*.

MOEL, adj. *Movel*. f. *Primeira mobil*, subst.
primeiro motor, ou que dá movimento a outros.
f. *O mobil tempo.* *Esfr. Prel. 5. no fig. a Novo*

na do Brasil foi a primeira mobilidade desta espécie; timida a metáfora do primo mobil no Systema de Pictura.

MOBILIDADE, s. f. A qualidade de ser movel, de poder mover-se; v. g. a mobilidade da Terra á roda do Sol. §. fig. A mobilidade, e immutabilidade das virtudes humanas. *Arar*, s. 18.

MOBILISSIMO, superl. de Mobil. Muito movel. "o ar, corpo mobilissimo."

MOCADÃO, s. m. t. da Asia. Patrio, arde de lancha, estia, &c.

MOCARROS, s. m. pl. Negros fugidos no Brasil, que vivem pelas matas em Quilombos, alias *cabanecas*, *fugidos*, do mocambo.

MOCAMBINO, s. m. dimin. de Mocambo. Chocoleira. t. do Brasil.

MOCAMBO, s. m. Quilombo, ou habitação feita nos matos pelos escravos pretos fugidos no Brasil. *Memorias da Razão do Estado do Brasil*, por D. Diogo de Azevedo, em 1612. §. Qualquer choça, ou palhoçinha no Brasil, para habitação, ou se recolherem os que vigila lavouras.

MOCANQUEIRO, adj. chulo. V. *Mocimmo*. Invenção.

MOCANQUEIR, s. f. Mimo affectado, moço, t. chulo.

MOCARRANIAS, s. f. pl. Presentes, que os Reis de Oromax fazião aos Soberanos das Terras, por onde passavão as Caravãs, que vinhão negociar a Oromax, para elles não se impedirem, ou mobarem. *Canto*, s. 10. §.

MÓÇA, s. f. Criada de servir. §. Variação feminina de Moço: Rapariga, mulher de poucos annos. §. Amiga.

MÓÇA, s. f. V. *Mossa*. "pouca moça." *Terc.* c. 17.

MÓÇAFÓ, s. m. Alcorão, livro da Religião Mahometana. *Cast. L. 2. 111. Barr. freq.*

MÓÇÃO, s. f. Movimento. *Envida*, XI. 150. e mar com a moção alterna vem, e val; fúlia da boca, e refaca da enst. §. O abalo, impressão, movimento cruzado no animo, toque. *Fúlia*, com moço, e *Intigera divina*.

MÓÇAR, s. m. antiq. Montezinho que fuzão as ruínas de edificios. *Elucidar*, alias *Mosjar*.

MÓÇAS, V. *Mosjar*.

MÓÇASINHA, s. f. dimin. de Moça.

MOCETÃO, s. m. Moço corpulento; famul.

MOCETONA, s. f. famul. Moça corpulenta.

MÓCHA, V. *Alpamocha*.

MÓCHADO, p. pass. de Mochar. Feito mocho, troncho.

MÓCHADURA, s. f. Matillação, com que se faz mocho o animal.

MÓCHAR, v. st. Fazer mocho, mutilar.

MÓCHETA, s. f. t. d'Archit. A parte, ou espaço plano da calceira encanada, além das arcas, e estal.

MÓCHULO, s. m. Marra, puchada.

MÓCHULA, s. f. Saco, em que os soldados levão roupa, e alguma provisão de comestiveis, quando marchão. §. Espécie de espaziação da Ginta. §. s. m. O lacyo.

MÓCHILISTA, s. f. e **MÓCHILINHA**, s. f. dimin. de Mochila.

MÓCHO, s. m. Ave nocturna, mayor que o molibó, e menor que coruja, ou bulfo. (*caia*, *caia*.)

MÓCHO, adj. Sem cornos, porque se confusão; v. g. carneiro mocho, bueiro mocho; ou ou porque naturalmente os não tem.

MOCIDADE, s. f. A idade do moço, desde os 14. até os 24 annos. §. fig. Acção imprudente, ventura da mocidade.

MOCINHA, s. f. dimin. de Moça. V. *Mocimmo*.

MOCISSO, V. *Mocimmo*.

MÓÇO, s. m. Mancoço, jureco, o que está na mocidade. §. O que serve a algum amo, criando, servo. §. *Moço Fidalgo*: fidalgo, em que o Rei fuzia algumas pessoas para seu serviço; e tem melhor graduação es que são moços fidalgoes com exercicio. §. *Moço da Camara*; t. é, que serve na Camara del Rei. §. *Moço de malta*; que serve na estrebada. §. *Moço de esporas*; o que levava as esporas do Cavalleiro, ou outra nobre personagem, e ellas tirava, ou punha ao cavalgar. §. *Moços amestrados*, ou *enladrados*, ou *noviços*; antiq. aprendizes de pescadores. *Elucidar*.

MÓÇO, adj. Como quando se diz homem moço, que está nos annos da mocidade. §. fig. Impudente, como o são de ordinario os moços. *Enfr.* s. 10. "hoia ella he em seus leitos tão pouco moço."

MÓÇOSINHO, adj. Que entrou pouco na mocidade.

MOCUJÉ, s. m. Arvore, e fruto do Brasil deste nome. *Pant. Nat. f. 164.* alias *moçajé*.

MÓQUAQUIM, s. m. Raiz medicinal, que vem de Moçambique.

MÓDA, s. f. O uso corrente, e adoptado, de vestir, trajar, em certas maneiras, postas, costumes, exercicios. §. *Modas*: cantigas, que se põem no cravo, viola, &c.

MODELADO, p. pass. de Modelar. II. Molhado.

MODELAR, v. st. Fazer em barro, ou cera alguma imagem com as proporções da arte, a qual há-de servir de modelo, para se fazer outra mayor.

MODÉLO, s. m. Imagem, que se há-de copiar, e imitar; na Pintura, Escultura, ou Architectura: de ordinario é em ponto menor. §. fig. Coisa perfeita, que deve imitar-se pela sua excellente regularidade, e boa composição; exemplar, molde: v. g. "De-

moderantes é um modo de eloquencia." *Afêdo da Fida Pastoral, F. do Arc. 1. 1.* Outros dizem modo.

MODERAÇÃO, s. f. O acto de moderar. §. O modo guardado entre extremos. §. O acto de reprimir: v. g. a moderação das paixões. *Lobo.* §. Comedimento.

MODERADAMENTE, adv. Com moderação.

MODERADÍSSIMO, superlat. de Moderado.

MODERADO, p. pass. de Moderar. §. Que não é excessivo; que guarda o modo nas coisas: v. g. moderado calor; moderado nas delicias, despesas, pretensões, desejos. §. Comedido. §. Mediocre. §. Bem proporcionado: v. g. "eloquio moderado" *Picira.*

MODERADOR, s. m. O que modera, rege, dirige.

MODERAR, v. at. Pôr modo, ou guardar junta proporção, evitando extremos: v. g. moderar o calor, ou frio. §. fig. Moderar as paixões, a alegria, o pranto; as palavras, o desejo, as despesas; fugindo de excessos. §. Reger, dirigir: v. g. moderar as rédeas do governo. *Luz. Pl. 43.* §. Reprimir quanto é devido: temperar, abrandar, mitigar: v. g. moderar as dores, a indole, e genio feraz, e ferino.

MODERAVEL, adj. Que pôde moderar-se.

MODERNICE, s. f. Uso moderno: diz-se á má parte, para significar, que se adoptou a coisa em razão da novidade; ou que por nova não merece a attenção, que tem as approvadas pelo decurso dos annos.

MODERNÍSSIMO, superlat. de Moderno. Novissimo, recentissimo.

MODÉRNO, adj. Novo, recente: v. g. *modo*, estilo, doutrina moderna; *livro*, *autor* —

MODESTAMENTE, adv. Com modestia.

MODESTIA, s. f. Moderação no comportamento, e no fallar de si.

MODESTO, adj. Dotado de modestia. §. Que indica a modestia do animo: v. g. exterior modesto; palavras modestas.

MÓDICAMENTE, adv. Menos do necessario, ou devido: v. g. *ministrar*, ou *dar medicamento para viver*; com pouquidade, estreitamente, apertadamente.

MODICAR, v. at. Diminuir, moderar: v. g. modicava o trabalho. *F. do Princ. Palat. f. 134.*

MODICIDADE, s. f. O ser modico, pouquidade: v. g. modicidade do premio, da fazenda, &c. dos seus desejos.

MÓDICO, adj. Pequeno, de pouco momento: v. g. "desprezar as coisas modicas." *F. de S. João da Cruz*: modicas despesas, &c.

MODIFICAÇÃO, s. f. t. de Filoz. O modo de existir de qualquer substancia: v. g. quando curvamos uma vara, damos-lhe uma nova modificação. §. Moderação, temperamento, v. g. do

rigor da Lei. *M. Luz. 5.* Explicação, que limita, amplia, ou dá nova forma a algum artigo, v. g. de Tratado, de Lei, ou condição, que se propoz, &c.

MODIFICADO, p. pass. de Modificar.

MODIFICAR, v. at. Dar novo modo de ser á substancia, v. g. pela refração se modifica a luz; modificar a vara, dobrando-a; sensações modifica a alma: as palavras, acrescentadas para explicar, ou determinar o sentido de outras, são seus complementos, e as modificações: v. g. *Filho de Deus*: de Deus determina o sentido de *Filho*, &c. e de modifica a *Deus*, mostrando a relação em que está de possuidor, ou quasi possuidor de *Filho*. §. Moderar, temperar: v. g. modificar a Lei, as ordens.

MODILHÃO, s. m. t. d'Archit. Parte da Cornija das Ordens Corinthia, e Composta, a qual serve de ornato ás gôtas; tem a feição de um S ás avessas, que prende por baixo da Cornija, e separa as rosas, que ordinariamente se lhe põem.

MÓDIO, s. m. Medida dos antigos Romanos, que respondia ao nosso alqueire. §. *ii.* Medida Romana de 110. pés de longo, e outro tanto de largo.

MÓDO, s. m. Maneira de existir das substancias, v. g. estar em pé, sentado, deitado; correr, saltar, dormir são outros tantos modos de existir do homem; pensar, duvidar, raciocinar são modos da alma. §. *Modo de vida*: L. é, estado; exercicio de que se tira o sustento, governo, &c. §. *Moda*: v. g. vestido ao modo antigo, traje. §. Estado, disposição: v. g. se estava em modo de receber a minha visita. §. Regime, ordem de proceder, que o outro observa, ou dicta, e faz observar. "ha-de viver á meu modo." segundo a minha andança. *Ferr. Cl. 10. 2. 3. 5.* Maneira, forma: v. g. este homem tem muitos modos: este modo de fallar não me agrada; trata a todos de modo conveniente a suas graduações. §. *Uso, estilo*: v. g. ao modo de França. *Severim, Not. f. 42. 5.* na Logica, Certas combinações das proposições no Silogismo. §. t. de Gramm. Os Modos dos Verbos são as variações delles, que servem de declarar a asserção: v. g. no Indicativo eu escrevo, escrevia, escreverei, escrevi, escreveria; ou o desejo mandando: v. g. escreve: ou rogando: v. g. escreva, &c. advertindo-se, que quando pedimos, ou exhortamos, v. g. vá, faça, queira, subentende-se um Verbo no Indicativo, quero, desejo, rogo, aviso, amoeito, que vá, faça, &c. e sempre prohibimos, ou dissuadimos, não com o mandativo, mas com o subjunctivo: v. g. não vá, não faça, não queira, &c. O Subjunctivo por tanto não é rigoroso Modo, ao menos principal, como nem o Infinitivo: nem um, nem ou-
119

tro mostrão as modas de pensar á cerca dos objectos, que são ceder, e afirmar, ou querer, que os sujeitos tenham algum attributo. V. *Subjunctivo; Infinitivo puro, e pessoal.* §. 1. de *Mus. V. Tomo.* "modas canoras." *Eneida, VII.* 181. §. Moderação: v. g. por modo aos gaitos, *Arari, B. 17.* §. Taxa de porção certa. *Eneida, XI.* 37. com elles modo, e numero lhe põem. §. Exceder o modo: haver-se com excesso, dar em extremo. *Barros, Elegio I. f. 279.* §. o modo de como. *Couto, 4. 1. 1. V. Como.*

MODORRA, s. f. Sonolencia, em que cãem certos doentes, letargo. *F. Mendes, c. 153.* §. O Quarto da modorra: a terceira vigia da noite; e o tempo immediato ao amanhecer, quando o sono é mais profundo. *Id. c. 1.* §. Sono profundo. *B. 4. 6. 18.* §. fig. O lethargo da culpa. §. *Modorra*, antiq. monte de pedras, ou cascalho. *Elucidar.*

MODORRENTO, adj. Doente de modorra; amodoetado.

MODULAÇÃO, s. f. Serie de tons, que constituem a cantoria segundo o modo, conforme ao qual ella se compoe. §. fig. a modulação, e suavidade dos versos. *Couto, 5. 6. 3.*

MODULADO, p. pass. de Modular. "a rbitrica contenda... de seus rudos cultores modula-da." *Cam. Egl. 6.*

MODULADOR, adj. Que canta com harmonia. *D. Franc. de Port.* "modulador desvio de tormentos."

MODULAR, v. at. Cantar harmoniosamente: v. g. "Varios casos em verso modulando." *Luz. IX.* 30. modular versos; modular queixas (*Filomela*, ou o amante): seus amores modulando as aves. §. Soltar com harmonia: v. g. modular a voz. §. neutz. Cantar com harmonia. *Eneida, X.* 46.

MÓDULO, s. m. 1.º Archit. Cesta medida, que se toma para regular as proporções de qualquer Ordem de Architectura, e de ordinario é o semidiametro da columna.

MÓDULO, adj. Harmonico, ou harmonioso; que canta harmoniosamente: v. g. as aves não modulas no canto, nem lasseivas. *Cam. Egl. 3. e Egl. 7.* "modulos versos das aves."

MOEDA, s. f. Porção de metal, ou outra materia, que tem valor, e representa tudo o que se vende, e entra em commercio; de ordinario tem cunho, ou as armas de quem a manda cunhar, ou lavar, com o valor, a data, &c. dinheiro. §. *Moeda de boa Lei*; a que tem o toque, e peso proporcionado, e conforme ao valor, que a Lei lhe dá. §. *Moeda falsa*, a que não é cunhada por autoridade pública, e é contrafeita. §. *Moeda fallida*, a que tem menos quilates, ou peso do que a Lei prescreve. §. *Moeda rasgada*; cujos cunhos não apparecem, e estão apagados

com o uso. §. *Pagar na mesma moeda*, fig. dar retorno igual, fazer o mesmo que nos fizerão, tratar do mesmo modo. §. *Moeda do Engenho*: peça de ouro del-Rei D. Sebastião, que valia 500. reis. §. Direito da moedagem; e o que se pagava pelo lavramento, ou feitto della, alias moedagem.

MOEDAGEM, s. f. Fabrico, e lavor de dinheiro metallico. *Leis Noviss. V. Lavramento das Moedas.*

MOEDEIRA, s. f. Instrumento dos Ourives, de moer o esmalte. §. *Fazer a moedeira a algum*; affligi-lo.

MOEDEIRO, s. m. O que trabalha no lavor, e cunho das moedas. *Ord. dos Privil. das Moedeiros.*

MOEDOR, s. m. O que pisa, e móe. *B. Per. 5.* Que móe. adj. "engenho bom moedor."

MOEDURA, s. f. Certa porção de azeitona, que se móe junta, e em algumas partes são 25. cestos.

MOEGA, s. f. Vaso de madeira como uma piramide, com o vertice, ou ponta para baixo, e furado por onde cai na calha o trigo, que se há-de moer.

MOELA, s. f. O buxo, ou estomago das aves, que se alimentão de grãos, eervas.

MOELHA, por moeda. *Elucidar.*

MOENDA, s. f. Mó, ou peças de qualquer engenho de moer, trilhar: v. g. as moendas do engenho de assucar, são tres toros grossos de pau forrados de lamina de ferro, entre os quaes se trilha a canna de assucar, e exprime o seu caldo. §. O trabalho de moer as cannas: v. g. como vai a tua moenda? como lhe vai de moenda? §. Moinho. *B. Per. e Leão, Orig. f. 32. 7.*

MOENGA, s. f. Máquina de moer grãos. *V. Moenda.*

MOER, v. at. Reduzir a pó, ou particulas, pizando, trilhando. §. *Moer a canna de assucar*; extrair-se o suco. *Móe o engenho*; i. é, extrai-se o suco á canna pelas moendas, está laborando. §. fig. *Moer a quem com pancadas*: moer a paciencia; amofinar. §. *Moer o Soão a espiga dos trigos*; queimá-la. *Ferr. Egl. 10.*

MÓFA, s. f. Escarneo, que se faz torcendo juntamente o rosto com ademães ridiculos, e convenientes ás palavras, que então se dizem.

MOFADO, p. pass. de Mofar.

MOFADOR, s. m. O que mófa. "dizião estes mofadores;" i. é, escarnecedores. *B. 2. 5. 11. V. Mofareiro. fem. Mofadora.*

MOFADURA, V. Mofa.

MOFAR, v. n.º Fazer mofa. *Vieira.* "mofando das Reliquias dos Catholicos." "mofando de sua gente." *M. Lucit. 5.* Criar mofa. at. e neutz. "a humidade, e calor mofão as fazendas;" ou "a seda mofou."

MOFAREIRO, V. Mofador. *D. Franc. Mar. MO-*

MOFARRAS, s. f. pl. Molis, escarmentos. *Guia, Sim. 745-121.* "mofarras, e escarmentadas."

MOFATRA, s. f. Compra fingida, ou simulação, que se faz, ou quando se vende, tratando-se prevenido quem compra aquillo me- lhor preço, ou quando se dá por al- mo a menos preço; ou quando se dá por al- mo o preço, para o tomar a compra por preço inferior, ou quando se dá, ou empresta por preço mui alto. *Tempo de Azara, T. 1.* (ver- sava in emptore)

MOFATKÃO, s. m. O que faz mofatras. *Z. Fer.*

MOFINA, s. f. Desdita, desgraça, infelici- dade. "vencemos se posto quebrar esta mofi- na:" de perdes mui to ao jogo. *B. Clar. 2. c. 27.* *Est. Ed. Minna, e Moza, f. 22.* *Sd. Mir. Es- truz. Enfr. 2. f. 169.* *Z. Barros, Eleg. 1.* que mof mofina que a de Nero. §. Mesquinhez.

MOFINAMENTE, adv. Infelizmente. §. Com mesquinhez.

MOFINEZA, s. f. dizem vulgarmente por ava- rez, liberalidade.

MOFINO, adj. Infeliz, desgraçado. §. Mes- quinho, parco com excesso, tucanho.

MÓFO, s. m. As rodadas de cêr diversa, que vem ás fazendas por humidade, que apanharão: v. g. "este tafetá tem mófo: e assim o defei- to do queijo, pão, &c. nascido da mesma cau- sa." (*maior, 7081.*)

MOFOSO, adj. Que tem mófo; mofado.

MOGANGAS, s. f. Tregos de mãos, e rosto.

MOGANGUEIRO, adj. Que faz mogangas.

MOGARIM. V. *Mogorim*.

MOGÁVAR. V. *Almogavar*. "Moutos Mo- gávares." *Cast. 4. c. 7.*

MOGEIRA, s. f. "os conluyos d'essa mo- gaira:" folla de uma alcoviteira velha. *Ulix. 1. 4.*

MOGENIFÁDA, s. f. V. *Maximifada*. *Ferr. Cioso, f. 1.* fazem hamas mogenifadas de mistu- radas de aguas, de chus, e de chirus (as ve- lhas que se enfeitão).

MOGI, s. m. Vealdura anliga de homens, e de mulheres; outros escrevem *mozzy*

MOGIGANGA, s. f. Dança de mascarados em animas. *Obras Poet. do Conde da Ericeira.*

MOGINIFADA, s. f. V. *Maximifada*. *Ulix. f. 149.*

MOGO, s. m. antiq. Marco divisório. *Elucidar.*

MOGORIM, adj. Rosa mogorim; é branca, de cheiro mui suave; tem as follas grossas, e su- cosas, e enovalhadas sôrvão-se mui facilmente; a totha é como a de lorangeira, miúda, ver- de escura, luzidia, &c. dá-se no Brasil, diz-se que vierão da Mogol, ou Mogor, donde tomá- rio o nome, que o vulgo altera em *logari*.

MÓIACÃO, ou o antiq. **MOIACOM**, s. f. A penão dos frutos, communmente moyos de pão certos: v. g. 3. 4. ou o terço, qua- to dos moyos, que rendem as terras, e ou rendem pagão. *Ord. Af. 2. 19. 47.* empra- zadas a certos moyos, ou a mozação de terço, ou quarto. V. *Ração*, e *Sabudo*. V. *Cit. Ord. 2. f. 446.* "panel de mozação de vinho."

MOÍDO, p. pass. de *Moer*. §. *fig. Lazo*, fatigado, o corpo moído.

MOÍMENTO, s. m. Por monumento, ou man- zoleo. antiq. *Pinheiro, 2. f. 15.* *Ferr. Eleg. 2. de mo- menter*; sepulturas nos adros, ou cemiterios. *Elu- cidar. §.* Qualquer estrutura levantada por me- moria de alguem. *Fco. Trat. 2. levantar moimen- tos aos visitados. §.* O estado do corpo moído, lazo, e fatigado.

MOINHA, s. f. A palha mui miúda, que fi- ca na eira depois de debulhado o trigo. §. V. *Almofadura*.

MOINHEIRA, s. f. Moinho de trigo. *Elu- cidar.*

MOINHO, s. m. Maquina de moer o grão em farinha, dando-lhe o movimento o peso, ou força de agua corrente, ou vento.

MÓIO, s. m. Medida de pães, que contém 60. alqueires. (melhor ortogr. moyo) §. Talvez me- dida de liquido, e dar-se-lho moyos de vinho, como *alqueires de vinho*, e *azeite* em algumas Terras: os moyos de pão são de mui diversas quantidades. V. o *Elucidar. An. Moio. §. Moio de terra*. V. *Saco de terra*.

MOIOM, s. m. antiq. Linde, marco. *Elucidar.*

MOIRÃO, s. m. V. *Mourão*.

MÓIRÃO, subjunct. antiq. *Morrão*, subjunct. de *Morrer*. *Ord. Af. 2. f. 198.*

MOISEM, s. m. antiq. Mandado judicial. *Elu- cidar.*

MOLA, s. f. Lamina mais, ou menos lar- ga, e longa de aço, direita, ou curva, ou en- volvida, que serve de dar movimento, ou fi- zer restituir alguma peça do engenho, ou ma- quina ao estado em que estava, por força da sua elasticidade: v. g. as molas do relógio, *fr- chaduras*, &c. §. *Mola Real*, a que é principal, e dá o primeiro movimento á maquina: a dos relógios d'aljibeira está metida no tambor, e encostada sobre si, para se restituir com a sua elasticidade, e dar movimento á maquina. §. t. de Med. Embrião informe, que se gera no utero das mulheres. §. Tenaz, com que os Ouives tirão o cadinho da forja.

MOLÁ, s. m. Letrado entre os Mogores. *Oriente Conquist.*

MOLÁDA, s. f. A aguz suja com o pé, que fica nos fundos dos coches dos rebolos de smolar.

MOLANAS. V. *Molanqueira*. t. chulo.

MOLANÇÃO, V. *Molançarião*. s. chulo.
MOLANQUEIRÃO, adj. chulo. Molle, falto de vigor.

MOLANQUEIRO, adj. chulo. Falto de vigor.

MOLAR, adj. Dente molar; l. é, do queixal, ou queixal, que ficam dos caninos, ou presas para o fundo da boca. §. *Perego molar*; que se abre com as mãos, soltando-se o caroço.

MOLARINHA, s. f. V. *Moladeira*, heiva.

MOLDAR, v. st. t. d'Ouvices. Impremir na areia enfiada o molde, ou modelo, para envasar o metal derretido, e tomar a forma do molde, que li ficou aberta. §. fig. Accommodar, conformar: v. g. moldar o meu genio ao seu: moldar-se com os sentimentos de outrem. §. *Moldar tiro, prata*; vazá-la no molde feito na caba.

MOLDE, s. m. Modelo de qualquer obra artificial, por onde se fazem outras: v. g. moldes das sapateiros; os moldes de chumbo, que os Ouvices imprimem na caba, quando moldas: o molde do Estatuario, &c. §. fig. Os Reis servem de molde aos Passalhos. §. *Molde da Eloquencia*. Pinheiro, 2. 11. §. *Sair alguma coisa a mais molde*: l. é, segundo traçamos, ou que temos. H. Pinto. §. Exemplar, amostra: v. g. aqui haum molde de como isto se faz. *Arte de Fazer*, t. 53. §. Typo, ou letra de impremir. *Viça*, Ethiop. f. 41. §. *Molde*, por mole, ou molhe. *Gen. Man. P. 3. t. 42. e Cast. L. 3. f. 111. B. 2. 7. 10. P. do Arc. 1. 26.* lança haum molde de forte muro... e assim fica fazendo haum reduto capaz de muitos navios.

MOLDEAR, V. *Moldar*.

MOLDURA, s. f. Peça de madeira lavrada, em que está encaixada alguma pintura, ou painel. §. *Cosa da moldura de outra*; feita pelo mesmo molde, ou modelo. Pinheiro, 2. f. 128.

MOLLE, s. f. Volume, ou corpo: v. g. a molle imensa das aguas. *Alma Instruida*. §. Nos portos de mar, são dols paredões, que empiaão as embarcações do vento, recolhendo dentro do mole, que fica à borda d'agua. *Tenr. 2. 50.* Outros dizem molhe, outros molde. V. *Aldeq. 2. 2.*

MOLÉCULA, s. f. us. na Física, e de commum no plur. *As moléculas*: as partesinhas, de que consta qualquer corpo, e em que elle se divide minudamente.

MOLEIRA, s. f. Mulher do moleiro, ou que móe trigo. *Leão, Orthogr. f. 333. ult. Ediq. 5. V. Molheira da cabeça.*

MOLEIRO, s. m. O que móe trigo.

MOLEJA, s. f. O extrimento das aves.

MOLLEHA, V. *Molheba*.

MOLÉQUE, s. m. Pretinho, negro pequeno.

MOLESTADO, V. *Molista*.

MOLESTAMENTE, adv. Com molestia: v. g. *levas isto molestamente.*

MOLESTAR, v. st. Causar molestia, mal-tratar: v. g. molestou um braço com a queda: *peitando coisa incommoda.*

MOLESTIA, s. f. Enfado, incommodo, trabalho do corpo, e do animo; doença.

MOLESTO, adj. Que causa molestia. §. *Que está molestado.*

MOLESTOSO, adj. Que causa molestia, incommodo, penoso. *Enida, XII. 41.* *Por quem tanto trabalho molestoso pode soffrer.*

MOLETA, s. f. Peça de pedra, com que se móem sobre a pedra as cores de pintar, e varias tintas calcres para uso da Farmacia. §. V. *Molista*.

MOLHADO, p. pass. de Molhar. §. fig. Que tem aguas, malhas, ou cores diversas: v. g. *marmore molhado de varias cores.* *Palm. P. 4. marmore molhado: f. 34. p. c. 23. rafeiro branco molhado de preto.* §. *Jogar dinheiros molhados*: l. é, para pagar comida, ou bebida aquelle que perdeu, ou jogar coisas de comer, e beber, e não dinheiros secos, ou em moeda. *Ord. Af. 5. 41. §. 10. e 11.*

MOLHADURA, s. f. Acção de molhar. §. *Humidade*. §. O presente que se faz ao official, que nos traz obra nova, v. g. ao alfayate, ou sapateiro. *Pedir, dar a molhadura.*

MOLHAMENTO, s. m. A acção de molhar, *Elucidar*.

MOLHAR, v. st. Humedecer com agua, ou outro licor, embeber em liquido: v. g. *molhar a quem com agua*; o pão em algum molho. §. *Molhar os pés*, frase famil. fig. embebedar-se: *molhar a palavra*, famil. beber vinho, &c. *Cam. Carta 3.* "com que molhava as suas (palavras)".

MOLHE, s. m. Molde feito em porto de mar, ou lanço de muro grosso a modo de cães, feito no porto, para abrigar os navios do impeto das ondas. *Serrão Pimentel, f. 19.*

MOLHÉLHA, s. f. Tufa de palha, que os mariolas trazem ao pescopo, e sobre que assenta a canga, para não os molestar tanto.

MOLHER, V. *Mulher*.

MOLHINHAR, v. n. Chuviscar. V. *Mollinbar*.

MOLHINHO, s. m. dimin. de Molho.

MOLHO, s. m. Feixe: v. g. *um molho de carqueija, de espigas atadas, &c.*

MOLHO, s. m. Liquido temperado segundo a *Arte dos Cosinheiros*, em que vem certos guisados de peixe, ou carne, para terem melhor sabor; o molho ordinario é de azeite com vinagre, ou limão; de manteiga fervida em agua, &c. §. Agua em que se põe o peixe, ou carne a dessalgar. "botar o peixe de molho."

MOLIÇO, s. m. Especie de palha de colmar casas palhaças, *Docum. Ant.*

MOLINETE, s. m. Na Fortificação é uma peça de dois braços de madeira em forma de cruz, ligada pelo meyo onde os braços se juntão horizontalmente, sobre um poste perpendicular em alguma porta, ou passo estreito: e quem quer passar mette-se no vão dos braços, e dá volta ao molinete: usa-se na Fortificação para evitar entradas de tropel. *Cast. 8. f. 140. col. 1. F. Mendes, f. 141. col. 3. v. 2. caullis de madeira... com mais de cem molinetes, que laboravão por baixo, com que ficava facti o movimento.*

MOLINHAR, v. at. ou neutro. Moer no moinho. *Leão, Orig. f. 331. V. Mots. Leão, Ortoy. f. 73. 7.*

MOLINHEIRA, s. f. Moinho de moer pães, azenha, atafona. *Elucidar.*

MOLINOTE, s. m. V. *Molmete*, que serve de moer cascas d'arracat.

MOLLE, s. f. V. *Atala. Esping. Perf. f. 3. H. Naat.*

MOLLE, adj. opposto a *dura, rijo, tivo*. Brando, que cede a compressão com facilidade. *§. Debil, de poucas forças. §. Afeminado. animo molle, e dissoluto. Arraes, 4. 4. E. Per. §. Falto de resolução; semiso. §. Atelle, e molle: pouco a pouco, famil. §. Ovos molles, sem viveza. Cron. del-Rei D. Duarte, no fm. §. Ovos molles: doce feito de gemas de ovos em calda de arracat. §. Dado ao peccado da mollicie. nem os fornicarios, nem os adulteros, nem os molles, nem os que commetterem o peccado nefando, possuirão o Reino de Deus. Cater. Rom. pag. 589.*

MOLLEIRA, s. f. A sutura coronal das crianças, em quanto não está ossificada, e deixa como uma abertura na parte dianteira na cabeça. *§. Molleira, s. f. antiq. moinho, azenha. Elucidar.*

MOLLENQUEIRÃO. V. *Molanqueirão*.

MOLLESINHO, adj. Alguma coisa molle.

MOLLÊTE, adj. Pão mollete; molle, fresco: assim lhe chamão alguns das Provincias, e nos *Docum. Ant. oppõe-se ao pão bregado, e de callo. V. Elucidar. Art. Erancagem.*

MOLLEZA, s. f. A qualidade, que consiste em ser molle. *§. fig. Molleza do animo remisso, afeminado; frouxidão.*

MOLLICIA, s. f. Delicadeza, melindre, mimo no trato da pessoa. *Barrós. policias, ou mollicias de Asia. P. Mollicie.*

MOLLICIE, s. f. Regalo, coisa conforme aos desejos, e gosto da gente molle, e afeminada. *Arraes, 6. 13. o Nilo subiga o siro do Tejo, e este as mollicias do Ganges. §. Peccado da mollicie: peccado opposto a castidade, que consiste na misturação de homem a homem. V. Ord. L. 5. T. 13. 86.*

MOLLIDÃO, s. f. V. *Molleza*.

MOLLIFICAÇÃO, s. f. Arte, e modos, que servem de mollificar o animo. *Conto, 6. 7. 5. muitas mollificações, e mimos; para reduzir o povo á nova Lei.*

MOLLIFICANTE. V. *Mollificativo*.

MOLLIFICAR, v. at. Fazer molle, abrandar: v. g. mollificar o tumor, o rebirro: o fogo mollifica o ferro. *§. fig. Mollificar o animo. Arraes, 1. 10. Ullis, f. 386. 7. que lhe mollificas as entranhas de piedade. "mollificar, e animar alguém ao que pretendemos." Ullis, f. 225. §. Dispor brandamente: v. g. "mollificar o povo, para receber nova crença." Conto, 6. 7. 5. se mollificando seus vassallos, para os trazer á Lei de Christo.*

MOLLIFICATIVO, adj. Que tem virtude de mollificar: v. g. remédio mollificativo. *§. Mollificativos: razões que abrandão o irado. Palm. P. 3. f. 150. "acodi-lhe com mollificativos": mollificações.*

MOLLINHA, s. f. Chuviscos.

MOLLINHAR, v. n. Chuviscar. *Leão, Ortoy. f. 333. ult. Edn.*

MOLLINHOSO, adj. Em que há chuvas miudadas, chuviscos. *Janeiro goso, Fevereiro nevoso, Março mollinhoso, Abril chuvisco, Mayo ventoso, fazem o anno formoso.*

MOLLIR, v. at. Maquinar, v. g. alguma coisa contra a Republica. *Fernandes de Lacerda, Prov. da Hist. Gen. Tom. 6. f. 380.*

MOLLITA, s. c. ou *Moslemita*. O Elche, renegado, que se fazia Mouro, ou o filho deste tal. *M. Lus. Tom. 2. L. 7. c. 12.*

MOLLO. V. *Molho*. antiq.

MOLLURA, s. f. ou *Molluria*. Diz-se no fig. a mansidão acompanhada de esperteza, destreza, e finura. Dizemos: fazer as coisas pela molluria. *§. Mollidão, ou molleza fisica. Curvo. §. Mollura: orvalho, relento, que conserva as plantas em tempos de secca.*

MOLÓSSO, s. m. Especie de cão de fila. *Lus. III. 47. "o rabido molosso."*

MOLÓSSO, adj. t. da Poes. Latina. *Pé molosso*: que consta de tres sillabas longas.

MOLURA. V. *Mollura*.

MÔMA, s. f. de *Moma*. V.

MOMENTANEO, adj. Que dura um momento, ou mui pouco, que se faz num momento.

MOMENTO, s. m. Um instante, ou brevissimo espaço de tempo. *§. na Mecanica, Momento é o producto da potencia pela distancia da sua direcção a qualquer ponto fixo tomado arbitrariamente: v. g. na alavanca os momentos das duas potencias, que se equilibra, devem ser iguaes. §. fig. Peso, importância, valor, consideração, consequencia: V. f. 12. 150*

do de grande momento." *Faixa, Cartas, 2. 6. Arras, 1. 15. Il. 5. 1.* "o Rei não deve supletas pessoas, se não o momento das raias." *Per momentum, 1. é, dentro p. ut, ante vent. 5. Per momentum, 1. é, dentro p. ut, ante instantes. 5. Frase. "por momentos se de poucos instantes." a cada instante.*

MOMENTO, adj. Que faz momos.

MOMIA, s. f. V. *Momia, Cast. 2. f. 151.*

Come momia, a que chamão solida.

MOMO, s. m. Representação mimica, ou expressão de um danna por meio de gestos. *Sd Mir. os momos, as séries de Portugal, são falladas no manio, onde são idéis? 5. Gestos, e momeyas affectadas. 5. O que representa os momeyas (mimas) Ind. II. f. 126. El Rei... viu mo. Primeiro momo, envenenado Cavalleiro do Cimperio e daqui Alama a mulher, que os representou. 5. Zombaria, D. Franc. Man. Curt. Fam. 10. Cast. 1.*

MONA, s. f. de Mono. 5. fig. Bebedive: v. g. *vir um mora visit; ou entristece-se em bebendo; ou mana, alegre. 1. é, alegre-se, chulo.*

MONACAL, adj. De monge: v. g. "vida monacal." *Agul. Lusit.*

MONACATO, s. m. Estado monacal.

MONACHISMO, s. m. usual. A vida, estado monástico, de monges, e frades.

MONACÓRDIO, V. *Monocórdia.*

MONAQUISMO, s. m. O mesmo que Monachismo. *Sverim, Diss. Polít. 4.*

MONARCHA, s. m. Soberano da Monarchia. 5. fig. *Libos monarcha desta Oriental Conquista. 2. 1. 4. 12.*

MONARCHIA, ou *Menarquia*, s. f. O Estado governado por um só chefe, ou Soberano. 5. O governo de um chefe, opposto a Democracia, Aristocracia, Oligarchia, &c. (isto como A)

MONARCHICO, ou *Monarquico*, adj. Que respeita a Monarchia, ou Monarquia: v. g. *Estado, Governo monarchico.*

MONARCHOMACO, adj. Que defende princípios contrarios ao absoluto poder dos Soberanos; ou inimigo da Monarchia, e de um só Soberano.

MONÁSTICO, adj. Monacal: v. g. *estado, ou —; vida monastica.*

MONCAR, V. *Atanar-se.*

MONÇÃO, s. f. Tempo do anno, em que cussio ventos gerios em certas costas, ou alturas, no qual se navega para certas passagens. 5. 4. 7. *chamão-lhe monção, que quer dizer tempo para navegar para tal parte. "monção grande he tempo que curta a mayor parte do seu Verão (da India), e a pequena a menor." Ind. E mais abalco: monção mayor, e menor. a monção de todo para a Persia he em Janeiro. 5. Frase. 5. fig. Occasão opportuna. Chagar. Tom. II.*

"a reposta vai fira da monção." 5. fig. "Se-
guit as maris, e monções da nossa vantada." *Arras, 7. 7.*

MONCO, s. m. Excremento grosso do nariz. 5. *Menco de peru; a crista que lhe pende sobre o bico, quando está crespo. 5. ii. Flor de uma planta, vermelha, cheya de sementinhas negras, pendente como o monco do peru; alias brechos da India.*

MONCÓNAS, s. f. pl. chulo. Carrancas fingidas.

MONCOSO, adj. Que tem monco, ranhoso.

MONDA, s. f. Acção, tempo, e trabalho de mondar: v. g. *nasce muita monda em simonias. "escutio a monda:" 1. é, trabalho de mondar. Lusit. Transf. f. 145. 5. A herva má, que nasce nas lavouras: v. g. *as ibovas tem feito crese, em crescer a monda nas pães. 5. Mandas: pães pequenos, que em certas portarias se esmolão aos pobres. mondas centias. Elwidar.**

MONDADEIRA, s. f. A mulher, que monda.

MONDADENTES, V. *Palito de limpar os dentes.*

MONDADO, p. pass. de Mondar.

MONDADOR, s. m. O que monda. 5. Instrumento de alimpar, como o palito: v. g. *mondador dos ouvidos.*

MONDADURA, s. f. V. *Monda.*

MONDAR, v. at. Arrancar a máo, ou com o sacbo a herva, que cresce entre os pies, antes de enconarem. 5. fig. *Mondar as cans da cabeça: he arrancando os cabellos brancos. Pretes, Desembargador, f. 64. 5. fig. Limpar de erros, e defeitos. D. Franc. Man. Ivi mondando o Livro.*

MONDIFICAR, e deriv. V. *Mundificar.*

MONDONGO, s. m. Miudos da rez, ou porco. 5. Debulho das tripas.

MONDONGUEIRA, s. f. Tripeira. 5. Mulher suja, como a que trata das tripas, e as lava do mondongo.

MONETA, s. f. 1. de Naut. Vela pequena; que se pega por baixo dos papafigos, para aproveitar mais vento, quando é bonança. *Bras, Plag. 5. fig. Ulisipo, f. 86. devemos fazer fundamento de lhe colber de hoje avante todo ter-villar, ... porque cabrões não metão moneta de querer servir: 1. é, não se entremetão, ou venhão como por appendix.*

MONETES, s. m. pl. Guedelhas raras, do que está calvo, ou vai calvejando.

MONFERIR, v. at. *Nom querem castelar, monferir, e alimpar o galo: talvez confent. Const. de Evora, 19. 4.*

MONGUS, s. m. Animalejo inimigo da cobra, a cuja mordedura dá remedio com a herba mongus.

MONGY, s. m. antiq. Roupa de vestir ant.

Ind. III 518. usada das mulheres diz o *Elucidar*, e que era como cogula monacal.

MONHO, s. m. Topete postico, que usavam as mulheres calvas §. *fig. Viriato*, 20. 8. o mocho de oiro do Sol.

MONUMENTO, s. m. Monumento, no *fig. os jeroglificos* servem monumentos da memoria humana, *Armas*, 20. 82. que lembra, excita a memoria, avisa, e avisa a lembrança, e exemplo.

MONOPÓDIO, V. *Monopodia*. *Luc. L. 4. c. 5. f. 245. col. 2.*

MONIR, v. st. jurid. Amoestar, como fazem os Juizes Ecclesiasticos, cominando pena, ou censura a quem não compeit a tua monitoria.

MONITÓRIA, s. f. Admoestação ecclesiastica, feita á Missa Conventual aos Parochianos, para irem delitar sobre a materia da monitoria.

MONJA, s. f. Freira de Ordem Monacal.

MÓNJE, s. m. Religioso de Ordem Monacal, como os Bentos, Bernardos, &c.

MÓNO, s. m. Macaco, ou bugio grande. §. *fig. Fezta mui feya*. §. *Pregar o mono*, frase vulgar, egnar, lograr.

MONOCÓRDIO, s. m. Instrumento musico de cordas de metal, com teclado, espinheta; tem setenta cordas, cobertas com tiras de panno para apagar o som.

MONÓDIA, s. f. Canto fúnebre, que fazia um só nas representações fúnebres, ao som da franta; e segundo o modo Lydio, entre os Gregos.

MONÓDICO, adj. Concernente á Monodia.

MONOGAMIA, s. f. Um só casamento, o estado do que casou uma só vez; o casar uma só vez.

MONÓGAMO, adj. Que casou uma só vez, não bigamo, que não passou a segundas nupcias.

MONÓFLA de armas. V. *Manopla*. *Ind. I. 530.*

MONOPÓLICO, adj. Da natureza do monopolio: v. g. *contratos*, *trahs*, *compras* monopolicas.

MONOPÓLIO, s. m. Commercio do que atravezta generos, e mercadorias, para as estancar, e vender pelo preço que lhes quizer pôr. *Castillo*, *Elogio*, f. 390. *Leão*.

MONOPOLISTA, s. c. Atravezador de mercadorias, que vende elle só.

MONOPOLIZADO, p. p. de Monopolizar. Vendido em monopolio, feito estanque.

MONOPOLIZAR, v. st. Atravezar mercadorias, e viveres, para as estancar, e vender por preço arbitrario. *Dist. Chronol. Provas*, *Ed. de folio*, pag. 157. "e do Commercio, que lhes monopoliza."

MONOSÍLLABO, adj. De uma só syllaba;

v. g. as palavras monosyllabas, como *de*, *id*, *ed* Severim.

MONSENHOR, s. m. Prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa, que na graduação, e predicamento é inferior ao Principal; há *Monscaberes*. *Diaconos*, *Presbyteros*, *Abstrada*, &c.

MONSENHORADO, s. m. A dignidade de Monsenhor.

MONSENHORIA, s. f. A dignidade de Monsenhor.

MONSEOR: prenome usado em Francez antes do nome, que quer dizer, *meu Senhor*. *Esfrus*. 2. 7. 9. *Monsieur*, e *Monsieur*.

MONSIEUR: assim se escreve hoje, e não *Monsier*: V. *Monsieur*: v. g. *Monsieur Clairant*, &c. §. *Monsieur* por excellencia, era o filho segundo del-Rey de França.

MONSIURA, s. f. A monsiura, adv. *facil*, i. é. á Franceza, zombando.

MÔNSTRO, s. m. Pusto, ou producção contra a ordem regular da natureza. §. *Peisso*, ou coisa mui feya. §. *Coiza excessiva*, extraordinaria, sobresalente, em qualquer respeito: v. g. um *monstro de talentos*, e *virtos*, *monstro de atrevimento*, e *valor*. *Lebo*, *Dedic. da Eufros*.

§. *Prodigio*, portento, assombro. *Fro*, *Tiat*. 2. f. 250. 7. *obra* aquelle burrendo monstro, como foi *saer da capa barca* (S. Raimundo).

MONSTRÓSO. V. *Monstruoso*. *Mausado*, f. 106. "monstruosa Extinge."

MONSTRUOSAMENTE, adv. Extraordinariamente, contra a ordem da natureza.

MONSTRUOSIDADE, s. f. Producção irregular, e desconforme das ordinarias, não segundo a ordem natural, fisica, ou moral, em boa, ou má parte, desproporção; portento, assombro. *Costo*, 4. 7. 8. "ha nestas ilhas muitas monstruosidades."

§. *Grandezza enorme*. §. *Enorme feyaldade*. *Costo*, 7. 10. 16. §. *Coiza muito contra a ordem moral, civil, politica*, era *abusão*, e monstruosidade *ser o pai julgado dos filhas*. *Con. Cis*. 6. c. 5.

MONSTRUOSO, adj. Da natureza do monstro. §. *Extraordinario*, *inaudito*, *portentoso*, *façanhoso*: v. g. *monstruosa grandezza*. §. *Fações monstruosas*. §. "homem monstruoso em virtos."

"homem monstruoso de idade de 150. annos." B. 4. 8. 9. "vida monstruosa;" de variedades. *Costo*, 5. 1. 10. *Con. F. III. P. 3. c. 41.*

MONTA, s. f. V. *Sonata*, *Preço*, *Fidel.* põem as coisas, que trazem a este Reino, em a *monta que querem*: i. é, vendem pelo preço que quizerem. *Ord. Af.* 4. T. 4. 5. *Monta*: quinhão, sorte do herdeiro. *Elucidar*. §. *O honço que se dá em almoeda*. *Elucidar*. §. *Coiza de pouca monta*; de pouco valor, e importância.

MONTAÇO, s. m. (outros dizem *montado*.) V. *Montado*.

MONTADO, s. m. (outros dizem *montado*.) V. *Montado*.

MONTADO, s. m. (outros dizem *montado*.) V. *Montado*.

MONTADIGO, s. m. antiq. Tributo, ou foro por trazer gados a monte, pago ao senhorio. *Elucidar*.

MONTADO, s. m. Bosque de arvores, que dão bolota, onde pastem os porcos. *Enside*, T. 99. §. Imposição, que se tirava dos gados pelos Senhores das terras, a saber do rebando de vacas uma vaca, do de ovelhas quatro castoreas, &c. *Elucidar*.

MONTADO, p. para de Montar. Cavallo montado; em que se montou, ou que leva cavalleiro: na Milicia, cavalle montado, toma-se por soldado de a cavallo effectivo. *Guerras do Alentejo*, para ver quantos cavallos montados havia, montado passar mostra. §. *It. bem montado*; i. é, em boa cavalgada.

MONTÃO, V. depois de Montanha.

MONTANHA, s. f. Grande monte. §. V. *Alberrada*.

MONTANHEIRA, s. f. Montado, landeira; bosque de arvores, que dão bolota. *Leis*, *Dicor.* f. 53.

MONTANHESCO, adj. Do monte, da montanha. "ornamento montanhoso." *Lusit. Transf.* f. 115. §.

MONTANHETA, s. f. dimin. de Montanha. *Manuel*, f. 98. est. 1. collina, outeiro.

MONTANHEZ, adj. Habitador do monte. §. De gente do monte: v. g. devoção montanhez. *Santa*, "gente montanhez (e não montanheza)." *B. e. C. 1. V. Montanheta*.

MONTANHOSO, adj. Em que há montanhas, montuosa. *Terra montanhosa*. *H. Pinto*, *Transf. da Vida*, c. 18.

MONTANÍSTICO, adj. Que respeita á extracção, e fusão dos metálicos. "trabalhos montanísticos."

MONTANTE, s. m. Espada mui grande, que se mandava, ou jogava com ambas as mãos, e por alto. *Miguel de Arvide era tão agigantado*, que trazia na cinta hum montante por espada ordinaria. *Couto*, 6. §. 1. §. Espada de fogo, feita por Inguentiros á imitação dos montantes. §. fig. "O montante, ou espada da doutrina:" que fere a alma fortemente. *Picira*. §. Elefantes adestrados no uso de polejar. "vinhão diziam fazendo grandes montantes, com humas espadas, que trazião stadas em trevez nos dentes." *B. 1. 4. 6.*

MONTANTE, p. st. de Montar. subst. e femin. a montante da maré; opposto á jusante, ou variante. *B. 2. 8. 1. as quas manchas (do mar Roxo) corrido com a jusante*, e montante daquelle Estreito. *Id.* 2. 6. 4. *Ancora de montante*; a que se surge da parte donde a maré enche; frase nautica.

MONTÃO, s. m. Cumulo, aggregado de coisas accumuladas sem ordem. §. *Atraz a mon-*

ta; i. é, para onde estão muitos espalhados, sem pontaria certa em algum deller. "trando a montão onde veio a ardentia da agua, hum tiro arrumbou a mancha." *B. 1. 9. 9. e fig. a montão*; i. é, a acceitar. *V. do Arc. 1. 1. 6.* "Eleições feitas a montão." *fazer a montão*: i. sem certo fim, sito, ou designio. *Arte de Furtar*, *Protest.* "Progredes feitas a montão." *Picira*.

MONTAR, v. st. Subst. *Prev. da Del. Chronol.* fol. 164. *Veiga*, *Ethiop.* f. 67. "montes em que elles montão." "em seu carro montes." *Enside*, XII. 172. *Montar a cavallo*: pôr-se a cavallo. *montar a peça*, ou artilheria nas torretas. *Port. Restaur.* §. *Montar a pedra preciosa*; engastá-la. §. *fig.* Subir em dignidade. quanto havia de montar na Ordem. *V. do Arc. 1. 9. Picira*. *David montou de funda d'Caroa*. §. *Assomar*: v. g. monta a despeza a tanta. §. *Sommar*, st. contar. "parque em cabedal mais monta:" i. é, conta de seu. *Lobo*, *Egl.* 3. §. *Montar o calce*; chegar á ponta d'elle. *V. Dobrar*. §. *Montar a maré*; encher: e daqui a montante da maré, opposto á jusante, doceiro, ou variante. §. *Chegar a certa somma*. §. *Aproveitar*: v. g. *pedra-lhes*, que o *retolhusum* no seu hotel, que lhes montaria muito o que por esse beneficio lhes havia de dar. *Amaral*, 57. que mais me monta ser vivo, que morto? *Canões*. não pouco monta muita lição sem ponderação? *Arazes*, 1. 7. "monta mais ante Deus a emenda." *Idem*, 4. 27. §. *Montar o navio a viagem*; scabida. *Amaral*, c. 12. *Que monta?* que aproveita, ou presta, ou importa? §. *Montar a lavandeira a roupa*; orçar o que lhe hão-de dar pela lavagem d'elle. *Monta*, e estima-se a fidalgaria. *Cristó*, *Servidos*, pag. 123. *Ed. de Ev.* 1625. §. *Montar*, n. "montou humas aldeyas com as outras:" i. é, levem seus gados a monte a pastar, promiscuamente. *Docum. Ant.* §. *Dar linço em lellão*. *Elucidar*.

MONTARIA, V. *Monteria*. Lugar coutado para monter, e caçar. a *Monteria de Santarem*. *Ord. Af.* 1. T. 67. §. O officio de Monteiro das Coutadas. *Cit. Ord.* §. 10. alia *Monteria*. V. *Monteria*. *Sevrim*, *Dic.* 3. §. *Casal de monterias*, com pensão de pagar foro de caça do monte; ou de serviço pessoal de it a monter, bater, e empezar com o direito Senhorio, quando ia a monte, ou a montar. *Elucidar*. §. *Animões de caça*. *B. Clar.* 3. c. 2. "veados, peicos, e outras monterias."

MONTATIGO, V. *Montadego*. *Elucidar*.
MONTE, s. m. Porção, ou parte da Terra, notavelmente levantada do olivel da outra que a rodeya. §. *fig.* *Monte de cadaveres*, *disposjos*, *de trigo*, *d'areya*, *de pulras*. §. *Trazer a monte*: ajuntar em commun: v. g. trazer a mon-

te os depollos, para depois de juntas todas se re-
partirem. *Severim*, *Noit.* f. 70. §. Cheirar a
monte dizemos da veação, que tem um certo
bodum, ou cheiro, que não tem as carnes do-
mesticas. *Arts de Caça*, §. *Ir o rio de monte a*
monte; i. é, cheyo que traborda; e no fig. v. g.
vão os escandalos de monte a monte; i. é, são
muitos. *Carta de Guia*, *Pieira*, aqui vai a ad-
miração de monte a monte. "vão de monte a mon-
te . . . a ignorancia, e descuido de sua obri-
gação . . . em outros a malicia, &c." *F. do*
Ar. 1. 24. §. *Dar de monte*, frase naut. che-
gar o navio a terra, para o almpar. §. *Tirar*
a monte o navio, para o almpar, ou concertar;
tirá-lo com terra. *Barros*, *pir a monte o navio*.
§. *Andar a monte*: andar fugitivo, ou foragido.
M. Lus. §. *Monte*, no Alen-Tejo, o mesmo
que castil: a terras de pão, e soverias entre
chameças. §. *Monte*: terra alta com matas,
onde há caça: daqui se a *monte* (frase antiq.);
n. a caça de monterias. *Eufr.* 5. 1. e *Moço de*
monte; i. é, que serve nas caçadas de monterias, e
Besteiro de monte, o caçador de besta, alias *bestei-
ro de Fradilha*. "o que agasalha *besteiro de*
monte (caçador) indo para balbestear, pague
300 reis." *Ind.* III. 497. V. *Besteiro*. §. *Correr*
monte rido: fazer caçadas ricas. *Ind.* II.
130. §. *Correr o monte a alguém*, fazê-lo fugir.
§. Na Quilomancia, *Monte na palma da mão*,
são na talz dos dedos a parte da carne mais
rilevada. §. *Monte de piedade*: casa onde se
empresta dinheiro aos necessitados, sobre po-
nhor, e por certo interesse modico. *Pieira*. §. *A*
monte: promiscuamente, sem discernimento, nem
escolha. *Artes*, 1. 7. §. *Prometer montes de or-
ro*; i. é, grandes coisas. *Eufr.* 1. 2. §. *Montes de*
traças, de difficuldades; i. é, grande numero. *F.*
do Ar. L. 3. c. 7. e 6. c. 1. §. *Montes da Ester-
ridade*: os Ceos. §. *Cadeya de monte*: cadeya
corrente de ferro (*Ord. Af.* 1. pag. 114.), que
serve para levar presos de um lugar a outro.
§. *Moços do monte*; pessoas, que compõem a
patrulha volante, que guarda as Coutadas Reies.
Lei de 21. de Março de 1800. §. 4.

MONTEA, s. f. Descrição, ou planta de al-
gum edificio, debuxando-se o corpo da obra com
seus alturas. *Severim*, *Noit. Disc.* 2. §. 12. *man-
dos tirar em planta, e montea a todos os lugares*
foras do Extremo.

MONTEAR, v. n. Caçar nos montes. *Pai-
vo*, *Cap.* c. 3. *Pieira*, *montear desertos*; i. é,
caçar em desertos. §. *Montear*, at. v. g. *mon-
tear miss.* *Sagramor*, P. 1. c. 18. f. 62. f. e
F. Mend. c. 159.

MONTEARIA, s. f. Montaria. "montearia de
veação, e caça de perdizes." *B.* 2. 2. §. *Ar-
tes*, 4. 30. "pescaria, e montaria."

MONTEIRA, s. f. Cuapuça de monte,

MONTEIRIA, s. f. O officio de Monteiros
dos montes, e coutadas; o que a elle pertenc-
ce, como são encoutos, e coimas dos que pra-
ção, e cação nos lugares, e marcas coutadas.
Ind. III. 491.

MONTEIRO, s. m. Caçador de monte: to-
ma-se por adj. *Ind.* I. 79. "foi caçador, e mon-
teiro." *Cron. de D. Duarte por Leão*, no fim.
§. *Monteiro Mor*: Official da Casa Real, que
governa as coutadas, e dirige as Caçadas Reies,
e as pessoas a ellas pertencentes. Nas Commu-
cas há *Monteiros Mores*, superintendentes dos
monteiros dellas. §. *Monteiro*: o que guarda ma-
tos, e coutadas; são os *Monteiros menteiros*.

MONTEIRO, adj. De montar: v. g. "lan-
ças *monteiras*." *Leão*, *Cron.* 7. 1.

MONTERIA, s. f. Caçada em monte, de ani-
maes silvestres, e ferozes, com vozzeria de cães,
e armas, e monteiros. *Severim*, *Disc.* 3. *Sá Mir.*
"as vozzeiras *monterias*." §. A caça, que se tu-
ma nas monterias. *B. Clar.* 145. *cel.* 1. *Godinho*,
Viaz. f. 15. "toda sorte de volateria, e mon-
teria." §. *Colcha de monterias*: que tem matizes,
ou labores, em que se representa alguma ca-
çada de monte.

MONTEBINHO, s. m. dimin. de Monte.

MONTEZ, adj. De monte: v. g. porro —
frutas montezes. *B. Clar.* 2. c. 18. *ult. Edic.* "alli-
marias *montezes*." *Tenr.* c. 3. "carne *mon-
tez*." *B.* 1. 8. 4. "fetas *montezes*." *Cam. Egl.*
7. Na *F. do Ar.* *Edic.* de Paris, vêi *montez*,
variação femin. talvez emenda das do Editor:
preitez, tavantez, cortez, &c. em *ez*, não se
varião em *za*, quando se ajuntão a substan-
tivos femininos. "fiota amarga *montez*." *Naufr.*
de Sepulv. *Canto X.* f. 103. y.

MONTEZINHO, adj. De monte; e fig. rur-
tico, rude, como é a gente *montezinha*. *M. Lus.*
"homens tão brutos, e *montezinhos*." *Eufr.* 1.
1. f. 22. *fas os homens brutos, e montezinhos*
o exercicio de caçar. *Eufr.* 2. 7. *bervas montezinhas*.
Palm. P. 2. c. 73. "grey *montezinha*." *Sá Mir.*
Carta 1. *est.* 14.

MONTUOSO, adj. Que tem muitos montes;
v. g. *terras montuosas*. *Pieira*, *a montuosa Ithaca*.
Reino mui —. *B.* 3. 3. 4.

MONTUREIRO, s. m. O que anda pelos
monturos, buscando coisas que aproveite, e que
às vezes vão perdidas no lixo. §. adj. *Fidalgo*
montureiros: *Ullis.* f. 244. de foro somenos, do
menos sorte, como os de Carta e mercè, e tal-
vez de casa de Senhores, que não erão Infan-
tes, ou talvez destes mesmos; porque como
adverte *Azarara*, depois que os Infantes forão
a primeira vez a *Tangere*, se sevandejou mui-
to a honra de *Cavallaria*, tão boa ao menos
como a *Fidalguia de Carta*; e assim se vulga-
rizarão o Foro de *Fidalgo*, por muitos *filhamen-
tos*.

tos, que os Príncipes, e Duques de sangue, fizeram de gentes sem aigo, ou bens para manterem a honra, e esplendor de Filáguia. (V. *Ined.* III. f. 131. e o lugar cit. no Art. *Cavallaria*). V. *Lobo*.

MONTURO, s. m. Monte de lixo, e esterco, e imundicia. §. Fogo de mouturo; o que queima sem fazer lavada.

MONUMENTO, s. m. Obra, edificio erigido á memoria de algum, ou de algum successo; para a conservar em o futuro. §. Monumento, ou sepultura nobre. "hunc monumentum de pte." *Maris*, D. 2. c. 7. §. sig. As escrituras, que conservão a memoria dos factos." *M. Lus.* 3.

MÓOLO. V. *Molla*.

MÓOR. V. *Mór*.

MÓORDOMADO. V. *Mordomado*. *Ord. Af.* 4. f. 24.

MOQUA, s. f. Furor fanático, com que alguns peregrinos, que voltão de Meza, andão matando aos que não seguem a Lei de Mahoma; e se os matão, são havidos por mártires.

MÓQUE, s. m. Tributo, que pagavão os Mouros tolidos; era a quarentena dos fructos de seu trabalho, além da qual pagavão *alifra* dos gados, e *anapas*, ou um decimo dos fructos, e o de *tubça*, ou *Peissal* em Janeiro. *Elucidar*. Art. *Alifra*.

MOQUENÇA, s. f. Guisado de carne de vaca com vinagre, &c.

MOQUENCO, adj. chulo. Invençioneiro.

MOQUISTA, s. m. t. da Africa. Virtude occultta, que influe no bem, e no mal, e serve de descobrir os futuros, segundo a credulidade daquellas gentes.

MÓR, adj. V. *Maler*. É mais usado nas palavras compostas: v. g. *Alcaide mór*, &c.

MORA, s. f. t. jurid. A tardança com o pagamento do que se vence, ou não se torna a restituir o emprestado até certo termo. "constitui-se em mora." *It. o vendedor seja em mora de entregar a coisa vendida*. *Ord. Af.* 4. f. 174. *Filip.* 4. 53. §. ou se foi em mora de entregar a coisa emprestada. *Constituir-se em mora*; não pica ao termo do vencimento. *Orden.* 4. 50. 1.

MORABITA. V. *Marabuta*.

MORABITINADA. V. *Marabidada*. antiq. *Elucidar*.

MORABITINO, s. m. Maravedi. *Cança*.

MORADA, s. f. A casa, pousada, habitação ordinaria. §. *Ave de morada*; a que costuma frequentar certo sitio: v. g. "garça de morada." *Arte da Caça*, f. 53. talvez opposto ao de *arribação*.

MORADÉA, antiq. V. *Morada*. Direito de habitação. *Elucidar*.

MORADIA, s. f. Ordenado, que se dá aos Edifícios assentados nos Livros del-Rei mora-

dos da sua Casa, e Corte, que o servião nella. *Ined.* III. 465. "Tanto que qualquer Embaixador começas d'aver mantimento, e ordenado da embaixada, se foi morador seu, non haja mais moradia." A moradia ficava de jure para os herdeiros de quem a obtinha. *Gois*, *Crôn. Man. P.* 4. t. 37. *Difere da morada, e assentamento*. §. *fig. v. g. atreincar huma dama a moradia del' favores, que feita a um amante*: *Esfr.* 3. 1. do accrescentamento que há na faz das moradias.

MORADO, adj. Cór de amora, mistura de ruão, e negro. §. Onde há morador, habitador. *albergarias, que sejam moradas, e povoadas*. *Ord. Af.* 1. f. 349. "duzentas casas moradas." *Ined.* III. 177.

MORADOR, s. e adj. fem. *Moradoras*. Que mora, habita: v. g. "do Pindo as moradoras." *Camões*. *morados em Lisboa, em casa de Felano*. §. *Morador da Casa del Rei*; o que nella tem officio, e a habitação com moradia: v. g. os referidos no *Tomo III. dos Ined.* a pag. 279. e sig. e talvez são empregados no serviço, com moradia, sem habitação, como os que vão servir a Africa.

MORAL, s. f. Sciencia de regular os costumes com respeito ao honesto, virtuoso, e decoroso, segundo a Ethica racional, ou revelada.

MORAL, adj. Que respeita aos costumes, e sua direcção: v. g. *Theologia, Filosofia moral; discurso, sentido* —.

MORALIDADE, s. f. Documento a respeito dos costumes. *Albq. P.* 4. t. 1. §. O sentido moral: v. g. a moralidade da *Fabula*; i. é, o documento, que della se tira. §. *A moralidade da acção*; a qualidade della; i. é, a sua bondade, maldade, ou indifferença. §. *A Sciencia Moral*. *Ord. Af.* 1. f. 343. "sejam sotta e penetrativos em toda *Moralidade*, e *Sciencia*, any *Civyl*, como *Canonica*."

MORALISTA, s. m. Escritor de doutrinas moraes, fundadas na moral natural, ou nos systemas dogmaticos de alguma Religião, ou seja da verdadeira, como os *Moralistas Catholicos*, ou das falsas Religioes.

MORALIZADO, p. pass. de *Moralizar*.

MORALIZADÔR, s. m. O que moraliza.

MORALIZAR, v. st. Dar sentido moral: v. g. os que moralizão a *Fabula*. §. *Moralizar sobre as acções*; discurrir da sua bondade, ou maldade.

MORALMENTE, adv. Segundo as regras da Moral: v. g. *acção útil*, mas *moralmente má*. §. Segundo o modo geral de obrar, e pensar dos homens: v. g. *é moralmente impossível*.

MORANGÃO. V. *Morango*.

MORANGO, s. m. Fruto de uma herba; é

como uma amore de silva, agri-doce, aromático, e há varias especies delles.

MORANTE, s. p. picar de Morar. *Tadulbes meus Feivos morantes em Thomar. Feral de Thomar.*

MORAR, v. n. Habitar, assistir, residir: v. g. mora em Lisboa, em tal rua, em tal casa. § at. p. ut. "que o bosque morde;" por habito. *Ordem. 4. T. 42.* "obrigadas a povoarem, e morarem as ditas terras."

MORATORIA, s. f. Espaço, que se concede ao devedor além do dia, em que deve pagar, para não poder ser executado antes de se terminar o espaço fixado na moratoria: v. g. concedeu-lhe el-Rei uma moratoria de tres annos. *Ordem. L. 3.*

MORBIDO, adj. Molle, delicado, mimoso: v. g. morbidos tapetes, os coichões. *Enxada, IX, 78.* morbida pluma dos coichões. (do Italiano) §. *Morbido*, desiv. de morbo, que causa doença: v. g. morbido vapor. *Elegiada, f. 37. 7. e 41. 7.* "tempo morbido;" i. é, do epidemia, andço, carneiradas. *Eleg. f. 137.*

MORBO, s. m. t. de Med. Doença.

MORBOSO, adj. Que respeito á doença. t. de Med. arts morbosos; maisios, doentios. *Ined. L. 569.*

MORCEGO, s. m. Animal semelhante ao rato, que tem asas castilaginosas, ou de pelle felpada, negro; sai de noite, chupa o sangue das bestas, e á gente. §. *Lente*, ou *Cadeira dos morcegos* (antes da Reforma); o que dava postilla á boca da noite.

MORDAÇA, s. f. Instrumento, que se mette na boca, e carrega sobre a lingua de sorte, que impede o fallar. §. *Pôr mordaça*, fig. obrigar a guardar silencio.

MORDACIDADE, s. f. A qualidade de ser mordaz; dos dietérios, e das pessoas. *Vieira.*

MORDAZ, adj. Que morde: v. g. a mordaz Serpe. Gallegos. §. t. de Med. Pongente, e corrosivo. *Vieira*, sai mordaz, e picante. §. *Limaz mordaz*; moi aspera, que gasta muito. *Vieira*, §. *Mordaz* picante, acce no satirizar: v. g. "engenho mordaz." *Barridos, Cerogr.* "impositores mordazes." *M. Lus.*

MORDEDOR, s. m. O que morde.

MORDEDURA, s. f. Dentada; a impressão, ou ferida, que se faz mordendo. §. fig. *Mordedura satirica.* *Enfr. 1, 2. e 5. 4.*

MORDENTE, s. m. Preparação de cores grossas, e colla, que os pintores assentão por baixo da doizadura. §. Peça de que usa o compositor na Imprensa, para apontar a linha do exemplar, que copia. §. na Mur. Certo quebro da voz. §. Mistura, ou preparação, que fazem os tintureiros para fixarem as cores fixas.

MORDER, v. at. Apertar com os dentes,

talvez até feir: v. g. mordeu-o uma cobra. §. fig. os humores acros mordem o corpo; os entropulas a consciencia. *Vieira*, morde a ancora a arrya, i. é, prende nella; frase poet. *Lus. L. 13. 5.* *Morder a terra*, ou *a arrya*, frase poet. das batalhas; i. é, cair morto. *Enxada, XI. 100.* "com a-boca morde a terra fria." §. *Tocar*, ou *picar* asperamente: v. g. o *Cilício*, a *lã grossa* do habito mordem o corpo. *Cruz, Post. f. 42. 5.* *Morder*, satirizando, criticando, motejando. *Costa, f. 14. Notas á Egl. 3. de Virg.* morde *Damata a Menaka. Sá Mir. Carta 2. est. 17.* all não morde a graça: i. é, não offendia por ser picante. "em que tambem os fidalgos mordirão (dizendo, que não era necessaria tão grande Armada)." *Cron. 3. III. P. 1. t. 41.* "Inveja os morde." *Lus. X. 116.* o *seu* morde *entre dentes.* *Ulliz. 1. 8.*

MORDEXIM, V. *Morexim.* *Conto, 4. 4. 10.*

MORDICAÇÃO, s. f. A impressão, que fazem, ou sensação, que causão os humores acros, estimulantes. t. de Med.

MORDICANTE, p. at. de Mordicar.

MORDICÃO, V. *Belleção.*

MORDICAR, v. at. t. de Med. Pungir com a sua acrimonia. *Garcia d'Otta, f. 9. 7.*

MORDIDO, p. pass. de Morder.

MORDIMENTO, V. *Remordimento*, vendo hum homem morto, arrepiamos as carnes, e vem-nos hum mordimento de piedade. *Azurara, t. 91.*

MORDOMADO, s. m. Officio de Mordomo: *M. Lus. P. 6. f. 22.* que antes era cobrador de dividas. §. Imposição antiga: pagar relogo, mordomado: talvez pelo direito de ter mordomo proprio da Terra. *Leão, Cron. 3. l. t. 38. Ord. Af. 4. pag. 23. 5. 45. V. L. 1. 47. 15.* "que nom atrendem os moordomados." e *L. 2. f. 419.* "deve haver o mordomado, por que se avém." *V. L. 3. T. 94. f. 347. V. Mordomo.*

MORDOMAR, V. *Mordomar.*

MORDOMEAR, v. at. e n. Reger como mordomo: v. g. "essa fazenda, que seitoriza, e mordomea." *V. do Art. L. 2. t. 2. Costa.*

MORDOMIA, s. f. Officio de mordomo. *M. Lus. P. 6. f. 30.*

MÓRDOMO, s. m. O que rege, e administra os bens de uma casa, sujeito ao senhor della, e de ordinario os há nas casas nobres. §. na Irmandade, O que administra as coisas della, e os apparatus das Festas, &c. §. *Mordomo Mor*: officio da Casa Real, o que tem a sua conta a despesa da Casa del-Rei, recebe os criados, e mordadores da Casa del-Rei nos Forros de Moços da Camara, &c. manda por seus alvarás pagar as moradias, &c. V. o seu Regimento. §. *Mordomo* antigamente parece que era official de justiça, que citava as partes, e fazia execuções, &c. e *Mordomado* o seu salario, que se

se des devia pelas diligencias. V. a *Ord. Af.* T. 14. a qual manda, que onde houvesse *Mordomo*, não houvesse *Portaria*, &c. V. *Mordomo*, e os lugares ai citados; e a *cit. L. T. dmo.*, e os lugares ai citados; e a *cit. L. T. dmo.*, e L. 2. f. 419. EIREI percebia algum direi-
to por manter *mordomos*, e *portarias* nos Lugares, que erão do seu *mordomado*; os quaes di-
retos se chamavão *Mordomado*, e *Portaria*; e
seus se chamavão os emolumentos, que as
partes requeridas, ou executadas pagavão aos
ditos *Mordomos*, e *Portarias*: noutras partes
por privilegio era o *Mordomado* do Senhor
territorial. V. *cit. T. 96.* Já pode ser, que dan-
do-se aos *Mordomos* mantimento ordenado, e
certo, os *Mordomados* ficassem para EIREI, ou
para o Senhor da Terra. §. *Mordomo* *Foreiro*; o
que cobrava os Foros Reaes. *Docum. Ant. Elucid.*
Art. Apertamo.

MORÉA, s. f. antiq. Carrada. *Elucid.*

MORÉIA, s. f. Peixe da feição de lam-
peya.

MORÉIRA, V. *Amoreira.*

MOREIREDO, s. m. antiq. Bosque de amo-
reiras; como *Figueiredo*, e *Oliveira*, de *Figuei-
ras*, e *Oliveira*; *Oliveira* de *Oliveiras*. *Doc. Ant.*

MORENO, adj. De cor parda escura.

MORESCOS, s. m. pl. t. Ousives. Folha-
gema debuxada com o estilo, ou buril.

MORETIM, V. *Malem.* os *moretins* *reitan-
do da mezena.*

MOREXIM, s. m. *Mordexim* (t. da India),
indigestão, que mata; e se cura applicando fer-
ro em brasa debaixo do calcanhar. "sãrou de
hum *mordexim*." *Vergil das Plantas.* *Mordexim*
diz Gasto, e parece ser a colica biliosa.

MORFANHO, adj. V. *Fandoso.* B. *Per.*

MORFÊA, s. f. Mal de S. Lazaro, lepra.
(*morfêa*, melhor ortogr.)

MORGADA, s. f. Herdeira de morgado.

MORGADO, s. m. Bens vinculados em cer-
tos successores de uma familia, a quem vão
passando sem se poderem vender, nem divi-
dir: v. g. *empenho* o *morgado*, *instituto* um *mor-
gado.* *Terras* do *morgado*. §. O possuidor, ou
herdeiro destes bens. §. *Vir* por *morgado*; no
fig. i. é, por avoengo. §. *Dar* por *morgado*;
i. é, fazer privativamente daquello a quem se
dá. §. fig. Filho primogenito, herdeiro do *mor-
gado.* o *privado* he alvo da *inveja*, *morgado* da
murmuração. *Macedo*, *Domínio.* §. *Morgados*:
especie de pasteis cheyos de especiaria, cober-
tos, e espolvilhados de assucar.

MORIBUNDO, adj. usa-se subst. O que es-
tá para morrer.

MORIGERADO, adj. *Em morigerado*; o que
tem bons costumes. §. *Mal morigerado*; o que
os tem máos.

MORILHÃO, s. m. O piolho que dá nas favas.

NORMACEIRA, s. f. O mesmo que *morna-
ço.* V.

NORMACENTO, adj. Tempo *mormacento*;
i. é, humido, quente, e triste.

NORMAÇO, s. m. Tempo *mormacento.*

NORMENTE, adv. V. *Principalmente.* Com
maior razão.

MORMO, s. m. Esperie de catarro, de que
adocem as bestas, e falcões.

MORMOLHA, s. f. antiq. Memoria. *Faria* e
Sonia, *Europa.*

MORNIDÃO, s. f. O estado do que está
morno, tepido.

MORNO, adj. Tepido, pouco quente. §. fem.
e pl. *morna*, e *mornos*, *mornas*. §. *Trazer* os
amantes mornos no amar; nem os desesperar,
nem favorecer-lhos muito. *Cam. Anstr.* "Há-os
homem de trazer Nos amores aai mornos."

MOROSIDADE, s. f. Detença na contempla-
ção das coisas peccaminosas por torpez.

MOROSO, adj. *Deleitação morosa*; a que ad-
vertidamente se toma em cuidar em coisas tor-
pez, ainda sem desejo de as praticar. *Prompt.*
Moral.

MOROUÇO, adj. Monte: v. g. *morouço* de
seixos, como se põe nas Cruzes das estradas,
por memoria de algum successo. B. 2. 6. 10.

MORPHEA, V. *Morfea.* (ou antes *morfêa*)

MORPHEU, s. m. poct. Polo sono. V. o *Dic-
cion. da Fabula.*

MORRAÇA, s. f. Herva, que no Algarve
dá aos cavallos. §. O lodo da praya.

MORRAÇAL, s. m. Lugar onde nasce a *mor-
raça.*

MORRARIA, s. f. Multidão de morros, ou
cordilheira delles. *Pimentid.* *he a terra toda de*
morrarias de areya.

MORRER, v. n. Cessar de viver, separar-
se a alma do corpo; não viver vegetando:
v. g. *morte* o *homem*, o *bruto*, a *planta.* §. *Mor-
rer* de *doença*, a *ferro*, a *impulsos* da *dor.* "mor-
rer de morte *hontada.*" *Conto*, §. 4. 2. *morrer*
de *desejos*, ou a *desejos*: *desejar* muito. *Eufr.*
1. 1. *Naufr. de Sepulc.* f. 57. §. *Morrer* de
medo: ter grande medo, modo de exagerar.
§. *Acabar*, *terminar*: v. g. *collares* que *vem a*
morrer na *cintura.* *Vatcont.* *Notic.* §. *Morrer* o
vento; *acabar* a *sua acção.* B. 2. 6. 1. os *Lo-
vantes* geralmente *morrer* nesse *canal* antes de
chegar a Malaca. §. *Morrer* a *Luz.* §. *Mor-
rerem* os *braços*, as *pernas*; *perderem* a *força*,
por *parlizia*, *fraqueza*, *grande medo*, &c. §. *Ir*
a *morrer*; a *ser punido* de *morte.* §. *Morrer-
se*: *morrer.* *Ord. Af.* 1. f. 407. §. 4. e L. 2.
f. 87. §. *Transitivamente.* "se o *poisso*, ou *de-
vo dizer*, *Jesus Christo* N. S. não *morrera mor-
te tão *hontada.*" *Pina*, *Cron.* f. 11. c. 14. nos
lind. pag. 51. "morta *morte natural* para *sem-
pre.*"*

pra. " *Ordem. L. F. freq. §. fig. Morrer ao mundo, ou para o mundo; retirar-se delle a Religião, morrer de paixões humanas; fugir-lhes, não as ter. Arraes, 7. 7.*

MORRIÃO, s. m. Armadura da parte superior da cabeça em forma de casco della; tem no alto algum adorno, ou plumagem. *P. Per. 2. 102. §. Herva; há macho, e femer. (anagallis, idu.)*

MORRIDO, supino de *Morret*; v. g. " *tem morrido muita gente este anno.*" *V. o que notei no Art. Masada. Morrido não se usa como participio dizendo: v. g. está morrido, mas está morto.*

MORRINHA, s. f. Espécie de sarna, que dá nogado.

MORRINHOSO, adj. Que tem mortinha.

MORRO, s. m. Terra dura a modo de picarra. §. Monte não muito alto. *Telles, Ethiop. f. 31. P. Per. 2. f. 16. §. Couto, 6. 6. 5.*

MORTACOLOR, V. *Mortuor*.

MORTACOR, s. f. Pintura de gesso, com sombras muito leves, que apenas deixa distinguir o objecto. *Leoni da Costa, Prol. "dando primeiro a luz esta minha mortacor." Lucas diz: "hum engessado, ou mortacolor." pag. 477. vol. 1. V. Mortuor.*

MORTAL, adj. Sujeito à morte. §. *subit. Os mortaes: os homens. §. Que causa morte: v. g. veneno, ferida mortal. Bern. Lima, Carta 21. as mortaes setas. §. Odio mortal; i. é, até desejar a morte; e assim inimigo mortal. §. Pecado mortal; que nos faz dignos da eterna morte, que aparta de nós a graça de Deus. §. Estar mortal; muito para morrer.*

MORTALHA, s. f. O panno, ou vestido, em que vai envolto o cadaver. §. Enterro. *Arraes, 8. 14. e 8. 20. "Officio da mortalha, que os Sacerdotes fazem antes de levarem o cadaver a enterrar." §. Cadaver. Naufr. de Sepulv. f. 87. §. o caminho prougue, onde lhe ficam a cada passo já mortilhas tristes. cf. 142. est. 3. o Freitas... a sepultura abriu onde a mortalha estava fria, de Sancho viu a pallida figura, sombra de hum Rei que a terra já comia. §. Sepulturas. Camões, Elegia à Morte de D. Miguel; e Encida, X. 222. "me mete n'hum sepulcro, e dá mortalha." §. V. Mortalhas.*

MORTALHAR, V. *Amortalhar. Arraes, 8. 19.*

MORTALIDADE, s. f. O ser mortal, a vida sujeita a morrer. *Arraes, 10. 73. de tal maneira rompeste minha mortalidade, que me revestiti de immortalidade. Vieira, Carl. 76. Tom. 1. §. A mortalidade; i. é, os mortaes. Arraes, 10. 35. a mortalidade não he assada contra os inimos da boa ventura.*

MORTALÍSSIMO, superl. de *Mortal. odio mortalissimo. Couto, 5. 2. 1. Muito mortífero.*

" *mortalissimo estrago.*" *Sig. Certo de Dia, f. 181. Cowto, 4. 4. 5. mortalissimo inimigo. mortalissimos pelouros. Id. 2. 1. 10.*

MORTALMENTE, adv. De modo, que cause a morte física, ou a moral da alma; v. g. *ferido* —; *pecar mortalmente.*

MORTANDADE, s. f. Matança, grande número de mortos, por peste, ou em batalha.

MORTÁRIO, ou **MORTARRO** V. *Mortuor*, como hoje dizemos. *Couto, 5. 4. 4.*

MORTE, s. f. O fim da vida animal, ou vegetal; a separação da alma do corpo, por doença, ou a ferro, fogo, veneno, &c. e se diz natural. §. A *Morte Civil* padece o que fica infame, por algum delicto, e perde os bens, e toda a graduação, que tinha como cidadão, como nobre, &c. " *morte civil, que seria degraço para o Brasil para sempre.*" *Cron. f. III. P. 4. t. 39. §. Homem de má morte; i. é, máo, vil, desprezível. Esfr. 5. 8. §. O acto de matar. morte de proposito: morte de reixa; i. é, em reixa nova, e não de proposito. Morte de cajom; i. é, por desastre: v. g. do que despara arma acção, lança teihas á rua, e mata qualquer que passa. *Ord. Af. 5. f. 309. Ord. Filip. §. De morte, adv. mortalmente: v. g. "ferir de morte." B. 2. §. 9. "lhe escavalváo as carnes de morte." §. Em artigo de morte: a morrer, fig. "está o mundo em artigo de morte:" para acabar. *Couto, 5. 1. 3.***

MORTECOR, s. f. (V. *Mortuor*, mais conforme à Analogia, que é *côr morta*) *Mortuor* acha-se em *Nunes, Arte da Pintura. "óculos, e colori de mortacor." e M. Lus. humas mortecoras daquelle viva imagem.*

MORTEIRADA, s. f. Tiro, ou a descarga atirada do morteiro.

MORTEIRETE, s. m. Morteiro pequeno.

MORTEIRO, s. m. Instrumento d'artilhariá, especie de canhão curto, e grosso á proporção, do qual se lanção as bombas. §. V. *Grál de pizar. §. no fig. Fazer morteiro de alguem. Aulegr. f. 124. §. se não está por mortorio, ou mortandade. §. fig. Adubos. Elucidar.*

MORTESINHO, s. m. Corpo morto, cadaver. *Leão, Orig. f. 123.*

MORTEYDÁDE, s. f. antiq. Mortindade, mortandade.

MORTICÍNIO, V. *Mortesinho.*

MORTIFERO, adj. Que traz, ou causa a morte: v. g. o mortífero tiro. *M. Conq. engano —. Cam. "era coisa clara serem as tuas honras mortíferas." Continbo, f. 1. §. o mortífero lançado, que Eva tomou. H. Pinto, pag. 60. a mortífera guerra. Encida, XI. 11.*

MORTIFICAÇÃO, s. f. Amortecimento, filtra de vida e sentimento. *P. Per. L. 1. t. 6. 33. falla dos sentidos externos. §. Penitencia, que se faz para amortecer as paixões, a vontade. §.*

§. Desgosto, trabalho, que se causa. §. t. de Med. A falta de circulação, e sentimento, v. g. dos membros gangrenados, queimados.

MORTIFICADO, p. pass. de Mortificar. §. O que é penitente: v. g. "varão mortificado."

MORTIFICADOR, adj. e

MORTIFICANTE, p. at. de Mortificar. Que mortifica. *Fergal*. "rigores mortificantes."

MORTIFICAR, v. at. Fazer morrer, ou ficar como morto: v. g. a falta de circulação mortifica os membros, em que a há. *Artes*, 7. 9. *Stica*, e mortifica os membros da carne. §. Castigar o corpo com penitencias, e asperzas; contrariar a vontade a nosso pezar. §. Dar trabalho, desgosto. §. Apagar: v. g. mortificou o fogo das heresias. *V. do Art. e V. de São*, t. 42.

mortifica a inbação de hum espirito activo: i. é, abater, humilhar activamente. §. Mortificar-se a luz; apagar-se. *Hospit. das Letras*, p. 307.

fallando da luz das estrellas.

MORTIFICATIVO, adj. Que mortifica.

MORTINDADE, s. f. antiq. Mortandade. *Med. frez.*

MORTISÍNHO. V. *Mortisinho*.

MORTO, p. pass. de Morrer. §. Corpos de mão morta, são as Imandades, Conventos, Cabidos, que nunca morrem, substituindo-se outros individuos aos que nellas vão fallecendo. §. Praça morta; a de soldado que não existe effectivamente. §. Ferro morto; não temperado, ou não acobrado. *Barros*. "espadas de ferro morto."

§. *Tempes mortas*, t. de Naut. em que se não pôde navegar por falta de vento. *Andrada*, *Gran.*

3. III. No Commercio, o tempo em que elle não corre, nem se faz: na Agricultura, alias tempo da *Aruma*, em que se não fazem semeyados, desde Dezembro até Janeiro em Europa. §. *Pelleiro morto*; o que vai frio, e quebrada a loriga. *Cast. L.* 3. f. 48. §. *Povoar alguma Terra de fogo morto*; i. é, de todos os habitadores, levantando nella a primeira casa, não a havendo d'antes. *Gran. antiga de D. Sancho*, II. c. ult.

§. *Dinheiro morto*, o que se dá ao credôr, não para matar a divida, mas para outro fim. *Cast. L. B.* f. 27. *ajustou pagar 10. mil Xerafins de pazeas cada anno, e deu logo 1500. Xerafins mortos, para se mandar fazer huma coroa para el-Rei de Portugal*. B. 2. 4. 11. "o dinheiro morto não mata a divida principal."

§. V. *Matado*.

§. *Bombas*, ou *balas mortas*, ou de *chapelita*; as que depois de caírem vão fazendo varios saltos, e estragos no que encontram. *Exame de Bombeiros*, f. 218. §. *Morto por fazer alguma coisa*: i. é, mül desejo. *Sá Mir.* §. *Engendo de fogo morto*, que não labora, nem se cultiva nelle canna. §. *Obras mortas*; esquecidas; por não se esquecerem. *Cast. 3. Prol. II.* não meritorias diante de Deus. §. *Morto*, supino: por

ter muito tres grandes Capitães. B. 1. 8. 3.

§. *Formatura morta*; da pessoa que não tem viveza, e parece estatua, insensivel. *Ferr. Eris-*

10. 4. 1.

MORTÓRIO, s. m. Funeral, exequias fune-

rias. "celebrar o seu mortorio." *Sagramor*, L. 1. c. 14. no fim. §. *Estar*, ou *ficar em mortorio a vinha*, ou outra plantação; não se cultivar mais, ficar perdida. *Ord. Af.* 4. St. 21. que jazem em mortorio, que já em outro tempo foram casas povoadas, vinhas, e olivais, pumares, &c. de fogo morto. §. As calvas, e raleiros nas sementeiras, onde morrerão as sementes, ou plantas, se dizem *mortorios*.

MORTUALHA, s. f. Multidão de cadaveres. *Azurara*, c. 90. os principaes lugares, em que esta mortualha jazia.

MORTUÁRIAS, s. f. pl. antiq. Mortulhas.

MORTULHAS, s. f. pl. antiq. O que se pagava á Igreja dos bens do defunto.

MORTUÓRIO, s. m. Funeral, exequias. §. *Estar de mortorio*; i. é, de nojo por defunto. *Artes*, 8. 14. §. *Mortulhas*. V.

MORTURAS, s. f. pl. antiq. Mortulhas, quarta funeral.

MORXÁMA, s. f. A pelle da carne de vaca, que é gorda.

MOSAICO, s. m. Embutido de pedras de varias cores, com que se formão imagens, e figuras, feito em paredes. *M. Lus.*

MÔSCA, s. f. Insecto pequeno, e bem vulgar. §. *Mosca de freixo*; cantaridas. §. *fig.* O remate do barrete feito de retrós: i. pontos fortes, que dão os alfayates, para rematarem fortemente algumas costuras de duas peças, para que se não abra, ou rasgue, v. g. nas cassas dos botões. §. *Mosca do furo*; a abertura espiral da ponta, onde se enteda o fio que se vai tirando. §. *Pedir moscas*. "os que pedirão a el-Rei Juizes Letrados para as terras, pedirão nelles moscas:" coisa molesta, praga d'ellas. *Costo*, 10. 8. 8.

MOSCADA. V. *Noz moscada*.

MOSCADÉIRA. V. *Muscadreira*.

MOSCADÉIRO, s. m. Abano de enxotar as moscas.

MOSCÁR, v. n. Fugir indo maltratado das moscas, como faz o gado pelo estio a embrenhar-se nas matas, onde as roça, e sacode do corpo, ou metter-se nos rios. *Lobo*, *Deseng.* P. 1. *Disc.* 7. nos verros.

MOSCARDO, s. m. Atavão. *Costa*.

MOSCATÊL, sbj. Que tem cheiro suave aromatico almiscarado: v. g. *uva* —; *peras moscatéis*.

MOSCÓVIA, s. f. Coiro cortido de cor púxa, que vem de Moscovia.

MOSÉFO. V. *Moçafó*.

MÓSINHO, s. m. O que serve a Igreja por

estipendio debedo em Legião com casa obri-

Seco. §. Sieritio.

MOSLEMITA, V. *Mollita*.

MOSQUEADO, adj. Que tem pequenas pin-

tas, ou manchas negras, ou escuras, como

moscas que se põem em alguma parte a espaços.

Diz-se dos animais assim pintados: v. g. o lí-

gre —; a trua mosqueada; *seta azul mosquea-*

da de preto, alias salpicada, borrifada. Das aves:

— a plumagem do peito branca, *mosqueada de tou-*

zo. — a mosqueado lyrio.

MOSQUEIRO, s. m. Lugar onde há muita

mosca, *moscetos*, que pelo verão são mosqueiros

de infinda praga.

MOSQUEIRO, adj. Bei mosqueiro; que môs-

ca, ou foge com a mosca que o persegue. *Pres-*

ter, Autos, f. 20.

MOSQUETA, s. f. Rosa branca mui cheiro-

sa, da feição das rosas vermelhas, e diversa da

negra. §. *Mosqueta do boião*. V. *Mossa*, de

retos desfiado.

MOSQUETÃO, s. m. V. *Mosquetada*.

MOSQUETADA, s. f. Tiro de mosquete. *Ca-*

to, 12. 2. 6. *bama mosquetada pela testa*.

MOSQUETÃO, s. m. augment. de Mosquete.

Ca-

to, 6. 6. 3. *grossos mosquetões, que assen-*

tavam sobre pontaltes.

MOSQUETARIA, s. f. Multidão de mosque-

teiros, ou mosquetes: v. g. *descargas de* —.

MOSQUETE, s. m. Espingarda reforçada, que

talvez se asentava em repaios, e jogava peilou-

ros grossos como nozes, ou maiores.

MOSQUETEIRO, s. m. O soldado, que vai

armado de mosquete. *Ca-*

to, 9. 13.

MOSQUITOIRO, s. m. Cortinado de leito,

que o cobre dos mosquitos.

MOSQUITO, s. m. Insecto, que persegue

os animais, e homens, para se sustentar do

seu sangue, dos quizes há varias especies; v. g.

mosicóas; maraíns, que vivem nos mangues, e

são mui miúdas, e deixão ardor na ferida; bor-

rifados, que tem ventre como de moscas, e

fazem inchar onde mordem: *de parrde*, &c. tu-

do vulgar no Brasil.

MÓSSA, s. f. O sinal, que deixa qualquet

pancada, ou impressão forte: v. g. *fez-lbe uma*

mossa no elmo: as mossas que fez mordendo. §. *Fa-*

zer mossa; i. é, impressão, abalo: e fig. *fazer*

mossa na honra. *Camdes*. *se faz tanta mossa ver-*

vos hum so dia. *Idem*, *Redond*. *na determinação*.

Palm. P. 3. c. 31. §. t. de *Caspint*. Cavidades,

que ficão entre os dentes dos canzís, onde aper-

to as brochas dos bois. §. *Momas de pdo*; cor-

tes dados para marcar o numero: e fig. *por suas*

mossas de pdo; i. é, segundo a singeleza, ou

simplicidade, com que calcula, e rege as suas

coizas; por suas tudes contax. *D. Franc. Man.*

MOSSEGADO, adj. antiq. Encetado, a que

se liou, e falta algum pedaço: v. g. *pão ma-*

segado, que já tem *mara*.

MOSSEM, Prenome, que se dava aos que não

erão Cavalleiros: v. g. *Mossem Ripalka*, *B.*

Gramm. f. 80. diz, que *Mossem* e Prenome usa-

do dos Aragoezes, como *Monneur* dos Fran-

zes, e *Misser* dos Italianos.

MOSSIÇO, V. *Maniço*. *Palm*. P. 3.

MOSTARDA, s. f. Semente miúda, parda,

que produz a mostardeira. §. A mesma semen-

te moída em vinagre, que serve de excitar o

appetito, como salsa. *Lagrimas de mostarda*; sal-

sas, singidas. *Ferr. Cioso*, 5. 6.

MOSTARDAL, s. m. Agro de mostardeiras.

MOSTARDÊIRA, s. f. Herva hostense, que

dá talo com folhas, e florinhas amarellas; e

semente a que se chama *mostarda*. §. Vaso em

que vêm á mesa a mostarda para molho, ou

salsa.

MOSTARDÊIRO, s. m. O que vende mos-

tarda.

MOSTÊA, s. f. Uma sorte de carro usado no

Minho. *Cunha*, *Hist. dos Arceb. de Braga*, P. 2.

f. 219. col. 2. "uma mostêa de palha triga de

des vencilhos." *Fordes Ant*. Outras vezes é um

feixe de varios vencilhos. *Elucidar*.

MOSTEIRINHO, s. m. dimin. de Mosteiro.

V. do Arc. 2. 31.

MOSTEIRO, s. m. Casa de Monjas, ou Mon-

jes; Convento. §. *Mosteiro de Herdeiros*: Igrejas,

a par das quizes vivia uma familia, obrigada a

dar esmola, e hospedagem a frades, sacerdotés,

pobres, peregrinos; uma especie de encapella-

do, que passava a herdeiros. *Elucidar*. §. *Mos-*

teiros: atcos, ou charolés exteriores nas Igrejas,

onde se sepultavão cadaveres. *Elucidar*. §. *Mos-*

teiros Capildes, ou principaes, que tinhão outros

de sua filiação, e obediencia. §. *Mosteiros Can-*

onicides; em que vivião Conegos Regrantes como

Monjes. §. *Mosteiros Dupltes*; de Frades, e Fri-

ras, separados porém com todo o resguardo,

até das vistas. §. *Mosteiros Rdes*; do patrocinio

immediato do Soberano.

MÓSTO, s. m. O summo das uvas antes de

fermentar. §. *Mosto Virgem*; o que coire das uvas

antes de as pisarem.

MÓSTRA, s. f. Amostra. §. O acto de appa-

recer, de deixar ver: v. g. *dar mostra das re-*

liquias; ou de si ao inimigo. *Freire*. *fazer mos-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

tra de expectarias. *mostrar*. B. 2. 1. 1. §. *Do-*

mot; i. é, geito, acção apparente: v. g. fez *mostrar de fugir*. *M. Lus.* 5. *Ficar á mostra*; i. é, descoberto, patente. 5. Modelo, exemplar, molde: v. g. nascida para mostra da formosura. *Eufr.* 2. 1. 5. *Mostra de gente*: cortejo, pompa, acompanhamento de ostentação. *B. Elogio I. f. 169.* 5. *Fazer mostra*, no fig. ostentar, alardear.

MOSTRADÓR, s. m. Roda exterior de esmalte, ou metal, onde estão assinadas as horas, que o ponteiro do relógio aponta. 5. O banco onde o mercador mostra a sua fazenda. 5. *V. Champil.* 5. O plumo da esquerda, que serve de examinar o lançamento horizontal.

MOSTRADÓR, adj. Que mostra, indica. *Freire, Elysiot, f. 252.* *ditos mostradores da alegria, linguagem grande, e soberana mostradora de sua grandura.* *Paiva, 1. f. 19.*

MOSTRANÇA, s. f. antiq. Mostra, apparencia. *Reverde, Cron. c. 109.* *Orden. 5. Tit. 47.* *sob mostrança de amizade.* 5. *Mostranças de resistência.* *Ined. I. 392.* *Ord. Af. 5. f. 13.*

MOSTRAR, v. at. Expôr á vista: v. g. mostrou-me um diamante. 5. Apontar, e fazer ver: v. g. mostrar ao dedo. *Sá Mir. fig. que lhe mostrassem vingança daquelle balthariz, de que tanto Lamno recebera.* *Costo, 8. c. 36.* 5. Significar, dar a conhecer. *essa acção mostra bem o seu interior.* 5. Fingir, simular: v. g. mostrar amor a quem aborrecemos. 5. Ensinar. *Ined. I. f. 282.* "mostra os moozinhos:" ensina-os. *Elucidar.* 5. *Mostrar-se* = ostentar-se, fazer mostra de poder, por validade, &c. *Napoles, onde os Fadoi se mostram, Fazendo-a a varias gentes rejugada.* *Lus. IV. 61.* *Leão, Cron. Af. V. c. 7.* *que lhe mostrasse o exercicio das armas.* 5. *Mostrar-se*: dar-se a conhecer por acções: v. g. mostrou-se tão valeroso, tão desinteressado, &c. "templos, que se não mostram tanto:" i. é, não são tão ostentosos, e nobres. *B. 3. 2. 7.* 5. *Mostrar as costas*; mostrar a popa; o homem, ou navio, que foge, e se retira. *Cast. 6. c. 91.* *mostratão-lhe as popas.*

MOSTRENGO, s. m. O vadio, errante, vagabundo.

MOTA, s. f. Alterro á extrema de uma terra contigua ao rio, para a alargar, afastando o rio. 5. Terra chegada aos pés das arvores, para cobrir as raizes, principalmente nos tempos de secca. 5. Obras como vallos, que se fazem ás quintas, para serem seu defensivo, e não as entrarem facilmente.

MOTACILLA, s. f. Arvêzua, especialmente a branca.

MOTALLIÇOM. V. *Mutilação.* *Ord. Af. 5. f. 304.* "motalliçom de nembro."

MOTANO, s. m. t. rust. O feixe das vides cortadas, que fica por fazer.

MOTAVA. V. *Milui.*

MÓTE, s. m. Dito, sentença breve, que se dá n'um, ou mais versos ao Poeta; para a ampliar, e glosar. 5. Dicterio, dito agudo satirico. *Prov. da Ded. Chron. folio 151.* "motes, que lhe davão;" por escarneo. *B. 2. 6. 3.* 5. Dito engenhoso, agudo. *Id. 2. 10. 8.* "era homem de graças, e motes." 5. Lettra, que os Cavalheiros levão na empreza; que se põe ao principio de um Livro.

MOTEJADO, p. pass. de Motejar.

MOTEJADÓR, s. m. Amigo de motejar, dizido. *Coet. Cron. Man. P. 3. c. 40.*

MOTEJAR, v. n. Motejar de alguém; dizer motes, ditos picantes. *Emida, X. 145.* *o motejava de fraco.* *B. 3. 1. 7.* *motejar d'elles.* *B. 2. 2. 7.* *Palm. P. 3. f. 112.* 5.

MOTÊTE, s. m. Breve composição musica com lettra, que se canta nas Igrejas. 5. Dicterio, dito engraçado, picante. *Prov. da Ded. Chron. f. 151.* *que motetes me não dirão.* *Hist. de Irea, f. 169.* 5. Mote, copla. *hum mote lhe mandei.* *Cam. Anfitr. 1. 6.* *dimin. de Mote.*

MOTETEIRO, s. m. O que diz motetes.

MOTÍ, s. m. Brinco de pedraria, que as Asiaticas pendurão da venta esquerda.

MOTIM, s. m. Sedição, levantamento, alvoroço. 5. Gente amotinada. *Amaral, 7. se subiu o motim ao Chapiteu da ndo.*

MOTINAÇÃO, s. f. V. *Mutinação.*

MOTINADO. V. *Amutinado.* *Amaral, 7.*

MOTIVAR, v. at. Causar: v. g. motivará desagradar. *Varella.*

MOTIVO, s. m. Causa, razão, que move estúpulo: v. g. qual foi o motivo do vosso enfado.

MOTIVO, adj. Que move, dá causa, que é principio, e origem. 5. No sent. natur. *o azougue tem faculdade motiva: os espiritos motivos; i. é, que movem; moventes.*

MÓTO, s. m. Movimento. *B. 3. 4. 7.* *motos, todolos motos naturdei.* 5. *De proprio moto*; sem outrem o aconselhar, ou pedir: v. g. "mandou-o prender de seu moto proprio." *P. Per. L. 1. c. 24.* *L. 2. c. 6.* *H. Domin. P. 3. L. 1. c. 14.* *V. do Arc. L. 5. c. 27.* 5. Mote, ou lettra da divisa, e empreza. *Eufr. 4. 1. 142.* "motos de entendimentos sutis." *Mausinho, f. 10.* *mandou el-Rei fazer mui nobres librés de seu moto, e devisa.* *Azarara, c. 15.* *Os ourivezes ponhão nas obras, que se fazem, armas, ou devisa, ou marra, ou moto, ou nome &c.* *Ined. III. f. 450.* *e Tom. I. f. 88.* *o moto, e Lettra del-Rei de por bem, la em muitas partes broslada.* *B. 1. 1. 13.* "este moto da divisa do Infante: *Talent de bien faire.*"

MOTÓR, s. m. O que dá, ou põe em movimento: v. g. "musculos motores." 5. *Primeiro*

MOU: Deus, §. Autor. *Vizra*, o Espírito Santo, motor, e autor das vitórias contra as tentações. §. O que move, induz, propõe alguma coisa. §. O que move, induz, propõe alguma coisa. §. O que move, induz, propõe alguma coisa. §. O que move, induz, propõe alguma coisa.

MOTREÇO, s. m. Pedraço, v. g. de pão.

MOTRIZ, adj. *Casta motriz*; a potencia que move.

MOTTO. V. *Moto*. B. 1. 1. 16. "trazia per motto de sua divisa nestas palavras Francezas: *Talent de bien faire*."

MOTU. V. *Moto*: masc. M. Lat. proprio mica.

MOUCARRÃO, adj. chulo. Muito mouco.

MOUCARRICE, s. f. chulo. O defeito dos moucarrões, dos velhos. *Asiegr. f. 175*.

MOUCARRÕES, s. m. pl. t. de Naut. Pãos, que estão pelo bordo do navio, que servem para o empavetar.

MOUÇÃO. V. *Monção*. *Leão*, *Origem*, f. 77. c. 11.

MOUCHÃO, s. m. Aquella terra, que nas lizias é mais alta, que outra.

MÓUCO, adj. Surdo, ou algum tanto surdo.

MOUIMENTO. V. *Moismento*. antiq. *Elucidar*.

MOUQUICE, s. f. O defeito de ser mouco.

MOUQUIDÃO. V. *Mouquice*.

MÓURA, adj. femin. *Herva moura*; que produz umas bagasinhas negras.

MOURA: subjunctivo de *Morrer*. antiq. *Lat. II. 21*. *Mas moura em fim nas mãos das brutas gentes*.

MOURAMA, s. f. Por multidão de Mouros; Terra de Mouros.

MOURÃO, s. m. Estaca, ou cana direita em pé, a que se arrima a ceifa. §. Poste, estaca, ou pedra verticalmente posta, para fazer arceves, ou cercas gradadas, atravessando varas nos mourões em cruz, ás quizes se encosta o mato. §. No jogo das Canas, o quadrilheiro, que vai á esquerda. §. Insecto comprido, que anda nos lugares humidos, e se enrosca se lhe tocio.

MOURARIA, s. f. Bairro, onde moravão Mouros, que vivião, e crião tolerados neste Reino.

MOUREJADO, p. pass. de *Mourejar*. Adquirido com seu grande trabalho.

MOUREJAR, v. n. Trabalhar muito, afanar, ferver.

MOURINHÁL, s. m. antiq. *Ined. III. 488*. "sobre os mourinháes."

MOURIR, v. antiq. *Morrer*: acha-se nos Classicos mouro, e moura. *Lusiada*. *Mas moura em fim nas mãos das brutas gentes*. (do Francez *mourir*, ou do Italiano *morire*.)

MOURISCO. V. *Mouro*. §. Uva mourisca: especie de uva grande, redonda, de pelle grossa. §. *Dança Mourisca*; de pessoas vestidas á Mourisca, com broqueis, e lanças. M. *Lat. G. f. 16. col. 2. arratel mourisco*; de 31. onças. *Elucidar*.

MOURISMA, s. f. Gente de Mourama.

MÓURO, adj. Natural de Mourama. §. *Unguento mouro*; feito de lithargyrio, alvayade, unguento rosado, e leite de peito. §. *Ficar mouro*; mül astinhado, irado. *Palm. P. 2. c. 191. Palmestrim bia tão mouro como o mesmo Soldão*.

MOURÔÇO, s. m. Monte: v. g. "mourôço de seixos." B. 2. 6. 10. V. *Mourôço*.

MOUSINHO, s. m. antiq. Clerigo da Capella Real, a que se dava um moyo de trigo por anno. M. *Lat. 5. f. 271. col. 3. por Capellães*, e Mousinhos nas *Capellas Redes*: será o mesmo que *mosinbo*.

MÓUTA, s. f. Mata pequena, e espessa. *Bater a mouta com a vara*, para espantar a caça. §. *Metter os cães na mouta*, e deitar-se de fóra; induzir alguem a fazer alguma coisa de risco, e trabalho, e não ter parte no trabalho. §. *Não vejo mouta*, donde lobo sayá; i. é, cum de temor, e receyo. *Ulit. f. 9*.

MOUTÃO, s. m. Peça de pão, ou metal; são como duas chapas ováes unidas nos extremos mais longos, e por entre ellas gira uma roda canalada em um eixo fixo nas chapas, e pela roda passa uma corda, que facilita o movimento de algum peso; alguns há de duas, e tres rodas. V. *Cadernal*.

MOUTEIRA, s. f. Mouta mayor. *Goet, Ort. Man. f. 21*.

MOVEDIÇO, adj. Pouco firme, facil de mover. §. *Terra movediça*. V. *Levadiça*. §. *Portatil*: v. g. "theatro movediço." §. "a parte superior é cartilaginosa, e movediça:" i. é, não fixa.

MOVEDOR, s. m. Motor, o que faz fazer, influe em se fazer, causa. *Ferr. Ode 5. L. 2. O Sol movedor segundo das coisas do mundo inventor, e principal movedor de uma determinação*. V. *Ined. I. 213*. "movedor daquella saída contra o inimigo." *Ibid. III. 195*.

MÓVEL, s. m. O primeiro movel, ou mobil, no systema de Ptolomeu, é a Esfera superior a todas as mais, e que segundo elle communicava o primeiro movimento ás mais. §. O firmamento. §. *Signo movel*, na Astron. o que causa mudança no Ceo, ou na Terra, e são Aries, Cancer, Libra, e Capricornio. §. O movel, ou móveis de uma casa; os trastes de seu serviço, e adorno. *Lobo*.

MÓVEL, adj. Que se move: v. g. "o corpo movel;" e subst. na Fisica se diz: o movel. §. *Bens moveis*; os que se podem transportar sem lesão: v. g. dinheiro, joyas, alfayas, &c.

vela, *letras de cambio*; &c. oppõem-se à *bens de raíz*. *Ord. Af. 3. 95. 7.* não se venda esta parte (a telha da casa) como aver movel, mas que se venda a telha com a casa.

MOVENTE, adj. Que dá movimento. *Encicla das Verdades, f. 312.*

MOVER, v. at. Dar movimento, pôr em movimento: v. g. mover um braço, uma pedra d'onde estava. §. Levantar, propôr, intentar, suscitar: v. g. mover dúvidas, demandas, questões, guerra. §. Propôr em Conselho para deliberar-se. o que movia elRei de Belex. *Cron. 7. III. P. 4. c. 48. e 49.* "o que elRei de Belex movera." *B. 2. 6. p.* "conforme ao que elle já movera." §. Levantar, e abalar: v. g. moveu o arraial contra o inimigo. *Cron. 7. I. e M. Lus.* "movia o Governador para terra." *Cast. 6. c. 131.* §. Mover, intransit. abalar. "mover Abderramen de Sevilha a tomar o Algarve." *Artaes, 4. 20.* §. Estimular, abalar, irritar: v. g. mover os animos, os corações; mover alguém a piedade, com supplicas, ou lagrimas. §. Provocar: v. g. mover vomitos. §. Inspitar: v. g. moveu-o Deus a fazer esta boa obra, não é possível, que o espirito de Deus mova ao contrario do que elle proprio manda. *Paiva, Serm. 1. f. 15.* §. Abalar. não o moverão ameaças. §. Mover-se: sair o corpo de um lugar para outro, por si, ou por movimento communicado. §. *fig.* Mover-se do odio, médo, inveja, por conselho; i. é, obstar por estes motivos. §. Mover, n. malparir, ter máo successo a mulher prenhe. §. Mover o jaino do seu lugar; perturbá-lo. *Artaes, 1. 1.*

MOVIDO, p. pass. de Mover. §. *fig.* Suscitado: v. g. questão movida. *Barros.* §. Proposto: v. g. demanda movida. *Orden.* §. Impellido, incitado, induzido a obstar, ou soffrer: v. g. movido da ira, amor, das razões allegadas, &c. *Movido de compaixão, &c.* §. Modado. *B. Elog. I. fol. 324.* se vierão com casas movidas a Babilonia.

MÓVIL, adj. antiq. Movel: *móvis*, plur. moveis.

MOVIMENTO, s. m. Mudança de lugar para lugar, que faz um corpo por principio activo intrinseco: v. g. os movimentos dos animaes espontaneos; ou communicando-lho algum outro. §. A direcção, que leva o corpo movel, a marcha: v. g. o movimento do inimigo. §. *De meu proprio movimento*; i. é, de meu moto proprio. *Epanasoras, f. 6.* "meu primeiro movimento:" impulso, desejo, intento. *Ind. I. 399.* §. na Mus. As varias inflexões das vozes, que fazem os Cantores, subindo, e descendo juntamente, e se dizem movimento recto; ou subindo um, e descendo outro, que é contrario; ou quando um continúa sem alteração, e o outro

sobe, ou baixa, e se diz obliquo. §. *Movimento deducional*; quando o canto vai por uma só deducção. §. *Movimento disjunctivo*; quando passa de uma deducção á outra. §. *Movimento-resolução repentina.* *P. do Arc. 1. 2.* §. O fetvor, com que se trata algum negocio; os passos, que nelle se dão por vir á conclusão. *Artaes, 3. 2.*

MÓVITO, s. m. Parto intempestivo, e prematuro. "movito de baleyas." *B. 2. 8. 1.*

MOVIVEL, adj. Movel, que se pôde mover, movediço: v. g. "os Planetas moveis." *M. Lus. albos moveis. Loba, Festa movivel. V. Mandavel. M. Conq. XI. 37.* o fero Solimão, movivel monte.

MOXAMA, s. f. Peixe, ou carne seca, curada para se conservar melhor. *B. 3. 3. 7. f. 70.* *Cast. L. 4. c. 35.* "moxama, ou peixe curado."

MOXAMADO, e **MOXAMAR**. V. *Amoxamado*, e *Amoxamar*.

MOXÃO, s. m. antiq. "Cegos... que acovão (coavão), e alimpavão o moxão." *Vita Christi, 2. 38. 93. 7.*

MOXINGA, s. f. Sutra de açoutes; dizem-no os pretos. V. *Moxinga*.

MOXINIFADA, s. f. Mistura de varias bebidas, comeres, ingredientes.

MOYAÇOM. V. *Moição*. *Ord. Af. 2. f. 446. e 447.* pague de cada um tonel de moyaçom 40. soldos: parece ser de medida de tantos moyos de vinho.

MOYADÔR, s. m. O medidor dos moyos para cobrar imposto. *Ord. Af. 2. L. 365.*

MOYMENTO. V. *Monumento*, *Sepulcro*.

MÓYO. V. *Moió*. (*Moyo* melhor octogr.)

MOZETA, s. m. Murça prelatia.

MOZIMO, s. m. Alma, ou manes dos mortos, que vem pedir sacrificios. *Oriente Conquistada. Barros* diz, que é o Deus que adorão os de Monomotapa.

MÓZINHO, s. m. antiq. (de *mozo*, Castelh.) Mocinho addido á Igreja, que se habilitava para o clericalo: hoje é appellido. *Doc. Ant.*

MOZÓN, s. m. antiq. Guindaste, roldana, ou engenho de levantar grandes pesos. *Elucidar.*

MÚ, s. m. Quadrupede, aliás macho. *B. Per.*

MÚA, s. f. antiq. Mula. *V. da Rainha S. Ica. del, na Man. Lusit. Tom. 6. a Rainha em buma mua, sem a levando ninguém per renda*: i. é, sem ninguem a levar pela rodca. *Ord. Af. 5. 119. 2. f. 396.*

MUAR, adj. *Besta muar*; da raça dos mús.

MUBÁNGO, s. m. Atvore medicinal Africana. *Curvo*.

MUBDÁGE, s. m. antiq. Tela de vestimentas preciosas, muito usual nas sagradas. *Elucidar.*

MUCAMA, s. f. A escrava, que acompanha a cadeira da Senhora, em que sai á rua no Brasil,

al, e Africa Portuguesa; e não maráma: *Mum-banda* na Bahía, e Pernambuco.

MUCHACHIM. Dança de muchachim; erio de rapazes vestidos de pannos pintados, que llo nas Praças; talvez como a que se descreve na *P. do Arc. L. 6. c. 11.*

MUCHINDO: V. *Palmito*.

MUCHINGA, s. f. Secreta no Limoeiro de Lisboa. §. V. *Afaianga*.

MUCILAGEM, s. f. Parte viscosa de certas sementes (v. g. a do linho) macetadas.

MUCO, s. m. Humor viscoso, glutinoso, que se cria no corpo animal, ou vegetal; monco, ou pituita grossa, que forma a bexiga, e intestinos, para que os não offendão os corpos acres estimulantes. t. de Med.

MUCOSO, adj. Da natureza do muco; que tem muco. t. de Med.

MUCRON, s. m. t. de Anat. A extremidade pontiaguda cartilaginosa do Stemon.

MUDA, s. f. A renovação, ou mudança das penas, que tem as aves a tempos certos. §. *Muda de bexiga*; as que estão em posta, ou parida, para se substituírem ás que vem cansadas, quando se corre, ou viaja em diligencia. §. O acto de mudar. V. *Mudança*. §. *Passaro sem muda*; Eg. aquelle que só tem um vestido, sem outro para mudar-se: frase famil.

MUDADA, s. f. O acto de mudar-se de um lugar para outro, de passagem; ou de assento. B. 2. 6. 6. *nesta mudada começam alguma gente de o deixar*. V. *Mudança*.

MUDEIRA, adj. *Herva mudadeira*; dizem ser o mesmo que a *Molarinha*. V. *Fumo da Terra*.

MUDADIÇO. V. *Mudavel*.

MUDADO, p. pass. de *Modar*. §. Trocado, outro, diverso do que era.

MUDADOR, s. m. O que muda.

MUDAMENTO, s. m. Mudança, alteração. o mudamento da *moeda*. *Ord. Af. 5. §. 105.*

MUDANÇA, s. f. O acto de mudar, ou mudar-se. §. fig. Inovação, alteração, reforma; v. g. de tempo, leis, usos, costumes. §. Nas baíxas, a copla, ou coplas, que se cantão entre a represa, e a volta. *Nunes*. §. V. *Mutança*.

MUDAR, v. at. Levár para outra parte: v. g. mudar *uma cadeira, a cama, a cabeceira para os pés*. §. Variar, trocar: v. g. mudar *as guardas da febedara*: mudá-lo os *capotes*. §. Inovar, alterar, reformar; v. g. mudar *de vida, de costumes*; mudar *os estilos*; mudar *de parecer*. §. *Mudar-se*: ir para outra Terra, rua, casas. §. Perder: v. g. mudar *a cor do rosto*, e tomar outra. §. *Mudar a ave as penas*; deixando as velhas, e criando outras. §. Não continuar o mesmo: v. g. mudou *o tempo, o vento, o genio, a condição*. §. Converter: v. g. muda *de doce em amargoso*. *Arraes*, 10. 30. §. *Mudar a*

voz *da idade da puberdade*; engrossar. Nós dizemos: mudou *de casa*; por, passou-se a outra: mudar *a casa*; passar os moveis, e familia a outra Terra: mudou *de Terra*; passar-se a outra; mas dizemos proverbialmente sem prepos. quem Terra muda, muda *ventura*. *Ferr. Brito*, 5. 6.

MUDÁVEL, adj. Sujeito a mudanças; vario, inconstante; não uniforme: v. g. genio mudavel. §. *Festa mudavel*; que não cái sempre no mesmo dia preciso, em que cáia no anno antecedente; movivel.

MUDÁVELMENTE, adv. De modo mudavel, inconstantemente.

MUDÉZ, s. f. Defeito do que não pôde fallar.

MUDILIAR, s. m. t. da Asia. Ministro de Justiça.

MUDO, adj. Que não pôde fallar. §. *A noite muda de vento*; i. é, em que não há vento. *Eclisga Grisal, na Men. e Moça*. §. *Letra Muda*, em differença das *semivogaes*, é a consoante, em cujo nome não entra vogal: v. g. B, C, D, T, P, Q, G. §. *Representação muda*; sem fallar. *P. do Arc. L. 6. c. 13. passos mudos*.

MUELA. V. *Mocla*.

MÜGEM, s. f. Peixe de escama, de corpo longo, cabeça grande, focinho grosso, e curto; tem uma pedra na cabeça. (*mugil*) *Inul.* 10. 124.

MUGIDO, s. m. A voz do boi, vaca, toiro.

MUGIGANGA. V. *Bugiganga*.

MUGINIFADA. V. *Moxinifada*.

MUGIR, v. n. Dar mugidos: fig. gritar de entoadamente. *M. Lus. L. 7. c. 11. Mungir* differ.

MUI, e MUITO. V. *Mui*, e *Muito*, abaixo de *Maimento*. Nós não dizemos mui com u seco, mas com um u nasal; tanto assim que alguns dos bons Poetas rimão *muito* com *junto*, &c. Devotmos escrever *müi*, e *müito*, como soão, e como são ditongos compostos de u nasal, e da vogal i. Talvez que os Antigos, que rimavão *multo* com *fruito*, pronunciassem do mesmo modo os ditongos *ui*; mas nós hoje pronunciamos nasal o u de *müito*.

MUIMENTO, s. m. V. *Monumento*, ou *Sepulcro*. *P. do Arc. 2. 19. a sepultura de hum muimento de alabastro*.

MÜI, adv. Müito: usamos do primeiro, que é mais curto, antes dos adjectivos de müitas sílabas, posto que no estilo solemne ainda então usamos de *müiso*: v. g. müito *augusto*.

MÜITO (alias *Muinto*), adj. articular, que significa grande numero, quantidade: v. g. müita *fruta*; müita *gente*; müita *chuva*; müito *po*; vo: intensão: v. g. müito *calor*; müito *frío*; müita *avertão*; müita *parcmonia*. §. Usa-se adverbialmente com attributivos, ou nomes tomados

das attributivamente, porque se subentendem os nomes *muito* *primo*, e semelhantes: v. g. *estimo-vos em muito*: "ou ellipticamente; " *estimo-vos muito*, i. é, em muito apreço, ou em muito valor, ou *muito*, *B. Clar.* 1. c. 12. " *comçoos de o estimar em muito*, " *Louvo em muito Deus*, " *Ind. II. f. 261.* " *era já muito mudo*, " *B. Clar.* 1. c. 31. i. é, *muito em muito modo*, *em muito andar*, ou *passar*, *M. Pinto*, c. 4. " *isso não he muito mentira*: " (*Uti. Com. 2. Sr. 6.*) i. é, não é mentira em muito modo; o que se entende quando dizemos: *é muito mentiroso*, ou *sentir muito*; i. é, mentiroso em muito modo, mente em muito modo; porque todos os adverbios (como *muito* se diz que é em três casos) são palavras, ou frases ellipticas, como os outros *adj.* se usão: v. g. " *fallo claro*; " *claramente*; i. é, *de modo*, ou *em tom claro*: *canta doce*; por *docemente*, *rum rum*, ou *vaz doce*, *Ita. 5.* *Muito* com superlativos: v. g. *muito pessimo*, *Costa*, *Terenc. Tom. 2. pag. 97.* *5. Anda muito*; *sc. ligcio*. *5. Falla muito*; *muitas palavras*. *5. Dá muito*, *fig. coisas de muito substancia*, e *peso*. *5. Dorme muito*, *sc. tempo*: *come muito*, *sc. comor.* *trabalha muito*, *sc. trabalho*; *faz muito*, *sc. negocio*, *serviço*.

MULA, s. f. Fêmea das bestas muiras. *5. Bêbido gallico nas virilhas.*

MULADAR, s. m. t. herpanhol. *Monturo. Fleira.*

MULATO, s. m. *Mulata*, f. Filho, ou filha de preto com branca, ou ás avessas, ou de mulato com branca até certo grão. *5. O filho do cavallo, e burro. Sá Mir. Cart. 2. est. 60.* " *ou dormindo no mulato.*

MULETA, s. f. Bastão, que em vez de castão tem um braço concavo, que sustem ao tolhido, ou aleijado por baixo dos braços, para se mover. *5. Andar em muletas*; i. é, vacillando: e *fig. dizr o que occorre*, quando nos esquecco o *discursão* estudado. *Lobo. 5. Andar a Lingua Portuguezza em muletas latinas*; i. é, servindo-se de palavras latinis escusadas. *Lobo. 5. Embarcação pequena, que anda no Tejo, e vai á pescaria.* *5. Peça do Brasão, como estrellas, com o meyo aberto, e de cores varias segundo as segras do Brasão.*

MULETIM, s. m. Vela pequena da muleta; os botas de Lisboa a Belem não podem levár mais que uma vela, e um muletim. *V. Mortim.*

MULHARIGO, *adj. antiq.* Mulheril; affeminado. " *Coração mulharigo.* " *Gron. de D. Pedro I. c. 12.*

MULHEMULHE, s. m. t. vulg. Chuviscos.

MULHER, s. f. Fêmea da especie humana. *5. Matrôna*, opposto a *marido*. *5. Mulher do mundo*: *meretriz*. *Esfr. 1. 3. Mulher de partido*; o *mezo*. *Costa. Terent.*

MULHERENGO, *adj. V. Effeminado*: amigo da mulher com excessão. (*esarrini*)

MULHERIL, *adj.* De mulhee: v. g. *animo*, *voz* *mulheril*.

MULHERILMENTE, *adv.* Ao modo das mulheres: *afeminada*, *fractamento*: v. g. *obrar*.

MULHERINHA, s. f. *ditain.* de Mulher. Diz-se á má parte.

MULHERIO, s. m. t. *collect.* As mulheres: v. g. *o mulherio de Portugal*. *Leão, Descr.*

MULHIERRE, *adj. p. usado.* Feminino. *Pindobro*, 2. 149. " *o sexo muliebre.*

MULO, *V. Mú.* *Orelha de mulo*, *V. Orelha.*

MULTA, s. f. Pena pecuniaria.

MULTADO, *p. pass.* de *Multar*. *5. it.* Castigado com pena qualquer. *Arrais*, 5. 18. *foi multado na cabeça*: i. é, cortou-se-lhe por castigo.

MULTAR, *v. at.* Punir com pena pecuniaria. *Fleira.* " *multavão-no na bolta.*

MULTIDÃO, s. f. Grande numero: v. g. *multidão de gente*, *de inimigos*.

MULTIFORME, *adj.* De muitas formas: v. g. *o multiforme Anteo*. *Fenix da Luth. f. 303.* *5. Canto multiforme*; que resulta da diversidade proporcional das consonancias, qual é o de *Orgão*. *5. 4 multiforme graça de Deus*. *Arrais*, 6. 14. *á trapça*.

MULTIPLEX, *adj. t.* de *Mes.* *Genero multiplex*; o primeiro dos cinco generos de proporção desigual.

MULTIPLICAÇÃO, s. f. O acto de se multiplicarem, e fazerem muitos, v. g. os *animães*, ou *homens nascendo*, as *plantas semeyando-se*, e *cultivando-se*. *5. na Arithm.* *Operação*, pela qual se toma um numero *multiplicando* tantas vezes, quantas são as *unidades de outro*, que se diz *multiplicador*. *V. Multiplicar*. *5. Pena*, que cresce por *multiplicação de dias*; a que dobra segundo os dias, em que o *seo se defem na culpa*; v. g. a *pecuniaria dos escommungados*, que ao segundo dia, em que se não absolve, dobra, triplica ao terceiro, quatropeya ao quarto, *Sec. Orden.*

MULTIPLICAÇÃO, *antiq. V. Multiplicação.* *Elucidar.*

MULTIPLICADO, *p. pass.* de *Multiplicar*. *V.*

MULTIPLICADOR, s. m. t. d'Arithm. O numero que declara quantas vezes se há-de tomar o *multiplicando*; v. g. quando multiplicamos 4 por 3, 3 é o *multiplicador*, e 4 o *multiplicando*.

MULTIPLICANDO, s. m. *N. Arithm.* o numero, cuja soma, ou valor se há-de tomar tantas vezes, quantas são as *unidades do multiplicador*. *V. Multiplicador.*

MULTIPLICAR, *v. at.* Augmentar em numero: v. g. *multiplicar os descendentes*, *as plantas*.

as *officinas de um tribunal*. "multiplicando a bra-
 dos... novos opprobrios." *V. do Arc.* 2. 12.
 §. *Multiplicar fazenda*; accrescentá-la, augmentá-
 la. *Cast. d. c. 122.* Deus vos multiplique os dias
 de vida. "multiplicando os beneficios quanto lhe
 multiplicando as offensas." §. *Multiplicar diligen-*
cia; cuidados; trabalhos; improprias; convi-
 cias; &c. §. v. n. Propagar: v. g. as coelhas
 multiplicação muito. *Luz. VII. 12.* "a Turca ge-
 neração que multiplica." §. at. t. de Arithm. *Mul-*
tiplicar um numero por outro; achar a soma, ou
 producto de um numero multiplicando, tomando-
 o tantas vezes, quantas são as unidades do mul-
 tiplicador: v. g. achar o que resulta de 4. to-
 mado 3. vezes. que são 12.

MULTIPLICÁVEL, adj. Que se pôde multi-
 plicar, e propagar. *Vizra*, debaixo de qualquer
 parte sempre multiplicavel em todo.

MULTÍPLICE, adj. Que não é unico, nem
 singular. *Farela*, tanto singular na unidade da
 essencia, he multiplice nos efeitos da graça.
 §. t. de Arithm. Grandeza multiplice de outra é a
 que a contem exactamente um certo numero de
 vezes: v. g. 9 é multiplice de 3, 18 de 7, 12 de 4, &c.

MULTIPLICIDADE, s. f. Opposto a unidade,
 ou singularidade: Multidão, grande numero,
 exuberante: v. g. não emenda os costumes a multi-
 plicidade das Leis, mas a sua bondade, e im-
 pugnável execução, e observancia.

MUI, e **MUITO**. V. depois de *Atuimento*.

MUMBANDA. V. *Mucama*, ou *Mucamba*, co-
 mo dizem no Rio de Janeiro.

MUNDA, e **MUNDAR**. V. *Menda*, *Mondar*,
MUNDANAL, adj. Mundano. *Lopes*, *Grøn.*
 3. 1. antiq.

MUNDANÁRIO, adj. antiq. *Mulheres munda-*
narias: meretrizes. *Grøn. 3. 1. P. 1. c. 115.*

MUNDANO, adj. Do mundo. §. fig. Profano,
 dado aos pezzeres do mundo. *Esfr. 2. 7. e 5. 4.*
mulher mundana; meretriz.

MUNDAR. V. *Mondar*.

MUNDÁVEL, adj. antiq. *Malher mundavel*;
 mundana. *Ord. Af. 2. f. 192.*

MUNDÍCIA, s. f. Limpeza, acceyo. *Alma In-*
struido. he mais celebre a mundicia do Elefante.

MUNDIFICADO, p. pass. de *Mundificar*.

MUNDIFICAR, v. at. t. do Med. Limpar: diz-
 se dos remedios abstergentes. *Madeira*. "mun-
 dificando a malicia das chagas." fig. *Mundifi-*
car-se o Naire da contagião; de se tocar com os
 Papas. *S. 1. 9. 2.*

MUNDIFICATIVO, adj. Que tem virtude de
 limpar, e mundificar: t. de Med. e Cirurg.

MUNDO, s. m. O Universo criado. §. Este
 globo terraqueo habitado dos homens. §. fig. Os
 homens: v. g. nós mundo se aborrece. §. Os Se-
 culares. com distincção dos Religiosos, e da

gente dedicada a Deus. §. *O mundo que corre*: i. é.
 os usos, castilos, costumes, vicios dos munda-
 nos; o que vemos acontecer, e praticar no mun-
 do. *Paiva*, *Serm. 1. f. 77.* cuidando na terra,
 e no mundo, que corre, conheço o erro delle pe-
 las virtudes que approva, e pelos vicios que
 ama. queria saber de vós, que tempos correção, e
 que mundo se seguiu: i. é, acontecimentos, ou
 serie delle. *Arraes*, 4. 19. §. Os homens munda-
 nos. §. *O outro mundo*; i. é, a vida futura.
 §. *Mundo novo*: a America. §. *O mundo*, na
 Pintura, e Escultura, se representa por uma bo-
 la, ou globo. §. *Mundo pequeno*. V. *Adirococo-*
mo. §. *Mundo*: os infinitos traxos, e enleitas
 das mulheres. *Pielra*, renunciando ambos os mun-
 dos, se vestiu de hum habito grosseiro. §. "mul-
 heres, ou manebas do mundo;" meretrizes.
Ord. Af. 1. pag. 98.

MUNDO, adj. Limpo, puro. *Luz. X. 85.* as
 mundas almas.

MUNEMUNE, s. m. Peixe como salfio do Rio
 de Sofala, Santos, Ethiop.

MUNGA, s. f. antiq. Monja. *Elucidar*.

MUNGIDO, p. pass. de *Mungir*. *Ferr. Egl. 7.*
 leite mungido. §. *Mungido* é voz de bois.

MUNGIL, s. m. Antiga vestidura de luto da
 mulher, que não era viuva.

MUNGIR, v. at. (e não *magir*, que é ber-
 rar) Ordenhar: v. g. mungir leite das vacas. *Ferr.*
Egl. 7. f. 187. Cam. Est. Prim. 15. e mungir-lhe
 do leite que bebesse.

MUNGOADO, s. m. Uma arvore da Ethiopia,
 descrita por Santos, L. 1. c. 4.

MUNHÃO. V. *Munhões*.

MUNHECA, s. f. A juntura da mão com o
 braço, o collo da mão.

MUNHÕES, s. m. pl. t. d'Artilh. Especie de
 eixos no meyo da peça, que se revolvem, e
 encaixão nas munhoneiras. *Exame d'Artilh.*

MUNHONEIRA, s. f. Mõssa, ou corte semi-
 circular na carreta, onde assentão, e jogão os
 munhões, ou eixos da peça d'Artilharia.

MUNIÇÃO, s. f. Obra defensiva, de fortifi-
 cação. as munições erão todas desfeitas. *S. 4.*
10. 17. §. Todo o apparelho de armas, nauti-
 co, carteto, cavalgadas, vidualhas, destina-
 do para a guerra: v. g. enviando ao exercito mu-
 nições de guerra, e de boca. "em quanto se or-
 denavão as outras munições de entoadas, picões,
 cestos, padiolas, mantas, escadas... para se
 assentar o arraial em cerco da Fortaleza." *S.*
2. 7. 5. §. Chumbo miúdo para passarinhos. §. *Pão*
de munição; o que se dá ás tropas: e fig. miúdo.
 §. *Dar munição a alguém para nos fazer guer-*
ra; dar armas contra nós mesmos. *Esfr. 3. 2.*
 §. Defensivo. *Arraes*, 2. 1. deu a natureza dos

animas armas, e munições naturdes.
MUNICIADO. V. *Municiados*.

MUNICIAR, V. *Municipiar*, *Barreir.*

MUNICIONADO, p. pass. de *Municipiar*.

MUNICIONAR, v. at. Prover de munições.
Freire, L. 4. "municipiar a Praça."

MUNICIPAL, adj. Pertencente a Município.
§. *Lei municipal*; patria. *Macedo*. Communitate se diz das Posturas das Camaras com o Povo.

MUNICIPE, adj. ou subst. O que goza do direito de *Município*, o mesmo era ser *municipe*, que gozar dos direitos de *Fidalguia*. *Antiguidade de Lisboa*: *Leão*, *Deur.* f. 17. isto era ser *municipe do Leão antiga*.

MUNICIPIO, s. m. Cidade, que tinha o direito de servir as Magistraturas Romanas, votar nas Assembléas; mas governava-se por suas Leis particulares. V. *Leão*, *Deur.* c. 7. e 8.

MUNIDO, p. pass. de *Munir*. *Cam.* §. fig. *Munido de Breve*, *faculdade*; i. é, provido delicto, e della, para lhe servir de delicia, onde se requererem, §. fig. *virtudes munidas*, e *armadas de fortaleza*. *Arraes*, 7. 1.

MUNIFICENCIA, s. f. *Largueza*, *liberalidade*. *Vieira*, 1. 989. *Pinheiro*, *Tom.* 2.

MUNIFICO, adj. *Largueador*, *liberal*, *desivo*.

MUNIR, v. at. *Municipiar*, *fortificar*: v. g. *munir uma Praça*, ou *Fortaleza*. *Escola das Verdades*.

MUNITISSIMO, superl. de *Munido*. *Pinheiro*, 2. f. 95. "Fortaleza *munitissima*."

MUNTO, adv. *Ined.* l. 250. Alguns Modernos também dizem *munto*, e o tem escrito em verso; sinal de que não pronunciamos *munto*, mas *muito* com o ditongo nasal de *mi*, e não de *ni* puro. V. *Mui*, e *Muito*.

MUPHTI, s. m. Supremo Juiz, ou Magistrado entre os *Musulmanos*.

MURADO, p. pass. de *Murar*. *Cercado*, *fortificado de muro*, *muralha*. "Cidade *murada*, e não *raia*."

MURADOR, adj. *Caçador de ratos*. *Enfr.* 3. 6. "Nunca elle ouviu: gato *muito* *bradador*, nunca *hom murador*:" proverb. fig. quem *falla muito*, *obra pouco*.

MURADOUROS, s. m. pl. *Muros*, *tipigos*. "a qual herdade com seus *muradouros*." *Elucidor*.

MURAL, adj. *Coroa mural*; a que se dava por honra ao soldado, que primeiro subia a muralha entre os Romanos. *Barreiros*, *Corogr.*

MURALHA, s. f. *Muro de Praça fortificada*.

MURAR, v. at. *Cercar de muro*, de *muralha*. §. *Murar o gato*, n. *espertar os ratos* junto do buraco. *Barbosa*, *Diccion.*

MURCEIRO, s. m. O que faz *murças de Conegos*.

Tom. 11.

MURCELLA, s. f. *Chouriça artificial* imitando as de sangue; faz-se de *miso de pio*, *amendoas*, *amucar*, &c.

MURCHA, V. *Murchidão*.

MURCHADO, p. pass. de *Murchar*. V. *Murcha*. Dizemos *murchado*, quando se exprime a causa, que fez *murchas*. fig. *perfeita formosura murchada está da mão da morte dura*. *Cam. Son.* 186. e *Luz.* III. 134. "o cheyo traz perdido, e a cor *murchada*."

MURCHAR, v. at. *Fazer perder o verdor*, e o viço das plantas, e flores. *Maurinho*, f. 15. *Arraes*, 8. 13. "murchar a alma para todo bem, e reverdecê-la para o mal." §. fig. *Murchar a flor da formosura*; *murchar a esperança*; o contentamento, a alegria. *Palva*, *Cat.* c. 4. §. *Murchar*, neutro, é mais vulgar.

MURCHIDÃO, s. f. O estado da flor, ou planta *murcha*.

MURCHO, adj. Que perdeu o verdor, viço, frescura, e vai a secar: v. g. *flor*, *planta murcha*. §. *Ficar murchado*; *triste*, *perder o alvoroço*.

MURCIANA, adj. *Cove murciana*; especie della vulgar.

MURÊNA, s. f. V. *Moreia*.

MURES, s. m. pl. antiq. *Ratos*. *Elucid.* Art. *Ranmento*. Daqui: "gato *miador* nunca bom *murador*:" i. é, *caçador de mures*, ou *ratos*. *per velhice*, *per fogo*, ou *per ranmento de musca*, ou *per outro acarcimento*, e *cajam*.

MURGÂNHO, s. m. O *ratinho recém-nascido*, por injuria disfarçada chama *murganho* (em vez de *ratinho*) ao *Beirão*. *Sim. Macedo*, *Alf.* 1. 59. que *distriça* (por *distriça*: i. é, *falla*, *corta*) este *murganho a linguagem de Castella*?

MURICE, s. m. *Caracol marinho*, que tem uma *como veyra esbranquiçada*, cujo liquido applicado á *lençatia* se faz verde, e depois *purpureo*, e não se tira com a lavagem: no *Rio de Janeiro* os há na *praya* detrás de *S. Bento*, e na do *Villagaillon*. *Cam.* o *murice excellent*. a *tinta que no murice se cria*. *Idem*.

MURMOLHO, s. m. O som, que fazem as ondas. *Barros*. o *murmolho do mar*.

MURMURAÇÃO, s. f. O acto de *murmurar*.

MURMURADO, p. pass. de *Murmurar*. Aquelle de quem se *murmurou*. *Arraes*, 5. 1. *lisonjado em pretença*, e *murmurado em obsequio*. estas *pazes* foram *murmuradas de alguns*. *Conto*, 5. 5. 7.

MURMURADOR, s. m. *Murmurador*, e *Pessoa que murmura habitualmente*.

MURMURANTE, p. at. de *Murmurar*: v. g. — *rio*; *murmurantes ondas*; *regato* —; as *murmurantes selvas*. *Lusit. Transf.* f. 127. 7. V. *Murmuro*.

MURMURAR, v. at. *Censurar*, *reprehender*

occultamente, e em voz baixa. *Pirlato*, 11. 40. "nunca de parcial o mormurarem." *Carta de Gila*. "o povo se queixa, e as mormuras." §. fig. poet. o mormuro na frente sem magoador profere, ou tira sons baixos. *Alfeno Cymdo*, *Sen.* 72. §. v. n. *Censuraz occultamente, dizer mal d'alguem*. §. *Pallar baixo comoigo só. Lobo*. §. *Fazer mormurio, ou mormurinho*: v. g. "as águas entre as pedras mormurando." *Lobo, Primar. Lm.* 1. 35. "o som (do bosque) mormura."

MURMURINHO, s. m. O som brando, que fazem as águas correntes. *Luzit. Transf.* §. *Enlida*, *Pl.* 138. *ma com murmurinho o campo todo*: i. é, da gente; ou das abelhas susurrando. *Luzit. Transf.* f. 83. *o murmurinho dos ramos mormurados*. *H. Naut.* 1. f. 242. "a causa de tão grande confusão, e mormurinho." V. *Murmurio*, e *barburinho*.

MURMURIO, s. m. Murmurinho, som que fazem as ondas correndo brandamente; a visitaçõ branda nas comas, ou folhas dos bosques. (*Fab. das Planetas*) metaf. o som brando, que fazemos fallando baixo, e entre dentes.

MURMURO, adj. Que murmura, murmurante. §. v. g. no *Termodonte* murmuro, e sereno. *Elegiada*, f. 181. §. *a mormura corrente*: e f. 269.

MURO, s. m. Paredo, com que se ceta, e defende a entrada de uma Cidade, Praça, quinta. §. *Herva do muro*, parietaria: §. fig. "levante hum alto muro de paciencia." *Ferr. Eleg.* §. *hum alto muro de ciuime, e odios, para sempre os aparta*.

MURRA, s. f. Nodosa, que o calor do fogo faz nas pernas a quem se aquece mui de peito. *B. Per.*

MURRAÇA, s. f. vulg. V. *Morro*: v. g. "joga a murraça."

MURRÃO, s. m. Pedaco de corda desfiado na ponta, que está embebida em materia, que o faz prender fogo facilmente; serve para dar fogo as peças, e antigamente aos arcabuzes, que não tinham fechos: *Desqui: estavam prestes os arcabuzeiros, e c'os murrões accetos*. §. *Murrão da candeya*: a porção da candeya, que está accetada, e repassada do fogo, e impede que dê luz clara. §. *Murrão das arvores*. V. *Pulgão*.

MURRO, s. m. Pancada com a mão fechada.

MURSA, s. f. Vestidura de Conegos, é de H, ou toda preta; vem do pescoço até abaixo dos peitos, e anda sobre a sobrepelliz.

MURSALLO, adj. Cavallo *mursallo*; cor de amora preta. V. *Murzallo*.

MURTA, s. f. Planta de folha miuda aromatica, vulgar. §. *Murta brava*. V. *Gilhalbeira*.

MURTAL, s. m. Bosque de murta.

MURTINHO, s. m. Baga de murta.

MURTOLHA, s. f. antiq. V. *Morjalha*.

MURUGEM, s. f. Herva de folha parecida ás orilhas de rato. (*alidine* . *es*)

MUROLHO. V. *Marnho*. *B.* 3. 8. 6. *ult. Ed.*

MUSA, s. f. poet. Deusa, que inspira os Poetas; o engenho, ou Numen poetico. §. *Correr a Musa*; i. é, occorrerem ideias. §. *As Musas*: as Lettras humanas: v. g. "a conversação das Musas."

MUSARABE, s. m. Christão, que vivia entre os Arabes. *M. Lm.*

MUSARÁBICO, adj. Concernente aos Musarabes.

MUSARÁNHA, s. f. Sorte de pescado grande. *Foral de Setúval*.

MUSARÁNHO, s. m. Uma especie de ratos venenosos. (*scytale*, *es*.)

MUSARIA, s. f. antiq. *Ord. Af.* 2. f. 34. "comprar bens do reiz per *musaria*:" por *misaria*, para suffragios, e bens d'alma.

MUSCADÉIRA, s. f. Arvore, que dá a noz muscada, ou *moscada*, vulgo *noisicada*.

MUSCADO, adj. Almiscatado. fig. cheiroso, aromatico: v. g. a *noz muscada*, vulgo *noisicada*.

MUSCOSO. V. *Muzgoso*. *Ferr. Egl.* 9. *penedo muscoso*; *muscosas fontes*.

MUSCULAR, adj. De musculo: v. g. *systema muscular*.

MÚSCULO, s. m. Parte carnuda, e fibrosa, que é o orgão dos movimentos dos corpos animaes.

MUSCULOSO, adj. Que tem musculos; da natureza do musculo.

MUSEU, s. m. Templo das Musas: e fig. estudo da Poesia, e Boas Artes. *Ferr. Carta B. L.* 1. *tu foste a guia, que ao Muscu escondido me guiarde*. §. Casa, onde estão guardados os preciosos productos da Natureza, e da Arte, Livros, Medalhas, &c.

MUSGO, s. m. Hervinha parasita, a que se não descobre toda a organização; cria-se nas arvoredos, penedos. §. *Musgos*, em *Comio*, §. 10. 11. parece significar o mesmo que *muslos*, calções: nos *Ined.* II. 435. o bucho do braço "passou-lhe o braço com hum viratam pelas pernas, e pelo *musgo*."

MUSGOSO, adj. ou *Muscoso*. Coberto de musgo: v. g. *gruta musgosa*. *Ulyssea*.

MÚSICA, s. f. Arte, que ensina a cantar, e a tocar harmonicamente. §. Mulher que sabe Musica. §. Concerto de vozes, ou instrumentos: v. g. "dar *musicas*." *Orden. L.* 5. §. fig. *com esta musica, e harmonia de tantas virtudes*. *Barros*, *Paneg.* 1. f. 194. *ult. Ed.*

MUSICAR, v. n. Tocar, ou cantar musicamente.

mento. *Prater, Rodrigo, e Afonso, f. 57, 3.*

MUSICO, s. m. O que sabe, e professa a Musica.

MUSICO, adj. Harmonioso: v. g. "que a minha nova seja musica, ou demasista" *Euseb. 2. P. do Arc. L. 5. t. 21. a viola mais musica, e mais suave. §. Concernente a Musica: v. f. "ate musica."*

MUSIQUETA, s. f. dimin. de Musica. chalo, *Com. Filodemo, a. 11. 2. que vos venha das musiquetas de prater.*

MUSQUIN, s. m. O musico, que anda por funcões vulgares, e musica á porta de noite, *de. Prater, f. 119.*

MUSITACÃO, s. f. antiq. Voz baixa, por entre dentas. *Elicidas.*

MUSLOS, s. m. pl. *Sagramor, P. 1. e penali. Colheia antiga.*

MUSTACHO, s. m. Anel de cabelo postico, talvez bigodes posticos.

MUSULMÃO, adj. e subst. Verdadeiro crente no Mahometismo. *Goáinda.*

MUTABILIDADE, s. f. O ser mudavel, a inconstancia: v. g. a mutabilidade das coisas humanas. *Falva, Sermon. 1. f. 76. e f. 27. mutabilidade da natureza humana.*

MUTACÃO, s. f. Mudança: v. g. na mutação de clima. *Parallela. §. Mutações no Tábulo: i. e. mudança das scenas. §. e lig. Apparencias passageiras de pessoas, de. Post. Am. §. Mutações, por commutações. B. 2. 6. 1. ut. Ed.*

MUTANÇA, s. f. t. de Mus. É deixar uma vez de uma propriedade, e tomar outra em o mesmo Signo, para passar de uma deducção á outra.

MUTANOS, s. m. pl. t. rust. Melhores de top, ou pinho. *V. Mocano.*

MUTILAÇÃO, s. f. Corte de algum membro. *Ord. Af. f. 304. em pena de crime.*

MUTILADO, p. pass. de Mutilar. V. o verbo.

MUTILADOR, s. m. O que mutilou.

MUTILAR, v. at. Coftar algum membro do corpo. §. lig. *Mutilar as obras das Amoris; cortando alguma parte dellas. §. Mutilada Exercitia; e que faltão tropas para sua primitiva integridade. Ferra. "mutilado os nomes no numero."* §. *Kzar mutilado, interrompendo a reza.*

MUTIM. V. Afosim.

MUTINACÃO, s. f. O motim, sedição do gente em Cidade, ou de gente de armas, e mutação, que não querem obedecer a seus Capitães. *A. 2. 2. 6. Inda a mutinação da gente (da armada) era por lhe não pagarem o soldo, que lhes era devido.*

MUTO, por muto. *Lu. III. 120.*

MUTUA, s. f. Sella, sinete impresso em letre, ou obreya, ou d'outro modo. *B. Alendas,*

v. ad. com a murea de Sella Sella.

MUTRADO, p. pass. de Mutrar. "Carta mutrada." *M. Pisto, freq.*

MUTRAR, v. at. Sellar com murea: v. g. mutrada a Carta com tres sellos. *F. Alendas, c. By.*

MUTUAÇÃO, s. f. Reciproca prestação: v. g. — de beneficio. §. O acto de emprestar.

MUTUADO, adj. Tomado de emprestado, fordo estas doutrinas do Direito natural mutradas, e adaptadas pela Igreja. *Origem Infesta, f. 475. 7. 1.*

MUTUAMENTE, adv. Com reciproca correspondencia: v. g. *percurrunt se homines mutuamente, amarent-se, ajudam-se —*

MUTUARIO, s. m. O que pede emprestado. *Promptuar. Moral.*

MUTUO, s. m. Empréstimo de coisa, que consistem em conta, peso, e medida, e que se não consumindo-se, v. g. dinheiro, vinho, &c. t. jurid.

MUTUO, adj. Reciproco, com correspondencia de parte a parte: v. g. "amor mutuo." §. *Testamento mutuo; em que dois testadores se instituem um ao outro por herdeiros.*

MOU, ou MU, s. m. O macho da especie quar: f. m. *Mua, cavaleiro a Saliba (E. Isabel) em huma mua, com a avareza homem por reza. Villa da Rainha Santa, nos Decem. da Mon. Lusit.*

MUXANA. V. Moxama. *B. 3. 4. 6. "muita muxama, que se faz de peido."*

MUXARA, s. f. Nas Partes do Governador da India com o Idalka se capitão, que aos legados de Goa não recolheria o Idalka, nem seus Capitães; "nem lize d'isso lagar, nem mudara." *Curso, p. 4.*

MUYMENTO, s. m. V. Alimento. *Ferr. Poem. Tom. 1. f. 20. "vlos muymentos."*

MUZLEMO, adj. antiq. Rustico, barbaro. *Elicidas.*

MYCÁGRA. V. Fiazgra.

MYLORD. Prenome, que se dá aos Ingleses elevados a dignidade de Lords, quando se lhes falla: lig. Cavalheiro. Quando se falla d'elles, diz-se o Lord Fulso.

MYOPE, adj. *Homem, mulher myope; de vista curta, que não distingue os objectos distantes, opposto ao presyta. t. usual.*

MYGRIA, s. f. O defeito do myope.

MYRABOLANO. V. com Mi.

MYRIADA, s. f. Numeral, 100. *Mundo, Eva e Ave.*

MYRINE. V. Alringe.

MYROBOLANO. V. com Mi.

MYRRA, V. Mira.

MYRTO, V. Mirto.

MYSTERIO, e deriv. V. Misticio. MIS-

MYSTICA, e deriv. V. *Mística*.
 MYTHOLOGIA, s. f. Explicação da Historia fabulosa do Paganismo, de seus Deuses, Semideuses, e Heróis.
 MYTHOLOGICO, adj. Que respeita á Mythologia: n. g. *Mythologica*. Gallegos.

N

N, s. m. Letra consoante, e a decima terceira do Alfabeto Portuguez; chama-se *ene*, e se devesse dizer *ne*. §. O *n* junto com o *b* representa um sem simple consoante, como em *minha, tinha, peanha*: algumas vezes usão os Antigos á (*n* com til por cima) em vez de *nh*: v. g. "seus ovos." V. *Elucidar*. Tom. 1. f. 248. col. 1.

NA: o artigo *a*, precedido de um *n* por consoante, quando precede, ou se cala a preposição *em*, que dantes se exprimia. *Ord. Af. 5. T. 109. Dos Leigos, que vem fazer força em na ajuda dos Clerigos.* "Em nas suas ovezas provicias." *Ord. L. 2. T. 1. Art. 27. f. 21. e f. 29. do L. 2.* "reduzer em na servidom." e f. 68. em nas cast. L. 4. f. 254. §. 2. em na materia. "A quem na obedecer:" por *a obedecer*. *B. Clar. L. 3. c. 4. pag. 52. Ediq. de 1791.* O bom conselho era não na ver mais (não a ver), pois anda ao algo. *Ult. 1. n. 4.*

NABABO, s. m. Em Surrate, é o Chefe, ou Governador de uma comarca. *Godinho*.

NABAL, s. m. Campo plantado de nabos. "quer sol na terra, e chuva no nabal."

NABÃO, s. m. Um direito, que antigamente pagavão os pescadores, por cada barco um peixe. *Elucidar*.

NABIÇA, s. f. Nabo pequeno de sequeiro; ou que inda não cresceu tudo quanto podia crescer.

NABINHO, s. m. dimin. de Nabo.

NABO, s. m. Hortaliça vulgar; consta de raiz redonda, e pontuda, branca, e folhas verdes. §. *Comprar nabos em sacco*; i. é, sem examinar o que se compra. §. t. de Naut. Peça de pau redonda furada, que tem por cima a chapeloz, nas bombas.

NÁCAR, s. m. Concha, em que se gera a perola, e a cor encarnada desmayada, que se vê nella em seu nó, ou extremo da parte concava. o *nacar emperlado*.

NACARÁDO, adj. Cor do *nacar*, encarnado desmayado, ou cor de rosa desmayada.

NACARDINA. V. *Anatardina*.

NÁÇA. V. *Nassa*. §. *ii*. Nábão. *Elucidar*.

NAÇADA; talvez se deva ler em vez de *magada*, na Creação do Couto dos logos, e *magadas* do Rio Mondego, em 1491. excitada em 1504.

NAÇÃO, s. f. A gente de um país, ou região, que tem Lingua, Leis, e Governo a parte: v. g. a *Nação Franca, Hebrã, Portugueza*. §. *Gente de Nação*; i. é, descendente de Judeos, Christãos novos. §. *Raça, casta, especie*. *Preites*.

NACEDOURO, s. m. Estar a criança no *nacidoiro*, se diz quando já corou, e aponta a cabeça fóra do utero, e do vaso materno.

NACENÇA, s. f. Nascimento. *Arraes*, 1. 17.

NACENTE, e outros. V. *Nacento, Nascit, Nascido, &c.* (de *nascor*, Lat.)

NACIBO, s. m. t. da Asia. Sina, com que alguem nasce, e que influe nos seus destinos, e açõs, e as necessita a trazerem felicidades, ou desditas, segundo a crença dos Indios. *Canto*, 5. 6. §. "logo vem destinados para o bem, e para o mal... e dizerem a tudo o que lhes succede, que he *seu nacibo*."

NACIDIÇO. V. *Natidico*.

NACIONAL, adj. Da Nação, proprio della; individuo della, e não estrangeiro. §. *Cancilio Nacional*; celebrado pelos Bispos, e Prelados de uma Nação.

NACIVEL, adj. Nativo, *nadivel*. "Nenhuma agua *nacivel*." *Tenr. c. 38*.

NACO, s. m. Pedaco: v. g. *um naco de presunto*. t. *pleb*

NADA, s. m. A carencia de todo o ser, coisa nenhuma. §. *Nada*, ellipticamente, equivale a *não*. V. *Esfr. 3. 1.*

NADACARNI, s. m. t. da Asia. Escrivão Geral da Camera.

NADADOR, s. m. Que sabe nadar. *Camlet*.

NADADURA, s. f. O nadar.

NADANTE, p. *pres.* de Nadar. Que nada, *boya*, anda á tona d'agua. §. *Aves*, ou *quilhas nadantes*, poeticamente, *nãos*. *Camlet. Est. Segundas*, est. 16.

NADAR, v. n. Soster-se sobre as agos do mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou por ser o corpo mais leve, que o volume d'agua, que houvera de fazer-lhe lugar. §. *fig.* *Nadar a Praça em sangue*; esta alagada delle: os *olhos do bebado nadão em vinho*; os do *saniento em sono*. Do *moribundo*: os *freios olhos já nadando em morte*. *Naufr. de Sepulv. f. 87. §.* *Nadar em delicias, prazeres*: gozar de muitas delicias, &c. §. *Aquella mãe, em cujos olhos amorosos nadarão sempre meus desgostos*: i. é, *forão mui chorados*. *Arraes*, 1. 4. §. *Nadão em ouro os cabellos*; i. é, *são mui loiros*. *Ult. V. 26. §.* *Nadar em parmas*: ficar mui maravilhado de coisas sobreexcellentes. *Preites, Auto dos Dois Irmãos, Prolog. 5.* *Nadar o cavallo a seco*, fazê-lo passeyar atada a mão doente por uma corda á *cemelha*, para que a não assente no chão. §. *Nadar contra a veyra d'agua*, *fig.* *posiar de balde*. §. *Nadar sem livra*.